

Tempo

No Rio e em Niterói, céu claro com nebulosidade variável, temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 34,4º em Bangu e 21,4º em Santa Cruz. Mar calmo e visibilidade moderada com a formação de nevoeiros esparsos na madrugada e manhã. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, *Cidade*, página 2.

Liminar

A Justiça Federal concedeu, no dia 4, a primeira liminar contra a obrigação das instituições financeiras e dos fundos de previdência complementar de comprar Certificados de Privatização (CPs). (Página 4)

Evandro Teixeira

Com o início da Copa do Mundo, amanhã ao meio-dia, começa a maratona esportiva de um mês nas quatro maiores redes de televisão. A Globo escalou Pelé como comentarista, enquanto a Manchete programou mesa-redonda feminina, com Monique Evans (foto), atrizes da novela *Pantanal* e Dona Zica. A Bandeirantes e o SBT prometem transmitir os 52 jogos.

O australiano Mel Gibson, 34 anos, ator da trilogia *Mad Max* e de *Máquina mortífera*, foi eleito pela revista americana *People* o homem vivo mais sexy do mundo. Ele prepara-se para filmar *Hamlet*, com direção de Franco Zeffirelli. **B**

Carro-bomba

A guerrilha do Sendero Luminoso explodiu dois carros-bomba a poucos metros do palácio presidencial do Peru. O ataque ocorreu dois dias depois de o governo ter anunciado a prisão da cúpula rebelde. (Página 15)

Fórmula Indy

A nova pista do autódromo de Jacarepaguá para corridas de Fórmula Indy será oval e terá pouco mais de dois quilômetros de comprimento, segundo sugestões da Cart, entidade que organiza os campeonatos da categoria, e de um grupo de pilotos. (Cidade, pág. 3)

Cotações

Dólar flutuante: Cr\$ 55,64 (compra), Cr\$ 55,70 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 87 (compra), Cr\$ 88 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 82 (compra), Cr\$ 88 (venda). BTN fiscal: Cr\$ 44.3682. BTN: Cr\$ 43.9793. Unif plena para IPTU, ISS e Alvará: Cr\$ 711,12; taxa de expediente plena: Cr\$ 142,60. Unif diária para IPTU, ISS e Alvará: Cr\$ 717,61; taxa de expediente diária: Cr\$ 143,52. Uferj: Cr\$ 1.334,80. MVR: Cr\$ 785,68. Salário Mínimo: Cr\$ 3.857,76. Salário Mínimo de Referência: Cr\$ 1.759,17 (40 BTNs, março). VRF: 577,91.

BTN e salário podem reajustar a casa própria

A medida provisória enviada ontem pela ministra Zélia Cardoso de Mello ao Palácio do Planalto, tratando do reajuste da casa própria, admite dois índices para os meses de março a junho. Embora a ministra tenha dito que será adotado, para o reajuste, o BTN ou o aumento salarial do mutuário — o que for menor —, tal norma não consta da medida.

Apesar disso, não haverá a incorporação do IPC de março (84,32%) nas prestações do SFH. Isso representa um novo subsídio aos mutuários, pois já foi incorporado ao saldo devedor dos financiamentos e, segundo a Abecip, significa um aumento de Cr\$ 402 bilhões no rombo potencial do sistema, que será coberto com recursos do governo. (Página 17)



Os ministros Brossard (E) e José Celso conversam durante o julgamento que derrotou o governo

Supremo concede liminar contra medida do governo

O Supremo Tribunal Federal concedeu liminar suspendendo por 30 dias os efeitos da Medida Provisória 190, que bloqueia aumentos salariais concedidos por tribunais regionais do Trabalho. Em um mês, o STF deverá julgar a ação direta de inconstitucionalidade da Medida 190, impetrada pelo procurador-geral da República, Aristides Jun-

queira. A 190 foi editada após rejeição pelo Congresso da Medida 185, praticamente repetindo-a.

A decisão, por nove votos a zero, significou derrota para o governo, que agora teme pelo futuro do plano econômico. Ao saber do resultado da votação, o presidente Fernando Collor reagiu com tranquilidade: "São percalços que têm de ser contornados. O

plano deve ser capaz de sobreviver na democracia."

Em seu parecer, o relator do Supremo, ministro José Celso Melo Filho, disse que o dilema de contribuir com seu voto para o caos econômico não o preocupava, pois o Plano Collor não poderia ser salvo à custa da derrubada de princípios constitucionais. (Pág. 2)

Zélia reage falando em recessão

"Vamos aprofundar a política monetária e a política fiscal, e o resultado será a recessão", disse a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, após a decisão do STF. Zélia afirmou que não haverá necessidade de novas medidas de impacto para assegurar o

controle da economia. "Não vamos chancelar aumentos, venham de onde vierem", resumiu.

O endurecimento anunciado pela ministra deixou preocupado um assessor de sua equipe. O aprofundamento

do aperto monetário e fiscal — elevação da taxa de juros, corte de gastos públicos e aumento de impostos — traria problemas também para o governo, que teria de administrar a economia com nível de recessão acima do previsto no Plano Collor. (Página 3)



Contrariada, Zélia promete aperto

Polícia detém fralda feita na Argentina

Dezessete caminhões com fraldas descartáveis produzidas na Argentina pela empresa química Estrella estavam detidos ontem à noite na fronteira próxima à cidade de Foz de Iguaçu, no Paraná, pela Polícia Federal. A denúncia é do grupo Mappin, que fez a importação e obteve liberação da mercadoria em mandado de segurança julgado na última terça-feira.

O superintendente de Comércio Exterior do Mappin, Pedro Carbone, atribui a dificuldade de entrada da mercadoria a pressões da multinacional Johnson & Johnson. De acordo com Carbone, as fraldas são produzidas em equipamentos de última geração e, por isso, entram no Brasil com preços até 75% menores que os locais. A Johnson & Johnson nega a acusação. (Página 20)

Desemprego é o mais alto em cinco anos

A taxa de desemprego no mês de abril foi de 4,78%, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, em seis regiões metropolitanas do país. Essa é a maior queda registrada no nível de emprego desde agosto de 1985. Os setores mais atingidos foram os de construção civil (7,24%) e indústria de transformação (6,57%).

Sessenta por cento dos 3.200 funcionários da Previdência e Assistência Social de Brasília serão postos em disponibilidade. A informação foi dada pelo presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social, José Arnaldo Rossi, diante de mais de 2.000 previdenciários que lotaram o auditório do Ministério do Trabalho e Previdência Social. (Página 5)

Avião cai no Pará, mata 23 e 19 escapam

Vinte e três pessoas morreram no acidente com um avião Fairchild Hiredelle FH-227, da Empresa de Transportes Aéreos da Baía Amazônica (Taba). O avião saíra de Belém com destino a Cuiabá e faria sua primeira escala no aeroporto de Altamira (PA). Havia muita neblina e o aparelho bateu no solo, a dois quilômetros da cabeceira da pista.

A cabine de comando ficou totalmente destruída e acredita-se que o piloto Jordelino Silva Rodrigues e o co-piloto Ricardo Vieira da Silva tenham sido os primeiros a morrer. O voo 800 transportava 42 pessoas — 39 passageiros e três tripulantes. Entre os 19 sobreviventes, está o comissário de bordo Rodolfo Miranda, que fez críticas à Taba. (Página 8)

Enfermeiro troca Zona Sul pela Baixada

Ao mesmo tempo que os médicos do Inamps debandam em direção à Zona Sul, os auxiliares de enfermagem, também interessados em trabalhar perto de casa, se transferem para a Zona Oeste e a Baixada Fluminense. Em consequência, o Hospital de Ipanema está funcionando com metade da capacidade, porque, mesmo sobrando médicos, faltam auxiliares.

Comissão de sindicância da Secretaria Estadual de Saúde concluiu ter havido negligência de médicos dos hospitais Rocha Faria e Pedro II no atendimento à menina Patrícia Belford Alexandre, que morreu de pneumonia numa clínica particular, dia 7 de maio. O resultado da investigação será enviado ao Conselho Regional de Medicina. (Cidade, página 1)

Asti, Itália — Hipólito Pereira



Ricardo Gomes (D) treina para anular o sueco Magnusson, seu colega do Benfica

A seleção na defesa

Às vésperas de estrear na Copa do Mundo, o técnico da seleção brasileira, Sebastião Lazaroni, já não demonstra a mesma confiança nas jogadas pelas laterais e deu ordem a Jorginho e Branco de ficarem mais presos à defesa. Nos treinos secretos das manhãs, o treinador tem insistido muito em jogadas de bolas altas, ponto forte da seleção sueca.

No coletivo de ontem, sob forte chuva em Asti, o reserva Renato atuou de acordo com as características de Magnusson, principal atacante da Suécia. Os zagueiros Aldair e Ricardo Rocha saíram contundidos, sem gravidade. Em Turim, a seleção se credenciou para a Copa e depois visitou a Fiat, onde alguns jogadores acompanharam pilotos de teste a 200km/h. (Esportes)



A dois dias da sua estréia (joga amanhã contra a seleção de Camarões), o argentino Diego Armando Maradona demonstrava muito mais alegria do que nervosismo. "Quero que a Copa comece, nós gostamos de jogar futebol", disse ontem, com um sorriso, o grande astro da Copa do Mundo.

PATEK DE PULSO E BOLSO — JÓIAS ANTIGAS ANTIQUÁRIO DA ATLÂNTICA AV. ATLÂNTICA 2364 Loja AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO TEL. 235-1494

COMPRA-SE QUADROS — A óleo de GERALDO ORTHOF. Enviar fotos com descrição, tamanho e preço desejado para CALXA POSTAL 37 066-RJ

SANTO INÁCIO - Reunião turma de 70 295-6160 FIOROVANTI.

BONECAS ANTIGAS - Cabeça biscuit. Compramos mesmo c/defeito. R. Visconde de Pirajá, 540/205. Tels.: 245-4943 - 259-0245.

COTAÇÃO INTERNACIONAL — Compramos urgente brilhantes, jóias antigas e modernas, relógios Patek, Rolex etc. Melhor avaliação. Tel.: 267-9788

CAMARÃO FRESCO — E frutos do mar diversos. Direito do barco. 512-4891. Entrega à domicílio.

OURO/JÓIAS — Compramos jóias — relógios — ouro — platina — brilhantes. R. Fco. Sá 23/906 — P.G. T. 521-2298.

MOTO KATANA SUZUKI 1100 - Mod. 88, azul marinho, est. 0 Km, legalizada. Cr\$ 2.400 mil. Tel.: 295-2311.

GANHE A CAMISA DA COPA 90 — Purificador de Água EUROPA. Sauna EUROPA 235-6897/235-5437

COMPRO JÓIAS — Antigas e modernas, relógios Patek, Rolex, Vacheron, Cartier, cronógrafos, lentes de lua. Avaliação s/compromisso. Shopping Casino Atlântico, 3º andar, loja 333 tel. 521-0945 estac. próprio.

Tempo



No Rio e em Niterói, céu claro com nebulosidade variável, temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 34,4º em Bangu e 21,4º em Santa Cruz. Mar calmo e visibilidade moderada com a formação de nevoeiros esparsos na madrugada e manhã. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, Cidade, página 2.

Liminar

A Justiça Federal concedeu, no dia 4, a primeira liminar contra a obrigação das instituições financeiras e dos fundos de previdência complementar de comprar Certificados de Privatização (CPs). (Página 4)

Evandro Teixeira



Com o início da Copa do Mundo, amanhã ao meio-dia, começa a maratona esportiva de um mês nas quatro maiores redes de televisão. A Globo escalou Pelé como comentarista, enquanto a Manchete programou mesa-redonda feminina, com Monique Evans (foto), atrizes da novela Pantanal e Dona Zica. A Bandeirantes e o SBT prometem transmitir os 52 jogos.

O australiano Mel Gibson, 34 anos, ator da trilogia Mad Max e de Máquina mortífera, foi eleito pela revista americana People o homem vivo mais sexy do mundo. Ele prepara-se para filmar Hamlet, com direção de Franco Zeffirelli. **B**

Carro-bomba

A guerrilha do Sendero Luminoso explodiu dois carros-bomba a poucos metros do palácio presidencial do Peru. O ataque ocorreu dois dias depois de o governo ter anunciado a prisão da cúpula rebelde. (Página 15)

Fórmula Indy

A nova pista do autódromo de Jacarepaguá para corridas de Fórmula Indy será oval e terá pouco mais de dois quilômetros de comprimento, seguindo sugestões da Cart, entidade que organiza os campeonatos da categoria, e de um grupo de pilotos. (Cidade, pág. 3)

Cotações

Dólar flutuante: Cr\$ 55,64 (compra), Cr\$ 55,70 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 87 (compra), Cr\$ 88 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 82 (compra), Cr\$ 88 (venda). BTN fiscal: Cr\$ 44,3682. BTN: Cr\$ 43,9793. Unif plena para IPTU, ISS e Alvará: Cr\$ 711,12; taxa de expediente plena: Cr\$ 142,60. Unif diária para IPTU, ISS e Alvará: Cr\$ 717,61; taxa de expediente diária: Cr\$ 143,52. Uferj: Cr\$ 1.334,80. MVR: Cr\$ 786,68. Salário Mínimo: Cr\$ 3.857,76. Salário Mínimo de Referência: Cr\$ 1.759,17 (40 BTNs, março). VRF: 577,91.

BTN e salário podem reajustar a casa própria

A medida provisória enviada ontem pela ministra Zélia Cardoso de Mello ao Palácio do Planalto, tratando do reajuste da casa própria, admite dois índices para os meses de março a junho. Embora a ministra tenha dito que será adotado, para o reajuste, o BTN ou o aumento salarial do mutuário — o que for menor —, tal norma não consta da medida.

Apesar disso, não haverá a incorporação do IPC de março (84,32%) nas prestações do SFH. Isso representa um novo subsídio aos mutuários, pois já foi incorporado ao saldo devedor dos financiamentos e, segundo a Abecip, significa um aumento de Cr\$ 402 bilhões no rombo potencial do sistema, que será coberto com recursos do governo. (Página 17)



Os ministros Brossard (E) e José Celso conversam durante o julgamento que derrotou o governo

Supremo concede liminar contra medida do governo

O Supremo Tribunal Federal concedeu liminar suspendendo por 30 dias os efeitos da Medida Provisória 190, que bloqueia aumentos salariais concedidos por tribunais regionais do Trabalho. Em um mês, o STF deverá julgar a ação direta de inconstitucionalidade da Medida 190, impetrada pelo procurador-geral da República, Aristides Jun-

queira. A 190 foi editada após rejeição pelo Congresso da Medida 185, praticamente repetindo-a.

A decisão, por nove votos a zero, significou derrota para o governo, que agora teme pelo futuro do plano econômico. Ao saber do resultado da votação, o presidente Fernando Collor reagiu com tranqüilidade: "São percalços que têm de ser contornados. O

plano deve ser capaz de sobreviver na democracia."

Em seu parecer, o relator do Supremo, ministro José Celso Melo Filho, disse que o dilema de contribuir com seu voto para o caos econômico não o preocupava, pois o Plano Collor não poderia ser salvo à custa da derrubada de princípios constitucionais. (Pág. 2)

Senado, sem quorum, derruba a 184

O Congresso Nacional derrubou ontem na final da noite, por decurso de prazo, a Medida Provisória 184, que trata da reforma monetária complementar. Pouco antes, a Câmara havia aprovado o projeto do deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), que permi-

tia saques de cruzados novos bloqueados. A votação teria de ser confirmada pelo Senado, mas o governo retirou do plenário os parlamentares que o apoiavam, para não dar quorum.

Assim, de nada adiantou a vitória parcial da oposição. Como não havia

mais tempo para a votação do projeto de Cordeiro, que alterava a Medida 184 — o prazo se esgotou à meia-noite —, o texto original também não pôde ser votado. O líder Renan Calheiros (PRN-AL) recomendou ao governo que não redite a medida.



Zélia promete mais aperto

Polícia detém fralda feita na Argentina

Dezessete caminhões com fraldas descartáveis produzidas na Argentina pela empresa química Estrella estavam detidos ontem à noite na fronteira próxima à cidade de Foz de Iguaçu, no Paraná, pela Polícia Federal. A denúncia é do grupo Mappin, que fez a importação e obteve liberação da mercadoria em mandado de segurança julgado na última terça-feira.

O superintendente de Comércio Exterior do Mappin, Pedro Carbone, atribui a dificuldade de entrada da mercadoria a pressões da multinacional Johnson & Johnson. De acordo com Carbone, as fraldas são produzidas em equipamentos de última geração e, por isso, entram no Brasil com preços até 75% menores que os locais. A Johnson & Johnson nega a acusação. (Página 20)

Desemprego é o mais alto em cinco anos

A taxa de desemprego no mês de abril foi de 4,78%, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, em seis regiões metropolitanas do país. Essa é a maior queda registrada no nível de emprego desde agosto de 1985. Os setores mais atingidos foram os de construção civil (7,24%) e indústria de transformação (6,57%).

Sessenta por cento dos 3.200 funcionários da Previdência e Assistência Social de Brasília serão postos em disponibilidade. A informação foi dada pelo presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social, José Arnaldo Rossi, diante de mais de 2.000 previdenciários que lotaram o auditório do Ministério do Trabalho e Previdência Social. (Página 5)

Avião cai no Pará, mata 23 e 19 escapam

Vinte e três pessoas morreram no acidente com um avião Fairchild Hironelle FH-227, da Empresa de Transportes Aéreos da Bacia Amazônica (Taba). O avião saíra de Belém com destino a Cuiabá e faria sua primeira escala no aeroporto de Altamira (PA). Havia muita neblina e o aparelho bateu no solo, a dois quilômetros da cabeceira da pista.

A cabine de comando ficou totalmente destruída e acredita-se que o piloto Jordelino Silva Rodrigues e o co-piloto Ricardo Vieira da Silva tenham sido os primeiros a morrer. O voo 800 transportava 42 pessoas — 39 passageiros e três tripulantes. Entre os 19 sobreviventes, está o comissário de bordo Rodolfo Miranda, que fez críticas à Taba. (Página 8)

Enfermeiro troca Zona Sul pela Baixada

Ao mesmo tempo que os médicos do Inamps debandam em direção à Zona Sul, os auxiliares de enfermagem, também interessados em trabalhar perto de casa, se transferem para a Zona Oeste e a Baixada Fluminense. Em consequência, o Hospital de Ipanema está funcionando com metade da capacidade, porque, mesmo sobrando médicos, faltam auxiliares.

Comissão de sindicância da Secretaria Estadual de Saúde concluiu ter havido negligência de médicos dos hospitais Rocha Faria e Pedro II no atendimento à menina Patrícia Belford Alexandre, que morreu de pneumonia numa clínica particular, dia 7 de maio. O resultado da investigação será enviado ao Conselho Regional de Medicina. (Cidade, página 1)

Asti, Itália — Hipólito Pereira



Ricardo Gomes (D) treina para anular o sueco Magnusson, seu colega do Benfica

A seleção na defesa

Às vésperas de estrear na Copa do Mundo, o técnico da seleção brasileira, Sebastião Lazaroni, já não demonstra a mesma confiança nas jogadas pelas laterais e deu ordem a Jorginho e Branco de ficarem mais presos à defesa. Nos treinos secretos das manhãs, o treinador tem insistido muito em jogadas de bolas altas, ponto forte da seleção sueca.

No coletivo de ontem, sob forte chuva em Asti, o reserva Renato atuou de acordo com as características de Magnusson, principal atacante da Suécia. Os zagueiros Aldair e Ricardo Rocha saíram contundidos, sem gravidade. Em Turim, a seleção se credenciou para a Copa e depois visitou a Fiat, onde alguns jogadores acompanharam pilotos de teste a 200km/h. (Esportes)



□ A dois dias da sua estréia (joga amanhã contra a seleção de Camarões), o argentino Diego Armando Maradona demonstrava muito mais alegria do que nervosismo. "Quero que a Copa comece, nós gostamos de jogar futebol", disse ontem, com um sorriso, o grande astro da Copa do Mundo.

PATEK DE PULSO E BOLSO — JOIAS ANTIGAS ANTIQUÁRIO DA ATLÂNTICA, AV. ATLÂNTICA 2364 Loja AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO TEL: 235-1494

COMPRA-SE QUADROS — A óleo de GERALDO ORTHOF. Enviar fotos com descrição, tamanho e preço desejado para CAIXA POSTAL 37.066-RJ

SANTO INÁCIO - Reunião turma de 70 295-6160 FIOROVANTI.

BONECAS ANTIGAS - Cabeça biscuit. Compre mesmo c/defeito. R. Visconde de Pirajá, 540/205. Tels.: 245-4943 - 259-0245.

COTAÇÃO INTERNACIONAL — Compramos urgente brilhantes, jóias antigas e modernas, relógios Patek, Rolex etc. Melhor avaliação. Tel.: 267-9788

CAMARÃO FRESCO — E frutos do mar diversos. Direito do barco. 512-4891. Entrega à domicílio.

OURO/JÓIAS — Compramos jóias — relógios — ouro — platina — brilhantes. R. Fco. Sá 23/906 — P.G. T. 521-2298.

MOTO KATANA SUZUKI 1100 - Mod. 88, azul marinho, est. 0 Km, legalizada. Cr\$ 2.400 mil. Tel.: 295-2311.

GANHE A CAMISA DA COPA 90 — Purificador de Água EUROPA Sauna EUROPA. 235-6897/235-5437.

COMPRO JÓIAS — Antigas e modernas, relógios Patek, Rolex, Vacheron, Cartier, cronôgrafos, fuses de lua. Avaliação s/compromisso. Shopping Casino Atlântico, 3º andar, loja 333 tel. 521-0945, estac. próprio

Coluna do Castello

A bomba deixada pela Constituinte

Os debates sobre medidas provisórias tornaram corrente a informação de que elas se inspiraram no direito constitucional italiano e foram introduzidas na Constituição de 1988 para preencher a lacuna deixada pela extinção dos decretos-leis que se transformariam em leis por decurso de prazo...



Quando os constituintes aceitaram o transplante do mecanismo italiano, eles pensavam estar trabalhando para uma carta que terminaria por adotar o sistema parlamentarista. Toda a estrutura aprovada até então conduzia a essa expectativa...

Para que se entenda melhor as diferenças, no parlamentarismo o governo é oriundo do parlamento, o conselho de ministros é uma espécie de comissão da assembléia ou do Congresso, constituída pela maioria...

No sistema presidencialista cada poder faz o seu papel. O Congresso faz as leis, o Executivo governa e o Judiciário dirige os conflitos emergentes na sociedade...

A esta altura, passo a palavra a um leitor, Luis Gomes da Costa, que me apresentou desdobramento do tema que ainda não tinha lido. Eis o que diz: "O que não está escrito e se subentende no parágrafo único do Art. 62 é que o Congresso tem 30 dias para converter a medida provisória em lei ou apresentar lei que a substitua..."

O Supremo começou a examinar ontem o assunto mas sua decisão final, quanto ao mérito, estará ainda pendente. O Congresso examina a hipótese, levantada por lideranças de oposição, de devolver ao presidente a medida por considerar abusiva a reiteração de projeto rejeitado pelo Congresso na mesma sessão legislativa...

Carlos Castello Branco

Governo perde de nove a zero no STF

BRASÍLIA — Por nove votos a zero, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu liminar que suspende por 30 dias a vigência da Medida Provisória 190. Nesse prazo, o STF terá que julgar a ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira...

A Medida Provisória 190 permitia ao Tribunal Superior do Trabalho suspender os aumentos concedidos pelos tribunais regionais em dissídios coletivos de trabalhadores e foi enviada pelo governo para votação no dia seguinte à rejeição da Medida Provisória 185...

Autonomia — O parecer do ministro José Celso Melo e os votos de seus oito colegas do Supremo basearam-se no princípio constitucional da "independência e harmonia entre os poderes". A preocupação dos ministros foi de preservar a autonomia de cada poder e evitar que o Executivo exorbitasse, ameaçando a normalidade democrática...

A sessão durou cinco horas, uma delas gasta somente pelo ministro-reitor. "A Constituição — e aqui uma vez mais reitero preocupação que já externei em julgamentos anteriores — não pode submeter-se ao império dos fatos e das circunstâncias. A supremacia de que ela se reveste, enquanto for respeitada, constituirá a garantia mais efetiva de que os direitos e as liberdades não serão jamais ofendidos..."

Iguais — José Celso Melo argumentou que, embora se tenha alegado que as medidas provisórias 185 e 190 eram diferentes, o que permitia a reedição, o exame detalhado das duas revelava o contrário. O conteúdo e o objetivo das medidas, segundo sua análise, eram rigorosamente os mesmos...

Depois de verificar a inexistência de um artigo constitucional específico que proíba a reedição de medidas provisórias e de analisar o papel do Supremo neste caso, o ministro-reitor afirmou: "Sabemos que a necessidade de impor limitações jurídicas ao exercício do poder estatal e a exigência de preservar, em benefício das pessoas e dos grupos sociais, o regime das liberdades públicas, situam-se, historicamente, na gênese do processo de organização democrática e constitucional do Estado..."

Encerrada a sessão, Melo assim definiu a decisão do STF: "Foi uma decisão importante, porque fez prevalecer a supremacia da ordem constitucional, a independência e a harmonia entre os poderes. Com essa decisão, ficou claro que não é lícito ao presidente da República reeditar medidas quando expressamente derrotadas pelo Congresso Nacional..."

Collor aceita bem a decisão

Apesar da decisão do Supremo, o presidente Fernando Collor disse apenas: "São percalços que têm de ser contornados. O plano econômico deve ser capaz de sobreviver na democracia..."

Renan disse que o próprio governo pode estabelecer, em projeto de lei ou medida provisória, critérios de cálculos de perdas salariais, que poderiam servir nas decisões futuras da Justiça. Fiuza ponderou que "a própria sociedade está amadurecida e conterá suas reivindicações". Collor concordou: "É bom ver o país vivendo em plena liberdade democrática..."

Na opinião de parlamentares, o presidente estava, ontem, surpreendentemente bem-humorado, para quem acabava de sofrer uma derrota na Justiça. O bom humor do presidente vinha desde a terça-feira, porque, depois da votação da Medida 184, em que o governo pôde mostrar que tem maioria no Congresso...

Briga de poderes começou com 185

A Medida Provisória 154, fixando a nova política salarial, é editada em 16 de março e transformada na Lei 8.030 pelo Congresso. Por ela, o reajuste do salário seria prefixado, assim como os preços...

A Medida Provisória 185, editada em 4 de maio, estabeleceu o efeito suspensivo em ações trabalhistas que implicassem reposições salariais com base na inflação. Os dissídios dos TRTs em dissídios coletivos poderiam ser declaradas suspensas pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho...

Na tarde de quinta-feira, 31 de maio, a Câmara derrubou a Medida 185 por 149 votos a 133. O governo sofreu sua primeira derrota no Congresso, criando-se um vácuo jurídico na questão dos dissídios coletivos concedidos pelos TRTs...

Para entender a questão jurídica

Constituição — Lei suprema do Estado que garante o funcionamento dos poderes. Todas as leis têm que estar de acordo com a Constituição.

Supremo Tribunal Federal — Mais alta corte de Justiça da República, composta de 11 ministros (só nove votaram porque dois ainda não assumiram).

Ação direta de inconstitucionalidade — A Constituição permite que algumas pessoas e entidades — o presidente da República; as mesas do Senado, da Câmara e das Assembleias Legislativas; governadores, o procurador-geral da República; o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; partidos políticos e confederações sindicais de caráter nacional — ajuizem ações diretas de inconstitucionalidade...

Liminar — Decisão provisória tomada no início do processo diante de indícios de inconstitucionalidade. Neste caso, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, ao ingressar no Supremo com a ação direta de inconstitucionalidade, entrou também com um pedido de suspensão liminar da Medida Provisória 190...

Votos defenderam Constituição

Os recados do governo na última semana, de que a derrota da Medida Provisória 190 seria o início do caos econômico não surtiriam efeito sobre os ministros do STF. Em ser parecer, o relator José Celso Melo Filho disse que esse dilema não o preocupava...

A sessão do Supremo foi acompanhada em silêncio por cerca de 250 pessoas — as 188 poltronas lotaram cedo. Compareceram advogados, ex-ministros, como Leão de Azevedo, e políticos de oposição: os líderes do PSDB na Câmara e no Senado, deputado Euclides Scalco e senador Fernando Henrique Cardoso, e outros parlamentares.

Na ausência de autoridades do governo, pôde-se ouvir um discreto suspiro de alívio quando o ministro José Celso Melo concluiu seu voto. Mas foi barulhenta a reação provocada no instante em que votou o quinto dos ministros, Octávio Gallotti, contabilizando cinco a zero, a maioria necessária à derrota do governo em um colegiado de nove votos.

Muito se falou na legislação italiana, que proíbe a reedição de medidas rejeitadas. Os ministros recomendaram cuidados especiais no Brasil, onde é adotado o regime presidencialista de governo. O ministro José Carlos Moreira Alves, que não poupou críticas ao modelo de medida provisória, chegou a dizer que, "se tivesse meditado melhor, o constituinte brasileiro não teria adotado esta forma de lei".

Na noite de quinta-feira, o governo reeditou o efeito suspensivo da Medida 185, enviando ao Congresso a Medida 190. A diferença é que a figura jurídica do efeito suspensivo só duraria seis meses — este é o prazo que o governo acredita precisar para que o Plano Collor de certo — e só poderia ser declarado para "evitar grave lesão à ordem ou a economia públicas".

No dia seguinte, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, entrou com pedido de liminar em ação direta de inconstitucionalidade da Medida 190 no Supremo Tribunal Federal. O procurador apropriadamente reedição de medida provisória a considerou, pelo Executivo, dos poderes do Legislativo, aniquilando na prática o Congresso.

Ontem, o Supremo Tribunal Federal decidiu, por 9 votos a 0, conceder liminar ao procurador Aristides Junqueira, declarando suspensos, por 30 dias, os efeitos da Medida Provisória 190.

Medida cautelar — Na falta do efeito suspensivo, entre julho de 1989 e a edição da Medida Provisória 185, o Tribunal Superior do Trabalho acatou vários pedidos de medida cautelar, um meio de prevenção contra fatos que possam atentar contra o direito alheio, como, por exemplo, o de um empregador que não deseja pagar determinado percentual de reajuste a seus funcionários.

Efeito suspensivo — Instrumento que permite a suspensão de sentenças dos tribunais regionais até que o Tribunal Superior do Trabalho decida a questão em última instância. Existe na legislação trabalhista desde 1965 e esteve em vigência até 3 de julho de 1989, quando nova lei salarial votada pelo Congresso o extinguiu.

Medida cautelar — Na falta do efeito suspensivo, entre julho de 1989 e a edição da Medida Provisória 185, o Tribunal Superior do Trabalho acatou vários pedidos de medida cautelar, um meio de prevenção contra fatos que possam atentar contra o direito alheio, como, por exemplo, o de um empregador que não deseja pagar determinado percentual de reajuste a seus funcionários.

TST suspende aumento de 54%

O Tribunal Superior do Trabalho havia aprovado, até agora, apenas um pedido de suspensão de sentença de um tribunal regional do Trabalho sobre aumento salarial dado em dissídio coletivo, mesmo assim com base na Medida Provisória 185, rejeitada pelo Congresso Nacional. Foi o da Fundação Educacional do Distrito Federal, que obteve despacho favorável do ministro Marco Aurélio Prates de Macedo, presidente do TST, no dia 30 de maio, contra o sindicato dos professores de Brasília...

Estão no TST pedidos de suspensão dos reajustes concedidos aos funcionários da TV Globo de Belo Horizonte, aos motoristas de Salvador e aos trabalhadores da indústria metal-mecânica de Santa Catarina, todos com base na Medida 190.

A decisão de ontem do Supremo Tribunal Federal criou para o Tribunal Superior do Trabalho um vácuo de legislação. A Medida 185 foi rejeitada e a 190, que a reeditava, está com seu efeito suspenso, mas sua constitucionalidade ainda não foi julgada. Enquanto o Supremo não julgar essa questão, o TST não pode deixar de registrar os pedidos de suspensão de decisões de tribunais regionais, feitos com base na 190, mas também não pode dar-lhes andamento processual. O mais provável é que o tribunal deixe passar o tempo até haver uma indicação mais concreta de legislação.

Nesse meio tempo, há dois instrumentos válidos a que podem recorrer os interessados: o primeiro é a medida cautelar, prevista no Código de Processo Civil, que foi concedida muitas vezes pelo TST no curto período em que a legislação brasileira acabou com o efeito suspensivo das decisões dos TRTs, em 1989. Pelo segundo instrumento, os trabalhadores poderão impetrar ações de cumprimento — que costumam demorar vários anos —, caso as empresas se recusem a pagar os percentuais de reajuste aprovados nos tribunais regionais.

Vários ministros do tribunal descartaram ontem a hipótese, levantada por um dos assessores do presidente Collor, de recuperarem a Lei 7.701, de 1988, para suspenderem decisões de tribunais regionais. A lei, em dois dispositivos, menciona o efeito suspensivo em dissídios coletivos — adiando os aumentos concedidos por tribunais regionais do Trabalho em dissídios de trabalhadores —, mas foi revogada pela Lei 7.788, de 1989, que editou a lei salarial em vigor até março deste ano. Esta, por sua vez, foi revogada pela Medida 154, transformada na Lei 8.030. O efeito suspensivo das medidas 185 e 190.

Para assegurar que se pode aplicar a Lei 7.701, especialistas ligados ao presidente da República alegaram que ela foi criada pelo próprio Tribunal do Trabalho, e só por ele poderia ser revogada. Um número expressivo de ministros do TST, consultados ontem sobre essa saída encontrada por assessores do Planalto, não encontraram nenhum fundamento jurídico para sustentá-la. Ao contrário, mostraram que embora inspirada em sugestão do Tribunal, a lei é do Congresso o único poder Legislativo.

Não há, portanto, nesse momento, como suspender decisões dos TRTs, a não ser através de mecanismo que, da aprovação da Lei 7.788 até agora, foi amplamente utilizado pelas empresas: a medida cautelar do Código. A medida cautelar suspende decisões, sem prazo para julgamento, e o juiz tem um poder decisório pessoal mais acentuado. Há um entendimento consensual entre os integrantes do TST conforme explicações dadas ontem por quatro ministros, de que o efeito suspensivo é um dos instrumentos mais racionais à disposição da justiça trabalhista.

Paulo Brossard, ex-ministro da Justiça, argumentou que, se o Congresso fosse obrigado a aprovar tudo, sem o direito de rejeitar, seria melhor "descansá-lo". As 15h36, ao proferir o quinto voto contrário, Octávio Gallotti afirmou: "A reedição permitiria ao Executivo o poder de elaborar leis indefinidamente, sem controle do Parlamento." O ministro Célio Borja referiu centrar seu voto na necessidade de defesa da independência dos poderes, os mesmos argumentos de Aldir Passarinho e Sidney Sanches.

O ministro Moreira Alves, gastou boa parte de seu tempo criticando o instituto da medida provisória. Defendeu, inclusive, que ao fazer a revisão da Constituição, prevista para 1993, o Congresso analise o assunto com muito cuidado. O presidente do STF, ministro José Neri da Silveira, disse que permitir a reedição é concordar com o esvaziamento de competência do Congresso.

Collor aceita bem a decisão

Apesar da decisão do Supremo, o presidente Fernando Collor disse apenas: "São percalços que têm de ser contornados. O plano econômico deve ser capaz de sobreviver na democracia..."

Renan disse que o próprio governo pode estabelecer, em projeto de lei ou medida provisória, critérios de cálculos de perdas salariais, que poderiam servir nas decisões futuras da Justiça. Fiuza ponderou que "a própria sociedade está amadurecida e conterá suas reivindicações". Collor concordou: "É bom ver o país vivendo em plena liberdade democrática..."

Na opinião de parlamentares, o presidente estava, ontem, surpreendentemente bem-humorado, para quem acabava de sofrer uma derrota na Justiça. O bom humor do presidente vinha desde a terça-feira, porque, depois da votação da Medida 184, em que o governo pôde mostrar que tem maioria no Congresso...

Cabral diz ter outro recurso

Para reiterar que o governo não se sente irremediavelmente derrotado pela decisão do Supremo, o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, comentou que a administração do plano Collor tem outra arma para garantir o mesmo efeito da medida anulada ontem. "Há um recurso jurídico que permite ao governo garantir o efeito suspensivo", disse. Ele não explicou qual, mas é o citado pelo relator José Celso Melo Filho, quando comentou que a medida provisória seria excessiva, por conferir ao Tribunal Superior do Trabalho um poder que ela já tem — o de suspender sentenças sobre dissídios dados pelos tribunais regionais, desde que se demonstre o risco de inviabilidade os negócios do empregador.

Consultem o presidente do TST. Ele dirá a vocês. Eu não quero poupar-lo", aconselhou Cabral, insistindo porém que "o governo não recorrerá". Não há contradição nas duas declarações. A situação é remediável, mas o governo não tomará a iniciativa de usá-la, porque o instrumento invocado pelo ministro da Justiça é a Lei 7.710, de 21 de dezembro de 1988 — que seria revogada, se passasse pelo Congresso a Medida 185. Ela confere ao TST o poder de suspensão dos aumentos por 120 dias. A diferença é que, na medida provisória, isso ocorre genericamente e de maneira imediata. Com a 7.710, cada empregador que se sentir ameaçado por dissídios terá que recorrer ao TST. A iniciativa não cabe ao governo e seu efeito não é geral.

Medida pode ser devolvida

O Congresso deve devolver a Medida Provisória 190 ao Executivo. Este é o parecer do senador Chagas Rodrigues (PSDB-PI), relator da consulta que o presidente do Congresso, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), fez à Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania do Senado para saber o que deve fazer com a Medida Provisória 190. Rodrigues acredita também que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) tira qualquer dúvida quanto à ilegalidade da reedição da medida pelo governo.

A Comissão de Constituição e Justiça vai apreciar o relatório de Rodrigues hoje, quando termina o prazo de 48 horas para a resposta à consulta pedida por Nelson Carneiro. O presidente da comissão, senador Cid Sabaio de Carvalho (PMDB-CE), disse que poderão ser tomadas outras decisões. "Não está descartado o arquivamento puro e simples", disse ele. Sabaio de Carvalho afirmou que considera a medida provisória suspensa até que o STF julgue o mérito da ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira.

Nelson Carneiro, que havia se recusado a devolver a Medida Provisória 190, comunicou ao plenário do Congresso, logo após tomar conhecimento da decisão do STF que a tramitação da medida no Legislativo esta suspensa até que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado lhe diga que decisão tomar.

Anfavea quer lei salarial clara

SÃO PAULO — Enquanto o governo não se entender não haverá negociação possível. E governo são os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Se não houver harmonia entre eles e uma posição comum para se levar à mesa de conversações, os outros setores da sociedade não terão um interlocutor válido. Esse raciocínio é do vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e vice da Mercedes-Benz, Luiz Adelar Scheuer.

Segundo Scheuer, as montadoras podem suportar um período de talvez até três meses sem reajuste de preços, desde que tenham regras claras e estáveis para trabalhar e encontrar espaço para negociar com os trabalhadores. "Como negociar, se as leis mudam ao sabor dos humores do Congresso e o Judiciário é obrigado a seguir essa legislação, que o Executivo tenta remendar com medidas provisórias?", indaga.

Entendimento — A entrada do governo nas negociações sobre salários está sendo interpretada por uma parte dos empresários como uma saída para o impasse criado com a indefinição dos índices que devem balizar os reajustes. Segundo Oded Grajew, do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), não há, entre empresários e trabalhadores, posições intransigentes e se caminha para encontrar mecanismos de reposição da inflação passada e pôr em prática uma política salarial para correções futuras.

VENHA VIVER A VIDA. HOTEL SIMON. Br-485 - Km 12 - Itaitiã - RJ. Reservas Rio - (021) 240-4508. No hotel - (0243) 52-1122 e 52-1230. CONSULTE FESTAS JUNINAS E PACOTES PROMOCIONAIS

FERIADO DE CORPUS CHRISTI COM FESTA JUNINA. ILHA GRANDE. Fogueira, queimão, batata doce, 1km de praia privativa, piscina natural com ducha, pescaria e passeio de barco. RESERVAS (021) 263-7341. 263-6126/263-6089

UM FIM DE SEMANA COM O ARTISTA. 14 E 15 DE JUNHO. Concerto com Arthur Moreira Lima, apresentando NOTURNOS DE CHOPIN, com jantar à luz de velas na Casa das Canoas. Filme sobre a vida de Chopin e palestra sobre a Áustria com Apfelstrudel no Hotel Meridien. VIAGENS E TURISMO. Music, Dance and Entertainment. Av. Copacabana, 978 S/201. Tel.: 521-7146 / 521-7596

FESTIVAL DE CHOPIN. 17 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO. Excursão especial incluindo os ingressos e visitando Viena, Budapeste, Melk, St. Florian, Linz, Bad Ischl, Salzburg, Lackenhof, Gamling, Vale do Wachau, Maria Taleri, Spitz e Munich. Hotéis 04 estrelas e pensão completa. Cruzeiro de Maria Taleri a Spitz. MDE. Music, Dance and Entertainment. VIAGENS E TURISMO. Av. Copacabana, 978 S/201. RIO DE JANEIRO. Tel.: (021) 521-7146 e 521-7596

Carro e Moto. Parada obrigatória no JB. JB

Zélia reage à derrota com anúncio de mais recessão

BRASÍLIA — "Não vamos cancelar aumentos, venham de onde vierem. Vamos aprofundar a política monetária e a política fiscal, e o resultado será a recessão", reagiu a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). "O governo respeita a decisão do tribunal e continuará administrando a economia com os instrumentos de política monetária".

Zélia disse que não haverá necessidade de medidas adicionais para assegurar o controle da economia. "Nenhum conjunto de medidas de grande impacto ou grandioso será adotado", assegurou. A opção, no momento em que o governo fica impedido de impedir a concessão de ganhos salariais, é uma só, segundo a ministra: política monetária e fiscal mais apertada ainda, mesmo sabendo-se que a redução do volume de dinheiro em circulação e dos gastos públicos não produzirão efeitos imediatos.

Um assessor da equipe econômica ponderou, entretanto, que a adoção de medidas de aperto monetário e fiscal — elevação da taxa de juros, corte de gastos públicos e aumento de impostos — poderão agravar a queda de produção causada pelas medidas iniciais do presidente Fernando Collor. Nessa hipótese, o governo estará diante de um novo problema: administrar uma economia com nível de recessão acima do que estava previsto pelos formuladores do Plano Collor.



Zélia: aperto é única opção

Endurecimento é risco calculado

Zélia Cardoso de Mello decidiu radicalizar seu discurso após ter recebido garantias de que o governo conta com respaldo político para superar o impasse criado pela questão salarial. Nos últimos dois dias, a ministra da Economia teve encontros com algumas das principais lideranças do Congresso, em busca de uma alternativa que possibilitasse a solução de entendimento. Até a madrugada de ontem, os sinais vindos da área parlamentar indicavam que o governo ainda estava em situação favorável.

"O governo recuperou a sua maioria", disse o deputado Renan Calheiros, que lidera na Câmara a bancada de apoio ao presidente Fernando Collor. "Essa é a melhor notícia que você poderia me dar", comemorou Zélia. Com essa sinalização, a ministra readquiriu a confiança na capacidade do governo para continuar dando as cartas na política econômica — e, por isso, decidiu assumir uma posição mais dura. Zélia, ainda assim, pretende dar continuidade às negociações que vinha empreendendo pessoalmente para criar uma barreira aos aumentos salariais.

O primeiro passo foi dado ontem, durante uma reunião entre o seu principal assessor, Antônio Kandir, secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, e o deputado Luiz Roberto Ponte, ex-líder do governo José Sarney na Câmara. Zélia resolveu apoiar, nos bastidores, um projeto de Ponte que define com clareza o critério de perdas e ganhos salariais. Ela disse ontem a um assessor que o ideal é uma proposta que evite aumentos salariais por um período de seis meses. Em troca, concordaria em conceder a inflação pós-plano Collor.

□ O líder do PSDB na Câmara, deputado Euclides Scalco, negou que a ministra Zélia Cardoso de Mello tenha acenado com reposição de perdas salariais, se os líderes do Congresso concordassem com uma medida que suspendesse, por seis meses, os reajustes concedidos por tribunais do Trabalho. "Em nenhum momento, eu aceitei a suspensão dos dissídios", disse. Durante o café na manhã de segunda-feira, Zélia tentou convencer Scalco que a indexação dos salários traria de volta a hiperinflação. O líder ponderou, no entanto, que o PSDB não tinha condições políticas de aceitar esta tese. "Final, o capital teve um ganho mensal que os salários não tiveram", disse, referindo-se ao índice de 5,38% creditado às cadernetas de poupança, no mês passado.

Câmara aprova punição para sonegador

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados aprovou na tarde de ontem, por votação simbólica, um substitutivo do deputado Nelson Jobim (PMDB RS) ao projeto de lei do Executivo que define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo. A proposta de Jobim estabelece que os sonegadores de impostos estarão sujeitos a uma pena de reclusão de dois a cinco anos, mais multa. Estarão sujeitos à mesma pena, os que praticarem crimes contra a ordem econômica e as relações de consumo. Até hoje, crimes deste tipo não estavam sujeitos a penas de detenção, sendo resolvidos apenas na esfera administrativa.

Os funcionários públicos que de qualquer forma auxiliarem a sonegação de impostos ficarão sujeitos a uma pena de reclusão de três a oito anos e multa. Os particulares que fraudarem declarações de imposto de renda ou o pagamento de qual-

quer outro tributo, estarão sujeitos a uma detenção de seis meses a dois anos e multa.

No artigo que trata dos crimes contra a ordem econômica, baseados no abuso de poder econômico, Nelson Jobim explica que a sua maior preocupação foi a de evitar os cartéis. O projeto detalha todas as práticas que serão consideradas crimes contra a economia, a ordem tributária e as relações de consumo. A matéria segue agora para a apreciação do Senado Federal.

O projeto do Executivo teve como origem a medida provisória 153, retirada pelo Governo depois de ter sido considerada por diversos juristas inconstitucional por tratar de medida penal. O projeto permite que as penas de detenção ou reclusão sejam convertidas em multas. No caso de crimes contra a ordem econômica, as multas vão de 200 mil a 5 milhões de BTN's. Já nos crimes contra os consumidores, as multas vão de 50 mil a um milhão de BTN's.

Veja abaixo, alguns dos crimes contra

as relações de consumo, que quando denunciados poderão levar os infratores a cumprirem uma pena de detenção de dois a cinco anos, mais multa.

- favorecer ou preferir, sem justa causa, comprador ou freguês.

- vender mercadoria cujo tipo, peso, composição em desacordo com as prescrições legais.

- misturar gêneros e mercadorias de espécies diferentes e vendê-las como puras ou misturar gêneros e mercadorias de qualidades desiguais para vendê-los por preço estabelecido para as de mais alto custo.

- elevar o valor cobrado nas vendas a prazo, mediante a exigência de comissão ou de taxa de juros ilegais.

- sonegar produtos, recusando-se a vendê-los a quem pretenda comprá-los nas condições publicamente ofertadas ou retê-los para fins de especulação.

EM MAIO, O FUNDO UNIBANCO DE CURTO PRAZO CONTINUOU SENDO UM ÓTIMO INVESTIMENTO.

Fundo Unibanco de Curto Prazo
Rentabilidade de Maio

5,92%

Over Líquido
Rentabilidade de Maio

4,86%

Quando você quer investir com retorno rápido, a melhor alternativa ainda é o Fundo Unibanco de Curto Prazo. Isso se deve à grande experiência do Unibanco, considerado pela Revista Exame o melhor administrador de Fundos em 1989. Fale com o seu gerente do Unibanco hoje mesmo.

UNIBANCO

QUEDA DE CABELO? CASPA? SEBORRÉIA? TRATAMENTO

LANE

É A SOLUÇÃO

Para homens e mulheres
Consultas sem compromisso

Centro: Av. Nilo Pecanha, 155
2º and Grupo 224 - Tel.: 263-7815

Copacabana: Av. S. Copacabana, 801
Grupo 701 - Tel.: 255-6243

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

LIGUE ASSINANTE:

585-4183

JB

Este aparelho contém inúmeros dormitórios, salas, cozinhas, portões, piscinas e escritórios.

AGORA EM 4 VEZES S/ JUROS

MULTITEL 1000 H&B - O ÚNICO SISTEMA QUE POSSIBILITA O USO DE KS'S E/OU TELEFONES COMUNS AO MESMO TEMPO.

Este é o Multitel 1000 H&B. O mais avançado sistema "Home & Business" de comunicação para residências e escritórios. Ao mesmo tempo pode ser integrado em telefones comuns e/ou telefones KS, mantendo a sua residência ou escritório em completa comunicação.

Tanto em casa como no escritório, o sistema Multitel 1000 H&B "Home & Business" proporciona eficiência e comodidade na comunicação, esteja onde você estiver. Isto sem falar que o Multitel 1000 H&B é totalmente eletrônico, fácil de instalar, leve e de design arrojado, interligando com qualquer aparelho Multitel e outros similares.

Conheça algumas de suas facilidades básicas:

- Interligação com fac-símile, telefones sem fio e porteiro eletrônico
- Controle visual das linhas externas e ramais ocupados e livres
- Bloqueador de ligações interurbanas - DDD/DDI
- Sígilo total nas ligações externas e internas
- Música na espera
- Ampliação modular de sistemas
- Conferência
- Aproveitamento dos seus aparelhos comuns
- Memorização de números telefônicos até 16 dígitos.

Multitel SISTEMAS

RIO DE JANEIRO - VENDAS DIRETAS: 286-1544 - FAX: 266-4730 - Representantes nas áreas: 284-1445, 224-2919, 242-4596, 293-3212, 233-8326, 201-9444 - OUTRAS CIDADES - BARRA MANSÁ: 22-2312 - CAMPOS: 23-0683 - NOVA FRIBURGO: 22-6592 - VITÓRIA: 223-1088, 222-6348 - JUIZ DE FORA: 213-6690 - BELÉM: 222-5122 - BRASÍLIA: 321-1018 - CAMPO GRANDE: 386-4466 - CORUMBÁ: 231-5556 - CUIABÁ: 321-6640 - DOURADOS: 421-3171 - GOIÂNIA: 223-0211 - MANAUS: 233-7059. REPRESENTANTES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL. ATENDEMOS FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FINAME.

MOSTRE O PASSARINHO PARA A SUA NAMORADA.

Câmera Fotográfica Frata T-20
- Flash Eletrônico Embutido
Cr\$ 3.690,00

Câmera Fotográfica Frata T-40
- Flash Eletrônico Embutido
- Focus Free
Cr\$ 4.390,00

Câmera Fotográfica Frata T-60
- Motor Drive
- Flash Eletrônico Embutido
Cr\$ 5.690,00

Câmera Fotográfica Frata UF 2 Drive Goko
- Motor Drive
- Flash Eletrônico Embutido
- Universal Focus
Cr\$ 7.290,00



Justiça Federal concede primeira liminar contra CPs

A Justiça Federal concedeu, no último dia 4, a primeira liminar contra a decisão do governo de obrigar as instituições financeiras — bancos, corretores, distribuidoras — e as fundações de previdência complementar a comprar Certificados de Privatização (CPs). Segundo Ives Gandra Martins, um dos maiores tributaristas do país, este pode ser o primeiro passo para que uma enxurrada de ações chegue à Justiça. "Tenho 14 argumentos para provar a inconstitucionalidade dos CPs", disse ele.

A ação vitoriosa foi impetrada pela Fidúcia Distribuidora, do Rio de Janeiro, contra o chefe do Departamento Regional do Banco Central, Alberto de Almeida Paes. Isto porque, segundo José Carlos Bruzzi Castelo, advogado da distribuidora, é o Departamento Regional que cuidará para que a compra dos CPs seja cumprida. No início desta semana, o juiz Alfredo França Neto, da 28ª Vara Federal, concedeu a medida liminar à Fidúcia. De acordo com França Neto, "qualquer lesão ou ameaça de direito não podem ficar submetidas a fatos e circunstâncias ocasionais de um poder político, que, de ordinário, não tem função legislativa e quando, excepcionalmente, legisla, incorre em desatender sensíveis princípios constitucionais".

Terceiros — Em outras palavras, o parecer mostra que o governo causaria um enorme dano à distribuidora, obrigando-a a comprar um título que não garante bom rendimento. "O que me assusta é a forma com que foi feito. No

caso das seguradoras e dos fundos de previdência complementar o problema é muito maior, porque envolve recursos de terceiros", diz Jorge Carone, presidente da Distribuidora e Seguradora Fidúcia.

A distribuidora atende cerca de mil clientes por mês e funciona desde 1981. O patrimônio líquido no final de 1989 era de cerca de NCz\$ 8 milhões. Já a seguradora iniciou suas atividades em 1986. Seu patrimônio no ano passado fechou em NCz\$ 63 milhões. "Somos apenas intermediadores. Não podemos repassar as perdas com estes títulos para ninguém", argumenta Carone.

Procura — O advogado José Carlos Bruzzi Castelo acredita que outras ações deverão dar entrada na Justiça nas próximas semanas. "Os custos não são altos e depois deste primeiro parecer favorável fica mais fácil provar a inconstitucionalidade", diz. Com experiência nesse tipo de ação, Castelo conta que apenas ontem foi procurado por cinco instituições financeiras interessadas em ingressar na Justiça.

O tributarista Ives Gandra Martins, que atua principalmente em São Paulo, já preparou um parecer muito bem fundamentado, com 44 páginas para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Ao todo são 14 argumentos jurídicos para provar a inconstitucionalidade dos CPs. Um dos principais, é que este título é um empréstimo compulsório disfarçado e não poderia ser definido através de medida provisória, mas só através de lei complementar.

Ministério não se entende com Administração

BRASÍLIA — O Ministério da Infra-Estrutura e a Secretaria de Administração Federal ainda não se entendem quanto à reforma administrativa que o presidente Fernando Collor quer concretizar. Ontem, Collor reuniu o secretário de Administração, João Santana, o ministro Ozires Silva e todos os secretários nacionais que lhe são subordinados, para atuar "como mediador" entre as partes. Santana reclamou que o ministério lhe sonega informações sobre a reforma e o secretário dos Transportes, Marcelo Ribeiro, argumentou que "os relatórios são complexos e as informações não podem ser dadas em apenas uma folha de papel".

"Fizemos uma avaliação sobre a reforma administrativa", comentou, de forma lacônica, o ministro da Infra-Estrutura, Marcelo Ribeiro, entretanto, disse que "João Santana reclamou dos secretários, porque não estão passando informações". Ficou definido que Ribeiro assumirá, em caráter interino, a presidência dos conselhos de administração de todas as companhias portuárias, para que possa conduzir as negociações com os sindicatos, principalmente no que envolve a exoneração de servidores.

"É difícil efetuar essa negociação entre os sindicatos e diversas empresas, porque os presidentes ainda não foram nomeados. Decidiu-se, então, que os presidentes dos conselhos de administração podem conduzir as negociações. Ficarei na presidência dos conselhos de todas as docas, provisoriamente, pois, como secretário dos Transportes, não tenho competência legal para tomar decisão em nome das empresas. Nelas, sou apenas um representante do acionista majoritário", disse Marcelo Ribeiro.

O secretário dos Transportes frisou que "o governo não abre mão da reforma administrativa. Na reunião, no Palácio do Planalto, ninguém falou em demissões, mas é fundamental para o governo reduzir o déficit público e, conseqüentemente, a inflação". Na sua opinião, demissão de servidores já é aceita até pelos próprios sindicatos de trabalhadores, que querem apenas que sejam definidos critérios para evitar que se façam exonerações de forma indiscriminada.

"No caso da greve dos portuários, a categoria quer conversar, mas os estivaadores insistem na paralisação de todas as atividades nos portos", explicou Marcelo Ribeiro. Os portuários são funcionários públicos, enquanto os estivaadores pertencem à categoria dos avulsos e não são regidos pelos estatutos do funcionalismo nem pela CLT.

O ministro Ozires Silva disse que não haverá aumento nas tarifas de energia elétrica e nos preços dos combustíveis, "a curto prazo". Segundo o ministro, as estatais precisam participar do "esforço global" contra a inflação e devem segurar os seus preços, cortando nos próprios custos.



Passeata de 3 mil pessoas fechou a Rio Branco em protesto contra demissões

CUT decidirá hoje se desiste da greve geral

SÃO PAULO — A Central Única dos Trabalhadores (CUT) pode desistir da greve geral marcada para o dia 12, transformando-a em um dia nacional de mobilizações das grandes categorias, como metalúrgicos e bancários. Esta possibilidade estava sendo avaliada ontem pela Executiva Nacional da CUT e por representantes das seções estaduais, embora sem o apoio do presidente da central sindical, Jair Meneguelli. "Ainda temos tempo suficiente para mobilizar os trabalhadores para a greve do dia 12", afirmou ele. A decisão final será tomada hoje em reunião conjunta dos sindicatos filiados à CUT e à Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), marcada para as 14h na capital paulista.

Meneguelli reconheceu que, a cinco dias da greve, a mobilização dos trabalhadores é menor do que nos cinco dias que antecederam a greve geral dos dias 14 e 15 de março do ano passado em protesto contra o Plano Verão. Os sindicalistas que defendem uma alteração no caráter da greve geral estão preocupados com a pouca repercussão que a proposta obteve junto a categorias profissionais consideradas fundamentais para o sucesso da paralisação e com a não adesão de motoristas de ônibus e ferroviários. As greves por empresa, que estão se multiplicando, também seriam um fator de desmobilização para o movimento nacional.

Sem entusiasmo — Os boletins do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, um dos mais importantes associados à CUT, ainda não estão convocando os trabalhadores para a greve geral — um indicativo do pouco entusiasmo de seus dirigentes. Os bancários do setor privado, por outro lado, estão dispostos a parar, segundo Ricardo

Berzoinni, diretor do sindicato de São Paulo.

"Vamos puxar a orelha dos dirigentes que não estão trabalhando com persistência para o sucesso da greve", garantiu o presidente da CUT. Meneguelli está convencido de que, apesar da desmobilização aparente, a manifestação ainda pode ser um sucesso se os próprios sindicalistas se convencerem da oportunidade do movimento. "Toda a população está descontente e as pessoas falam que as coisas não podem continuar do jeito que estão", ponderou. Ele admite, entretanto, que não vai persistir na convocação da greve se na plenária de hoje as informações indicarem "que 18 estados não vão participar da greve ou que 45 das mais importantes categorias profissionais não estão preparadas para aderir ao movimento", exagerou o sindicalista.

Passeata — No Rio de Janeiro, cerca de 3 mil pessoas saíram em passeata no fim da tarde, fechando a Avenida Rio Branco no trecho entre a Candelária e a Cinelândia. Os manifestantes protestavam contra as demissões no setor público e as privatizações de estatais e reivindicavam reposição salarial de 166%. Participaram da passeata funcionários de estatais, fundações e universidades, muitos dos quais em greve. Dezenas de deputados, vereadores e representantes de sindicatos apoiaram a passeata, cedendo cinco carros de som.

Para o presidente da CUT no Rio de Janeiro, Jaime Santiago, a passeata foi uma manifestação de força, pois não reuniu apenas funcionários públicos ameaçados de demissão pelo Plano Collor. "Muitos sindicatos da área privada estão aqui, o que demonstra o repúdio das várias categorias ao plano", disse Santiago.

Rhodia demite 10% com plano de voluntários

RECIFE — Um mês depois de iniciado, o programa de demissão voluntária inédito, desenvolvido pela Rhodia S.A., superou as expectativas: 10% de seus 13.500 funcionários em todo o país pediram dispensa. Eles foram motivados, entre outras vantagens oferecidas, pelo ganho de meio salário por cada ano de serviço e, também, por cada dependente. Pelos benefícios adicionais, a Rhodia terá que desembolsar 60% mais do que gastaria se pagasse apenas os encargos determinados por lei aos 1.300 demitidos.

"Como a situação econômica por que passa o país é assustadora, imaginávamos que aproximadamente 10% dos nossos funcionários pediriam demissão", contou Nelson Savioli, gerente-geral de Recursos Humanos da Rhodia, que mantém segredo sobre os gastos que a empresa terá, oferecendo aos demitidos também assistência médica extensiva aos parentes até seis meses após a dispensa e seguro de vida pelo mesmo período. "Foi um gasto considerável, muito dispendioso", afirmou.

Iniciado no dia 22 de abril o programa, concluído no final de maio, teve como objetivo reduzir o quadro de pessoal da Rhodia, em todas as unidades no país. Com isso, a empresa pretende entrar numa fase mais competitiva, que leva em conta o aumento da produtividade do funcionário. "O plano econômico ajudou a decidir sobre a execução do programa, mas não foi a razão preponderante", garantiu Nelson Savioli. No entanto, a empresa vem, faturando, depois do plano, apenas 60% do projetado.

Lei não proíbe negociação

BRASÍLIA — O governo poderá autorizar as instituições financeiras públicas a negociar os Certificados de Privatização adquiridos compulsoriamente, informou ontem o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris. Ele esclareceu que a lei que criou os CPs não proíbe definitivamente sua negociação, apenas a suspende enquanto não houver autorização do Ministério da Economia.

Essa modificação na lei poderá ser uma forma de evitar que entidades do governo, como o Banco do Brasil, por exemplo, terminem controlando outras empresas privatizadas, fazendo com que o programa de desestatização se torne uma simples transferência de controle entre empresas estatais.

O alerta sobre o risco de uma "estatização de estatais", foi dado pelo deputado José Serra (PSDB-SP). Ele estima que dos US\$ 8 bilhões que o governo espera arrecadar com emissão de certificados, para a compra das estatais, nada menos que US\$ 5,8 bilhões (72%) virão de instituições públicas, como Banco do Brasil (US\$ 900 milhões) e CEF (US\$ 300 milhões). Até o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é o responsável pelo programa de desestatização, terá que adquirir certificados, com possibilidade de comprar novas ações de estatais no valor de US\$ 600 milhões.



Carla Hills (E) disse que George Bush admira Collor

Hills anuncia que EUA exportarão computador

BRASÍLIA — Pelo menos uma boa notícia a chefe da seção comercial da Casa Branca, Carla Hills, deixou ontem em sua passagem por Brasília: o governo norte-americano decidiu autorizar a exportação do supercomputador IBM 30/90, equipado com o dispositivo *vector facility* que amplia sua capacidade de cálculo. O computador havia sido solicitado há meses pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). Por se tratar de equipamento estratégico, com possibilidade de uso para fins militares, o Departamento de Defesa Norte-Americano ainda não havia liberado a venda.

Hills insistiu várias vezes na necessidade de que o Brasil passe a reconhecer a propriedade intelectual de fórmulas farmacêuticas e outros bens criados pela indústria americana e consumidos no Brasil. Ela disse que, só depois disto, o governo conseguirá atrair investimentos com transferência de alta tecnologia. O ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, garantiu que o governo vai rever a política para este setor.

Carla Hills, que tem título de embaixadora e é encarregada da política comercial interna e externa dos Esta-

dos Unidos, afirmou várias vezes que veio ao Brasil trazendo do presidente George Bush uma manifestação de "forte admiração pelo presidente Fernando Collor e sua competente equipe", pelas "dramáticas" reformas na economia e administração brasileiras e o convite à intensificação do comércio bilateral.

Insistindo na necessidade de extinção de todas as restrições ao comércio exterior, Hills convocou o governo brasileiro a defender, junto com os Estados Unidos, o fim dos subsídios e todos os tipos de barreiras comerciais, durante a próxima reunião do Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) marcada para dezembro, em Genebra. A embaixadora disse que o governo americano se opõe ao projeto de lei que vem sendo debatido no Congresso dos Estados Unidos, propondo a criação de restrições às importações de têxteis e calçados. Sugeriu ainda que o Brasil defenda no Gatt o fim dos subsídios concedidos pelos Estados Unidos aos produtores de soja e frango e acenou com a possibilidade de negociação acerca da pesada taxa que recai sobre o suco de laranja brasileiro.

Ibrahim Eris diz que não entregará lista

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, disse ontem, durante depoimento à Comissão de Finanças do Senado, que o governo só enviará os dados sobre os saques acima de NCz\$ 500 mil feitos entre 15 de fevereiro e 15 de março, se o plenário do Senado, da Câmara ou de uma Comissão Parlamentar de Inquérito aprovar uma lei que permita quebrar o sigilo bancário.

Segundo Eris, este foi o parecer jurídico do BC, que será seguido pelo governo. De acordo com a área jurídica do governo, a lei 4.595, que instituiu a reforma bancária em 1962, o sigilo só pode ser quebrado se o pedido de informação for feito pelo plenário da Câmara, Senado ou CPI. O anúncio do presidente do Banco Central provocou irritação no senador Jamil Haddad (PSB/RJ), autor da solicitação feita à ministra Zélia. "O governo está se recusando a fornecer informações aos representantes do povo", esbravejou Haddad.



ENGARRAFAMENTO?

Dê a volta por cima com a JB AM.



5 dias de aventura e conforto.

Emocionantes programas de visita à Chapada dos Guimarães, Porto Cercado, Poconé e Transpantaneira, conhecendo de perto toda a beleza da vida selvagem do Pantanal.

Venha viver esta aventura com o conforto e as facilidades da Melia Operadora de Turismo: alojamentos em hotéis/pousadas no próprio Pantanal, TKT aéreo ida e volta, café da manhã, almoço e jantar incluídos, e vários tours organizados especialmente para você. Consulte seu Agente de Viagens e embarque com a Melia nessa deliciosa aventura.

Melia TURISMO NACIONAL

ANSATOUR
Tel. PBX 221-7478

ASTUR
Tel. PBX 224-7138

Fantasytour
Tel. 221-2464

RIOTRAVEL
Tel. 221-2838

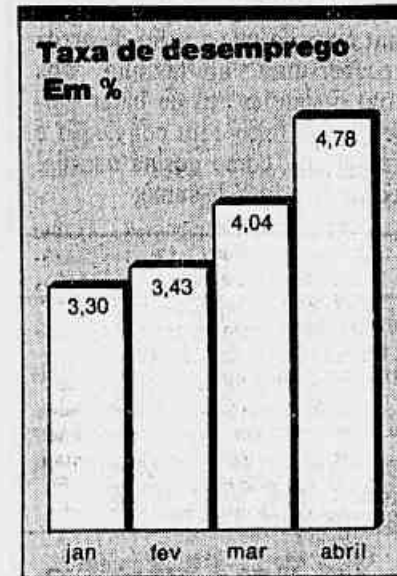
Quem perder esta viagem vai virar uma onça.

Desemprego em abril tem a maior taxa desde 1985.

No mês de abril, imediatamente após o Plano Collor, a taxa de desemprego aberto chegou a 4,78%, a maior desde agosto de 1985. O nível de desemprego foi mais acentuado na construção civil (7,24%) e na indústria de transformação (6,57%). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que apura a taxa média de desemprego em seis regiões metropolitanas do país, já vinha registrando queda no nível de emprego, desde o início de janeiro, quando o desemprego subiu de 3,30% para 4,04%, em março, até chegar à taxa de 4,78% em abril, a maior dos últimos quatro anos.

O rendimento médio real dos trabalhadores, segundo a pesquisa do IBGE, caiu em todas as seis regiões metropolitanas. As perdas variam entre 13,09% em Salvador até 30,57% no Rio de Janeiro. A segunda maior queda no rendimento médio foi em São Paulo (27,88%), seguido por Recife (26,7%) e Porto Alegre (26,01%). A proporção de pessoas empregadas com carteira de trabalho assinada passou de 58,89% em março para 58,59% em abril.

Somente no comércio foi detectada redução na taxa de desemprego, que passou de 4,59% em março para 4,55% em abril. A construção civil, além da maior taxa (7,24%) também registrou a maior aceleração no nível de desemprego, que foi de 4,74% em abril. A indústria de transformação havia apresentado a maior taxa em março (5,00%) e subiu para 6,57% em abril. O setor de serviços registrou 2,74% em março e 3,33% em abril, enquanto em outras atividades a taxa subiu de 1,91% em março para 1,95% em abril.



INPI faz greve contra demissão de funcionários

Os 785 funcionários do INPI (Instituto Nacional de Marcas e Patentes) fizeram ontem greve de 24 horas contra as demissões anunciadas pelo governo federal. A greve coincidiu com a posse do presidente do órgão, Paulo Afonso Pereira, nomeado no governo José Sarney e confirmado no cargo. Ele tenta negociar no Ministério da Justiça, ao qual o INPI está agora vinculado, um corte de apenas 10% da folha da autarquia, contra os 30% exigidos pelo governo. Os funcionários, entretanto, dizem que não aceitam qualquer demissão. "Essa paralisação foi preparatória para a greve geral do dia 12 e para outros protestos contra a reforma administrativa arbitrária", diz Fernando Macedo, presidente da Associação dos Funcionários do INPI.

Segundo levantamento da Associação, o INPI tem cerca de 100 funcionários a menos que o estabelecido como ideal pelo governo em 1976. Além disso, trata-se da única autarquia que não depende do Tesouro e é superavitária — seu orçamento é coberto pelas taxas cobradas aos usuários dos serviços (concessão de marcas comerciais, patentes industriais e liberação da importação de tecnologia). No mês de abril, o INPI arrecadou Cr\$ 92 milhões e sua folha consumiu apenas Cr\$ 57 milhões. Amanhã, às 10h, na Praça Mauá, os funcionários fazem assembleia de avaliação do movimento.

Os funcionários do BNDES decidiram encerrar greve de protesto contra demissões, em assembleia ontem às 18h30. A tarde, os sete superintendentes do banco apresentaram proposta de suspender as demissões até segunda-feira, para negociar critérios. Mesmo assim, assembleia permanente será mantida no saquão do prédio, na Avenida Chile (Centro do Rio) e os funcionários se dizem em estado de greve.

Às 13h30, o presidente do BNDES, Eduardo Modiano, recebeu o comando de greve e comunicou que delegava aos superintendentes o poder de negociar com os funcionários, avisando que, passado o prazo de trégua, prosseguiria com as dispensas. O comando de greve avaliou que a proposta apenas enfraqueceria o movimento e acabaria com a paralisação. Modiano não compareceu à Delegacia Regional do Trabalho para participar de mesa-redonda com dirigentes do Sindicato dos Bancários e representantes das associações de funcionários do BNDES, e enviou um advogado do banco. Nova reunião na DRT foi marcada para hoje às 16h30.



Funcionários da Reduc pediram que corte comece por Motta Veiga

Previdência vai afastar 60% dos servidores de Brasília

BRASÍLIA — O presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), José Arnaldo Rossi, informou ontem que 60% dos 3.200 funcionários da Previdência e Assistência Social lotados no Distrito Federal serão colocados em disponibilidade. Rossi fez o comunicado diante de mais de dois mil previdenciários que lotaram o auditório do Ministério do Trabalho e Previdência. Eles tinham sido convocados pelo sindicato da categoria para, segundo o dirigente Abimael Nunes de Carvalho, "exigir informações do presidente do INSS sobre demissão de funcionários e a extinção de diversos serviços".

A reforma administrativa do INSS começou, na realidade, há duas semanas, quando 11 dos 14 funcionários do Núcleo Executivo de Seguros Sociais, órgão do instituto, foram colocados em disponibilidade. No rastro da iniciativa, também foi desativado o Projeto de Atendimento Ambulatorial a Alcoólicos, com a dispensa da única psicóloga que atendia os pacientes e a transferência da assistente social para o Centro de Reabilitação Profissional.

"O governo está desativando todo o serviço público essencial. Aos poucos essas áreas, que ficaram sem acompanhamento, serão ocupadas pela iniciativa privada", denunciou Abimael Car-

valho. Na tentativa de evitar dispensas, os previdenciários formaram uma comissão, integrada ainda pelo Sindicato dos Médicos e Enfermeiros, para buscar apoio junto à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e ao Congresso.

A principal preocupação dos previdenciários em disponibilidade é em relação ao pagamento de salários, que ainda não foi definido pelo governo. A proposta de pagar apenas um quinto dos vencimentos, cogitada pelo presidente Fernando Collor, está sendo analisada ainda pelo ministro da Justiça, Bernardo Cabral. O governo alega que remuneração não é salário e, portanto, os servidores postos em disponibilidade poderiam receber apenas algumas das rubricas que compõem seus vencimentos.

□ A Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados pediu ao presidente da Casa, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), o enquadramento do secretário de Administração Federal, João Santana, em crime de responsabilidade, caso não compareça hoje para prestar depoimento à comissão. Santana foi convocado para esclarecer pontos da reforma administrativa.

Petrobrás começa hoje e acaba em uma semana processo de dispensas

O presidente da Petrobrás, Luís Octávio da Motta Veiga, afirmou em entrevista coletiva que o processo de enxugamento do quadro de funcionários da companhia poderá começar ainda hoje e terminará, no máximo, no final da semana que vem. Motta Veiga voltou a dizer que não tem números e que as listas de demitidos serão analisadas em reunião hoje. "Não queremos criar nenhum fato político com isso", disse. Motta Veiga, que esteve em Brasília para falar com o presidente Collor, se reúne hoje com seus diretores para saber se os critérios adotados para as demissões foram corretamente utilizados. O presidente da Petrobrás disse também que "os sindicatos estão em consonância e não serão surpreendidos" com as demissões.

De posse do resultado das assembleias regionais, o comando nacional de greve dos petroleiros decidiu, no final da noite de anteontem, suspender a paralisação que estava marcada para a partir de zero hora de quarta-feira. Os 60 mil petroleiros que reivindicam reposição salarial de 166% e são contrários às demissões em massa, resolveram permanecer em estado de greve e aderir à greve geral convocada para o dia 12.

Depois de uma assembleia com petroleiros dos turnos de meia-noite e 6h, que decidiu pela suspensão da greve, cerca de 250 dos 1.200 funcionários administrativos da Refinaria Duque de Caxias (Reduc) fizeram caminhada de protesto do portão até a sede. "Não queríamos apostar numa greve que ia ser um fracasso", admitiu um secretário do Sindicato dos Petroleiros da Reduc.

Motta Veiga negou que o ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, teria recomendado demitir caso a greve dos petroleiros fosse deflagrada. Assegurou também que não pediria apoio militar para fazer a segurança das refinarias.

No encontro que teve com o presidente Fernando Collor, Motta Veiga falou sobre novos investimentos da companhia, como um projeto de construção de poliduto que ligaria a Refinaria de Paulínea, em São Paulo, a Brasília, num total de 955 quilômetros. O projeto será analisado hoje em reunião da diretoria executiva. O transporte de 200 mil barris de derivados por dia é feito atualmente por vias ferroviária e rodoviária. A estimativa é de que serão gastos na obra US\$ 300 milhões.

Venha conviver com a Natureza na Barra da Tijuca a 10 minutos do Barra Shopping

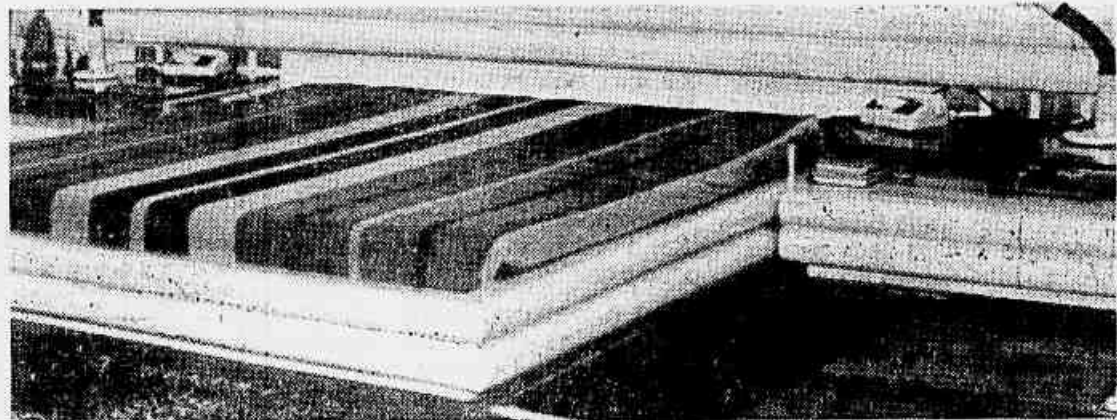
FAZENDA ALEGRIA

- Comida caseira, cachoeiras, piscinas;
- Cavalos, cabras, vacas, coelhos, floresta encantada, casa do Tarzan e índios;
- Caminhadas ecológicas com guias especializados;
- Lindos recantos para festas e reuniões.

Programação especial para colégios, empresas e grupos de turistas.

Informações e Reservas: Tels.: 342-9066 e 343-1078

SOFISTICAÇÃO
NÃO CUSTA TANTO QUANTO
VOCÊ IMAGINA.



SÓ QUE POUCOS
VÃO IMAGINAR ISSO VENDO
O SEU QUARTO.

No Rio Design Center, a sofisticação está no ar. Mas o importante é que você não paga um centavo a mais por ela. Quem compra sabe que paga apenas

o preço da beleza e do bom gosto. Vá ao Rio Design Center. Não custa nada. E comprar custa bem menos do que você imagina. **RIO DESIGN CENTER** a sofisticação é cortesia da casa

ACAS VESTIMENTAS • ANTONIO CASTANO • ARA • ASTRAC • ATELIER • ASSORI • A & Z • BABY • BACCARAT • BÉCO DA ARTE • CAFÉ PROMENADE • CASA OBJETO 1900 • CASA CATIAN • CERÂMICA EIV • CLUB • DECORAMIA • DECORACRI • DECORE • DI CLASSE • DESIGN DECORAÇÕES • DOMINICI • FAZ ATUAL • GALERIA BORGHESE • GEA CERÂMICA • GEA VESTIMENTAS • GLASS GALLERY • GRAFFITE • GENEVIEVE LORET • JAPON ARANHO • MI • RAMA LESHKA • GEA GALERIA DE ARTE • LA LANDE • LIGHT DESIGN • LORI • LULA DO BOM DESIGN • LIGNÉ ROSET • MAIRA CARMEN LOPES • MATIAS MARCIER • MILANO TÊCIDOS • MUSEUM • NOBILI RESTAURANTE • NUOVA • ORIENT EXPRESS • PERSIANAS PRESIDENTE • PRESENTES RACHEL • RAINIER DESIGN • RODOLFO SCARPA • RUA Y. RODRIGUEZ • STUDIO M • TAPETES AVANTI • TDS TÊCIDOS • TESSUTO • VELHA BAHIA COUNTRY • VOTRE GALERIE • WAY DESIGN

Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Leblon

Informe JB

Antes de fazer as malas rumo ao Primeiro Mundo a convite do presidente Fernando Collor, o Brasil bem que poderia aumentar sua dívida externa em miseráveis US\$ 35, para incluir na bagagem o livro *The competitive advantage of nations* — ou seja: A Vantagem dos Países para Competição — do ex-funcionário do governo Reagan, Michael Porter.

O livro, produto de quatro anos de pesquisa, é um cartapácio de quase mil páginas que está sendo saudado pela crítica especializada, como a da revista *Business Week*, como um precioso cadastro internacional da eficiência em negócios.

O trabalho de Porter foi levantar, em dez países, o que eles fazem bem e por quê.

É a lista de explicações, mais do que o minucioso rol de casos de sucesso, que vale cada centavo de dólar do livro.

Ela mostra, comparando vários países, que políticas de governo e oportunismo de mercado têm muito menos importância do que certas condições que o autor reconhece terem pouco charme, mas enorme influência. A competição regional que um produto enfrenta ao nascer, por exemplo, costuma definir sua competitividade internacional.

Outros fatores muito favoráveis podem ser aqueles que, para o senso comum, sempre foram obstáculos.

Falta de mão-de-obra barata é um deles.

Consequências
Ao embarcar para a Itália, carregando ainda fresca a derrota no Supremo, o presidente Fernando Collor estava de bom humor.

Mesmo porque sabia desde a véspera que a liminar contra a Medida Provisória 190 seria concedida.

Lição
O deputado César Maia — um ardoroso defensor do plano de estabilização econômica — não escondia ontem sua satisfação com a derrota do governo no Supremo Tribunal Federal:

— O presidente Collor precisava desta lição. Ele precisa aprender que numa democracia é fundamental que o Executivo converse com o Legislativo e o Judiciário. Conversando, tudo se resolve.

Não é com ele
O ex-ministro-chefe do Gabinete Civil e ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Leito de Abreu se eximiu de comentar a decisão do STF de rejeitar a Medida Provisória 190:

— Aprendi a não falar sobre resoluções dos tribunais. E concluiu com uma frase em latim, variante de um dos sermões de Santo Agostinho: *Roma locuta, causa finita* ("Roma falou, a questão está resolvida").

Chá de cadeira
As voltas com infundáveis discussões para definir o sistema de reajustes da casa própria, que consumiu muitas horas dos seus últimos dias, a ministra Zélia Cardoso de Mello deixou a poderosa representante comercial dos Estados Unidos, Carla Hills, esperando por mais de uma hora, para um almoço no Ministério da Economia.

A ilustre convidada almoçou no ministério com os ministros Ozires Silva, Francisco Rezek e Zélia — que só chegou ao ministério às 14h.

Sede
A primeira providência dos jogadores brasileiros, ontem à tarde, quando chegaram a Turim, cheios de sede, foi tentar beber um refrigerante.

Parlamentados com uniformes da Pepsi-Cola, a patrocinadora da seleção, não tiveram outra opção: beberam Coca-Cola, o único refrigerante disponível e patrocinador da 14ª Copa do Mundo.

Sucessão

Apesar da disputa interna no PDT para saber quem será o companheiro de Brizola em sua campanha para voltar ao Governo do Rio, os nomes mais cotados junto à cúpula do partido hoje são:

- o tucano Artur da Távola, em caso de coligação.
- o presidente do PDT-RJ, Cibibis Viana.

De volta

A decisão de Luís Inácio Lula da Silva de se dedicar de corpo e alma à campanha para as sucessões estaduais era mesmo para valer.

Ele chega hoje às 16h30 no aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, para a primeira carreata nacional das eleições deste ano, em apoio à candidatura do petista Virgílio Guimarães ao Palácio da Liberdade.

Imprensa

O jornalista Fernando César Mesquita, que no governo Sarney foi porta-voz, ouvidor-geral, governador de Fernando de Noronha e presidente do Ibama, assinou ontem contrato com a Rede Globo.

É o novo editor de Meio Ambiente — área em que o jornalismo global pretende investir firme até 1992, quando acontecerá no Brasil a Reunião Mundial de Meio Ambiente.

Pessimista

Do deputado federal Bocayuva Cunha (PDT-RJ), sobre as chances da seleção brasileira na Copa do Mundo: — Não faço fe porque está faltando crioulo no time. E o único tem nome de alemão. É o Müller.

Tudo bem. Mas o deputado se esqueceu do Valdo.

O que ainda é muito pouco.

Saudade

Do ex-presidente José Sarney, sobre o senador Luís Viana Filho, amigo e colega da Academia Brasileira de Letras, que morreu esta semana:

— É difícil pensar o Brasil sem a presença de Luís Viana. O país ficou menor e só nos resta o consolo de sua eternidade através da palavra, esse instrumento que ele soube tão bem utilizar. Ressalto ainda seu espírito público, sua presença nas grandes causas nacionais, seu amor à Bahia, essa Bahia que era um pedaço dele e ele que era um pedaço da Bahia.

Tensão

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ontem, preocupada com a decisão do Supremo Tribunal Federal, que revogou a Medida Provisória 190, concluiu:

— Temos hoje três inimigos fortes: a cultura inflacionária, o risco do repasse de preços e o tempo, que é muito curto para se tomar providências que os outros governos não tomariam.

Alívio

Foi um alívio para os parlamentares a decisão do STF, que concedeu liminar pela inconstitucionalidade da reedição de medida provisória com o mesmo teor uma vez derrotada pelo Congresso.

— A decisão do tribunal provocou uma recomposição da independência dos poderes — comentou o líder do PSDB, deputado Euclides Scalco (PR).

Para o ex-líder do governo Sarney, deputado Luiz Roberto Ponte (RS), a decisão do STF "consolidou a posição do Congresso".

Não é bem assim

O professor Humberto Brandi, decano do Centro Técnico e Científico da PUC-Rio, esclarece que o corpo docente de sua área teve um reajuste de 60% — devidos desde janeiro pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e repassados pela Finep, que não foi extinta.

Lance-Livre

- O que fazia o Opala preto chapa-branca OE 0328, de Curitiba, estacionado irregularmente durante toda a manhã, ontem, em frente ao Shopping Center Conic, em Brasília?
- Do deputado federal José Genoino, sobre a rejeição da Medida Provisória 190: "Não foi uma derrota do governo e sim uma vitória da legalidade. Está dado o sinal — ou o governo altera a rota de uma vez ou vai direto em colisão com o Congresso".
- Vem aí o 1º Salão Carioca Internacional de Humor. Será de 10 a 21 de janeiro de 1991, no Museu de Arte Moderna do Rio. O principal tema é a história da arte.
- O relator do Código de Defesa do Consumidor, deputado Joaci Góes (PSDB-BA), entrega hoje ao presidente da Câmara, Paes de Andrade, e do Senado, Nelson Carneiro, texto regulamentando direitos do consumidor, para ser votado com urgência pelo Congresso, antes do recesso de julho.
- O jornalista Pedro Rogério deixou a direção do SBT, em Brasília. Assumiu a nova divisão de marketing político da Publicity & Squire.
- O secretário de Transportes do Estado do Rio, Denisar Arneiro, fala hoje no Encontro com a Imprensa, às 13h, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre a situação do metrô carioca e dos transportes coletivos no estado.
- Do ex-secretário de Saúde José Noronha, em campanha a deputado estadual pelo PSDB-RJ, ontem, na Região dos Lagos: "O ministro Alencar Guerra está enfocando de maneira errada os problemas de assistência médica fluminense, ao insistir em atribuir aos profissionais da área a maior parcela de culpa pelo mau funcionamento da rede hospitalar".
- Será que o governador do Paraná, Álvaro Dias, envolvido com a profunda reforma administrativa do estado, esqueceu-se do es-

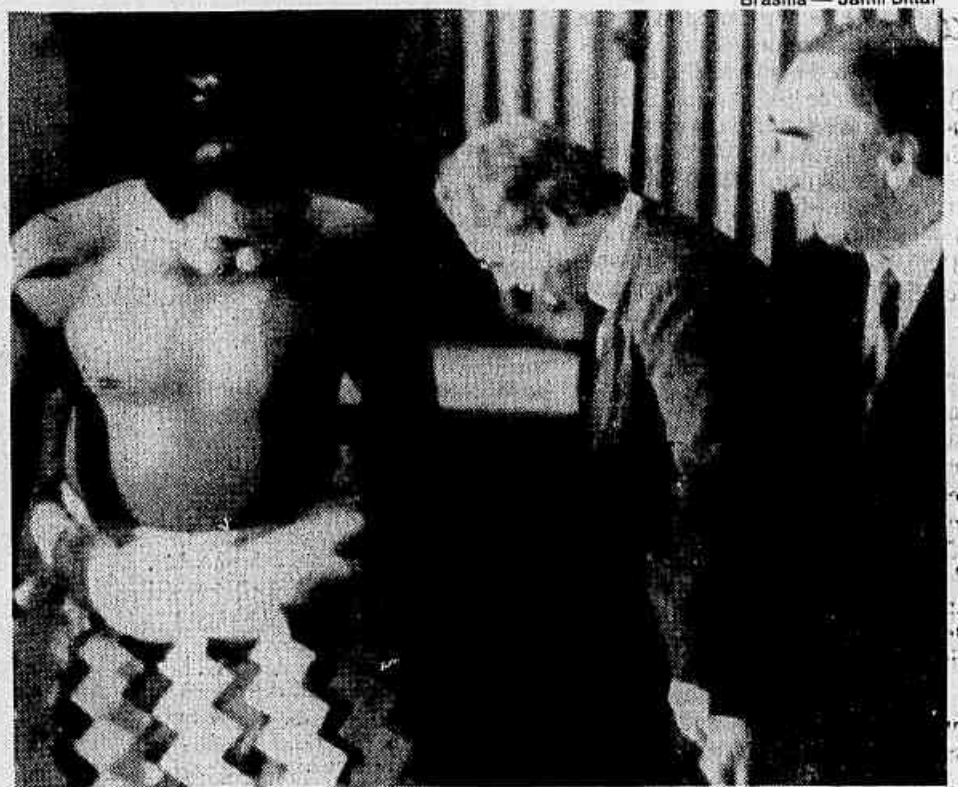
- O jornalista Pedro Rogério deixou a direção do SBT, em Brasília. Assumiu a nova divisão de marketing político da Publicity & Squire.
- Os médicos do Rio discutem hoje, às 18h, na sede da Academia Brasileira de Letras, a ameaça de remanejamento e demissão que o ministro da Saúde, Alencar Guerra, vem fazendo à classe.
- O presidente do Club Méditerranée para a América Latina, Shalom Hassan, embarcou ontem para a França. Vai se encontrar com presidentes de vilas de outros continentes, para tratar de viabilizar a implantação de uma unidade na Venezuela e trazer novos investimentos para o Brasil.
- Funcionários da Biblioteca Nacional fazem manifestação hoje, às 12h, na Avenida Rio Branco, em defesa da instituição e do atual quadro de servidores.
- Fica a velha lição. A democracia pressupõe a harmonia dos três poderes e não o domínio de um sobre os outros.

Arnelmo Gois, com sucursais

Itamar é obrigado a ouvir aula de sumô

Brasília — Jamil Bitlar

Collor deixa para vice recepção a 22 lutadores japoneses



Itamar, ao lado do embaixador japonês, saúda campeão de sumô

BRASILIA — "Dodô arigatô" (muito obrigado, em japonês), foi tudo o que o vice-presidente Itamar Franco teve que dizer ontem para desincumbir-se da única tarefa que lhe confiou o presidente Fernando Collor, pouco antes de entregar a Presidência da República, interinamente, pela segunda vez. O agradecimento, em tom solene, foi dirigido ao campeão japonês de sumô (o esporte nacional do Japão), Shioji Fuji, que Collor não teve tempo de receber antes de seu embarque, à noite, para a Itália.

Fuji, de 260 quilos, que luta com um maui que lembra o fio-dental, foi ao Palácio do Planalto com o embaixador do Japão no Brasil, Harunori Kaya, e pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Almir Pazzianotto que, para surpresa de muitos, revelou-se um entusiasta e profundo conhecedor dessa modalidade de luta. Para espanto geral, inclusive do próprio Itamar Franco, o ministro encontrou tempo em sua agenda para presidir o comitê organizador do torneio internacional de sumô, que se realizará de 8 a 10 deste mês no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Tempo disponível quem não encontrou foi o presidente Fernando Collor, ocupado pela manhã com assuntos tão importantes como o comércio entre Brasil e Estados Unidos, tema que o levou a receber a representante especial de Comércio daquele país, Carla Hills. Ou a assinatura de contrato entre a Vale do Rio Doce e a Rede Ferroviária, além de despachos com os ministros Carlos Chiarelli, da Educação, e Zélia Cardoso

de Mello, da Economia, e com o presidente da Petrobrás, Luis Octavio da Motta Veiga. Esses compromissos fizeram Collor recorrer a Itamar para atender aos japoneses.

As surpresas, no entanto, não acabariam aí, para um atônito Itamar Franco, que atrasou por 20 minutos um almoço marcado com antecedência, para receber o exótico grupo. Comparável ao futebol no Brasil, o sumô trouxe ao Brasil 55 jornalistas japoneses — mais do que cada empresa de comunicação enviou, em média, à Copa do Mundo da Itália.

Para receber uma comitiva tão inusitada quanto numerosa (havia mais 22 lutadores, além do campeão), o vice-

presidente precisou de algo mais do que o espaço de seu amplo gabinete e utilizou, pela primeira vez desde sua posse, o auditório do anexo do Palácio do Planalto. Ali, pacientemente, ouviu explicações sobre o sumô (como, por exemplo, a de que é esporte tão nobre que merece a admiração do imperador do Japão) e assistiu, ainda, a uma rápida exibição (o piso do auditório não favorecia os lutadores, por ser escorregadio).

Itamar aprende que a safra de arroz pode receber uma "ajudazinha" dos céus, com o simples ato de bater palmas, desde que feito com convicção e fervor religiosos, como ensina o ritual que precede uma luta de sumô.

TELÃO NO PLATAFORMA I
Durante a Copa do Mundo. Mais uma cortesia aos seus clientes.

DUAS SEMANAS NA INGLATERRA, SEM SAIR DO BRASIL.



Maiores informações: Telex - 2135315 FBHB
Tels.: Rio (021) 221-1863
SP (011) 881-7000

Conheça o que a Inglaterra tem de melhor sem sair do Brasil. Hotel-Escola Little England: 60 horas de aulas de inglês, 100 horas de atividades, e hospedagem completa em suite individual. Você acorda e dorme falando inglês. Nos seus 8 anos de absoluto sucesso, mais de 800 executivos de grandes empresas já participaram do Hotel-Escola Little England. Veja o vídeo desse curso revolucionário e faça sua opção: a) 10 dias sem fim de semana; b) 8 dias, sexta à sexta, incluindo final de semana. Hotel-Escola Little England: O curso que é uma verdadeira viagem. Embarque nessa.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 L Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

Áreas de Comercialização
Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças (021) 800-4613
Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels: (021) 585-4320 — (021) 585-4476

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011
São Paulo — Avenida Paulista, 1.294, 17º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262
R. G. do Sul — Rua José de Alencar, 207 — s. 501 e 502 — Menino Deus — CEP 90640 — Porto Alegre, RS — telefones: (0512) 33-3036 (Publicidade), 33-3588 (Redação), 33-3118 (Administração) — telex: (0512) 1 017

Bahia — Max Center — Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 — telefones: (071) 359-9733 (mesa) 359-2979 359-2986
Pernambuco — Rua Aurora, 325, 4º and., s/ 418.420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — telefone: (081) 231-5060 — telex: (081) 1 247
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Atendimento a Assinantes
Telefone: (021) 585-4183
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h
Exemplares atrasados JB
De segunda a sexta das 10h às 17h
Telefone: (021) 585-4377

Preços de Venda Avulsa em Banca Com Classificados

Estados	Diá útil	Domingo
RJ	30,00	50,00
MG-ES-SP	45,00	63,00
DF-MT-MS-PR-PA	75,00	88,00
PE	90,00	100,00
PA-RO-RS	105,00	113,00
MANAUS	105,00	113,00

Sem Classificados

Estados	Diá útil	Domingo
AL-MT-MS-SC-RS-BA-SE-PR-GO	60,00	75,00
MA-CE-PI-RN-PE-AM-RO-AC-RR-PA	75,00	88,00
DEMAIS ESTADOS	75,00	88,00

© JORNAL DO BRASIL S/A 1990
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processamento mecânico, eletrônico, microfílmagem, fotocópia, gravação, etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Entrega Domiciliar	Segunda/Domingo						Executiva (Segunda-Sexta-Feira)					
	Mensal		Trimestral		Semestral		Mensal		Trimestral		Semestral	
	Preço A vista	Preço A vista	2 Parcelas	Preço A vista	3 Parcelas	Preço A vista	Preço A vista	2 Parcelas	Preço A vista	3 Parcelas		
Rio de Janeiro	980,00	2640,00	1397,90	4998,00	1958,00	660,00	1861,00	993,70	3564,00	1324,90		
Minas Gerais/Espírito Santo/São Paulo	1421,20	3837,20	2027,20	7248,10	2694,40	990,00	2821,50	1490,60	5346,00	1987,30		
Goiânia/Salvador/Maceió/Cuiabá Curitiba/Florianópolis Porto Alegre/Campo Grande (1) Brasília	1863,00	5030,10	2657,40	9501,30	3532,00	1322,20	3768,30	1990,80	7139,90	2654,20		
Recife/Fortaleza/Teresina Natal/João Pessoa/São Luis	2301,20	6213,20	3282,40	11736,10	4362,80	1650,00	4702,50	2484,30	8910,00	3312,20		
Camacari-BA	—	—	—	13973,00	5194,30	—	—	—	10608,80	3543,70		
Manaus	3183,80	8596,30	4541,40	16237,40	6036,10	2543,20	7248,10	3829,20	13733,30	5105,20		
Pará/Rondônia	3183,80	8596,30	4541,40	16237,40	6036,10	2312,20	6589,80	3461,40	12485,90	4841,90		
Entrega postal em todo o território nacional	—	6213,20	3282,40	11736,10	4362,80	—	4702,50	2484,30	8910,00	3312,20		

* OBSERVAÇÃO: No caso específico de Brasília — Trimestral (Sábado e Domingo) Cr\$ 1.622,40 — Semestral (Sábado e Domingo) Cr\$ 3.244,80

CARTÕES DE CRÉDITO: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUCARD e CHASE CARD

Ex-titular do Iapas mandou apurar fraudes

"As investigações têm que ir até o fim. O Iapas é o lesado." Assim o ex-superintendente regional do Iapas no Rio Carlos, Eduardo Fioravanti Costa reagiu à notícia de que o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou auditoria no órgão — hoje Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) — para apurar a concessão de certificados falsos de quitação de débitos a diversas empresas.

Fioravanti, que ocupou o cargo de 1987 a 1989, disse que as fraudes começaram no Rio Grande do Sul e se estenderam para o Rio de Janeiro. Na época, ao ser informado das irregularidades, ele determinou a instalação de uma comissão interna de sindicância e pediu a colaboração da Polícia Federal nas investigações. Por causa desta iniciativa chegou a ser ameaçado e enfrentou poderosos lobbies de pessoas interessadas em que as denúncias não fossem apuradas.

Durante sua gestão, afirma o ex-superintendente, o sistema de arrecadação do Iapas foi reformulado em busca de maior eficiência. A reformulação logo surtiu efeitos — o Rio aumentou de 14% para 17% sua participação na arrecadação nacional, chegando a recolher para os cofres do instituto US\$ 3 bilhões.

Anteontem, com base em relatório da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, o TCU determinou auditoria no órgão para descobrir os envolvidos nas fraudes, que resultaram em prejuízo de mais de Cr\$ 1 bilhão ao instituto.

Brasil perde seu ouro

Comércio ilegal causa prejuízo de US\$ 164 milhões

BRASÍLIA — Entre 1984 e 1988, 238 toneladas de ouro foram comercializadas ilegalmente no Brasil e no exterior, causando prejuízo de US\$ 164 milhões para os cofres públicos. A produção oficial de ouro no Brasil, nesta mesma época, foi de 125 toneladas e possibilitou uma receita total de US\$ 85 milhões — entre Imposto Único sobre Minerais, contribuição para o Plano de Integração Social, Fundo de Investimento Social e Imposto de Renda. A constatação é do Tribunal de Contas da União (TCU), depois de analisar o relatório da auditoria realizada pela Polícia Federal, Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda, Banco Central, Caixa Econômica Federal e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), do extinto Ministério das Minas e Energia.

O trabalho do TCU foi realizado a partir de solicitação do presidente do tribunal, ministro Adhemar Ghisi, com base em notícias divulgadas na imprensa.

sa. O voto dos ministros, depois de analisar amplamente o resultado da auditoria, sugere que o "governo federal, com pertinaz vontade política, formule e implemente um programa que objetive uma salutar maximização da produção aurífera oficial, bem como a minimização da evasão de ouro, mediante uma ampla integração de todos os órgãos envolvidos".

A agressão causada ao meio ambiente, em consequência da atividade extrativista, também mereceu a atenção dos ministros, que condenaram o impacto provocado pelos garimpos, especialmente pelas empresas mineradoras que não recuperam as áreas degradadas e adotam métodos rudimentares na lavra. O desvio de cursos d'água e a utilização de mercúrio, altamente tóxico, destrói a flora e a fauna e traz consequências irreparáveis para a população indígena. Para diminuir os prejuízos causados ao ecossistema, o TCU propõe que o governo execute um projeto de prevenção e recuperação das regiões auríferas, através da Secretaria Especial do Meio Ambiente, coordenada pelo engenheiro agrônomo José Lutzenberger.

Vale e Rede dão mais capacidade à Vitória—Minas

BRASÍLIA — A Companhia Vale do Rio Doce e a Rede Ferroviária Federal assinaram contrato ontem para a construção do ramal ferroviário de 100 quilômetros, entre os municípios de Capitão Eduardo e Costa Lacerda, que duplica a capacidade de escoamento da estrada de ferro Vitória—Minas. O contrato garante à Vale a exploração desse trecho, em território mineiro, pelo qual desembolsará Cr\$ 5,8 bilhões, a serem aplicados pela Rede em obras na região metropolitana de Belo Horizonte.

A construção do ramal dobrará a capacidade de escoamento da ferrovia, que hoje é de 10 milhões de toneladas ano, permitindo que até dezembro de 1991 ela possa transportar o equivalente a 20 milhões de toneladas ano. "Além da redução de custos, esse contrato melhorará também a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo", saudou o presidente Fernando Collor, que presidiu a solenidade de assinatura do contrato no Palácio do Planalto.

Os interesses eleitorais localizados nos dois estados, em torno da ferrovia, transformaram a simples assinatura do contrato em uma solenidade concorrida, à qual compareceram o ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, os líderes do governo no Congresso, senador José Ignácio e deputado Renan Calheiros, além de diversos parlamentares.

CASA DO VINHO AGRISUL
Venha conhecer a DÚZIA DE TREZE
 (Bebidas nacionais e importadas)
 R. Sacadura Cabral, 228/230
 (Próximo ao Hospital dos Servidores)
 Estacionamento próprio
Fones: 253-5343, Telex: 21-32988

swissair 

ESTE Europeu

"O MAIS ESPERADO PROGRAMA DO ANO"
 Com roteiro exclusivo abrangendo os mais expressivos pontos da IUGOSLÁVIA, ÁUSTRIA, BULGÁRIA, HUNGRIA e TCHECOSLOVÁQUIA, aliado ao conforto e segurança dos melhores hotéis de cada região, você terá a rara oportunidade de conhecer de verdade, o melhor do LESTE EUROPEU.

E MAIS:

- MEDJUGORJE (Visita com missa na Capela de Santa Virgem)
- CIA AÉREA SWISSAIR (Tarifa Ponto a Ponto)
- ÔNIBUS DE LUXO (Com ar, tv, vídeo e bar)
- HOTÉIS DE 1ª CATEGORIA E LUXO
- GUIA BRASILEIRO E GUIA LOCAL (durante toda a viagem)
- GRUPO REDUZIDO

Roteiro: Zurich/Zagreb/Ljubljana/Postojna/Salzburg/Praha/Viena/Budapest/Cluj/Brasov/Bucarest/Sofia/Belgrado/Sarajevo/Mostar/Dubrovnik/Spilj/Piltveca/Postojna e Bled. Opcional Paris.

Saídas: 11 de julho e 05 de setembro.

INFORMAÇÕES

 **brazilian promotion center**
 turismo

A certeza da melhor viagem da sua vida.
 Av. Pres. Antônio Carlos, 51/19º and. — Centro
Tel.: 220-8870

PASTAS FRIAS QUEIJOS PATES **OFERTAS HEINZ** COM QUALIDADE COBAL LEBON 294-5549

GRANRIO VIAGENS E TURISMO LTDA

Av. 13 de Maio, 33 Sl. 1806 - Centro - RJ
 Tels: 240-7172/240-8727
 Reg. EMBRATUR 04667/00-11

Assinaturas: (021) 586.6748
 585.4908
 Fax: 585.4488

Informe SINDICAL

Persianas Pan American S.A.

Perfeito controle de luz, sol e ar. Modernas, decorativas, funcionais. Tecidos plastificados à sua escolha. Também em alumínio porcelanizado.

Vendedores de plantão.
(021) 241-1177

Rua Frei Caneca, 101 - Centro. Tel.: 221-1177
 Av. Alvorada, 2150 - Tel.: 325-6066
 Casa Shopping - Barra da Tijuca

Consertos fora da garantia exclusivamente com peças originais da PanAmerican.

Aproveite Junho: 20% de desconto sobre a tabela congelada.



ESTE É O TIPO DE TRATAMENTO QUE O CLIENTE UNIBANCO TEM NA UNIAGÊNCIA. MESMO DEPOIS DO DIA 16 DE MARÇO.

Depois do dia 16 de março, em meio a tantas dificuldades no atendimento bancário em geral, as vantagens da Uniagência ficaram mais evidentes do que nunca. Lá, o Cliente Exclusivo do Unibanco continuou sendo bem atendido. Na Uniagência, ele encontrou pessoas realmente dedicadas a esclarecer todos os efeitos do Plano nas suas economias. Continuou tendo um atendimento personalizado num ambiente privativo e acolhedor. Por mais que a economia mude, na Uniagência o Cliente Exclusivo continua merecendo sempre os melhores cuidados.

UNIAGÊNCIA

UNIBANCO

Avião bate no solo em Altamira e 23 pessoas morrem

Altamira (PA)

BELÉM — Vinte e três pessoas morreram no desastre com um Fairchild Hírondele FH-227 da Empresa de Transportes Aéreos da Bacia Amazônica (Taba), que se chocou com o solo a dois quilômetros da cabeceira da pista do aeroporto de Altamira (a uma hora e meia de voo de Belém e cerca de 400 quilômetros por terra) ao tentar pousar em meio a muita neblina para sua primeira escala no voo 800, cuja rota completa incluiria ainda escalas posteriores em Santarém e Itaituba, ainda no Pará, Alta Floresta, em Mato Grosso, e Cuiabá. Eram 5h30 da manhã.

Há 19 sobreviventes (viajavam 42 pessoas: 39 passageiros e três tripulantes), alguns deles em estado muito grave, com sérias mutilações. Entre os que se salvaram, ficaram gravemente feridos estão o comandante do 51º Batalhão de Infantaria de Selva, coronel José Moraes Filho, e o funcionário do Bradesco Alcione Santiago. Um dos passageiros que se salvaram é o vice-presidente nacional da CUT Avelino Ganzer, que foi candidato ao Senado do Pará na eleição passada. Ganzer sofreu ferimentos leves e foi embarcado às 20h de volta a Belém, onde prometeu que fará declarações sobre o acidente hoje.

De bico — O Fairchild Hírondele bateu de bico no chão e a cabine de comando ficou totalmente destruída. Piloto e co-piloto, de acordo com sobreviventes, foram certamente os primeiros a morrer e devem ter morrido na hora. Das asas para trás, porém, o aparelho ficou praticamente intacto, de acordo com o comissário de bordo Rodolfo Lopes de Miranda.

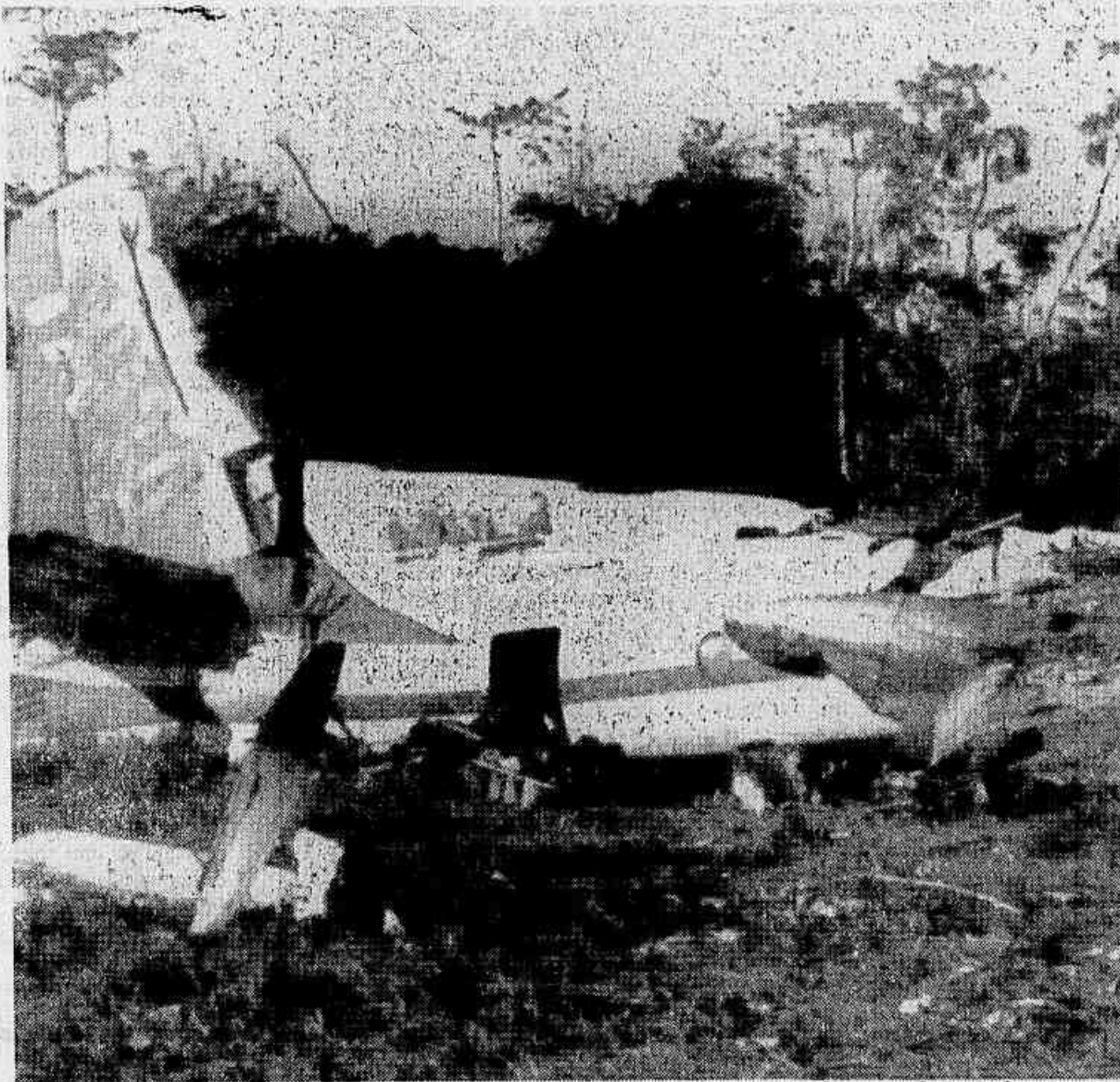
Cerca de meia-hora depois do acidente chegaram ao local — um lamaçal, por isso de difícil acesso por terra — num helicóptero soldados do Exército que passaram a ajudar o comissário Rodolfo nos serviços de salvamento. Rodolfo sofreu apenas cortes e escoriações na cabeça, rosto e orelhas. O piloto era Jordelino Silva Rodrigues e, como co-piloto, levava Ricardo Vieira da Silva.

Embora não tenha sofrido ferimentos graves, o comissário Rodolfo ficou internado no Hospital da Aeronáutica, em Belém. Lá também está (mas na Unidade de Tratamento Intensivo) o coronel Moraes Filho, em estado que "inspira muitos cuidados", segundo o diretor do hospital, coronel da Aeronáutica Eduardo Negrão. Avelino Ganzer, outro que foi gravemente atingido, foi levado para o Hospital da Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública (Sesp), na capital paraense.

Logo ao saber do acidente, o dono da empresa, coronel da Aeronáutica reformado Bruno Gibson, viajou para Altamira a fim de acompanhar o serviço de salvamento e o resgate de cadáveres. Com ele viajaram o diretor comercial da Taba, Cleonice Correia, e seu diretor de Operações, Guy Correia. Seguiram no mesmo voo médicos do Instituto Médico Legal e soldados do Corpo de Bombeiros especializados em operações de salvamento.

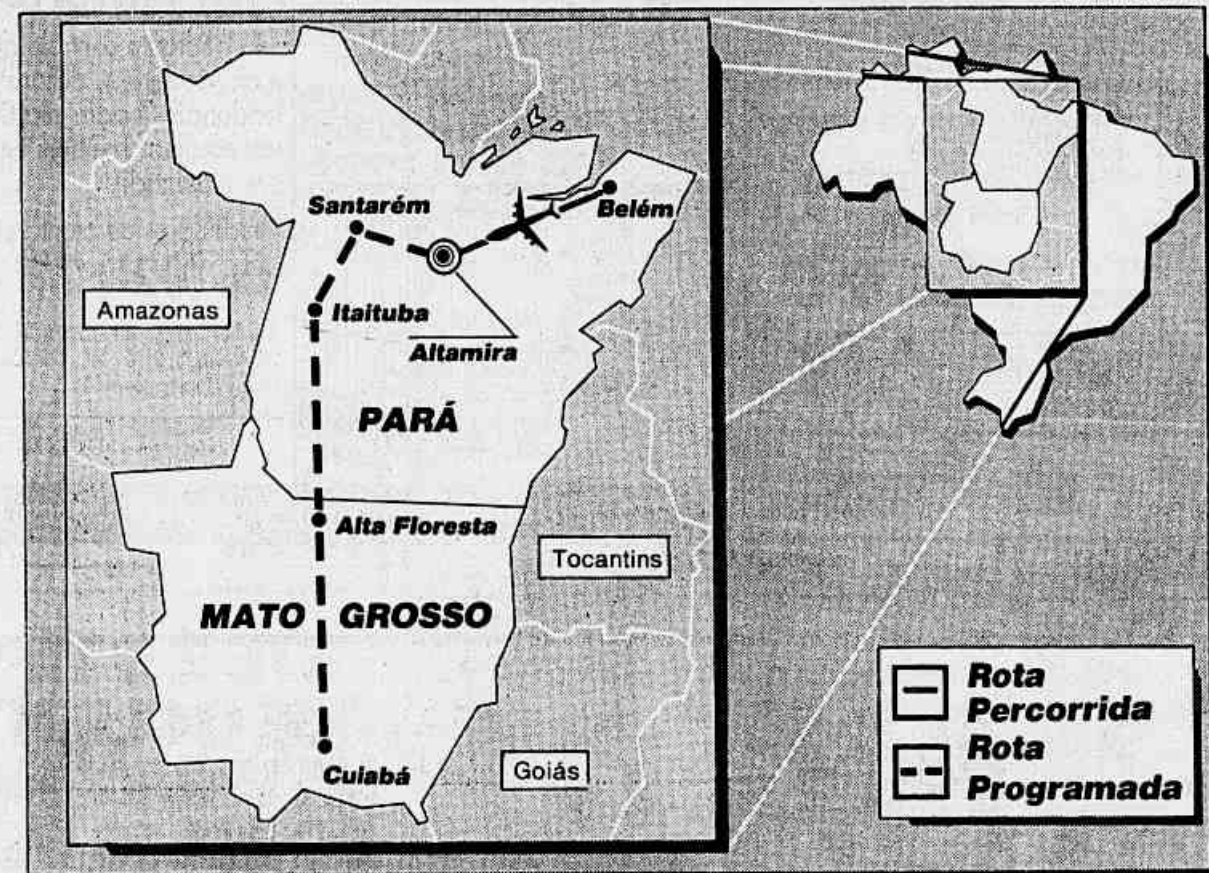
Funcionários — Entre os mortos do acidente estão vários diretores da Secretaria Estadual de Educação e funcionários das Centrais Elétricas do Pará (Celpa). Nota da Secretaria de Educação divulgada pela manhã dava conta de que tinham morrido no acidente sua diretora de Ensino, professora Sílvia Maria dos Santos; a diretora do Departamento de Execução Orçamentária e Financeira, Valquíria da Silveira Viana; a diretora de Recursos Humanos, Elza Maria Correia Dantas; a diretora do Departamento de Ensino de 2º Grau, Maria da Glória Rodrigues Paixão; e o coordenador de orçamento da Assessoria de Rede Física, João Nelson Prazeres Henriques.

Todo esse grupo da Secretaria de Educação ia a Altamira para a inauguração do sexto e último pólo de ensino a ser instalado no Pará no atual governo. O mesmo grupo esteve antes para trabalho igual nos municípios de Marabá, Abaetetuba, Castanhal, Santarém e Conceição do Araguaia.



O Hírondele abriu uma clareira e do nariz até as asas ficou totalmente destruído

Henrique Ruffato



O avião saiu de Belém com destino a Cuiabá e faria sua 1ª escala em Altamira

Aparelho da Taba não é um Fokker

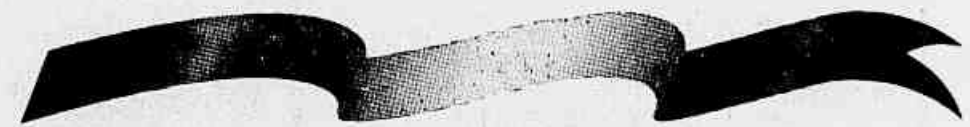
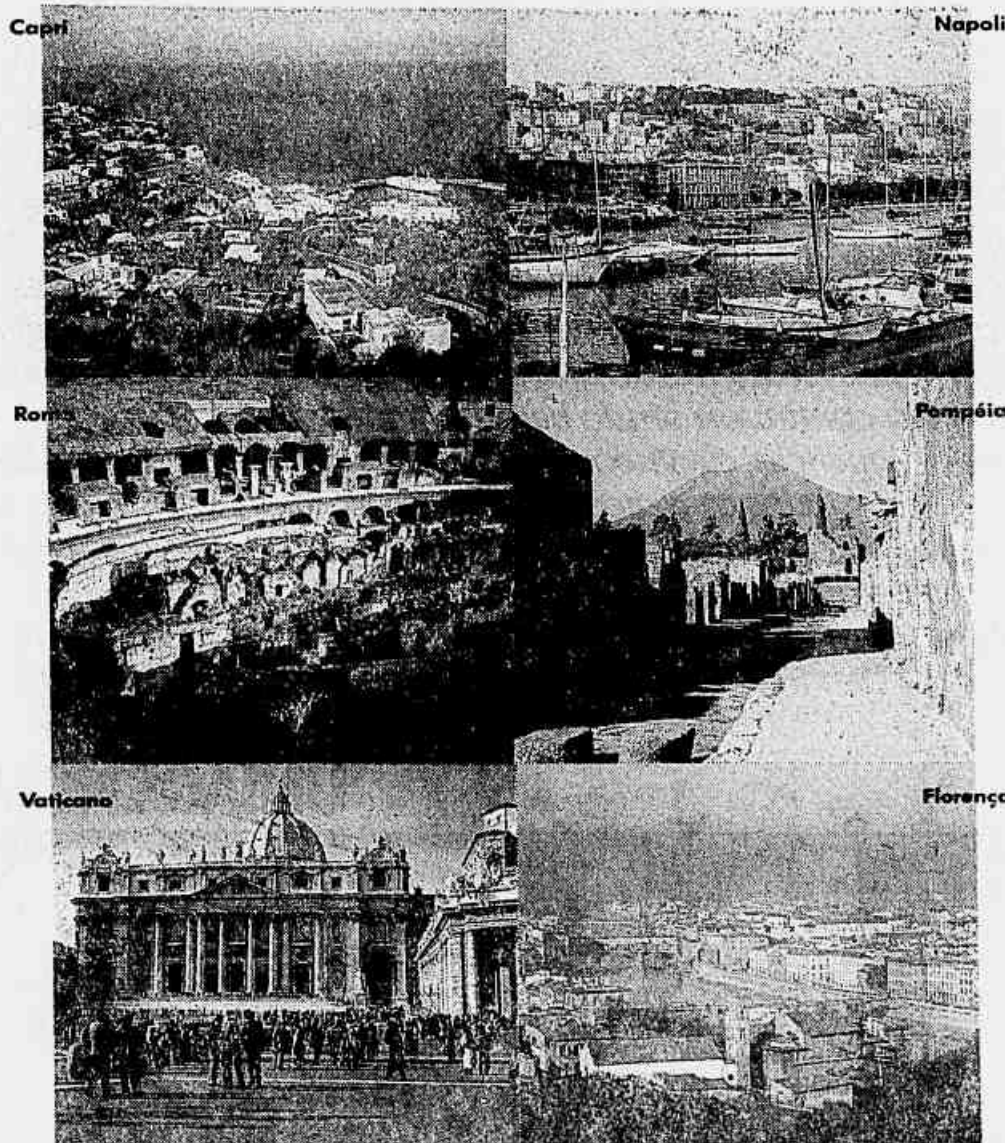
Embora todo o noticiário inicial sobre o acidente, incluindo a própria nota do Ministério da Aeronáutica, falasse na queda de um Fokker, o avião acidentado ontem em Altamira é na verdade um Fairchild Hírondele FH-227B, como esclareceu em definitivo um especialista em aeronáutica, no Rio. A fábrica Fairchild, dos Estados Unidos, conseguiu autorização para desenvolver modelos semelhantes aos da holandesa Fokker. Acontece que o FH-227B, fabricado em 1967, já tem alterações consideráveis em relação ao modelo Fokker de que partiu sua concepção.

Especificamente em relação

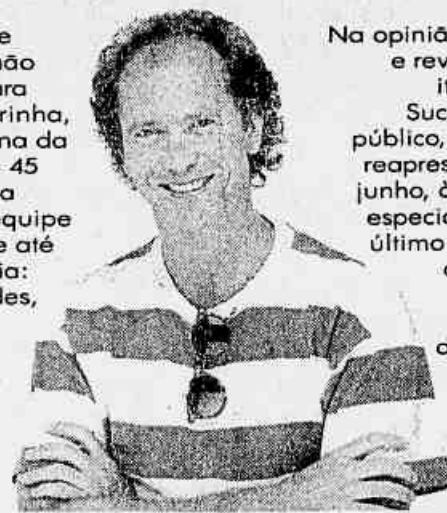
ao aparelho PT-ICA, ontem acidentado, além de ter 23 anos de uso está na mão de seu quarto proprietário e segundo no Brasil. Fabricado nos Estados Unidos, o avião foi vendido para o Irã, de onde, comprado por um dono americano, voltou para os Estados Unidos. Foi vendido depois para a Jari Mineração, sua primeira proprietária brasileira. Da Jari é que a Taba o comprou.

Um avião do tipo desse Fairchild Hírondele pode durar até 30 ou 35 anos em uso, dependendo do tipo de manutenção que recebe. Como no caso da Taba se sabe, comprovadamente, em função dos problemas apontados em 1989 pelo Departamento de Aviação Civil e das queixas dos funcionários, que a manutenção deixa muito a desejar, 23 anos de idade é muito. Principalmente para um avião que está com o seu quarto dono.

Acompanhe o Vôo do Falcão.



Se você já viu, veja de novo. Se você ainda não conhece, aproveite para conhecer a Itália inteira, diretamente da poltrona da sua casa. Falcão ficou 45 dias batendo asas pela Europa, junto com a equipe da Manchete, e trouxe até você tudo sobre a Itália: cidades, personalidades, restaurantes típicos, cultura, personagens especiais da Copa 90, artes e costumes. "A Itália de Falcão" foi ao ar em três edições diárias e mostrou uma Itália que só os Italianos conhecem.



Na opinião de alguns jornais e revistas, como nem os italianos conhecem. Sucesso de crítica e de público, o programa vai ser reapresentado no dia 7 de junho, às 22:30 horas, num especial de uma hora. É o último voo livre do Falcão antes dele surgir no seu vídeo como comentarista oficial da Copa, contratado exclusivo da Rede Manchete. Não deixe de ver a reapresentação do programa. Uma viagem como esta não aparece mais todo dia.

A ITALIA
de Falcão



Não perca. Dia 7 de junho, quinta-feira, às 22:30 horas.

EUA convidam japoneses para fazer colisor

TÓQUIO — Uma delegação de cientistas norte-americanos já está em Tóquio tentando apoio para a construção de um gigantesco acelerador de partículas, projeto avaliado em 8 bilhões de dólares. O supercolisor vai ser um túnel oval, com 84 quilômetros de diâmetro, previsto para ser construído no Texas, ao sul da cidade de Dallas. Dentro desse túnel, partículas atômicas serão aceleradas para reproduzir os estágios iniciais da formação do Universo.

O chefe da delegação americana, o secretário assistente para a Energia, Henson Moore, acredita que é hora de os japoneses concretizarem o acordo de cooperação científica firmado entre o presidente Bush e o primeiro ministro Kaifu. Todavia, os japoneses só prometeram, até agora, estudar o projeto americano. O supercolisor foi projetado no início dos anos 80 e tem provocado críticas devido ao seu alto custo, responsáveis pela tentativa do governo americano de buscar acordos de cooperação que permitam dividir o custo com outros países.

O aparelho vai usar magnetos supercondutores para acelerar as partículas atômicas dentro do túnel, onde será mantido um vácuo, para evitar que as partículas se choquem com os átomos do ar. Quando a velocidade dos fragmentos atômicos estiver bem próxima da velocidade da luz eles serão direcionados para colidirem. A energia gerada na colisão cria partículas atômicas que não podem existir no Universo atual e permite aos cientistas estudar como a matéria se formou e é constituída.

Um porta-voz do governo japonês disse que um projeto tão grande e dispendioso terá que ser discutido em vários ministérios antes que qualquer decisão possa ser tomada. Esse processo pode levar meses, ou até mesmo anos no Japão. Quando terminarem as conversações no Japão, a delegação americana irá à Coreia do Sul e à Europa, para apresentar a mesma proposta de cooperação a outros governos estrangeiros.

Nasa não acha causa de vazamento no Columbia

CABO CANAVERAL, EUA — Os técnicos da Nasa, agência espacial americana, ainda não conseguiram descobrir a origem do misterioso vazamento de hidrogênio detectado no tanque da nave espacial Columbia. O tanque foi novamente carregado com hidrogênio líquido para verificar se o vazamento volta a aparecer. Os especialistas suspeitam que o defeito esteja na tubulação que leva o hidrogênio para as câmaras de combustão dos três motores da espaçonave. Se essa suspeita se confirmar, o conserto não poderá ser feito na plataforma de lançamento e a viagem do observatório astronômico Astro 1 será adiada por mais de um mês.

Para agravar os problemas da Nasa, um acidente com um guindaste pode ter danificado a porta do compartimento de carga da nave Discovery, guardada num hangar de Cabo Canaveral. O guindaste fez um movimento não programado, puxando cabos que estavam presos a uma das portas do ônibus espacial. A porta envervou 25 centímetros mas voltou à sua forma normal quando foi solta. Os técnicos não sabem se o acidente danificou o mecanismo que abre e fecha as portas no espaço ou as telhas refratárias, que protegem os ônibus espaciais do calor da reentrada na atmosfera terrestre. Qualquer dano no Discovery pode ameaçar a missão da sonda espacial Ulisses, que precisa ser lançada desta nave, em outubro, para alcançar Júpiter e o Sol.

Outra missão comprometida é a Astro-1, que deveria ter decolado no mês passado. Se os reparos no Co-

lumbia demorarem, a Nasa terá que dar preferência a uma missão militar do Pentágono, marcada para voar no ônibus espacial Atlantis, no dia 9 de julho. O próximo voo do Columbia, marcado para 29 de agosto seria então cancelado, para não sobrecarregar demais os técnicos e equipamentos do programa de ônibus espaciais. Brewster Shaw, diretor do programa, lembra que defeitos como os que têm sido detectados são normais quando se trabalha com aeronaves tão complexas. "O Columbia está voando desde 1982 e isso faz com que aumente o número de defeitos registrados, como acontece com qualquer automóvel ou avião com muitos anos de uso", diz Shaw.

□ O módulo Cristal, lançado no dia 31 para se unir ao complexo orbital soviético Mir, não conseguiu completar ontem a manobra de acoplamento com a estação espacial. No centro de controle da missão, o engenheiro A. Moiseyev disse que o módulo não foi danificado e uma nova tentativa de acoplamento será feita amanhã ou sábado. Segundo a Agência Tass, o computador do módulo interrompeu a manobra de acoplamento duas horas antes do programado. A bordo da estação espacial estão os cosmonautas Anatoly Solovoy e Alexander Balandin, em órbita há mais de três meses. Sua nave transportadora, a Soyuz TM-9, sofreu pequenos danos mas, segundo os soviéticos, a missão não corre perigo.

CASIO. MODELOS MARAVILHOSOS

CALCULADORAS IMPRESSORAS CASIO MAIS EFICIENTES

A nova linha de calculadoras impressoras é tão bonita de se ver como é fácil de se usar. Seu design alinhado combina perfeitamente com os mais modernos escritórios. Você pode contar também com a qualidade superior de impressão, operações silenciosas e confiáveis, além das telas em relevo para a realização de operações sem erro. Coloque a perícia das calculadoras CASIO para trabalhar para você e descubra quão eficientes são estas modernas calculadoras.

Quando só o melhor será feito, escolha CASIO.

DR-120N

- 12 dígitos
- Impressão em duas cores
- Sistema decimal completo
- Sub-Total/Total/Total Geral
- Operação silenciosa



DR-220T

- Display grande de 12 dígitos
- Impressão em 2 cores
- Sistema decimal completo
- Sub-Total/Total/Total Geral



FR-3400/3200

- 14 dígitos (12 dígitos para FR 3200)
- Sistema decimal completo
- Sub-Total/Total/Total Geral



Cuidado com as imitações. A Casio não garante produtos sem a palavra "Casio" gravada no fundo e sem o Certificado de Garantia Nacional Casio Numerado.

REPRESENTANTES OFICIAIS:	
SÃO PAULO CASAS DRAGÃO COM IMP Tel. (011) 259-6097 MAXCLOCK LTDA. Tel. (011) 288-2199 OPUS IND COM Tel. (011) 222-3898	RIO DE JANEIRO/ESPIRITO SANTO GLOBEL LTDA Tel. (021) 224-6810 SERVTIME LTDA Tel. (021) 232-3099 RIO GDE. SUL/SANTA CATARINA DIPROEL LTDA Tel. (0512) 28-3346
PARANÁ BAMBLL COM REP Tel. (041) 244-7105 MINAS GERAIS FAKA REP Tela. (031) 275-3011/ 227-7302 BAHIA/SERGIPE RIOS & TRECE LTDA. Tel. (071) 321-5119	CEARÁ J. EUGENIO Tel. (085) 261-6494 GOIÁS REP. DE PHILLIPES Tel. (031) 224-3406 PERNAMBUCO MELIS PRESENTES Tel. (081) 221-2216
MATO GROSSO/DF ACRE/RORAIMA HARDEN COM Tel. (085) 322-2942 SHOW-ROOM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM SÃO PAULO Rua Marques de Itú, 579 Vila Biarques CASIO COMPUTER CO., LTD. Tokyo, Japan	

SR. CANDIDATO

COLOQUE SEU NOME NA CABEÇA DE SEUS ELEITORES. FAÇA BONÊS. OTIMOS PREÇOS. COMPROVE.

(021) 281-6276

COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que foram extraviadas das nossas dependências as folhas de cheques de uso administrativo, das seguintes numerações:
Série H-031: 992.279 • Série H-033: 669.968 e 669.976 • Série H-036: 215.359/784/968, 216.155/160 • Série H-037: 086.411/413/414/422/423/499/537/540/592/643, 087.158/788/987, 088.131/202/375/384 • Série H-038: 124.502/619/697/711/723/873/877, 126.020/021/022 • Série H-039: 384.194 e 384.406 • Série H-041: 019.633 a 019.656.

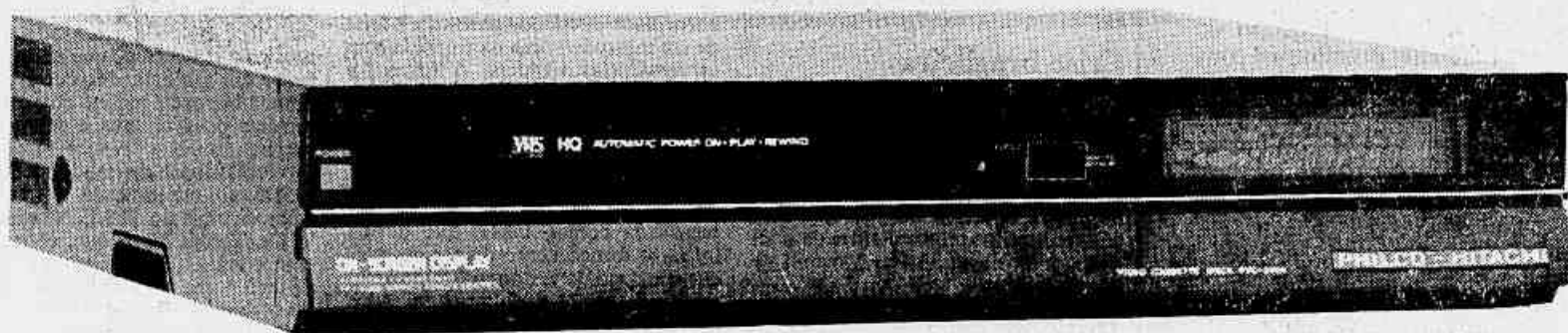
Em eventual apresentação, não serão pagas por falta de legitimação.

São Paulo, 07 de junho de 1990.
BANCO BRADESCO S.A.
Agência: 278/Gasômetro - USP

JB
O fim de semana está cheio de idéias.
Sábado: Idéias-Livros
Domingo: Idéias-Ensaio

NA ARAPUÃ GARANTIA EM DOBRO.

ATÉ O FIM DA COPA, A ARAPUÃ DÁ O DOBRO DA GARANTIA DE FÁBRICA.



VÍDEO CASSETE PHILCO - HITACHI
2 cabeças. Controle remoto. Programação com antecedência. 4 programações para gravações automáticas.
Garantia de concorrência: 1 ano.
Garantia Arapua: 2 anos.

PHILCO-HITACHI

À vista **46.900,**



GARANTIA EM DOBRO
ESTES PRODUTOS TÊM A SUA GARANTIA PRORROGADA PARA O DOBRO DA OFERECIDA PELO FABRICANTE, INDICADA EM SEU RESPECTIVO MANUAL.

A hora e agora **DÁ-LHE BRASIL**
Arapua

TELECOMPRAS
DE SEGUNDA A SÁBADO
(021) 232-5131
(021) 222-8112

FAÇA SUAS COMPRAS PELO TELEFONE. UTILIZE TAMBÉM O TELECOMPRAS PARA CONSULTAR O PREÇO ARAPUÃ DE QUALQUER PRODUTO ANUNCIADO PELA CONCORRÊNCIA.

12 DE JUNHO. DIA DOS NAMORADOS.

Onde você tem mais por menos.
Arapua

Oferta válida até 06/06/90 ou enquanto durarem nossos estoques, após o que retornará ao seu nível normal. Quantidade limitada.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora

MARCOS SÁ CORRÊA — Editor

FLÁVIO PINHEIRO — Editor Executivo

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO — Editor Executivo

Ganhando Tempo

O Supremo Tribunal Federal entendeu que o Executivo não podia editar a Medida Provisória 190 — tendo em vista que o Congresso havia recusado aprovação à sua congênere 185, que teve os mesmos termos — e deferiu a liminar na ação de inconstitucionalidade apresentada pelo Procurador Geral da República. Ainda que signifique um pré-julgamento, o STF não examinou o mérito da questão.

O Executivo está posto diante da derrota da MP 185 e da liminar que suspendeu a MP 190. Para atenuar o risco da reindexação, pode negociar com as entidades sindicais de grau superior e com o Congresso uma nova lei salarial que esqueça a inflação relativa ao governo anterior e que ficou pendente como uma ameaça sobre o Plano de Estabilização Econômica. A alternativa será recorrer a medidas cautelares normais — junto ao Tribunal Superior do Trabalho — para adiar as consequências dos aumentos obtidos através dos tribunais regionais.

Aumentos que incorporem taxas de inflação relativas ao governo anterior são entendidos como uma ameaça à estabilização econômica em andamento. As duas medidas provisórias (185 e 190) concediam ao presidente do TST competência para suspender a execução das decisões dos tribunais regionais pelo prazo máximo de seis meses, até transitarem em julgado as decisões proferidas nos recursos. Os ministros da Justiça, da Economia e do Trabalho alertaram o presidente do TST quanto às "graves lesões à ordem ou à economia públicas" como aumentos de 166% (concedido pelo TRT do Rio aos metroviários).

Em setembro do ano passado, o próprio TST concedeu aos empregados do Banco do Brasil um aumento de 152%. A circunstância de ter 27 membros, sendo 17 togados e 10 classistas, é apontada

como motivo da condescendência social daquela corte com a inflação. A ação cautelar, mesmo concedendo o efeito suspensivo por tempo inferior aos 180 dias previstos nas duas medidas provisórias, não deixa o governo vulnerável às consequências de uma corrida aos aumentos de reposição. Nesse meio tempo — entre 30 e 40 dias — haverá prazo para que a negociação se amplie às entidades superiores de empregados e empregadores, e abrevie a aprovação de uma lei que preserve o valor dos salários. O Executivo mantém a capacidade legal de encaminhar soluções políticas e dispõe do poder de veto a decisões do Congresso — o que lhe permite ganhar tempo até que o programa econômico em andamento ofereça resultados acima de qualquer desconfiança.

A margem de que dispõe para negociações é suficiente para o governo agir com mais cuidado e objetividade, e não para certo amadorismo açodado que transmite a idéia de presunção. Os responsáveis pela condução das medidas econômicas junto ao Congresso já estão em tempo de trocar a impetuosidade pela ponderação, que é uma forma superior de firmeza e convicção, aproveitando as reservas de espírito público que, mesmo num Congresso em final de mandato, devem ser estimuladas. A sociedade não é interessada na volta da inflação, mas, para se tornar consciente dos perigos, o esclarecimento público deve ser conduzido no seu nível de conhecimentos.

Exatamente porque a atual representação política está sob ameaça de não se reeleger, cabe ao governo despertar o espírito público dos parlamentares para a reflexão objetiva sobre os perigos que rondam a própria evolução democrática, incompatível com a hiperinflação que se afastou mas pode voltar na mesma velocidade.

Estação do Atraso

Se as lideranças dos empresários e dos sindicatos brasileiros não amadurecerem politicamente, procurando pensar mais para a frente, o Brasil vai perder a última oportunidade de atrelar sua economia ao comboio dos países mais ricos do mundo, que conseguem conciliar democraticamente desenvolvimento econômico com justiça social, sem o fantasma desestabilizador da inflação.

O governo pôs na mesa a livre negociação de salários entre empresários e trabalhadores. Trata-se de uma prática há muito sedimentada nos países europeus de economia de mercado, nos Estados Unidos, no Canadá e no Japão, que lideram o Primeiro Mundo. Mais do que a ausência do governo, o que prevalece nas negociações de preços e salários nesses países é o efetivo respeito à verdade dos custos.

Empresários e sindicalistas brasileiros dão mostras claras de resistir à necessidade de avançar no tempo. É até compreensível a insistência das duas partes na garantia de alguma forma de reposição de preços e salários pela inflação passada. A história inflacionária brasileira assim recomenda. Mas a insistência impede o país de escrever uma nova história.

Depois de 15 de março, é negável que os preços pararam de subir na escalada louca que levou à hiperinflação. Todos os índices de preços levantados pelos diversos institutos de pesquisa (do governo ao Dieese) mostram que, excluídos os itens habitação e vestuário, a alta média dos preços não ultrapassa os três por cento nos primeiros dois meses do Plano de Estabilização Econômica. Esse deveria ser o ponto de partida para as negociações.

Dos dois lados, no entanto, brotam vozes a favor da indexação plena de preços e salários pelos índices passados. Os empresários só aceitam a livre negociação, com a hipótese de algum reajuste salarial, se puderem repassar imediatamente esses custos para os preços. Trata-se da velha tática de encobrir a ineficiência empresarial, pelo repasse imediato dos custos para o vizinho ou para o

consumidor. Se for possível reajustar os preços pelos índices de inflação, tanto melhor, pois a inflação do aluguel dará mais lucro para a indústria.

Os sindicalistas não aceitam o expurgo dos reajustes de alugueis e roupas de inverno (que incorporam a inflação anterior ao Plano). Querem a reposição integral dos 84,32% do IPC de março e dos 44,80% do IPC de abril. Não seria mais racional apenas discutir um resíduo entre o índice de 72,78% aplicado aos salários em março e a inflação real daquele mês, para evitar o imediato retorno da ciranda inflacionária?

Por trás da defesa da indexação escondem-se interesses cartoriais que tornaram a economia brasileira tão ineficiente e artificial, pela falta de concorrência interna e externa, e pela inexistente competição com os custos. Os empresários sabem que a verdade nos custos, numa economia aberta à concorrência internacional, vai tirar muitos do mercado e reduzir a altíssima margem de lucro existente no Brasil.

Os sindicalistas brasileiros (que ainda acreditam ser possível fazer distribuição de renda através de salários) defendem com unhas e dentes o sistema de reajustes nominais de salários como instrumento de levar esta ou aquela corrente à conquista do poderoso sindicato único, mantido com a arrecadação compulsória do imposto sindical.

Estão todos iludindo a grande maioria da população brasileira que paga caríssimo por produtos sem qualidade, mas com preços, em dólar, 30% ou 50% mais altos do que os similares estrangeiros. Não foi por mera coincidência que a massa salarial viu reduzida à metade sua fatia no bolo da renda nacional nos últimos dez anos.

A plena concorrência do mercado é implacável com preços e salários artificiais. O processo de integração da economia mundial promoveu a concorrência de preços e salários em todo o mundo. Se as lideranças empresariais e sindicais não acordarem a tempo, o Brasil não embarca nesse comboio e ficará para sempre na estação do atraso.

Arrumar a Casa

O Dia Mundial do Meio Ambiente, que custou ao presidente da República algumas queimaduras leves, precisaria deixar, na consciência nacional, mais do que marcas superficiais.

No resto do mundo — pelo menos no lado civilizado do planeta —, essa preocupação é hoje quase obsessiva. Nada indica melhor a intenção da URSS de se tornar um país moderno do que as repetidas menções do presidente Gorbachev à crise ecológica.

No antigo império socialista, o problema estava oculto atrás do muro ideológico. Sendo a ideologia essencialmente abstrata, era igualmente abstrato o olhar que ela derramava sobre a superfície do planeta. Assim se explica que cidades como Leipzig submergissem pouco a pouco debaixo da fuligem — coisa que, na Inglaterra de hoje, só existe nas páginas dos romances de Dickens.

No Brasil, o presidente Collor também está pessoalmente empenhado no assunto. Chegou tão perto da questão que, se não fosse uma advertência do delegado Romeu Tuma, sofreria hoje as consequências de queimaduras graves.

Não se pode dizer que ele seja representativo do país. No Brasil, ainda se considera que meio ambiente é assunto para um punhado de verdes ou para piedosas advertências nas salas de aula. As crianças brasileiras, em certos casos, são até bombardeadas em excesso com a questão ecológica. Não tendo instrumentos para analisá-la racionalmente, poderão introjetá-la sob a forma de um pesadelo — e a emenda sairia, então, pior do que o soneto.

Já os adultos dedicam a mais santa indiferença ao problema. Ouvem falar que se queimam árvores na Amazônia, e que o mundo exterior está muito zangado com isso. Mas não param um minuto para pensar que meio ambiente é o que está à nossa volta, é o próprio espaço em que vivemos.

Pessoas com alguma educação sabem que uma casa limpa fala bem do seu proprietário, e faz os seus habitantes se sentirem melhor. Mas ninguém pensou, aqui (com raras exceções), em transferir essa postura da casa para a rua.

Em qualquer cidade civilizada, andar na rua, ou num parque público, é verificar que a mão do homem anda por toda parte — mas com um sentido positivo: na grama bem aparada, nos canteiros de flores que quebram a rigidez urbana de Tóquio, nas fachadas veneráveis de Paris ou Londres. A paisagem vista da rua ajuda a aumentar a consciência de cidadania: se a rua está limpa, o próprio indivíduo sente-se convidado a apurar o passo, a pensar um pouco no que é uma obra coletiva, na importância da justiça social, que leve essa ordem a todos os recantos.

Estamos longe disso — sobretudo no Rio de Janeiro. O Rio, em si mesmo, é um prodígio da natureza. Por toda parte, entretanto, o que se vê é desleixo, desamor pela cidade — o que reverte em auto-depreciação. Passamos a ser, todos, cidadãos de segunda classe.

Como se muda esse quadro? Com a ação das autoridades, com a educação em casa e na escola, com fiscalização rigorosa. Não é tarefa para dois ou três dias. Mas é preciso começar. Hoje.

Ique



Da série: Fotocharge

Cartas

Casa própria

No dia 23/2/90 assinei um contrato com a CEF oficializando a compra da tão sonhada casa própria. O financiamento seria regido pelo plano de equivalência salarial, sendo reajustado no segundo mês subsequente ao aumento salarial de minha categoria. A prestação inicial acertada equivalia a 28% do meu salário, o que me parecia suportável.

Depois de pagar as duas primeiras prestações (Cr\$ 9.545,79) como regia o contrato, fiquei surpreso ao receber o carnê no valor de Cr\$ 47.457,55 — 78% do meu salário e mais um complemento para a primeira e segunda prestações, já pagas. Fui à agência de origem e fiquei sabendo que mesmo na atual fórmula de cálculo da prestação, o cálculo estava errado e que minha prestação seria de Cr\$ 27.034,83 — 45% do meu salário, e que tinha que pagar mais Cr\$ 24.372,61.

Voltei ao Polo Habitacional levando o contrato, mas a pessoa que me atendeu esclareceu que a partir do dia 15/2 foi modificada a forma de reajuste, mas não soube esclarecer porquê em meu contrato isto não constava. (...) A quem recorrer? (...) Márcio Almeida Fernandes — Rio de Janeiro.

Instituto de Educação

Passsei vinte anos de minha vida dentro do Instituto de Educação — sete como aluna e treze como professora de História e orientadora educacional. Aprendi a amar aquela CASA — com todas as letras matusculas — celeiro de numerosos e destacados intelectuais que hoje povoam o nosso universo cultural.

Hoje eu choro interiormente quando passo por lá, ao ver o triste estado em que se encontra. A Rede Globo mostrou há dias a deterioração que está acabando com o que um dia foi o "santuário da Educação". Estou indignada com o descaso da autoridade governamental. O pior de tudo é que o Sr. Moreira Franco esbanja recursos com publicidade na TV dizendo que a Educação está 100% atendida no estado do Rio de Janeiro e que o professor do estado é o mais bem pago do país.

Informo ao governador que não é preciso sair pesquisando para conferir a inverdade. Todo mundo sabe que os professores municipais ganham mais que os estaduais — não que ganhem bem, mas ganham mais — exercendo as mesmas funções. Que o Sr. Moreira Franco faça um exame de consciência. (...) Elita C. Trindade — Rio de Janeiro.

Crise brasileira

Congratulações ao JORNAL DO BRASIL pela publicação do admirável e lúcido artigo de Hélio Jaguaribe "A crise brasileira, agora", em 5/6/90. Neste momento decisivo dos nossos destinos a imprensa deve abrir espaço aos verdadeiros representantes da inteligência brasileira. Arides Visconti — Rio de Janeiro.

Inflação zero

Gostaria de perguntar ao presidente Collor qual é o supermercado em que ele faz suas compras, pois sempre diz que os preços lá continuam em queda. (...) No Supermercado Rio, da Rua Lins de Vasconcelos, os preços de pasta de dentes, sabonetes, massius, biscoitos, manteigas, aumentaram em média 20% em relação aos preços de abril. A Casas Sendas, da Rua Dias da Cruz também elevou os preços de alguns produtos, como as verduras. Os cortes de cabelo, nos salões do Meier, também estão mais caros. (...)

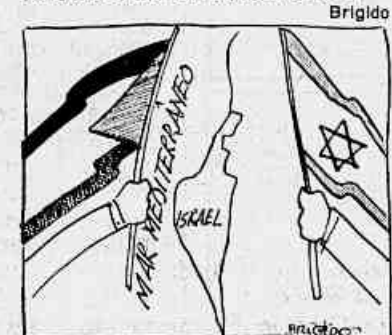
Onde está a equipe econômica do governo que não detecta estes aumentos? Será que a inflação ZERO anunciada pela ministra Zélia é só para não aumentar os salários? Desse jeito, as pessoas que vivem de salário em breve estarão pedindo esmolas, pois não vai dar para acompanhar.

No dia do feriado bancário decretado pelo Plano Collor a UFERJ estava custando NC\$ 534, e em abril o governador Moreira Franco, num total desrespeito ao contribuinte, aumentou a UFERJ para Cr\$ 1.334. (...) aumento de mais de 100%. (...) Leandro Siqueira Gerundo — Rio de Janeiro.

Territórios ocupados

Tenho acompanhado os revoltantes acontecimentos das profanações de túmulos em cemitérios judeus na França. Como era de se esperar, vieram os protestos dos grupos de defesa dos direitos humanos, de grupos anti-

racismo, etc. Mas o que me causou espanto é que esses mesmos grupos se calam diante do genocídio (...) que Israel vem perpetrando contra o povo palestino que vive nos tais "territórios ocupados". Por que? Será que os palestinos não têm direito a uma pátria, a uma cidadania, à vida? O exército israelense invade, armado de fuzis e metralhadoras, os campos de refugiados e mata indiscriminadamente homens, mulheres, crianças e velhos. Até agora não vi — nem nos jornais nem na tevê — os palestinos responderem ao fogo mortífero das armas israelenses, a não ser com pedras e pedaços de pau, que são inutilmente lançados contra seus agressores. Geralmente o saldo de um conflito é de vários palestinos mortos e feridos. E nenhum soldado israelense ferido, nem de leve.



Tenho, por força do meu trabalho, mantido estreito contato com alemães. Posso assegurar, o que mais os irrita é ter de pagar indenizações altíssimas às vítimas dos horrores da Alemanha nazista, quando os filhos e netos dessas vítimas estão fazendo com uma outra minoria indefesa tudo o que eles, alemães, foram — e são até hoje — acusados de terem feito, e por que pagam um preço tão caro.

(...) Torna-se cada vez mais urgente a intervenção da ONU nos chamados "territórios ocupados" para forçar uma negociação que leve à formação oficial de um estado palestino, em que aquele povo possa criar seus filhos em paz. Tal e qual faz hoje o povo judeu, em Israel, que até 42 anos atrás se chamava Palestina. Antonio Renato A. Cançado — Rio de Janeiro.

Poluição

Em atenção à carta dos leitores Marcos Antonio de Souza e Edméa de Souza Bernardo, publicada em 19/5/90, informamos que a firma Duralon Comércio e Indústria Ltda. foi visitada pela Feema em 22/5/90 e, nessa ocasião, foram constatadas duas irregularidades: a emissão de material particulado e resíduos gasosos e a falta de um muro divisorio da empresa com as residências vizinhas. A firma foi intimada a corrigir as irregularidades. A Duralon também havia sido intimada a realizar a troca de combustível do forno rotativo, de óleo para gás, o que eliminará a emissão de fumaça negra e particulada. Esta exigência já está sendo negociada com a CEG, que deverá iniciar o fornecimento de gás no mais curto espaço de tempo, a fim de solucionar de vez os problemas causados pela firma. Fernando Alves de Almeida, presidente da Feema — Rio de Janeiro.

Nota zero

Estranhei-me que a aluna Terezinha Figueiró Brasileiro tenha cursado o 1º ano de Formação de Professoras no Colégio Estadual Vicente Jannuzzi e não saiba qual é o sinônimo de complacência. Digo isto, baseada na carta publicada no JB de 21/5/90. A formanda se considera injustiçada por ter sido reprovada por mim, professora de Fundamentos Psicobiológicos da Educação, e apela ao Conselho Estadual da Educação a fim de conseguir sua aprovação.



Permiti os abusos até o limite máximo da compreensão. A aluna nunca compareceu à escola para realização de provas e jamais justificou sua ausência. Aproveitei-a com nota zero. Executou um trabalho de péssima qualidade e apresentação e obteve nota um. Exagerei na condescendência, não há dúvida, levando-a às provas finais, as quais não compareceu, e a única noti-

cia que tive sua foi através de uma carta onde coloca: "Bem professora o que tenho a sugerir é o seguinte: ao invés de prestar provas, eu me proponho a fazer trabalhos, qualquer um que você quiser passar, eu prometo que sacrificarei meus finais de semanas... (adeus praias)".

Foi a última notícia que tive da aluna. Ficou em recuperação, marcada para o dia 8/2, que não se realizou devido a greve dos rodoviários. Foi remarcada para o dia 14/2 e a aluna mais uma vez não compareceu. Outra oportunidade foi oferecida no dia 15/2, quando a aluna telefonou informando-me que não viria, e que só poderia estar presente na quinta-feira da semana seguinte, esquecendo-se que a escola possui normas a serem cumpridas e que não são os alunos que se auto-avaliam e mirram o período de provas.

A aluna cita ainda em sua carta ser impossível comunicar-se com o colégio — que não mudou de endereço, continua no mesmo lugar. (...)

Espero do Conselho Estadual da Educação a Ratificação da Reprovação, por considerar mais do que o meu procedimento. Justo não é considerar inteligentes e eficazes alunos que não cumprem normas, não mostram aproveitamento e desrespeitam a autoridade da professora, e idiotas aqueles que estudam e realizam provas na data marcada, provando bom desempenho, respeitando as normas e a professora. Conceição Pinto de Bastos Glitz, profª de Fundamentos Psicobiológicos da Educação — Rio de Janeiro.

H.S.E.

Minha amiga Doracy R. de Mello, que mora em Brasília, vinha sofrendo as sequelas de um aneurisma que trazia há quatro anos. Chegando ao Rio, foi atendida no HSE-Hospital dos Servidores do Estado, pela equipe de neurocirurgia composta pelos Drs. José Carlos Linch, chefe, Neuci Zanon, João Carvalho, Maurus Olanda, Laura Menezes e Celestino. Encontrou estímulo, carinho e segurança, sendo imediatamente internada e tendo o coágulo do cérebro clipado, numa cirurgia com oito horas de duração. Hoje, 30 dias depois, encontra-se totalmente recuperada. Venho agradecer e trazer o meu manifesto contra a campanha que se está fazendo, generalizadamente e sem nenhum escrúpulo, não separando o joio do trigo. Helena Pereira da Costa — Rio de Janeiro.

Operada pelo cirurgião Mário Galvão de um tumor de parótida que subtraiu-me o tronco facial deixando-me a face esquerda paralisada, ouvi do médico a sentença de que nada havia a fazer em matéria de reconstrução, apontada por ele mesmo como absolutamente possível antes e depois da cirurgia.

Profissional de saúde, lotada no SUDS, foi-me indicada a Clínica de Microcirurgia do H.S.E., chefiada pelo Dr. Tomás Nacif que, com grande competência, transplantou-me o nervo de uma perna para o lado da face, devolvendo-me os movimentos. Nos dois anos que frequentei a referida clínica tive ocasião de assistir a dezenas de casos de recuperação de mutilados. Por isso, causei-me surpresa a matéria publicada no JB de 21/5/90, "Microcirurgia usa o corpo para reconstruir o homem", em que é omitido o nome do Dr. Tomás Nacif, e os serviços de sua clínica. (...) que recupere homens e mulheres para uma vida útil ou de melhor qualidade. Mari-lourdes Fortuna Lima — Rio de Janeiro.

Contas pelo Correio

Contas de água, luz, telefone, gás e outras podem e devem ser pagas pelo Correio, como em outros países. Reduz filas nos bancos e simplifica a vida. Só não faz sentido "criar um novo serviço" da ECT. (...) Iria deslocar filas dos bancos para as agências do Correio, exigir adaptações nos procedimentos e trazer problemas de segurança (JB de 30/5/90, carta "Sobre-carga de trabalho").

Basta que se envie a parte apropriada da conta, com cheque nominal cruzado e que a empresa imprima, na conta seguinte, o valor recebido, valendo como recibo. Esta providência vai conquistar a confiança do usuário. (...) Luiz Pinto de Carvalho — Niterói (RJ).

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

O espírito Morgenthau

Heraclio Salles *

Por maiores que sejam as dificuldades, o mundo desenvolvido cuida de si e por isso avança para melhorar o destino de seus povos. E por mais exuberante que seja nossa gesticulação nas telinhas de TV, não conseguimos apontar no horizonte remoto um traço de luz que torne menos escuro o amanhã desta latina América.

Convocada pela vigésima vez, a Organização dos Estados Americanos acaba de se reunir em Assembleia no Paraguai. Compareceram seis presidentes, mas ainda assim houve muita prosa diplomática declamada com a ênfase de costume. De que se falou, qualquer um de nós adivinharia se o pequeno noticiário dos jornais não o informasse. Está claro que na primeira linha sonora ribombou a "integração latino-americana", mas nada que se possa supor associado ao fenômeno atual dos blocos econômicos regionais. Estes se estruturam objetivamente e começam a funcionar segundo um calendário. A integração da OEA, repetida agora em documento cuja finalidade básica era para comemorar o centenário da primeira reunião preparatória da fundação do organismo, era aquela nossa velha flor de retórica, posta na lapela pelo irônico poeta Schmidt com o nome de OPA (*Operação Pan-Americana*) e que o presidente Kennedy rebatizou para o mesmo efeito de ser um nome e nada mais: uma nunca efetivada *Aliança para o Progresso*.

Queremos ser ouvidos? Para nós basta dizer algumas palavras da moda. E ainda exigimos respeito. Sem deixar de aplaudir a *integração*, que soava bem, um dos presidentes pôs ênfase (nem tanto ingênua) na *ecologia*, reclamando para ela tratamento prioritário. Enfim, uma tertúlia amena da qual não participou o México. A este cábio, aliás, o direito de olhar de cima para Assunção: tudo indica a possibilidade de vir a ser admitido de alguma forma no mercado livre integrado pelos Estados Unidos e Canadá, se houver, é claro, conveniência para a economia associada dos dois grandes países.

Ao sul do Rio Grande, nada aponta senão para os surtos periódicos de eloqüência e a proliferação regular de planos econômicos destinados a ajustes unilaterais internos, em tantas reprises quantas se mostram necessárias à satisfação de compromissos petrificados no tempo. O jogo semântico dos economistas, recrutados em escolas variadas para formalizar e executar esses planos, encarrega-se de recobrir as realidades nacionais com uma crosta reluzente e sonora. A metáfora acabou fugindo do campo da criação poética para se refugiar no mundo ambíguo da Economia.

A proibição de investir em obras e serviços essenciais, chama-se "reduzir o tamanho do Estado"; e ao compromisso de diminuir despesas pela demissão indiscriminada de servidores e empregados, denomina-se "enxugamento da máquina administrativa", como se estivesse molhada pela saliva dos tecnocratas. Falar em *reforma administrativa* é procedimento que também se recomenda como de grande efeito para uma série variada de objetivos. Em 1954, o velho Getúlio Vargas chegou a usá-la para uma tentativa, quase bem-sucedida, de frear a torrente oposicionista que inundava o Catete. E o presidente Castelo usou o poder revolucionário para deixar a Costa e Silva o compromisso de executar uma já posta no papel, inteirinha, pelo De-

creto-Lei 200. A administração, em si mesma, quanto mais muda mais é a *même chose*.

"Ponto a ponto", como diria uma personagem presentemente em cena, os ingredientes dos planos se repetem em todos os países que agora puseram a cabeça fora do mar de dívidas para os recitativos de Assunção. Objetivamente, poderia algum dos distintos participantes do sarau observar que o chamado Cone Sul está recebendo (de si mesmo, porque de sua verbosidade, inércia e incompetência) um tratamento de guerra mais severo do que o dispensado às nações vencidas em 1945. Bastaria lembrar o que ocorreu na Europa, depois da rendição das forças do Eixo. Em 1944, quando já se firmara a convicção da vitória aliada, o Secretário do Tesouro norte-americano, Henry Morgenthau, elaborou um plano a aplicar na Alemanha com a finalidade de reduzi-la a um *Estado agrícola*. Apesar de objeções oferecidas pelos Secretários de Estado e da Defesa, Cordell Hull e Stinson, o presidente Roosevelt o aprovou, mas a seu respeito, na Conferência de Quebec, ouviu isto de Churchill: "Não posso amarrar a Grã-Bretanha ao corpo de um cadáver." Morgenthau incluía em seu projeto instruções minuciosas ao governador militar que se instalaria em Berlim, das quais constavam estas palavras cruéis: "Vossa Excelência tomará providências econômicas e policiais exequíveis para assegurar que os recursos alemães sejam plenamente utilizados e se mantenha um nível de consumo o mais baixo possível." Correspondia ao que Hitler planejava para a Polónia, em 1940: "Os poloneses nasceram para trabalhos rudes. Não há qualquer razão para melhorar sua sorte. É indispensável manter um nível de vida muito baixo na Polónia e impedir que se eleve."

Três anos depois da concepção do *Plano Morgenthau*, o que prevaleceu foi a lucidez de Churchill. Da *Doutrina Truman*, lançada em março de 1947 para conjurar o perigo de uma expansão soviética, nasceu em junho do mesmo ano o *Plano Marshall* concebido, ao contrário do outro, para reconstruir e fortalecer economicamente uma Europa democratizada no Ocidente, com a inclusão necessária da Alemanha que recebeu, sozinha, ajuda estimada em 4 bilhões de dólares. Em marcha-relâmpago, foi consagrado na Conferência de Paris, em setembro, e começou a ser intensamente executado.

A América Latina continua a receber um tratamento redutor de suas potencialidades e nada indica a proximidade histórica de mudanças com o advento dos blocos econômicos. Área reservada à influência norte-americana, não representa qualquer risco político, muito menos militar, que não possa ser dissipado no nascedouro pelo sistema de segurança estruturado no Norte. Figurante automática de uma parceria desequilibrada pelo peso do outro parceiro, permanecerá entregue aos torneios retóricos, tentando compor a face urbana razoavelmente apresentável com a da pobreza extrema, dominante nos vastos espaços rurais, evocativos da Idade Média pela presença das epidemias, da fome, da nudez e do primitivismo mental.

Atenuadores sazonais do processo inflacionário não combatido nas causas, os planos de ajuste continuarão a se multiplicar e impor a populações já de si minimizadas a filosofia do consumo mínimo. Paire sobre os latino-americanos, atuando pela mão de cada governante, o *espírito Morgenthau*.

* Jornalista

MELHOR

Pequena biografia precoce de Henry Kissinger enquanto espero a biografia, e um ditado de 30 linhas em português, do Ibrahim.

Kissinger nasceu na Alemanha em 23. Chegou aos Estados Unidos em 38, anatem ai, com 15 anos. Aos 20 — anatem ai — se naturalizou americano. Seus estudos superiores foram todos nos Estados Unidos. Anatem ai — serviu no exército americano durante a segunda guerra mundial e serviu no governo militar americano na Alemanha de pós-guerra. Recebeu seu PhD (épa!) na Universidade de Harvard em 54. Professor em Harvard em 57, seu livro, *Nuclear Weapons and Foreign Policy*, transformou-o, aos 34 anos, na principal autoridade americana em política estratégica. Foi professor de *Governo* em 62 e diretor do Programa de Estudos de Defesa de 59 a 69. Serviu como consultor para Assuntos de Segurança em várias agências americanas de 55 a 68, atravessando — anatem ai — as administrações

Eisenhower, Kennedy e Johnson. Foi assistente de Nixon para Segurança em 68, serviu como Secretário do Conselho de Segurança em 69, e só então — anatem ai — em 20 de janeiro de 73, aos 50 anos, com 35 anos de profunda cidadania americana, atingiu o cargo de Secretário de Estado. Daí em diante — o mais importante — todo mundo sabe.

Em tempo: Kissinger fala inglês perfeitamente, sotaques à parte. E sempre foi considerado um *maverick*.

Opinião de Kissinger sobre o Poder, do qual depende como um drogado: "O Poder é o maior afrodisíaco."

Mas eu prefiro Delfim Netto: "Os dias do Poder são bons. Mas as noites do Poder são gloriosas."



Máquinas de morar

Adir ben Kauss *

O governo federal anunciou recentemente a construção de milhares de casas em todo o país. Só no Rio de Janeiro, o número de unidades a serem construídas alcançaria a cifra de 26 mil. É uma proposta que não deve ser desprezada, embora não resolva a demanda da casa própria ou a carência dos sem-teto.

O déficit habitacional no Brasil é da ordem de 10 milhões de unidades; cerca de 1 milhão no Rio. Para se resolver um problema desta grandeza, só um programa a médio e a longo prazos. Países socialistas como Cuba, voltados para a questão social, conseguiram enfrentar satisfatoriamente as necessidades de saúde e de educação de seu povo, mas ainda não equacionaram as demandas habitacionais, devido à complexidade e aos custos dos programas a serem implantados. Na verdade, nem os países do primeiro mundo conseguiram solucionar completamente a construção de habitações em grande escala. No Brasil, não se vai resolver a questão habitacional constituindo-se maciçamente casas prontas.

No passado, o extinto Banco Nacional da Habitação tentou e não conseguiu, apesar de só 18% dos investimentos do BNH serem destinados a projetos populares. A solução para o problema habitacional envolve políticas compostas e ações conjugadas, específicas para determinados segmentos. Para a faixa da população que ganha acima de 10 salários mínimos é viável a solução da casa própria. Mas, para a maioria da população que está entre três e cinco salários mínimos, a saída não é esta, até porque os que chegam a pagar as primeiras prestações da casa própria acabam não conseguindo ir até o fim do programa. Serão eternos inadimplentes.

O problema habitacional do país não se resolve apenas construindo casas. Seria possível dizer que a primeira questão é o acesso à terra urbanizada e não à própria casa. A terra urbanizada pelo poder público e integrada a uma política de preços subsidiadas para os principais materiais de construção (cimento, areia, tijolo, pedra, telha etc.)

seria vendida a baixo custo para as populações necessitadas. Assim, cada um construiria de acordo com sua possibilidade. Porque é desta forma que crescem as cidades. As cidades não nascem prontas! Hoje o cidadão constrói um cômodo, amanhã faz mais um quarto, depois acrescenta outros... Esta solução articulada com a comunidade, seja através de mutirão, de autoconstrução de moradia ou de pequenas cooperativas, deve contar necessariamente com assistência técnica dos municípios.

A ausência de uma política habitacional tem levado a sucessivas invasões de terras na periferia das grandes cidades. Aqui, não se trata de estimular as invasões. Ao contrário, cabe ao poder público antecipar-se a este problema, procurando formas de garantir o acesso planejado à terra para estas populações carentes. Uma solução seria os municípios organizarem "bancos de terras", verdadeiros estoques, através de permutas entre órgãos públicos ou através dos dispositivos constitucionais que determinam a desapropriação de terras para fins sociais.

Outra maneira seria através da utilização do instituto do "solo criado", uma solução que vem sendo testada em Curitiba e em São Paulo. Utilizado em países como a França, cuja legislação estabelece que só se pode construir uma vez ou vez e meia, dependendo do local, a dimensão da área do lote, o "solo criado" é uma alternativa eficaz, pois tudo o que for construído além dos limites estabelecidos por lei sofre uma taxa significativa. Esta taxa paga à municipalidade vai-se somar a um fundo de desenvolvimento urbano voltado para a habitação popular, para a urbanização de áreas e para outros benefícios.

É evidente que a autorização para o aumento do índice de construção está subordinada ao estudo criterioso de densidades e de zoneamentos urbanos. No Brasil, a adoção do "solo criado" é uma questão delicada e deve ser muito bem gerida, pois abre espaços para grandes negociações. Teríamos que adotar mecanismos transparentes de negociação pública para que houvesse um controle efetivo da sociedade, dos cidadãos e principalmente das comunidades afetadas pelas intervenções urbanísticas.

Se o plano do governo federal para a habitação é uma política de construir casas, isoladamente, ele já é, em princípio, questionável. É um grão de areia diante das necessidades, principalmente se não estiver integrado a outras políticas urbanas essenciais na tessitura das cidades. Se a construção de casas não estiver articulada com a urbanização dos lotes, e as áreas de assentamentos com a criação de pólos integrados de trabalho teremos em pouco tempo problemas agravados, como o de transportes. Porque criando-se opções de moradias próximas aos pólos de trabalho evitam-se os grandes deslocamentos. Por outro lado, as atividades de produção garantem a renda necessária ao pagamento das prestações da casa própria ou dos lotes urbanizados adquiridos pela população.

Os tradicionais conjuntos do BNH, edificadas nas periferias dos grandes centros, sempre trouxeram dificuldades de transporte para seus moradores. Frutos de uma linguagem arquitetônica padronizada de norte a sul do país, sem respeito ao processo cultural das regiões onde foram construídos, eles são o exemplo dramático do que não se deve fazer. Sem levar em conta o material de cada região, as condições climáticas e as tecnologias disponíveis, essas perversas máquinas de morar não contemplaram integralmente as carências populacionais. A própria população nunca foi ouvida na criação de seu habitat. As concorrências ou licitações públicas viciadas por cartéis de empresas voltadas para este tipo de construção, cujo menor preço era o que valia, acabaram produzindo residências mal construídas que, a partir do quarto ou do quinto ano de uso, transformaram-se em autênticos guetos degradados.

A saúde e a educação são fundamentais. Porém, a habitação é tão importante quanto. Como pensar em saúde sem uma habitação salubre? Como pensar em educação sem uma habitação estável? Um programa que não responda a estas indagações pode resultar em mais um fracasso histórico na política habitacional brasileira.

* Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/RJ)

A bola está com o TST

Luiz Orlando Carneiro *

A suspensão, pelo Supremo Tribunal Federal, da Medida Provisória 190 deixa ao Executivo duas alternativas para minorar os efeitos inflacionários de uma inevitável reindexação salarial: negociar com o Congresso e as confederações de empregados e empregadores, rapidamente, uma nova lei salarial que expurgue os índices pré-Plano Collor, ou recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, através de medidas cautelares normais, confiando ainda na sensibilidade de seus ministros, em face do quadro de inflação incontrolável que se esboça.



Do presidente do TST, ministro Prates de Macedo, o STF tirou, ontem, um grande peso das costas (e da consciência). A Medida Provisória 190 (como a 185, rejeitada pelo Congresso) dava a ele a responsabilidade única de impedir ou não o naufrágio do plano de estabilização econômica, a julgar pela relevância e urgência emprestadas à matéria pelo governo. Era ele — e não o TST como um todo — que ficaria com o arbítrio de suspender por até seis meses, nos dissídios coletivos, a execução das decisões dos Tribunais Regionais do Trabalho, até o trânsito em julgado das decisões proferidas nos recursos.

Mas, ao mesmo tempo, o país ficará de olho mais do que vivo atento ao TST, que pode abrir muito ou só um pouco as torneiras inflacionárias, dependendo de sua posição quanto à concessão normal de efeito suspensivo a decisões regionais relativas a dissídios coletivos muito pródigos, e quanto ao próprio mérito dessas decisões, que já começam a vir por aí.

O governo, através dos ministros da Justiça, da Economia e do Trabalho, fez ver ao presidente do TST as "graves lesões à ordem ou à economia públicas" que podem decorrer das execuções imediatas de decisões dos tribunais regionais, como a dos metroviários do Rio, que ganharam a primeira batalha por uma reposição salarial superior a 166%. O presidente do TST terá ficado impressionado com os argumentos do Executivo, mas o mesmo não se pode dizer de um tribunal de 27 membros (17 togados e dez classistas), que têm mostrado nos últimos tempos uma "grande tolerância social com a inflação", para usar uma expressão do economista Reis Velloso, em artigo recente.

Em setembro do ano passado, o TST não tomou conhecimento dos apelos do então ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e deu aos funcionários do Banco do Brasil um mega-reajuste de 152%, incluindo os 70,28% do IPC de janeiro de 1989, que o governo Sarney havia expurgado dos reajustes salariais. Naquela ocasião, logo depois do julgamento, o presidente do tribunal, Prates de Macedo, declarou a este jornal que o TST havia se excedido, pois os ministros "não podiam se restringir apenas à lei, mas também levar em consideração o impacto que uma decisão desse nível teria para toda a economia". E acrescentou: "Se todas as empresas começam a pedir reajustes nesse nível, haverá risco de hiperinflação."

Na época, a inflação mensal estava em 39,5%, mas a opinião do presidente do TST (e de outros dois ou três ministros) não prevaleceu. A "tolerância social com a inflação" fez com que, um mês depois, o tribunal concedesse o IPC pleno entre as datas-base também para os empregados da Caixa Econômica Federal (152,35%), e o efeito-dominó foi inevitável.

A suspensão dos efeitos da Medida Provisória 190 pelo STF tira do presidente do TST a responsabilidade por decisões solitárias no clima opressivo de uma indefinição constitucional. Mas não isenta o TST de uma responsabilidade, para com os esforços do Executivo de conter a inflação, bem maior do que a que tinha em face do governo Sarney, já bem exangue em sua fase terminal.

Caso o governo Collor não aceite ceder, pelo menos um pouco, às reivindicações dos sindicatos e confederações dos trabalhadores, e resolva vetar qualquer projeto de lei aprovado pelo Congresso, contendo em seu bojo o fantasma da reindexação, será obrigado a bater às portas do TST, e esperar que seu presidente admita um outro tipo de efeito suspensivo, com base na lei 7701, de 1988, que trata da especialização de turmas do TST em processos coletivos.

A batata quente está, uma vez mais, nas mãos dos ministros do TST, que passam a ter, de certo modo, um poder de influir na política salarial — e, conseqüentemente, nos índices inflacionários — maior que o do Congresso e o do Supremo Tribunal Federal.

* Diretor Regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília

RELIGIÃO

Dom Marcos Barbosa *

Bendito sejas tu, Deus Pai onipotente, Que pará nós fizeste o mundo em sete dias E ao fim de cada um achaste que era bom Tudo aquilo que fizeras.

E que nos deste os sete dias da semana e as sete notas de música

Para que pudéssemos cantar, alegres, teu louvor. E que nos deste as sete virtudes:

As três teologais — Fé, Esperança e Caridade — Pelas quais entramos em comunhão contigo,

E as quatro cardeais — Prudência, Justiça, Fortaleza e Tempeança — Pelas quais nos pomos em comunhão contigo e o nosso próximo.

Louvado sejas, porque fizeste nova aliança conosco após o Pecado e o Dilúvio

Com as sete cores do arco-íris que se fundem no branco. Mas louvado, sobretudo porque fizeste afinal conosco, Em teu Filho, que se fez homem,

Uma aliança não apenas nova, mas eterna. E bendito sejas tu, Filho de Deus feito homem,

Que te comunicas conosco como um artista Ao deixar-nos, voltando ao Pai, os teus sete sacramentos:

Batismo, Confirmação, Eucaristia, Ordem e Matrimônio,

Reconciliação e Unção dos Enfermos.

Hino à Trindade

Para os quais te serviste dos quatro elementos criados pelo teu e nosso Pai:

Água, Terra, Fogo e Ar, Que nos comunicam as tuas graças de ressurreição e vida eterna...

Mas louvado, três vezes louvado, tu, Espírito Santo, Que procedes do Pai e do Filho E nos foste enviado por ambos

Sete vezes sete dias mais um após a Passagem da Páscoa, Na plenitude ardente de Pentecostes.

Espírito Santificador, a completar a obra do Criador e do Redentor,

Tornando-te a alma da Igreja E colocando em que cada cristão os teus sete dons: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Ciência, Força, Piedade

E o suave Temor de Deus. Sete velas do nosso barco enfunadas pelo sopro divino, Sete chamadas do nosso altar,

Sete colunas do nosso templo, Levando-nos às sete obras de misericórdia,

Pelas quais te damos de comer e beber no nosso próximo, E vestimos, hospedamos, visitamos, libertamos e sepultamos.

E nos levas ainda às sete obras espirituais: Corrigir os que erram, ensinar os ignorantes, aconselhar os que hesitam,

Consolar os aflitos, perdoar as injúrias, suportar as fraquezas

E rezar pelos vivos e mortos. Bendito sejas tu, Espírito Santo, que nos levas a fugir dos sete pecados capitais;

Raízes de todos os outros: Soberba, Avareza, Inveja, Luxúria, Gula, Ira e Preguiça.

Se a Primeira Pessoa da Trindade se manifesta a nós como Pai,

Pela obra esplêndida da criação das coisas, dos homens e da graça;

Se a Segunda Pessoa veio a nós como Irmão, Igual a nós em tudo, exceto no pecado;

Tu vens às nossas almas como suavíssimo Esposo, Falando a cada uma sua linguagem própria.

Como és justamente a Mão que se estende Para levantar-nos e introduzir-nos no Reino, Não pode salvar-se aquele que te recusa e repele.

Bendita sejas, três vezes bendita, Trindade Santíssima, Que aparecestes a Abraão, ceando com ele, sob a forma de três Anjos peregrinos.

Que fostes revelada à Virgem Maria pela anunciação do Arcanjo,

E a quem os coros celestes cantam: "Santo, Santo, Santo, Ó Senhor do Universo!"

* Membro da Academia Brasileira de Letras

Comunidade europeia resiste ao consumo de carne de 'vaca louca'

BRUXELAS — Ministros da Agricultura de 12 países da Comunidade Econômica Europeia (CEE) iniciaram ontem em Bruxelas complicadas negociações para reforçar as medidas de controle destinadas a evitar a propagação da doença chamada *vaca louca* — a encefalopatia espongiforme bovina, provocada por vírus e que causa descontrolado motor nos animais atingidos —, detectada recentemente nos rebanhos ingleses.

A reunião foi provocada pela suspensão das importações de carne bovina inglesa pela França — que consome metade das exportações de carne bovina inglesa — e pela Alemanha Ocidental. Os dois países consideraram insuficientes as medidas adotadas pelo governo inglês para controlar a epidemia. A situação, já crítica na CEE, agravou-se ainda mais com a decisão da Itália de também suspender as importações da carne britânica. Portugal, segundo a imprensa local, deve acompanhar a decisão espanhola.

Antes da abertura da reunião, um comitê científico formado por veterinários independentes estimou que, em princípio, a carne britânica não é perigosa para a saúde humana. Mas recomendou a adoção de medidas de precaução, como a retirada das vísceras e dos nervos de toda carne bovina britânica destinada ao consumo. Recomendações semelhantes foram divulgadas anteriormente por outros especialistas.

O ministro britânico de Agricultura, John Gummer, estimou que essas recomendações reforçam a posição de seu país. "Estamos fazendo exatamente o que os especialistas indicam", assegurou. A comissão europeia exigiu que a França e a Alemanha renunciem à decisão e ameacou recorrer à Corte Europeia de Justiça. A livre circulação de produtos é uma regra fundamental do Mercado Comum, lembrou o órgão executivo da CEE. As exportações de carne bovina representam para a Inglaterra US\$ 510 milhões por ano. O ministro inglês, John Gummer, não descartou a possibilidade de adotar represálias contra produtos franceses, como queijos.

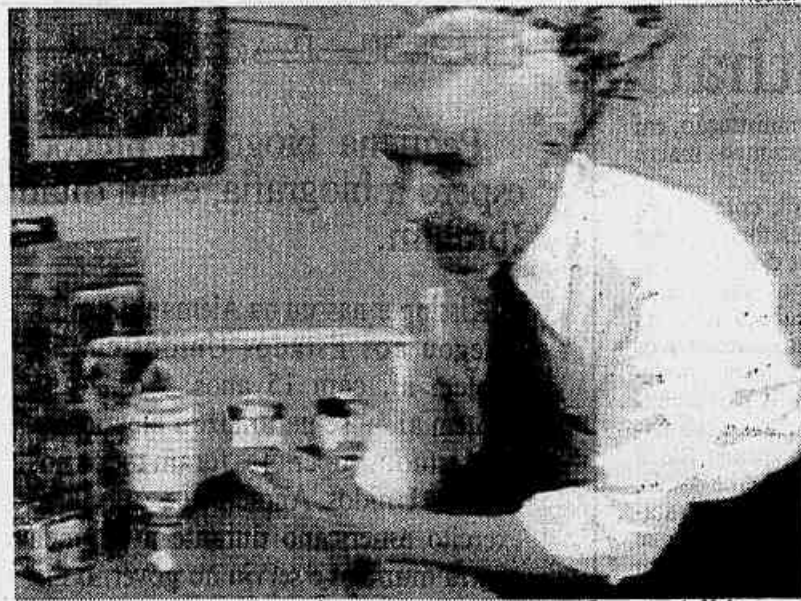
Teste simples prevê o mal de Alzheimer

WASHINGTON — Cientistas desenvolveram um teste extremamente simples que pode levar ao diagnóstico precoce do mal de Alzheimer, uma doença degenerativa que, só nos Estados Unidos, deve atingir 4 milhões de pessoas.

O teste descobriu que uma proteína encontrada no tecido cerebral de portadores da moléstia também existe no fluido espinhal. Por enquanto, ainda não se pode detectar a presença da proteína em pessoas vivas, mas os pesquisadores esperam que, dentro de um ano, seja possível testar a presença da proteína sem retirar tecido do cérebro.

A doença reduz progressivamente a memória e leva à demência mas, apesar de enormes esforços, ainda não tinha sido descoberta sua causa, cura ou sequer uma forma simples de diagnosticá-la.

Até agora, o diagnóstico do mal de Alzheimer dependia da habilidade dos cientistas em contar e classificar as placas senis, formadas por aglomerados de neurônios degenerados pela proteína beta-amiloide, que aparecem no cérebro dos portadores da doença. O método, necessariamente subjetivo, é de difícil aplicação e só é seguro após a morte do paciente. O novo teste, desenvolvido por uma equipe de pesquisadores dos Laboratórios Abbott, detecta a proteína antes que a doença se manifeste, possibilitando a pesquisa de um tratamento adequado, ainda no curso da doença.



Kevorkian mostra seu invento, que matou Janet Adkins

Máquina da morte renova a discussão sobre eutanásia

WASHINGTON — Em entrevista a uma emissora de televisão, o patologista aposentado Jack Kevorkian, que ajudou uma mulher que sofria do mal de Alzheimer a se matar, utilizando a máquina do suicídio inventada por ele, acusou a profissão médica de estar "fossilizada". Ao apertar um botão, Janet Adkins, 54 anos, recebeu em suas veias uma dose letal de cloreto de potássio.

Os argumentos de Kevorkian foram rebatidos imediatamente pelo diretor do Centro de Ética Médica Clínica da Universidade de Chicago, Mark Siegler, que considerou o gesto do patologista con-

trário à ética, não se enquadrando sequer na eutanásia médica.

Kevorkian, entretanto, afirmou que Janet se optou pelo suicídio depois de fazer, sem sucesso, um tratamento recomendado por ele. O marido dela, Donald Adkins, apoiou o patologista. "Conhecíamos sua intenção e a aceitamos. Ela estava muito feliz por libertar-se sozinha", disse ele.

A Justiça de Michigan, onde ocorreu o suicídio, levará dois meses para decidir se Kevorkian deve ou não ser processado. Ao contrário de outros estados americanos, ali a ajuda ao suicídio não é considerada crime.

Destruição das áreas de transição pressiona ave da mata atlântica

SÃO PAULO — Caso as áreas de transição que circundam a porção de mata atlântica ainda existente no estado de São Paulo comecem a ser destruídas, as espécies de aves típicas dos campos já ocupados pelo homem invadirão a floresta atlântica e disputarão os recursos naturais com as espécies que vivem nesse local. Essa é a conclusão da pesquisa *Avifauna da Floresta Atlântica*, realizada por uma equipe de estudantes do departamento de Zoologia do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP) e coordenada pela professora Elizabeth Höfling. Eles sabem que a competição entre diferentes espécies de aves põe em risco os ecossistemas do local, mas ainda desconhecem as consequências.

O grupo de pesquisadores — que contou com a colaboração do biólogo Frederico Lencioni, especialista em desenhos de aves — catalogou 187 espécies de aves, pertencentes a 31 famílias diferentes. De outubro a dezembro de 1988 — o período de reprodução das aves ocorre na primavera — os biólogos gastaram 144 horas de trabalho de campo nos municípios de Salesópolis e Caraguatatuba. Todos os finais de semana, eles partiam para a mata para observar e ouvir os pássaros, a fim de catalogá-los. "Escolhemos a primavera para facilitar o trabalho, pois na época de reprodução muitos machos cantam para atrair a fêmea e poderíamos então identificá-los", explica Höfling.

As áreas de transição que devem ser preservadas, de acordo com Elizabeth Höfling, são aquelas de vegetação mais esparsa e que se situam entre a mata fechada e os locais onde a vegetação já foi devastada. Das espécies encontradas, 54 só foram vistas ou ouvidas nesse local; 32 apenas na mata fechada; e 101 nos dois locais. Na mata atlântica, os pesquisadores chegaram a ver três espécies em risco de extinção: o macuco, a jacutinga e o jacu. A jacutinga, como explicou Höfling, é alvo fácil de caçadores pois se denuncia pelo som característico que produz durante o voo. Já o macuco e o jacu estão ameaçados pelas alterações ambientais que dificultam sua subsistência e procriação.

A região pesquisada fica entre 550 e 1.200 metros acima do nível do mar, pois a intenção era estudar as aves da mata e da região serrana. A avifauna é um bom indicador biológico do estado de preservação de um ecossistema. O objetivo dos pesquisadores era verificar as condições das espécies de aves da região para associá-las ao estado de preservação da floresta atlântica. Hoje, da mata atlântica original no país, só restam entre dois e cinco por cento, grande parte em São Paulo.

Das aves encontradas, 64,2% são predadoras (comem insetos, aranhas, ovos e pequenas espécies) e 28,3%, frugívoras (alimentam-se de frutas), mas isso não significa que só existam essas espécies no local. "Para se fazer um levantamento completo da avifauna de uma região é necessário pesquisar o local durante vários anos", explicou a pesquisadora.

MEC envia à polícia relação de alunos que perderam a matrícula

BRASÍLIA — Uma relação com 76 nomes de alunos que tiveram suas matrículas anuladas na faculdade União Pioneira de Integração Social (UPIS), do Distrito Federal, por fraude no processo de transferência, foi encaminhada ontem à Polícia Federal pelo Ministério da Educação. Depois de uma rigorosa investigação que começou há duas semanas, o MEC constatou que toda a documentação de transferência dos alunos da Fundação de Ensino Superior de Rio Verde, município de Goiás, para a UPIS era falsa. Preocupado com a existência dessas mesmas irregularidades em outros estados, o ministro Carlos Chiarelli determinou às delegacias regionais de educação uma rigorosa fiscalização nas guias de transferências de alunos nos últimos cinco anos.

Os alunos, que nunca chegaram a realizar o vestibular para ingressar no terceiro grau, poderão ser enquadrados no Artigo 299 do Código Penal, que prevê penas de um a cinco anos de reclusão, por falsificação ideológica, e no Artigo 304, por uso de documentos falsos, com as mesmas penalidades. Segundo Chiarelli, o aparente aluno é tão delinquente quanto o que praticou a articulação e por isso merece ser punido com rigor. Na investigação, ficou constatado que os alunos usaram dois documentos falsos: o histórico escolar (de conclusão do segundo grau) e a guia de transferência.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAIS DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 30 (trinta) DIAS (*)

RETIFICAÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que nos editais de intimação publicados no dia 27.10.89, contra as empresas: SEMEATO - IND. COM. DE FERTILIZANTES LTDA - C.G.C. 31.355.597/0001-10, LAUROTEC - PRODUTOS PARA LAVOURA LTDA - C.G.C. 31.355.415/0001-01 e INCOIPA - IND. COM. INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES LTDA - C.G.C. 31.355.795/0001-84, foi procedida a seguinte retificação:

Onde se lê: "... a apresentarem, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da ciência desta..."
Leia-se: "... a apresentarem, no prazo de 30 (trinta) dias a contar do 30º (trigésimo) dia da primeira publicação deste..."

(*) EDITAIS PUBLICADOS NOS JORNAIS: JORNAL DO COMÉRCIO, O GLOBO E JORNAL DO BRASIL, RESPECTIVAMENTE.

BANESTES

Banco do Estado do Espírito Santo

Edital de Concorrência nº 008/90 para aquisição de motocicletas

O BANESTES S/A — Banco do Estado do Espírito Santo, torna público que de acordo com seu regulamento de licitações, o edital e seus anexos, realizará **CONCORRÊNCIA** visando selecionar empresa nacional para o fornecimento de **MOTOCICLETAS HONDA CG-125**.

Data, hora e local para recebimento dos envelopes de documentação e proposta: dia 05 de julho de 1990, às 09:00 horas, na sala 1309 do edifício Ruralbank, situado a Av. Jerônimo Monteiro, 240 — Centro, Vitória, ES, ocasião em que serão abertos.

Os interessados poderão obter o edital e maiores informações nos endereços abaixo:

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO — Av. Jerônimo Monteiro, 240 — sala 1.307 — Vitória, ES. Tel: 322-0411 Ramal 271.

AG. RIO DE JANEIRO RJ — Rua do Rosário, 160 — Centro Rio de Janeiro, RJ Tel: 232-0392.

AG. BELO HORIZONTE MG — Av. Amazonas, 147/151 — Lojas B, C e D, Centro Belo Horizonte MG. Tel: 226-2292.

AG. BRASÍLIA DF — Conjunto Nacional Brasília, Loja T 40, Brasília DF. Tel: 321-2226.

AG. TEIXEIRA DE FREITAS BA — Rua Jesuino Martins de Souza, 49 — Centro Teixeira de Freitas BA. Tel: 291-2098.

Vitória (ES), 05 de Junho de 1990
Comissão Permanente de Licitação
Dário Tose Filho
Presidente

DIAS DOS NAMORADOS

Anuncie suas emoções no Classicarinho JB.



No dia dos Namorados, faça uma surpresa para o seu amor. Coloque tudo o que você tem dentro do coração num Classicarinho JB. Para fazer isso, é só escolher uma moldura e ir até uma das agências de classificados do JORNAL DO BRASIL. Ou então ligue 580-5522. Classificados por Telefone e mande sua mensagem. Terça-feira, 12 de junho, o coração do seu amor vai bater forte com o Classicarinho JB.

O presente mais emocionante do Dia dos Namorados.

Classicarinho
JORNAL DO BRASIL
Classificados

Porto Alegre troca lixo por muda de árvore

PORTO ALEGRE — A prefeitura de Porto Alegre já começou a trocar mudas de árvores por lixo. O projeto, idealizado por uma equipe de técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e coordenado pela bióloga Joice Prates, pretende comemorar a semana do meio ambiente demonstrando que o lixo produzido pela cidade nem sempre é incompatível com o equilíbrio ecológico.

Cada 10 sacos plásticos de embalagens vazias de leite valem, ao portador, uma árvore nativa da Região Sul. Quanto aos sacos, a prefeitura precisa recolher 100 mil unidades para servir de suporte às novas mudas que serão preparadas nos viveiros da Secretaria e doadas à população. O supervisor da Área de Praças, Parques e Jardins da Secretaria, sociólogo Roque Steffen, espera doar, por dia, mil mudas de pitangueiras, jaboticabeiras, goiabeiras, laranjeiras, bergamoteiras, parreiras ou de árvores ornamentais como o pinheiro brasileiro, até sexta-feira.

Os porto-alegrenses também poderão doar cinco potes de vidro ou plástico, 10 copinhos usados para consumo de refrigerantes ou dois sacos de linha-gem para conseguirem uma muda. "Todo esse material vai abrigar, por um ano, outras mudas, desfogando os lixões da cidade e permitindo que, em futuro próximo, esse material chegue novamente aos usuários como embalagem de novas árvores nativas", destacou o sociólogo.

Trocar árvore por lixo pode ser ainda um pretexto para que a população admire a obra do artista plástico Irineu Garcia. Para emoldurar a praça, ele confeccionou uma escultura de papéis velhos, "lixo catado nas ruas", disse Irineu. Usando 200 toneladas de lixo, doado pela Cooperativa dos Papelários, Irineu compôs uma escultura, "comprovando que esse lixo, que já esteve nas ruas, pode ter outro destino além dos lixões", disse o sociólogo.

Os caçadores do estado também devem tomar cuidado. Aproveitando a passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente, preservacionistas reunidos no grupo Ação Ecológica de Combate à Caça decidiram pressionar autoridades para terminar com a chamada temporada de caça no Rio Grande do Sul. "É uma atrocidade cultivada somente aqui. Em todos os outros estados do país a caça é proibida sempre", desabafou a ecologista Livia Zimmermann. Os ecologistas querem que o abate de animais no estado seja privilégio de quem mata para se alimentar (índios e populações pobres).

Falta de verba ameaça luta contra queimadas

CAMPO GRANDE, MS — O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está sem dinheiro para iniciar a Operação Amazônia, destinada a combater as queimadas nos oito estados da que compõem a Amazônia Legal. "Ainda não recebemos os recursos suplementares que solicitamos ao Ministério da Economia", lamentou a presidenta do Ibama, socióloga Tânia Munhoz. O Ibama pediu um crédito suplementar de Cr\$ 142 milhões para começar a fiscalização intensiva ainda este mês, quando começa o verão amazônico.

O secretário do Meio Ambiente da Presidência da República, José Lutzenberger, confirmou, no entanto, que para garantir a fiscalização das queimadas na Amazônia o Ibama vai enviar funcionários lotados em Brasília para as áreas mais devastadas por queimadas e desmatamentos irregulares, em Rondônia e no Pará. "Temos muitos funcionários em Brasília", admitiu José Lutzenberger. Ele considera inconcebível que em Rondônia, por exemplo, o Ibama tenha apenas 107 funcionários e em Roraima, atingido duramente pela ação de garimpos, estejam lotados apenas 15 funcionários, contra os 1.400 servidores lotados em Brasília, muitos dos quais ocupando cargos burocráticos.

José Lutzenberger descartou, de imediato, participar pessoalmente da fiscalização.

Fazenda destrói natureza

BELO HORIZONTE — A fazenda Aruega, uma área de 950 hectares no município de Novo Cruzeiro, no Vale do Jequitinhonha mineiro, que abriga espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção, como o ouriço-caxeiro, o macaco guariba e o jequitibá, está sendo desmatada para a produção de carvão. A fazenda foi desapropriada pelo governo federal para reforma agrária em setembro de 1988, mas pericia realizada pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas (IEF) comprovou em abril passado que apenas 10% do terreno podem ser agricultáveis, com limitações moderadas.

Outros 30% do terreno receberam "severas restrições" para a agricultura, segundo o laudo pericial do IEF. Os restantes 60% devem ser mantidos para reflorestamento e pastagem ou preservados intactos. A classificação da área da fazenda Aruega não é novidade: durante o processo de desapropriação, o próprio IEF constatou, em outra vistoria, que a mata devia ser preservada. Trata-se de mata atlântica, onde existem nove nascentes — das quais seis já estão sendo desmatadas — e dezenas de espécies animais. O terreno é muito ondulado e por isso a legislação proíbe seu desmatamento.

Apesar das restrições à exploração agrícola da fazenda, ela foi desapropriada e atualmente cerca de 70 famílias vivem na área "totalmente sem re-

zuação às queimadas, alegando que tem muitos outros assuntos de grande importância para resolver na área do meio ambiente. Fez, porém, questão de dizer que conta com o apoio das Forças Armadas às queimadas.

"Vamos estudar a melhor forma de ajudar no combate às queimadas", assegurou o ministro do Exército, general Carlos Tinoco. "O Exército tem quartéis em vários municípios da Amazônia e poderá ajudar o Ibama nessa operação", disse. Carlos Tinoco mostrou que o projeto Calha Norte está implantado em várias áreas de fronteira e poderá participar da operação, evitando que milhares de hectares sejam queimados para a formação de pastos e de roças. Certa, mesmo, é a participação da Força Aérea Brasileira (FAB), que deverá ceder ao Ibama os helicópteros, com tripulação, fundamentais para que os fiscais do Ibama atinjam as áreas onde estejam sendo feitas queimadas. Os agricultores, madeireiros e projetos agropecuários que estejam promovendo queimadas serão autuados em flagrante e estarão sujeitos a pesadas multas.

O diretor-geral do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Márcio Barbosa, garantiu também que o Inpe dará todo apoio à Operação Amazônia, transmitindo ao Ibama fotos do satélite Landsat mostrando focos de incêndio verificados.

ursos e sem orientações técnicas", segundo o laudo pericial. O Inera não fez assentamento dos posseiros e a desapropriação está sendo contestada na Justiça pelos fazendeiros atingidos. De acordo com a perícia do IEF, a fazenda tem capacidade para assentar no máximo 10 famílias.

A perícia foi feita para instruir o processo que corre na vara agrária da Justiça Federal em Belo Horizonte. O técnico do IEF Ailton Louzada Lopes constatou o desmate de 200 hectares da fazenda Aruega e lavrou auto de infração contra um motorista que transportava carvão, e multou-o em Cr\$ 5.874,60. O técnico encontrou também quatro fornos com três metros de diâmetro cada para fabricação de carvão.

O laudo do IEF alerta que o desmatamento pode trazer mudanças ao ecossistema e acabar com uma das poucas microbacias hidrográficas do semi-árido Vale do Jequitinhonha, na qual ainda se conservam raridades da fauna e flora características da Mata Atlântica.

Entre os animais encontrados na fazenda Aruega estão caimitos, tatus-galinhas, lebres, ouriços-caxeiros, papameis, macacos guariba, quatis, saracurus, maritacas, anas, arapongas, marias-pretas, sofresus, sabiás, beija-flores, colibris, jacus, iambus e zabelês. Entre as árvores, jequitibás, jatobás, embaúbas, sucupiras, candeias, unhas-de-vaca, gamelceiras e vinháticos.

100 Sons Incríveis!

Toque como um verdadeiro profissional com 100 sons instrumentais claros como cristal.



"Super Acompanhamento"

Toque apenas um botão e junte qualquer dos 13 diferentes padrões de fundo do "Super Acompanhamento", tudo o que você tem a fazer é juntar a melodia e desfrutar!

SA-20



- 32 mini teclas
- 100 sons PCM pré-programados
- 19 ritmos PCM automáticos
- 4 notas polifônicas
- 13 bases padrões de "Super Acompanhamento"
- Melodia de demonstração pré-programada
- Sistema de alto-falante duplo
- Cor: Preta

SA-1



- 32 micro teclas
- 100 sons PCM pré-programados
- 19 ritmos PCM automáticos
- 2 notas polifônicas
- 13 bases padrões de "Super Acompanhamento"
- Melodia de demonstração pré-programada
- Cores: Preta, vermelha, marfim

SA-10



- 32 mini teclas
- 100 sons PCM pré-programados
- 19 ritmos PCM automáticos
- 4 notas polifônicas
- 13 bases padrões de "Super Acompanhamento"
- Melodia de demonstração pré-programada
- Cor: Preta

Cuidado com as imitações. A Casio não garante produtos sem a palavra "Casio" gravada no fundo e sem o Certificado de Garantia Nacional Casio Numerado.

REPRESENTANTES OFICIAIS:	RIO DE JANEIRO/ESPIRITO SANTO GLOBEL LTDA Tel. (021) 224-8910 SERVITIME LTDA Tel. (021) 232-3099	PARANÁ BAMBLU COM. REP. Tel. (041) 244-7105	CEARÁ J. EUGÊNIO Tel. (085) 261-6494	MATO GROSSO/DIACRE/RORAIMA HARDEN COM. Tel. (085) 322-2942
SÃO PAULO CASAS DRAGÃO COM. IMP. Tel. (011) 259-6097 MAXCLOCK LTDA. Tel. (011) 288-2199 OPUS IND. COM. Tel. (011) 222-3898	RIO GDE. SUL/SANTA CATARINA DIPROEL LTDA. Tel. (0512) 28-3346	MINAS GERAIS FAKA REP. Tel. (031) 275-3011/ 227-7302	GOIÁS REP. DE PHILLIPES Tel. (031) 224-3406	SHOW-ROOM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM SÃO PAULO Rua Marques de Iru, 579 Vila Biarque
		BAHIA/SERGIPE RIOS & TRECE LTDA. Tel. (071) 321-5119	PERNAMBUCO MELIS PRESENTES Tel. (081) 221-2216	CASIO COMPUTER CO., LTD. Tokyo Japan Telex No. J26931 CASIO

BOLETIM DA COPA.

OS MELHORES MOMENTOS DA COPA ESTÃO NA ARAPUÃ.



A hora e agora
DÁ-LHE BRASIL

FOGÃO CONSUL 4 BOCAS ELLEGANCE PLUS

Tampa de vidro cristal. Mesa Inox. Hiperqueimador. Acendimento automático Total. Forno com 5 graduações de temperatura. Somente gás de rua. Garantia Consul.

À vista: 16.900, ou Entrada: 6.760,

À vista **16.900,**

Consul
A marca da gente

12 DE JUNHO. DIA DOS NAMORADOS.

GARANTIA EM DOBRO
ATÉ O FIM DA COPA. A GARANTIA DO FABRICANTE VAI PARA A PRORROGAÇÃO EM TODA A LINHA DE TELEVISORES, RÁDIOS E VIDEOCASSETES.

Onde você tem mais por menos.
Arapuã



FAÇA SUAS COMPRAS PELO TELEFONE. UTILIZE TAMBÉM O TELECOMPRAS PARA CONSULTAR O PREÇO ARAPUÃ DE QUALQUER PRODUTO ANUNCIADO PELA CONCORRÊNCIA.

Onde você tem mais por menos.
Arapuã

Oferta válida até 09/06/90 ou enquanto durarem nossos estoques, após o que retornará ao seu nível normal. Quantidade limitada.

EUA propõem novo plano para Europa

COPENHAGUE — O secretário de Estado americano, James Baker, propôs ontem que a Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE) seja institucionalizada como fiadora do processo de transição na Europa. Uma intensa atividade diplomática se desenvolve no continente europeu para tentar resolver questões como a reunificação da Alemanha e o futuro das duas alianças, Otan e Pacto de Varsóvia.

Hoje, em Bruxelas, Baker participa de uma reunião dos ministros do Exterior da Otan para informá-los do que foi discutido no encontro de cúpula da semana passada entre os presidentes George Bush e Mikhail Gorbachev. A mesma coisa estará acontecendo em Moscou, onde o ministro do Exterior soviético, Eduard Shevardnadze, preside uma reunião do Pacto de Varsóvia onde pode haver algumas surpresas. A Hungria e a Tcheco-Eslováquia andam, ensaiando uma retirada da aliança do Leste.

O primeiro-ministro da Hungria, Jozsef Antall, afirmou ontem ao chegar em Moscou que considera o Pacto de Varsóvia uma "organização superada que perdeu sua função na Europa." Antall declarou que a estrutura militar da aliança não é mais necessária e defendeu o desmantelamento do pacto até o final de 1991.

Em Copenhague, Baker se dirigiu à Conferência sobre a Dimensão Humana da CSCE esboçar sua visão de uma nova ordem europeia na qual as nações ocidentais ajudariam o leste europeu na caminhada para o sistema capitalista do chamado mundo livre. Baker reafirmou o papel da Otan nesse processo de redefinição da Europa e defendeu a entrada da Alemanha reunificada na Otan, o que contraria os desejos soviéticos, que desejam a Alemanha neutra.

Em Berlim Oriental, o tenente-general, Manfred Gratz, anunciou que as Forças Armadas da Alemanha Oriental serão reduzidas de 135.000 homens para 100.000 e se limitará ao mínimo as unidades de prontidão. No auge da Guerra fria, a Alemanha Oriental tinha 173.000 homens. Em Bonn, um alto funcionário do governo citado pela agência Reuters, afirmou que se calcula o tamanho das Forças Armadas da Alemanha unificada com de 301.000 a 399.000 homens. A atual Alemanha Ocidental tem 480.000 homens nas Forças Armadas.

Combates — Pelo menos 15 guerrilheiros, quatro soldados e um civil morreram e outras 18 pessoas ficaram feridas em combates em três departamentos (estados) de El Salvador. Os ataques mais intensos foram registrados na localidade de Guazapa, 24 quilômetros ao norte da capital, um dos principais bastiões dos rebeldes da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), que combate o governo direitista do presidente Alfredo Cristiani.

Comunismo — O presidente soviético, Mikhail Gorbachev, prometeu incentivar a Coreia do Norte a promover reformas no regime destinadas a facilitar a reunificação da península coreana. A informação foi dada em Washington pelo líder da Coreia do Sul, Roh Tae-Woo, depois de ser recebido pelo presidente dos Estados Unidos, George Bush. Roh, que num ato sem precedentes se reuniu com Gorbachev na segunda-feira passada, afirmou: "Tenho esperanças de que este encontro dará uma grande ajuda para o processo de reunificação." Acrescentou que antes seu vizinho do Norte terá que promover uma abertura no país.

Polícia prende ex-líderes do PC tcheco antes das eleições

PRAGA — O ex-líder comunista Milos Jakes e outros três antigos integrantes, linha-dura da cúpula do PC da Tchecoslováquia foram detidos ontem para interrogatório, dois dias antes das primeiras eleições legislativas livres no país desde 1946. Eles são investigados por sua atuação na invasão do país por tropas do Pacto de Varsóvia, em 1968, "outros atos criminosos e abuso de poder", segundo o vice-ministro do Interior, Andrej Samel, citado pela agência Reuters.

Além de Jakes, chefe do PC tcheco até novembro do ano passado, foram detidos Jozef Lenart, ex-integrante do Politburo encarregado de Assuntos Internacionais, Rudolf Hegenbart, ex-chefe do departamento de segurança do Comitê Central, e Michal Stefanak, ex-chefe do departamento de Política Internacional. Todos foram soltos ontem mesmo, menos Vasil Bilak, ideólogo do PC tcheco por 20 anos, preso na noite de terça-feira por um período de 48 horas.

Jakes, de 67 anos, subiu na hierarquia do partido graças a sua lealdade aos setores linha-dura que assumiram



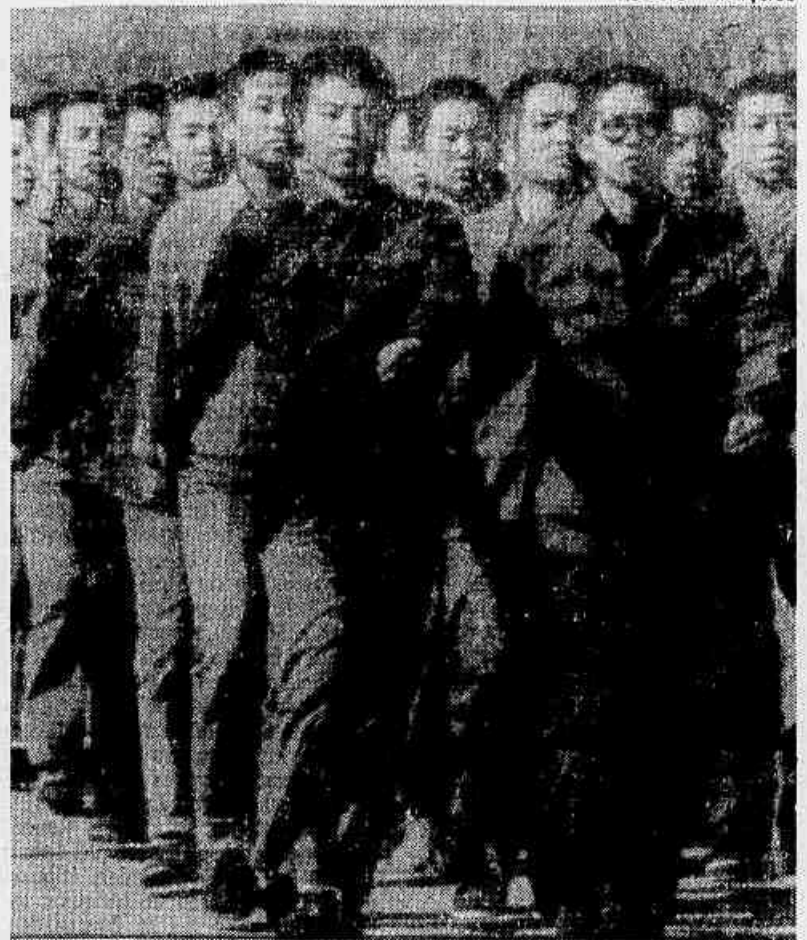
Milos Jakes: interrogado

o poder após a intervenção militar de 1968, sucedendo ao líder Gustav Husak em 1987. Como chefe do poderoso Comitê Central do PC, Jakes supervisionou o espurgo de meio milhão de filiados do partido após a

invasão, durante a qual se refugiou na embaixada soviética.

Pressionado pelas manifestações populares contra o domínio comunista, Jakes renunciou em novembro passado e, juntamente com Bilak e Lenart, foi expulso do partido. Em abril foi iniciada uma investigação sobre a invasão da Tchecoslováquia por tropas do Pacto em agosto de 1968. Segundo o porta-voz do escritório da promotoria que cuida da investigação, Ivan Mandalov, todos os detidos foram interrogados sobre "amplas atividades criminais", inclusive relacionadas à invasão.

No encerramento da campanha para a eleição legislativa de amanhã, o atual presidente, Vaclav Havel, exortou o eleitorado a votar nos candidatos que, como ele, "resistiram ao totalitarismo" imposto pelo regime comunista. "Esta eleição será o primeiro grande teste para nossa recém-nascida democracia" disse o presidente, em transmissão pela TV. O Foro Cívico, de Havel, lidera as pesquisas de opinião, seguido pelos democratas-cristãos.



O governo admite manter 334 manifestantes presos

Um jornal para japonês ler

'Financial Times' é lido em Tóquio antes que em Londres

Alberto García Harder

LONDRES — Os japoneses já podem ler diariamente o *Financial Times*, de Londres, oito horas antes de os executivos londrinos receberem a mesma edição. A conhecida publicação econômica começou ontem a ser impressa em Tóquio, ao mesmo tempo que em Frankfurt (Alemanha Ocidental), Roubaix (França) e Nova Jérsei (EUA), transformando-se em diário intercontinental, como o *Herald Tribune* e o *Wall Street Journal*, graças ao uso de novas tecnologias de transmissão de páginas e de uma rede mais ampla de satélites.

A transmissão das páginas do *Financial Times* para Tóquio é feita por um moderno sistema de fac-símile, controlado por uma rede digital de computadores. Este sistema transmite texto e fotos mediante uma fina definição de mil pontos por polegada, 10 vezes mais alta que a de um fax normal.

Com a transmissão digital a alta velocidade, por satélite, o sinal chega às antenas receptoras no Japão, Alemanha, França e EUA, onde o processo se inverte e cada página fica impressa em película fotográfica, antes de chegar às máquinas impressoras.

Inicialmente, o *Financial Times* circulará em Tóquio com 7.000 exemplares diários, mesmo com a transmissão e impressão custando anualmente US\$ 3 milhões. Segundo o diretor do jornal, David Pal-

mer, a iniciativa tem razões estritamente comerciais, já que espera captar mais publicidade japonesa. Depois dos EUA, o Japão é hoje a segunda maior fonte de renda publicitária do *Financial Times*. O aumento de apenas um terço nesta receita pagará, com lucro, o custo de US\$ 3 milhões.

Se a operação de Tóquio tiver êxito, o diário londrino planeja, para o ano 2000, fazer impressões simultâneas também em Hong Kong, Cingapura, Genebra, Chicago e Sidney (Austrália).

Tanto o *Financial Times* como o *Herald Tribune* têm tiragem diária de mais de 200 mil exemplares, incluindo as edições intercontinentais. Nos três primeiros meses deste ano, o *Financial Times* vendeu 195.149 exemplares diários na Grã-Bretanha e 93.943 no exterior.

China solta 97 presos da Primavera de Pequim

PEQUIM — O Ministério da Segurança Pública da China anunciou ontem que 97 presos, envolvidos no movimento pró-democracia de junho do ano passado, foram libertados em Pequim e Xangai. Entre esses, segundo a agência noticiosa Nova China, havia 19 estudantes.

Segundo alguns diplomatas ocidentais, a atitude tem o objetivo de melhorar, interna e externamente, a imagem do governo comunista de Pequim. A anistia de ontem também visa assegurar à China o *status* de nação mais favorecida (MFN) comercialmente junto aos EUA e fazer Washington cessar sua oposição aos empréstimos do Banco Mundial à China.

"Os chineses mantêm pessoas como reféns e, sempre que precisam

de algo, libertam algumas", diz um diplomata ocidental. O presidente George Bush recomendou no mês passado a manutenção do tratamento tarifário preferencial para as mercadorias chinesas importadas pelos EUA. Alguns congressistas se opunham a isso.

Segundo o Ministério da Segurança Pública, citado pela agência Nova China, os presos foram libertados porque se declararam culpados, confessaram voluntariamente seus crimes e se disseram arrependidos.

No mês passado, Pequim libertou 211 pessoas, o que, com os 97 de ontem, eleva o total de libertados desde a repressão a 881. Segundo estatísticas da própria China, ainda estão detidas 334 pessoas.

Conflito étnico já matou 40 e chega à capital da Kirguízia

MOSCOU — Os conflitos étnicos entre kirguizes e uzbeques chegaram à capital da república soviética de Kirguízia, próximo à fronteira com a China, e já deixaram 40 mortos e 200 feridos em três dias, segundo o presidente do Parlamento soviético, Anatoly Lukyanov. Ontem a polícia fez disparos para o ar na capital Frunze, para dispersar estudantes kirguizes que jogavam pedras no secretário-geral do Partido Comunista na república, Medet Sherimkulov.

Os estudantes reuniram-se pela manhã exigindo mais informações sobre os conflitos na cidade de Osh, onde na segunda-feira irrompeu a violência entre uzbeques e kirguizes na disputa por lotes de terra numa fazenda estatal.

A multidão recebeu Medet Sherimkulov com pedras e "para evitar o agravamento da situação, a polícia foi forçada

a fazer disparos para o ar", informou a agência oficial Tass. Segundo a agência, o Ministério do Interior da república disse que os distúrbios foram "planejados e organizados", e que a situação na capital está sob controle.

O presidente do Parlamento soviético, Anatoly Lukyanov, informou aos deputados que cerca de 40 pessoas morreram e 200 ficaram feridas nos conflitos em Osh, que, segundo ele, continuam a ocorrer. Unidades do Exército foram deslocadas para a região, sob estado de emergência e toque de recolher há três dias.

Um porta-voz do Ministério do Interior soviético, citado pela agência Reuters, disse em Moscou que levará algum tempo até que os conflitos na região sejam controlados. "Trata-se de desordem em massa, uma verdadeira catástrofe", afirmou.

Um morador de Frunze, contactado por telefone pela mesma agência, informou que as autoridades começaram a retirar os estudantes uzbeques da cidade, após terem sido atacados por manifestantes kirguizes. "As primeiras represálias ocorreram de manhã no mercado. Todos os comerciantes uzbeques foram agredidos e expulsos. Houve feridos, mas não mortos", afirmou.

Estudantes kirguizes participaram de diversas manifestações na capital, reivindicando permissão para ir a Osh "ajudar os irmãos". A cidade, próximo à fronteira com o Uzbequistão, tem maioria de uzbeques e foi isolada por soldados do Ministério do Interior soviético. Tropas armadas patrulham as ruas de Osh, onde, segundo a Tass, continuam a ocorrer saques e roubos. A agência informou que em duas outras áreas houve ataques contra postos policiais.

Chefe rebelde liberiano afirma que é capitalista

BUCHANAN, Libéria — Os rebeldes liberianos tomaram a plantação de borracha da Bridgestone-Firestone, a maior do mundo, nos arredores da capital, Monróvia depois de encarniçados combates com forças governamentais. O líder rebelde Charles Taylor afirmou ontem que pretende manter o sistema da livre empresa e os vínculos que unem a Libéria aos Estados Unidos há 150 anos: "Sou defensor intransigente do capitalismo e tenho muito orgulho disso", disse Taylor numa entrevista à agência France Presse.

Ele afirmou que vai dirigir um governo de transição para reorganizar o país e pretende convocar eleições livres. Taylor disse que deu instruções para que as instalações das empresas americanas na Libéria sejam preservadas e fiquem em condições de voltar a funcionar rapidamente.

Apesar da vitória na plantação da Firestone e de ter conseguido conquistar o aeroporto internacional de Robertsfield, os rebeldes perderam seu principal estrategista militar, o ex-sargento do Exército americano, Elmer Johnson, capturado e morto pelas forças fiéis ao presidente Samuel Doe.

Johnson, 33 anos, fazia parte de uma patrulha de 30 rebeldes que foi emboscada por tropas do Exército nos arredores de Buchanan, 130 quilômetros ao Sul da capital. Um re-

pórter da UPI que estava no local contou que Johnson foi morto com vários tiros na cabeça de joelhos na beira da estrada, onde o corpo foi abandonado. Johnson, que era libe-riano, serviu seis anos no Exército americano e participou da invasão de Granada. Os rebeldes dizem que ele era o principal líder de campo das 4.000 tropas insurgentes, mantinha a disciplina e tentava conter os saques.

O ex-sargento liderou uma tentativa de golpe contra Doe em 1985 mas fracassou e foi obrigado a fugir. Agora sob o comando de Taylor, ele estava tentando de novo derrubar Doe, acusado de corrupção, de brutalidade e de arruinar a economia desta nação da África Ocidental. Um repórter da UPI que esteve na plantação da Bridgestone-Firestone contou que lá continuam 30.000 dos 75.000 do povoado vizinho de Harbel, onde moram os empregados da Firestone e suas famílias. O resto fugiu. Os rebeldes estão tomando cuidado para que as instalações estrangeiras não sejam danificadas. Tudo é selado e guardas ficam nas portas. Muitos estrangeiros continuam a deixar o país através dos únicos vôos que operam do aeroporto internacional. A France Presse diz que o mesmo cuidado não se aplica aos nacionais. Muitas casas de liberianos que fugiram apavorados foram saqueadas pelos efetivos rebeldes.

1º PROGRAMA ESPECIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

LOCAL
RIO DE JANEIRO

DATAS
25 a 29 de Junho

HORÁRIO
18:30 às 21:30 hs

PROFESSOR

★ RÔMULO DEL CARPIO — Bacharel em Comércio Internacional pela Universidade do Perú. Bacharel em Comércio Exterior — FASP.

OBJETIVO/PROGRAMA RESUMIDO

O Programa destina-se a informar/perfeccionar profissionais que estejam se preparando ou já operando na Exportação, independentemente de pertencerem a Área Financeira, Comercial ou Administrativa.

Examina o Mercado Mundial e os Instrumentos/rotinas específicas do Brasil.

- ★ Abordagem teórica-prática sobre GATT, UNCTAD e o Sistema SGP
- ★ Estudo dos Blocos Mundiais: MCE, ALADI, COMECON, CARICOM, OCAM e Pacto Andino
- ★ Condições de venda Internacional — INCOTERMS
- ★ Condições de pagamento Internacional
- ★ Cartas de Crédito: uma abordagem prática
- ★ Modalidades de Exportação, incentivos fiscais e creditícios
- ★ Transporte e seguro Internacional
- ★ Documentos internos: Guia, Declaração, Nota fiscal e Contrato de Câmbio
- ★ Documentos Internacionais, Negociação Cambial e Bancária
- ★ Casos Práticos: simulação completa de Exportação, com aplicação dos ensinamentos
- ★ Formação de preços na Exportação
- ★ Marketing Internacional

IBRAE

Inst. Brasileiro de Adm. de Empresas
Av. 13 de Maio, 23 - Gr. 510
Telex (21) 31654 - Tel.: (021) 240-7024

KS E PABX
INSTALAÇÃO E ASSESSORIA

NEC
7 VEZES SEM JUROS

INSTALAÇÃO Eletrônica e Representação Ltda.
Av. Brasil, 12467 - Tel. 270-7335

EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO SELEÇÃO AMPLA SUPOT/EXT. - 002/90

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE fará realizar uma Seleção Ampla objetivando a contratação de serviços para operação de uma cozinha industrial e refeitórios localizados no Terminal Marítimo de Tubarão, em Vitória, Estado do Espírito Santo, que consistem no preparo, fornecimento e distribuição de alimentação a seus empregados.

— O capital mínimo exigido será de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), totalmente integralizados e registrados na Junta Comercial até 31/05/90, (não se permitindo a formação de consórcios);

— Serão exigidos atestados comprobatórios de fornecimento de 6.000 (seis mil) refeições/dia, mesmo englobando vários contratos com vigência simultânea;

— Comprovar experiência mínima de 2 (dois) anos em preparação e fornecimento de alimentação industrial a pelo menos duas empresas com mais de 2.000 (dois mil) empregados cada uma;

— Será exigido o registro no Ministério do Trabalho, nos termos estabelecidos pela Lei 6.321, de 14.04.76, e Decreto 78.676, de 08.11.76; — A empresa que se enquadrar nos itens acima, e interessada em participar desta Seleção Ampla, deverá procurar o Caderno de Instruções para fins de pré-qualificação, no órgão de Seleção e Contratação da Superintendência do Porto, no Edifício Hélio Ferraz, em Tubarão, Vitória, Estado do Espírito Santo, no horário comercial compreendido entre 08:30 e 17:30 horas, até o dia 13.06.90. A CVRD se reserva o direito de cancelar esta pré-qualificação a qualquer tempo, a seu exclusivo critério.



Companhia Vale do Rio Doce

Companhia Aberta

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA - Secretaria Nacional de Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Light
Serviços de Eletricidade SA

COC-02.444.437/0001-48 COMPANHIA ABERTA

AVISO DE EDITAL Nº SGCT.C-3129-005/90
HABILITAÇÃO E CONCORRÊNCIA
OBRAS CÍVIS DE CONSTRUÇÃO DOS ALMOXARIFADOS EXTERNO E DE ALIENAÇÃO DE JARDIM AMÉRICA

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos das Normas Internas da LIGHT e, subsidiariamente, no que couber, pelo Decreto-Lei nº 2.300, de 21/11/86, e suas alterações, receberá na Av. Presidente Vargas, 642 - 18º andar - Centro - Rio de Janeiro, no dia 06 de julho de 1990, às 10:00 horas, envelopes lacrados da Documentação de HABILITAÇÃO e da PROPOSTA para a execução das Obras Cívis para Construção dos ALMOXARIFADOS EXTERNO E DE ALIENAÇÃO DE JARDIM AMÉRICA, na Estrada do Vigário Geral - Jardim América - RJ. O Contrato será de Empreitada por Preço Global, sendo o critério de julgamento o de técnica e preço, com prazo máximo de execução de 240 (duzentos e quarenta) dias corridos.

ATESTADOS - Serão exigidos atestados comprobatórios de execução de serviços similares realizados nos últimos 5 (cinco) anos.

A DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E CONCORRÊNCIA encontra-se à disposição dos interessados, a partir da publicação deste Aviso, na Av. Paulo de Frontin, 613 - 1º andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro, até o dia 28 de junho de 1990, nos dias úteis no horário de 09:00 às 16:00 horas, podendo ser adquirida mediante o pagamento não reembolsável de Cr\$ 20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS). Não serão admitidos Consórcios de Empresas.

Guerrilha peruana explode 2 carros-bomba perto do palácio

LIMA — Dois carros-bomba explodiram a menos de 150 metros do palácio presidencial do Peru, ferindo um total de cinco pessoas e causando sérios danos materiais em prédios da região. Um outro atentado a bomba danificou uma torre de alta tensão na região de Huachipa, a 9 quilômetros de Lima. Grande parte da capital ficou sem energia por várias horas em consequência da explosão, ocorrida na noite de terça-feira. A polícia acusa a guerrilha maoísta Sendero Luminoso pelos atentados.

Os ataques foram um aparente esforço da guerrilha para demonstrar que a organização não ficou debilitada com a captura de 31 de seus dirigentes no último fim de semana. O governo anunciou ontem que mais de 200 mil homens das forças de segurança — 150 mil soldados do Exército e 80 mil policiais — entraram em estado de alerta para coibir a violência nos dias que antecedem o segundo turno das eleições presidenciais que será disputado no próximo domingo entre o escritor Mario Vargas Llosa e o engenheiro agrônomo Alberto Fujimori.

A cinco dias das eleições, o Sendero desencadeou uma onda de atentados por todo o país. Em um bairro



Policiais peruanos inspecionam o que restou do carro-bomba

popular, os rebeldes lançaram uma bomba no interior de um ônibus de passageiros, mas ela não explodiu. Outra foi colocada perto de uma casa, provocando danos materiais. Os rebeldes tentaram ainda incendiar uma fábrica de propriedade de um senador do Movimento Cambio 90, do candidato Alberto Fujimori, mas foram repelidos a tempo pela polícia. Os policiais também desativaram três bombas colocadas junto a um tanque de água potável em um bairro periférico de Lima.

□ A quatro dias das eleições, o governo peruano acusou o candidato Mario Vargas Llosa, da Fredemo, de ter songado imposto nos últimos cinco anos. A denúncia foi feita em matéria paga publicada nos principais jornais do país. O Ministério da Economia sugere que "antes de propor um programa econômico que afete a vida da população, o senhor Vargas Llosa deveria pagar seus impostos".

Venezuela usa tropas para deter protesto

LES TEQUES, Venezuela — Tropas da Guarda Nacional ocuparam a cidade venezuelana de Les Teques, a 22 quilômetros da capital, para conter uma onda de violentos protestos contra o anunciado aumento dos preços da gasolina e de gêneros de primeira necessidade e a escassez de leite no mercado. A polícia dispersou os manifestantes com bombas de gás lacrimogêneo, deixando um saldo preliminar de 20 feridos. Houve protestos também em vários bairros periféricos de Caracas pelo sétimo dia consecutivo.

A intervenção policial em Les Teques aconteceu às 14h45 (hora local), depois que o governador do estado de Miranda, Arnaldo Arocha, fracassou na tentativa de acalmar os estudantes que ocupavam as ruas. O ministro da Defesa, general Filmo López, anunciou que o Exército está pronto para entrar em ação em apoio à polícia, caso os distúrbios continuem.

O aumento da gasolina é um dos pontos principais de um acordo assinado no ano passado entre o governo venezuelano e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele estava previsto para ser implementado no primeiro trimestre deste ano, mas foi adiado por temores de que se repetissem os violentos distúrbios de fevereiro do ano passado, quando morreram pelo menos 300 pessoas, também em protestos contra a alta do custo de vida.



Jornais chilenos destacam a descoberta dos corpos

Chile identifica corpos de ex-presos políticos

SANTIAGO — Foram identificados como presos fuzilados depois do golpe militar de 1973, que derrubou o governo de Salvador Allende, oito dos 15 cadáveres encontrados em uma cova comum descoberta perto de Pisagua, 1.900 km ao norte de Santiago. Os corpos estavam vendados, de mãos amarradas e com marcas provocadas por balas.

Há mais duas valas comuns nas proximidades. Segundo Belisario Velasco, subsecretário do Interior, acredita-se que na primeira fossa o número de corpos chegue a 30 e que se desconhece quantos existem nas outras duas, "ainda não tocadas".

Velasco disse que "o achado deve ser motivo de alarme público", acrescentando

que os corpos pertenciam a dissidentes políticos do governo anterior, que desapareceram depois de detidos. Um advogado da Igreja Católica informou que o local serviu como campo de concentração do regime militar do general Augusto Pinochet.

Segundo membros da Comissão de Direitos Humanos de Pisagua, oito corpos já foram identificados, embora seus nomes ainda não tenham sido divulgados. O juiz Nelson Muñoz, da localidade de Pozo Almonte, localizada a 40 km de Iquique, e sob cuja jurisdição se encontra Pisagua, diz que existe uma lista de 51 pessoas desaparecidas na região. A tarefa de reconhecimento dos corpos está concentrada em Iquique.

França se rende a Mandela

Líder negro pede manutenção das sanções econômicas

Silvio Ferraz
Correspondente

PARIS — Uma recepção que poucos chefes de governo têm quando chegam à capital francesa. Recebido no aeroporto pela mulher do presidente francês, Danielle Mitterrand, o líder negro da África do Sul, Nelson Mandela, acompanhado de sua mulher, Winnie, começou seu périplo europeu pedindo ao presidente François Mitterrand a manutenção das sanções econômicas contra a África do Sul, "enquanto não for abolida de forma irreversível a política oficial de segregação racial". Para ele, "levantar o embargo é dar uma punhalada nas costas no povo negro sul-africano".

Mandela, apesar de confirmar sua confiança no presidente sul-africano, Frederik de Klerk, disse que até o momento suas ações para desmontar o edifício do apartheid foram pífias. "Os alicerces da segregacionismo estão intocados", frisou. Detentor do triste título de o preso político que mais tempo ficou encarcerado, Mandela estará amanhã em Bruxelas, depois em Bonn e nas demais capitais dos países da Comunidade Econômica Europeia tentando mostrar a seus líderes que sem a pressão da comunidade internacional nada mudará em seu país.

Mandela está realizando o mesmo roteiro de De Klerk no mês passado. Recebido em caráter privado pelos chefes de Estado da Europa, De Klerk conseguiu deixar ótima impressão por onde passou. Por isso mesmo, Mandela teme que a CEE aprove a suspensão das sanções em sua reunião de Dublin, nos dias 25 e 26 próximos. O líder do Congresso Nacional Africano quer influir para que Mitterrand não seja tentado a seguir os exemplos inglês, português e espanhol, e se incline pela suspensão das sanções.

"Nada poderia ser pior. O governo sul-africano só deu os passos em direção ao fim do apartheid depois que a comunidade internacional pressionou com pesadas sanções econômicas", afirmou o líder negro. "Sei que suportar o embargo foi difícil para o povo e o governo desses países, mas todo o sacrifício será jogado fora caso as sanções sejam suspensas antes da hora", frisou.

De Klerk está consciente do estrago que Mandela pode causar com seu giro pela Europa. Por isso mesmo, esta adotando as medidas prometidas na conversa reservada que manteve com os líderes europeus: suspender o apartheid gradualmente e o estado de emergência que vigora desde 1986. Até lá o caminho para o presidente da África do Sul será penoso e, por vezes, parecerá um beco sem saída. Isso porque convencer os brancos da atualidade e conveniência de sua famosa frase proferida em



O casal Mandela é recebido pela primeira-dama (E)

1984 — "O apartheid é um conceito superado" — não é uma tarefa a que alguém se propõe com tranquilidade e leveza.

Mas, como afirmou seu predecessor, Pieter Botha, resta à comunidade branca "adaptar-se ou morrer". Por isso mesmo, De Klerk, de certa forma, tem seu destino político atado ao de Nelson Mandela. A medida em que os dois tiverem êxito estará assegurada a trajetória de ambos. O que não acontecerá será a vitória de um sobre o outro. De Klerk também sabe como ninguém que as sanções econômicas têm um peso bem maior do que pode parecer, apesar de a África do Sul ser o país rico que é. Por isso mesmo, disse ao deixar Mitterrand no Palácio Elysée, no mês passado: "O isolamento da África do Sul é um obstáculo às reformas em curso. Creio que esta viagem poderá ter auxiliado a rompê-lo. Só assim poderemos olhar a comunidade internacional nos olhos."

É exatamente esta troca de olhares prematura que Mandela deseja evitar. O líder negro não mudou de estratégia e não tem mesmo porque fazê-lo já que a situação em seu país continua a mesma, com "insignificantes avanços", como ele próprio qualificou. "A polícia continua atirando e matando os negros como faz há 46 anos", frisou. "Apesar de tudo o que De Klerk promete, nada foi feito de concreto para garantir a auto-determinação dos negros. Continuamos sendo um zero na opinião pública e não temos direito a votar. Eu não posso morar onde quiser", acrescentou.

Mandela tem, além da intolerância dos brancos, que tournear a impaciência dos jovens nos guetos negros e as rivalidades que provocam mor-

tes e violências de toda ordem. O líder negro constata também que a ira dos jovens negros está sendo canalizada para o Congresso Pan-africano (PAC) e para a Azapo — duas organizações políticas mais radicais que o Congresso Nacional Africano, ao qual pertence.

Trata-se, portanto, de desmontar o jogo de pressões sobre o governo sul-africano no momento em que ele der um passo significativo e, sobretudo, irreversível em direção à integração do negro na sociedade. Caso isso ocorra antes do dia D, na hora H, Mandela verá sua liderança contestada e poderá ser, talvez, irremediavelmente afastado do negociador do processo de distensão. Para De Klerk, perdê-lo como interlocutor será desastroso. Não haveria ninguém para o diálogo com a autoridade curtida ao longo de 28 anos na cadeia. Por isso mesmo, o governo francês está empenhado a fundo em se comprometer com a causa dos direitos humanos na África do Sul e fazer com que Mandela possa desembarcar no retorno com a garantia de que a França acompanha com zelo o desenrolar dos acontecimentos.

Ontem à noite, Nelson e Winnie Mandela foram recebidos sob a luz de holofotes por François e Danielle Mitterrand, além de todos os membros do gabinete socialista. O secretário-geral do Partido Comunista Francês, Georges Marchais, também saudou o líder negro e até mesmo os conservadores, na pessoa de Jacques Chirac, foram prestar sua homenagem. Um conjunto de 100 violinos tocou *Nkosi Sikelel' i Afrika* (Que Deus salve a África), hino do Congresso Nacional Africano, e a cantora Grace Bumbrey cantou um *spiritual* com letra baseada numa poesia de Mandela.

De Klerk anuncia fim de emergência

CIDADE DO CABO — O presidente da África do Sul, Frederik de Klerk, deve anunciar hoje numa sessão do Parlamento a suspensão do estado de emergência em vigor há quatro anos. A suspensão é um pré-requisito feito pelo Congresso Nacional Africano para começar o diálogo com o governo. A decisão acontece no momento em que o líder do CNA, Nelson Mandela, percorre a Europa para pedir que sejam mantidas as sanções contra o regime racista da África do Sul.

Mesmo sem o estado de emergência a polícia sul-africana tem vastos poderes para reprimir os militantes contra o apartheid. Qualquer um pode ser preso sem qualquer acusação alguma e há mais de 100 leis para limitar a liberdade de imprensa, segundo a agência Reuters.

Além disso, uma emenda de 1986 da lei de Segurança Pública permite que o ministro da Lei e da Ordem, Adriaan Vlok, imponha condições de emergência em áreas localizadas. O

fim do estado de emergência parece a observadores uma medida para esva-ziar a missão de Mandela.

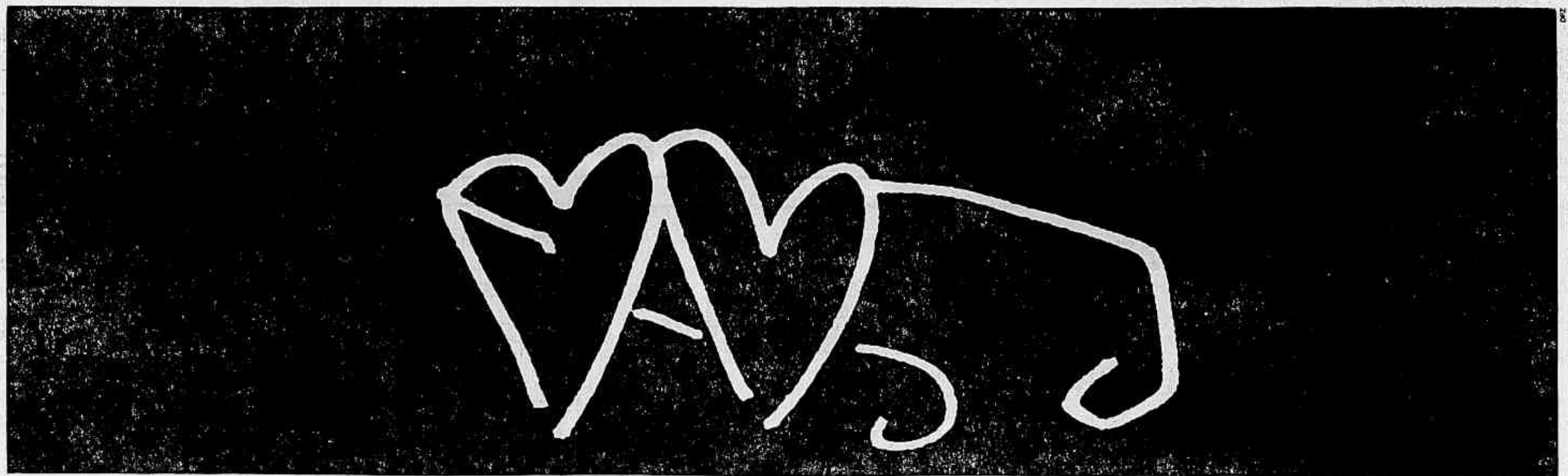
De Klerk se reuniu com Mandela no sábado e, ao que parece, avisou ao dirigente do CNA, porque Mandela disse que esperava "uma declaração importante" na sua ausência. Outra indicação foi dada pela televisão estatal, que mostrou uma reportagem onde dizia que os poderes especiais não eram mais necessários.

QUEM PENSA EM SAÚDE, PENSA ASSIM.

O mais importante é comparar o que cada Plano de Saúde oferece. A ASSIM tem a maior rede de hospitais próprios e conta também com inúmeros médicos, clínicas e hospitais credenciados.

ASSIM
ASSISTÊNCIA MÉDICA INTEGRADA

LIGUE: 220-2112



O AMOR É CEGO SÓ PRA QUEM NÃO COMPRA NA COLORCENTER.

No mês dos namorados, tudo em ótica com **20%** de desconto.



Exceto linha Bausch & Lomb. Rio de Janeiro: Shopping Rio Sul/Norte Shopping/São Conrado Fashion Mall/Madureira/Plaza Shopping Niterói.

Obituário

Rio de Janeiro

Walme Menezes Bezerra, 68 anos, de peritonite e apendicite aguda, no Hospital Central do Inserj, Sergipano, inspetor municipal aposentado, casado, morava em Copacabana e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

Walter Alonso Fernandes, 71 anos, de insuficiência respiratória e metástase pulmonar, na Beneficência Portuguesa. Paraense, comerciante, morava em Botafogo e foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Horison Madeira Langortt, 50 anos, de embolia pulmonar, no Hospital da Lagoa (Zona Sul), Carioca, aposentado, casado com Yolanda Maria de Oliveira, morava em Vila Isabel e tinha três filhos. Foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista.

Plínio Mendes Júnior, 66 anos, de caquexia neoplásica, no Prontocor da Lagoa. Paulista, bancário aposentado, casado com Léa Pereira Mendes, tinha cinco filhos e foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista.

Lais de Campos Cavaleiro, 76 anos, de insuficiência respiratória aguda e insuficiência renal crônica, no Hospital Italiano. Carioca, dona de casa, viúva de José de Campos Cavaleiro, tinha dois filhos e foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Exterior

Vassily Kusnetsov, 90 anos, na terça-feira, em Moscou, de causa não anunciada pela Agência Tass. Antigo vice-presidente da União Soviética, atingiu o auge de sua carreira nos anos 60, como o grande mediador do Kremlin. Kusnetsov foi um diplomata da velha escola, que lidou com a crise dos mísseis soviéticos em Cuba, em 1962, da invasão soviética à Tchecoslováquia, em 1968, e da disputa sino-soviética em 1969. Era um antigo integrante do Politburo, sem direito a voto, e serviu como vice-presidente de 77 a 86. Especialista em Estudos Unidos — onde estudou e trabalhou

para a Ford Motor Company —, foi nomeado embaixador na China em 1953, mas só serviu por nove meses. Em 1955, sucedeu Vyacheslav Molotov como líder da delegação soviética à assembleia geral das Nações Unidas, onde era capaz de esbravejar contra o "imperialismo americano" num minuto e no seguinte manter conversa afável com jornalistas. Metalúrgico por formação, ganhou o Prêmio Stalin em 41 por desenvolver um novo processo siderúrgico e recebeu a Ordem de Lénin aos 50 anos, por serviços prestados ao comércio exterior soviético.

José Avelino de Sousa, 58 anos, de insuficiência respiratória aguda e doença pulmonar. Paraibano, aposentado, casado, morava em Santa Cruz e tinha seis filhos. Foi sepultado ontem no Cemitério do Caju.

José Cordeiro dos Anjos, 69 anos, de insuficiência respiratória, no Hospital da Lagoa. Pernambucano, aposentado, casado, morava em Copacabana e tinha quatro filhos. Foi sepultado ontem no Cemitério do Jardim da Saudade, em Jardim Sulacap, em Jacarepaguá.

José Gomes Peixoto, 70 anos, de parada cardiorrespiratória, na Clínica Camod, em Jacarepaguá. Fluminense, aposentado, casado, morava em Jacarepaguá e tinha quatro filhos. Foi sepultado ontem no Cemitério do Jardim da Saudade.

Lourival Claudino da Silva, 42 anos, de insuficiência respiratória, no Hospital São Lucas (Zona Sul). Fluminense, dentista, solteiro, morava em Copacabana e foi sepultado no Cemitério do Jardim da Saudade.

Vice-prefeito de cidade mineira mata amante com facada e foge

BELO HORIZONTE — O vice-prefeito de Carlos Chagas (MG), Walfrido Carvalho Silva (PMDB), de 48 anos, matou sua amante Rivany Costa Pessoa, de 32 anos, com uma punhalada no peito. O crime aconteceu, depois de uma discussão, na entrada do restaurante Cabana, localizado naquele município, a 578 quilômetros desta capital, no Vale do Mucuri. A Polícia Militar acha que a razão do crime foi ciúmes. Fazendeiro e comerciante, Walfrido conduziu a amante ao Hospital Lourenço Westin, o único do município — onde ela chegou morta — e contou ao médico de plantão que havia "matado a pessoa que mais amava", segundo o subcomandante do destacamento local da PM, cabo Aberlardo Pimentel Ferreira.

Logo após o crime, que foi presenciado por vários frequentadores do restaurante, o vice-prefeito levou Rivany ao hospital e fugiu num Fiat Prêmio cinza metálico, de sua propriedade, para escapar da prisão em flagrante. De acordo com o cabo Ferreira, há quase três anos Rivany era amante de Walfrido, que ainda vivia com a mulher, Anice Carvalho Silva, mãe de seus quatro filhos (três homens e uma mulher), já casados. Rivany vivia num sítio próximo a cidade, pertencente à sua família, onde o vice-prefeito frequentemente ia visitá-la. "Ele se dizia apaixonado por ela", contou o cabo.

Inquérito está sendo conduzido pela Delegacia Regional de Teófilo Otoni, pois o delegado da comarca de Carlos Chagas foi transferido há poucos dias para outro município

Três golpes — O médico Milton José Quadros, que atendeu Rivany anteontem à noite, disse que ela já chegou morta ao hospital. Segundo ele, Rivany recebeu um golpe no lado direito do tórax — que supõe ter atingido sua aorta — e dois outros no punho direito, o que indica que ela tentou se defender.

O vice-prefeito de Carlos Chagas é advogado, fazendeiro e dono de um posto de gasolina. Foi diretor da Cooperativa de Laticínios Vale do Mucuri e diretor-presidente da Fundação Lourenço Westin, mantenedora do único hospital da cidade. "É meio mulherengo, mas benquisto na cidade e muito pacato. Sempre que bebe, fica meio fora de si, mas não violento", atestou o diretor financeiro da cooperativa, Pacifico dos Santos Neiva.

"Estamos estupefatos e dizem que Walfrido está abatedíssimo. Deve ter sido um momento de loucura. Parece coisa de bebida que extrapolou o normal", disse Pacifico Neiva. O caso de Walfrido com Rivany era de conhecimento público. "Não é um caso antigo. Aconteceu de um ano para cá", lembrou Pacifico.

Segundo o médico Milton José Quadros, Walfrido, como presidente da Fundação, conseguiu muitos equipamentos para o hospital. O médico disse jamais ter imaginado que o vice-prefeito fosse capaz de matar alguém.

Criminosos alegam defesa da honra

Os crimes passionais envolvem famílias mineiras ricas passaram a ganhar repercussão nacional nos anos 70, até virar tema do movimento feminista, sob o slogan *Quem ama não mata*, também título de uma minissérie de sucesso da Rede Globo. O primeiro deles ocorreu em julho de 1971, quando o industrial Roberto Lobato matou a tiros sua ex-mulher Josefina de Souza Lima Lobato, conhecida como Jô, filha do ex-prefeito de Belo Horizonte Luis Souza Lima e uma das colunáveis mais citadas.



Arquivo
Angela Diniz

Roberto e Jô estavam desquitados, há algum tempo, porque ela "cometera adultério e perjúrio" no dia do crime. Roberto foi visitar os filhos, que estavam com a ex-mulher, e acabou disparando depois de uma discussão. Foi duas vezes absolvido pelo júri popular de Belo Horizonte, que acatou a tese de legítima defesa da honra.

Numa sociedade de costumes familiares conservadores, prevaleceu juridicamente o conceito segundo o qual a mulher que trai o marido macula definitivamente sua honra e, objetivamente, pode responder até com a própria vida.

No entanto, outro episódio da série de crimes passionais acabou por demolir a tese da legítima defesa da

honra. Em julho de 1980, o empreiteiro Marcio Stancioli disparou as seis balas de seu Taurus 38 contra a mulher Eloisa Ballesteros, administradora de uma importante empresa familiar do ramo de confecções finas. Motivo: ciúmes. Há quase dois anos, ele acumulava dúvidas sobre a fidelidade da mulher e, no dia anterior ao crime, a viu no carro de um suposto amante.

Um vigoroso movimento de protesto das feministas mineiras colocou Stancioli contra a parede. No primeiro julgamento, em 1983, ele foi condenado a dois anos de prisão, beneficiou-se com *sursis*, mas o Tribunal de Justiça considerou o resultado contrário às provas dos autos. Em março de 1988, o júri popular condenou-o a seis anos e nove meses de prisão. A apelação da defesa conseguiu reduzir a pena em um ano, mas em janeiro deste ano Stancioli acabou preso.

No centro de outros dois casos rumorosos esteve a socialite Ângela Diniz, conhecida como a *Pantera de Minas*, pela beleza e desenvoltura com que circulava no soçafite. Em junho de 1973, o empresário Artur Vale Mendes matou com um tiro no rosto José Avelino dos Santos, ex-vigia de sua amante Ângela Diniz, em cuja casa dormira na véspera do crime. A princípio, Ângela assumiu a autoria do crime, para preservar *Tuca* Mendes, que acabou por confessar a culpa. Anos depois, em Cabo Frio, a própria Ângela seria a vítima, assassinada pelo amante Raul *Doca* Street, em Cabo Frio, por ciúme.

Menina aspira areia após queda em creche da LBA e está em coma

BRASÍLIA — Na segunda-feira, como fazia todas as manhãs, Suelaine Maria Moreira, 4 anos, brincava no parquinho da creche do Centro Social de Sobradinho, mantida pela LBA (Legião Brasileira de Assistência), quando caiu. Até ontem à noite, Suelaine continuava em coma na UTI do Hospital de Base, respirando com auxílio de equipamentos. Do aparelho respiratório de Suelaine, os médicos do hospital retiraram areia, grama e pedra, possivelmente aspiradas no momento do acidente na creche. A LBA e a 13ª Delegacia de Polícia abriram inquérito para apurar responsabilidades.

A LBA informou ontem que sua presidente, a primeira-dama Rosane Collor, "está preocupada e lamenta o fato". A superintendente regional de Brasília, Mercedes Elizabeth Von Clehn, designou ontem uma comissão de inquérito, formada por um psicólogo, um procurador e um técnico em recursos humanos. A Superintendência quer saber se o número de funcionários (21, dos quais 13 monitores e auxiliares de monitores) é suficiente para as 70 crianças de 4 a 7 anos matriculadas na creche. Além da comissão de inquérito, a LBA designou também três médicos para acompanhar com dedicação exclusiva a recuperação de Suelaine.

Segundo funcionários da creche, Suelaine caiu no momento em que uma das atendentes virava as costas para cuidar de duas outras crianças que acabavam de chegar. A 13ª DP aguarda laudo pericial para determinar o exato momento em que Suelaine aspirou areia. Se confirmado que o fato se deu durante a queda, os envolvidos poderão ser indiciados e responder por crime de abandono de incapaz, com pena de 12 anos de reclusão.

Polícia gaúcha busca 'maníaco do chapéu' por 4 assassinatos

PORTO ALEGRE — Policiais gaúchos estão percorrendo os bares e boates gays da capital tentando localizar o *maníaco do chapéu*, como é chamado um jovem de cerca de 20 anos, homossexual, que usa um chapéu de veludo, responsável por pelo menos quatro homicídios nos últimos oito meses, envolvendo pessoas de classe média relacionadas com gays.

Segundo o delegado Luis Fernando Tubino, da Delegacia de Roubos, os crimes têm pontos em comum: as vítimas moravam sozinhas, foram estranguladas no banheiro, e seus corpos só foram descobertos dias depois da morte. O Instituto de Identificação está examinando impressões digitais encontradas nos apartamentos das vítimas, para ver se consegue a identificação do criminoso.

O primeiro crime ocorreu em 14 de setembro do ano passado, quando o aposentado Edgar Machado Chiacchio, de 70 anos, e um rapaz entraram no Hotel Tamara, na Avenida Júlio de Castilhos. O rapaz saiu pouco depois e sumiu. O corpo do aposentado foi encontrado despido, no banheiro, no dia seguinte. O assassino usou a mangueirinha de plástico do chuveiro para estrangular a vítima. No dia 16 de fevereiro, foi a vez do químico Ivo Slepikas, de 45 anos, estrangulado e esfaqueado no banheiro de seu apartamento, num edifício no Centro de Porto Alegre. Houve o roubo de um videocassete e do aparelho de televisão.

A terceira vítima foi uma mulher, a aposentada Carmem Zatar, de 43 anos, degolada em seu apartamento, no bairro Cidade Baixa, no dia 12 de março. A quarta vítima foi o motorista de táxi Rui Monteiro, de 39 anos, que morava sozinho na Cidade Baixa. Seu corpo foi encontrado no dia 30 de maio, também no banheiro, estrangulado. Segundo a perícia, o crime ocorreu no dia 24 de maio.

PILAR FLEURY

MISSA DE 7º DIA

Pina, Mira, Celina, Cláudia, Maria Augusta, Vicky, Martha e Rogério, Bebel e Marcelo, Tereza e Bebetto agradecem as manifestações de solidariedade expressadas por todos seus amigos, convidando a participarem da MISSA a ser celebrada às 19 horas de hoje, quinta-feira, na Igreja de São José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros, nº 2.735

RUBENS DE CASTRO FIGUEIRÔA

Esposa e familiares comunicam o seu falecimento, convidando parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será realizada por sua alma no dia 08, 6ª feira, às 11:30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março. Agradecemos a todos que comparecerem a este Ato Cristão

MÁRIO RIBEIRO CANTARINO

CENTENÁRIO

A família de MÁRIO CANTARINO registra o transcurso nesta data do centenário de seu nascimento, marcado por seu ideário, atuando em defesa de causas públicas nas diversas atividades e cargos que ocupou. Sua vida tornou-se uma permanente presença de dignidade e afeto em todos nós

ALFREDO LOPES MARTINS NETO
(MISSA DE 7º DIA)

A DIRETORIA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA, consternada, convida associados e amigos para a Missa de 7º Dia de seu querido VICE-PRESIDENTE a realizar-se no dia 8, sexta-feira, às 18:30 horas, na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros nº 2.735 — Lagoa.

CARLOS ANGELO BORSANI
1 ANO DE IMENSA SAUDADE

Nilda, Vanessa e Carla, esposa e filhas, convidam parentes e amigos para participarem da Missa de 1 Ano, que será celebrada às 10h no dia 08.06, sexta-feira na Igreja do Colégio Zaccaria, à Rua do Catete, 113 - Catete

RENATO AGOSTINI XAVIER
(MISSA 7º DIA)

Glorinha, Germana, Roberto, Renato, Sandra, Fernanda, Paula, Daniel, Gustavo, Marina, Camila e João, cumprem com tristeza o dever de convidar os amigos para sua Missa de 7º Dia, a ser celebrada dia, 07 de junho às 18 hs na Igreja do Colégio Stº Inácio

JANKIEL WOLF LINDENBAUM

(FALECIMENTO)

Hermano Lindenbaum, Maria Aparecida Judith e Gabriel comunicam o falecimento de seu querido PAI SOGRO e AVÔ ocorrido no último dia 3 em Israel

POLYCARPA Q. POPPIUS
(MISSA DE 7º DIA)

A família de POLY agradece sensibilizada as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia às 18:00hs do dia 8 junho na IGREJA DO COLÉGIO IMACULADA DA CONCEIÇÃO Praia de Botafogo 266

RENATO AGOSTINI XAVIER

Sergio, Fábio, Germano e respectivas famílias agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada HOJE, dia 07 de Junho, às 18:00 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio à Rua São Clemente nº 226 Botafogo

RENATO AGOSTINI XAVIER
(MISSA DE 7º DIA)

Rodrigo, Jadyr Magalhães e família, Sergio e família, agradecem o apoio recebido quando do falecimento do seu querido pai, amigo, irmão, cunhada e sobrinhas, e convidam para a Missa de 7º Dia, que será celebrada hoje, dia 7 de junho, às 18:00hs, na Capela do Colégio Santo Inácio

COMENDADOR

ANTONIO GERPE GARCIA
FALECIMENTO

★ 02-04-1910 † 06-06-1990

A FAMÍLIA DO COMENDADOR ANTONIO GERPE GARCIA, FUNDADOR DO HOTEL PRIMUS DE SÃO LOURENÇO, tem o pesar de comunicar a parentes e amigos seu falecimento.

ANTONIO JULIO RODRIGUES MONTEIRO

Filhos, noras, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, dia 8, sexta-feira, às 10 hs., na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de março)

FELINTO EPITÁCIO MAIA
(MISSA 7º DIA)

Dalila, Eny, Kivia, Cesar, Cláudio, Ana Maria, Marcello, Ferdinando, Mariangeles, Cristina, Carlos André, Raquel, Marcos, Monica, Rui, Patricia, Rodrigo, Daniela, Arturo, Beatriz, Rafael, Lucas, Tais, Juliana, Rafael e Carolina, esposa, filhos, genro, noras, netos e bisnetos agradecem o carinho dos amigos e convidam para a Missa de Sétimo Dia do nosso querido, amado e adorado FELINTO, a ser realizada, amanhã, dia 08 de Junho de 1990, às 10:00 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, à Rua General Ribeiro da Costa, nº 164 — Leme.

Medida provisória admite 2 índices para casa própria

Informe Econômico

Pessoas físicas ainda têm cruzados, retidos no Banco Central. As pessoas jurídicas, empresas, bancos, etc têm muito pouco. Livraram-se da maior parte pagando impostos ou dívidas. No sistema financeiro, por exemplo, as instituições são credoras e devedoras entre si, de modo que ficou fácil: foram cruzando créditos e débitos e abateu cruzados novos.

A mesma coisa foi feita por conglomerados. As empresas do grupo abatarem entre si créditos e débitos em cruzados novos.

Pessoas físicas também puderam pagar impostos e dívidas antigas em cruzados novos. Mas a proporção entre o que tinham e o que deviam era muito menor do que no caso das empresas. As pessoas físicas, por exemplo, já tinham praticamente pago todo o Imposto de Renda no decorrer de 1989. As empresas tinham quase tudo a pagar.

Só que as pessoas jurídicas têm dono. Isto é, há pessoas físicas que são donas das empresas e bancos. Assim, houve uma distribuição de renda a favor das pessoas físicas que têm empresas, que naturalmente são as mais ricas. Todos perderam na troca dos cruzados novos, mas as pessoas físicas que não possuem empresas perderam mais.

Reação

O mercado financeiro trabalhou ontem de olho em Brasília, mais precisamente no Supremo Tribunal Federal. Ao longo do dia, as taxas de juros foram subindo à medida que os juizes iam decidindo que o governo não poderia reeditar a medida provisória que permite suspender aumentos salariais concedidos nos tribunais regionais do Trabalho.

Perguntará o leitor: o que tem a ver uma coisa com a outra?

É que os tribunais regionais têm revelado a tendência de conceder aumentos salariais com base nos IPCs plenos de março e abril, o que dá reajustes de 160%, num momento em que a inflação corre entre 5% e 8% ao mês. Nessas circunstâncias, é claro que os reajustes salariais dessa magnitude se transformarão imediatamente em aumentos de preços, isto é, em inflação.

E se a inflação vai subir, a taxa de juros, que é o preço do dinheiro, sobe desde já.

Nem um nem outro

Claro que não faz sentido aumento salarial de 160% quando a inflação segue muitíssimo abaixo disso.

Mas claro também que o presidente da República não pode simplesmente reeditar as medidas provisórias rejeitadas pelo Congresso. Se pudesse, o Congresso não serviria para nada.

Pessoal

Os gastos do governo federal com os salários dos servidores aumentaram nada menos que 62% reais, acima da inflação, portanto, no período janeiro/maio deste ano, em comparação com os mesmos cinco meses do ano passado.

Boataria

No livro *Liar's Poker* (O Pôquer dos Mentirosos), que narra os bastidores do mercado financeiro em Wall Street, o autor, Michael Lewis, ele mesmo um operador desse mercado, conta que os boatos mais improváveis causavam enorme pânico. "Em dois anos, revela, o então presidente do Banco Central Paul Volcker renunciou sete vezes e morreu duas vezes."

Comentário do ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, que está lendo o livro: "E a gente pensando que essa boataria era coisa de brasileiro..."

Demorado

O governo federal está boabeando com as privatizações. Tem clima para ir mais depressa.

Aquecimento atrasado

A indústria de vestuário está aquecida. Muitas fábricas estão trabalhando sábados e domingos para dar conta das encomendas.

Mas atenção: em janeiro, fevereiro e março, essa indústria esteve praticamente parada, com níveis de produção baixíssimos. E nesses meses, deveria estar produzindo as roupas de Inverno. Agora, está tirando o atraso.

Parece, portanto, que essa atividade está aquecida, com explosão de demanda. Mas, considerado o período completo, verifica-se que a produção e as vendas são menores do que no ano passado.

Conclusão: há uma impressão de excesso de demanda, porque a produção se atrasou. Já serve para sustentar preços altos.

Anedota

Diz que criaram uma estatal no Saara. No início foi tudo bem, mas depois de cinco anos começou a faltar arcia.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

BRASÍLIA — As prestações da casa própria pelo Plano de Equivalência Salarial vão ser reajustadas, em função da data-base dos mutuários, pelo IPC, até fevereiro deste ano, e, a partir de março, pelo BTN ou pelo reajuste salarial. Apesar da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ter assegurado que o reajuste se dará pela variação nominal do BTN ou do reajuste salarial, o que for menor, o texto da medida provisória enviada ontem ao Palácio do Planalto não contém essa garantia. A medida deverá ser anunciada hoje, mas o reajuste das prestações ainda vai ser regulamentado pelo Banco Central.

A medida provisória estabelece como indexador mensal das prestações (o reajuste nas prestações ocorre um ou dois meses após o aumento salarial) a variação do BTN. É facultado aos agentes do Sistema Financeiro da Habitação aplicar o índice de reajuste salarial previamente conhecido das categorias profissionais. Isso significa que o indexador é o BTN, caso o agente financeiro não saiba o índice de reajuste salarial da categoria profissional do mutuário. Se ele souber o índice de reajuste salarial, esse pode ser aplicado. Na medida provisória não existe nada que determine a aplicação do menor entre os dois índices.

Os mutuários que não tiveram nenhum aumento, nem mesmo o correspondente ao BTN, devem comprovar essa situação ao agente financeiro para que a prestação seja revista. Em nota técnica distribuída pelo Ministério da Economia, o governo explica a nova medida como necessária para o estabelecimento de um novo critério para atualização dos contratos tendo em vista o fim dos reajustes automáticos de salários e a impossibilidade de se acompanhar os dissídios das diversas categorias profissionais.

Sem IPC — Está excluído assim, o IPC de março das prestações. Em seu lugar vem o BTN de março (41,48%). Em abril e maio a variação do BTN foi zero e em junho foi fixado em 5,38%. Os agentes financeiros podem incorporar o BTN de março ao reajuste das prestações da casa própria em junho para os mutuários com data-base em abril (o reajuste ocorre dois meses após o efetivo aumento salarial). Se os mutuários não tiverem esse reajuste vão poder reclamar junto ao agente financeiro e a prestação será recalculada.

Nas data-base a medida provisória permite, além da incorporação do IPC até fevereiro (descontadas as antecipações já feitas) e do BTN a partir de março, o repasse do efetivo percentual de ganho real de salário. Para os contratos vinculados ao Plano de Equivalência Salarial Pleno (PES-Pleno) o reajuste mensal se dará a partir de julho com base na variação do BTN.

Idec move ação contra bloqueios

SÃO PAULO — O publicitário Manoel Fernando Alves Gomes de Lima fez campanha para o candidato Fernando Collor de Mello e teve os NCz\$ 12 milhões da caderneta de poupança bloqueados pelo plano econômico do presidente que ajudou a eleger. O advogado Mauri Melo também votou no presidente, "porque ele disse que o Lula é que mexeria na poupança", e ficou com NCz\$ 30 milhões retidos no Banco Central. Os dois fazem parte das centenas de pessoas que, a partir da próxima semana, entram na Justiça, representados pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), contra a Medida Provisória 168, atual Lei 8.024, que determinou o bloqueio dos recursos aplicados em ativos financeiros. Somente na poupança o total retido está em torno de US\$ 20 bilhões.

O advogado Josué Rios, diretor jurídico do Idec, diz que a ideia do Instituto é distribuir os mandados de segurança arguindo a inconstitucionalidade da medida nas 21 varas da Justiça Federal de São Paulo. "Queremos testar todas as instâncias, para sentir a receptividade", justifica ele, contente com a liminar concedida ontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Medida Provisória 190, que a exemplo da 185 tira o poder, por 180 dias, dos Tribunais Regionais do Trabalho de julgarem ações trabalhistas. Para o advogado, "a iniciativa do STF é um precedente que ajudará o Idec em sua luta".

Os argumentos dos mandados de segurança são dois: inconstitucionalidade da Lei 8.024, porque a Constituição garante a propriedade privada, e o direito adquirido no contrato bancário, ao se abrir uma caderneta de poupança. Manoel Lima diz que não se envergonha de ter segurado bandeiras do então candidato Fernando Collor. "Eu fui enganado", esbraveja. Mauri Melo, por sua vez, acredita que hoje o presidente da República "não se elegeria sequer vereador em São Paulo".

Mutuários ganham novo subsídio

Vânia Cristina

BRASÍLIA — Com a decisão política de não incorporar o IPC de março (84,32%) no reajuste das prestações de junho dos mutuários com Plano de Equivalência Salarial, o governo, mais uma vez, concede novo subsídio para quem adquiriu casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Os 84,32% do IPC de março já foram incorporados ao saldo devedor dos financiamentos habitacionais e o não repasse desse percentual para as prestações representa, segundo dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), um crescimento de Cr\$ 402 bilhões no rombo potencial do sistema, que terá que ser coberto pelo FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais).

Com isso, Caixa Econômica Federal e os demais agentes que já tinham impressos os carnês de prestação de junho (data-base abril) vão ter que refazer o cálculo do valor da prestação. O percentual de reajuste dos mutuários com data-base em abril (Plano de Equivalência Salarial por Categoria Profissional) calculado pela CEF era de 203,73%. Nesse percentual estava incluído o IPC de março (84,32%), a produtividade de 3%, a diferença de 5% em cada um dos dois meses anteriores à data-base — política salarial

em vigor até março e que nas prestações incorporava o IPC integral trimestralmente e em dois meses o IPC menos 5% — e mais o resíduo do IPC não incorporado a partir de abril do ano passado quando, com o Plano Verão, as prestações ficaram congeladas por três meses. Com a medida provisória, a Caixa ainda não calculou o valor do reajuste.

A decisão do governo de impedir que os agentes financeiros repassassem integralmente a correção do reajuste foi adotada num momento extremamente delicado do plano econômico. Os técnicos do Ministério da Economia argumentam que seria muito difícil o governo explicar aos trabalhadores que, apesar desse percentual não ter sido repassado aos salários, seria incorporado às prestações da casa própria. Para evitar pressões, as autoridades optaram por conceder mais um benefício aos mutuários.

Contra-senso — A concessão desse benefício, entretanto, contraria todo o estudo técnico que foi desenvolvido nos últimos dias, com o objetivo de fornecer ao governo uma análise completa do SFH. A ideia defendida pelos técnicos é a de que não havia necessidade do governo se preocupar com os índices de reajuste da prestação. No próprio Plano de Equivalência Salarial (PES) existem mecanismos de defesa do mutuário, ou seja, a garantia de que a relação prestação/salário existente na data de assinatura do contrato não pode ser alterada durante todo o financiamento. Essa relação de comprometimento de renda com a prestação é de no máximo 35% dentro do SFH.

Além disso, o estudo prova que apenas um pequeno percentual dos mutuários, justamente aqueles com contratos novos que estão no limite de comprometimento de renda, é que teriam dificuldades para pagar a nova prestação. Para esses, os agentes financeiros seriam obrigados a reverter o valor da prestação até o nível inicial da relação prestação/salário. Para os demais, a incorporação do IPC de março dois meses após as datas-base pouco representaria, pois as prestações antigas do SFH já estão muito subsidiadas.

Subsídios — Em julho de 1985 começou a política oficial de conceder subsídios aos mutuários do SFH. Naquele mês, as prestações foram corrigidas em apenas 112%, quando o índice apurado era de 246%. No Plano Cruzado ocorreu novo subsídio, com a conversão das prestações pela média. No Plano Verão, o governo congelou as prestações por três meses.

O nível de subsídio nas prestações do SFH é tão grande que, num levantamento feito pela CEF em setembro do ano passado, ficou constatado que, na massa de 900 mil contratos existentes na época, menos de 4% retornavam com prestações acima de NCz\$ 500,00. Além da pressão sobre o FCVS, cujo rombo previsto pela Abecip para 1995 (época em que vencem a maioria dos contratos em vigor) é de Cr\$ 1,3 trilhão, a defasagem das prestações contribui para dificultar o próprio acesso de novos mutuários ao empréstimo habitacional. Isso ocorre porque o financiamento à casa própria também é feito com os recursos que entram no sistema via pagamento das prestações.

CIDADÃ DO BRASIL.

Quando era criança, eu pensava que os bancos só serviam para descontar cheques. Mas, hoje, como executiva da área de investimentos do Citibank, sei muito bem o quanto um verdadeiro banco, como o Citibank, pode fazer e vem fazendo pelo progresso do Brasil. O Citibank é um banco criativo, competente, que tem personalidade. E é também um banco que se integra com as empresas brasileiras, adotando nossos costumes e nossa cultura. Sim, o Citibank opera em 90 países em todo o mundo. E um banco internacional. Mas aqui, entre nós, ele é brasileiro. E confia na gente há 75 anos.

Rosana Gomes, 32 anos, gaúcha, funcionária do Citibank desde 1987.

CITIBANK

BMC
O BANCO DOS ANOS 90

NA PÁGINA 19
OLHE PARA CIMA.

LaserDesk com Preços de Março

SOMENTE ESTA SEMANA - SOMENTE ESTA SEMANA - SOMENTE ESTA SEMANA - SOMENTE ESTA SEMANA - SOMENTE ESTA SEMANA

Com uma impressora **ELEBRA LaserDesk** você mudará totalmente a qualidade e a apresentação dos resultados de seus trabalhos em microcomputador, a partir dos mesmos programas já usados em sua empresa

MODELOS

- EI20606 - ideal para processamento de textos e produção de relatórios, propostas, etc ...
- EI20615 - com memória de 1,5 Mbyte, permite a produção de materiais reunindo textos e Gráficos.
- EI20625 - o modelo voltado para aplicações profissionais de editoração eletrônica e para produção de páginas complexas. Junto com o cartucho **LaserScript** passa a ter total compatibilidade com o padrão PostScript.

TEXTOS & IMAGENS EDIT. ELETRÔNICA - LIGUE JÁ ! (021) 240-6677



Boavista CSA

Carteira Seletiva de Ações

Entre na bolsa com quem melhor entende de bolsa.

Fale com o Gerente.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

	Qtde.	Vol. em Cr\$ (mil)	Vol. em Cr\$ (mil)
Lote	6.035.237	267.967	267.967
Total	6.035.237	267.967	267.967
IBV Fechamento	6.735	(+4,0%)	

Das 79 ações do IBV, 46 subiram, 22 caíram, duas permaneceram estáveis e nove não foram negociadas.

Ações do IBV

	Qtde.	Vol. em Cr\$ (mil)	Qtde.	Vol. em Cr\$ (mil)
Alcatraz	14,73	7.000,00		
Amplaz	12,44	45,00		
Parapanema pp e	8,22	665,00		
Parapanema pp e	8,42	130,02		
Sid Informática pa	6,38	26,00		
Maleros Atlas	14,44	17,00		
Dovil pp	9,44	170,00		
FNV - Vólculos pa	1,75	20,00		
Racimex pp	6,86	220,00		
Peripango pp	5,76	64,00		

Mercado à vista

Títulos	Qtde.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Des.	LL
Ações negociadas em unidades	2.300	160,00	165,00	165,00	165,00		100,00
Caixa Mineração PP	100,00	36,00	36,00	36,00	36,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	37,00	37,00	37,00	37,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	38,00	38,00	38,00	38,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	39,00	39,00	39,00	39,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	40,00	40,00	40,00	40,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	41,00	41,00	41,00	41,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	42,00	42,00	42,00	42,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	43,00	43,00	43,00	43,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	44,00	44,00	44,00	44,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	45,00	45,00	45,00	45,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	46,00	46,00	46,00	46,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	47,00	47,00	47,00	47,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	48,00	48,00	48,00	48,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	49,00	49,00	49,00	49,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	50,00	50,00	50,00	50,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	51,00	51,00	51,00	51,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	52,00	52,00	52,00	52,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	53,00	53,00	53,00	53,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	54,00	54,00	54,00	54,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	55,00	55,00	55,00	55,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	56,00	56,00	56,00	56,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	57,00	57,00	57,00	57,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	58,00	58,00	58,00	58,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	59,00	59,00	59,00	59,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	60,00	60,00	60,00	60,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	61,00	61,00	61,00	61,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	62,00	62,00	62,00	62,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	63,00	63,00	63,00	63,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	64,00	64,00	64,00	64,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	65,00	65,00	65,00	65,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	66,00	66,00	66,00	66,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	67,00	67,00	67,00	67,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	68,00	68,00	68,00	68,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	69,00	69,00	69,00	69,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	70,00	70,00	70,00	70,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	71,00	71,00	71,00	71,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	72,00	72,00	72,00	72,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	73,00	73,00	73,00	73,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	74,00	74,00	74,00	74,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	75,00	75,00	75,00	75,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	76,00	76,00	76,00	76,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	77,00	77,00	77,00	77,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	78,00	78,00	78,00	78,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	79,00	79,00	79,00	79,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	80,00	80,00	80,00	80,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	81,00	81,00	81,00	81,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	82,00	82,00	82,00	82,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	83,00	83,00	83,00	83,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	84,00	84,00	84,00	84,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	85,00	85,00	85,00	85,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	86,00	86,00	86,00	86,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	87,00	87,00	87,00	87,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	88,00	88,00	88,00	88,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	89,00	89,00	89,00	89,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	90,00	90,00	90,00	90,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	91,00	91,00	91,00	91,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	92,00	92,00	92,00	92,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	93,00	93,00	93,00	93,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	94,00	94,00	94,00	94,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	95,00	95,00	95,00	95,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	96,00	96,00	96,00	96,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	97,00	97,00	97,00	97,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	98,00	98,00	98,00	98,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	99,00	99,00	99,00	99,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		93,58

Mercado à vista

Títulos	Qtde.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Des.	LL
Ações negociadas em unidades	2.300	160,00	165,00	165,00	165,00		100,00
Caixa Mineração PP	100,00	36,00	36,00	36,00	36,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	37,00	37,00	37,00	37,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	38,00	38,00	38,00	38,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	39,00	39,00	39,00	39,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	40,00	40,00	40,00	40,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	41,00	41,00	41,00	41,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	42,00	42,00	42,00	42,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	43,00	43,00	43,00	43,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	44,00	44,00	44,00	44,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	45,00	45,00	45,00	45,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	46,00	46,00	46,00	46,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	47,00	47,00	47,00	47,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	48,00	48,00	48,00	48,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	49,00	49,00	49,00	49,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	50,00	50,00	50,00	50,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	51,00	51,00	51,00	51,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	52,00	52,00	52,00	52,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	53,00	53,00	53,00	53,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	54,00	54,00	54,00	54,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	55,00	55,00	55,00	55,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	56,00	56,00	56,00	56,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	57,00	57,00	57,00	57,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	58,00	58,00	58,00	58,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	59,00	59,00	59,00	59,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	60,00	60,00	60,00	60,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	61,00	61,00	61,00	61,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	62,00	62,00	62,00	62,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	63,00	63,00	63,00	63,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	64,00	64,00	64,00	64,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	65,00	65,00	65,00	65,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	66,00	66,00	66,00	66,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	67,00	67,00	67,00	67,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	68,00	68,00	68,00	68,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	69,00	69,00	69,00	69,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	70,00	70,00	70,00	70,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	71,00	71,00	71,00	71,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	72,00	72,00	72,00	72,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	73,00	73,00	73,00	73,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	74,00	74,00	74,00	74,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	75,00	75,00	75,00	75,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	76,00	76,00	76,00	76,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	77,00	77,00	77,00	77,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	78,00	78,00	78,00	78,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	79,00	79,00	79,00	79,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	80,00	80,00	80,00	80,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	81,00	81,00	81,00	81,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	82,00	82,00	82,00	82,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	83,00	83,00	83,00	83,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	84,00	84,00	84,00	84,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	85,00	85,00	85,00	85,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	86,00	86,00	86,00	86,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	87,00	87,00	87,00	87,00		93,58
Caixa Mineração PP	100,00	88,00					

Mercado de opções volta a funcionar

Depois de quase um ano desativados, os negócios nos mercados de opções, a termo e futuro de índices voltaram a ser autorizados ontem pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A notícia só foi confirmada no início da noite, após uma longa reunião do colegiado da autarquia, ligada ao Ministério da Economia. Uma das principais regras é que a liquidação passa a ser feita um dia depois de a operação ter sido fechada, ou seja, D+1. Anteriormente o prazo era de cinco dias úteis.

Serão aceitas outras garantias além de ações, como ouro e títulos públicos e ficou mantida a auditoria externa independente nas bolsas de valores. A CVM autorizou ainda a criação de corretoras especializadas em alguns papéis, o que é chamado no exterior de *market maker*. Esta saída foi sugerida por corretores cariocas preocupados com a falta de recursos para São Paulo, onde os volumes são cada vez maiores. Deste jeito, instituições cariocas poderão se especializar em dar liquidez a certas ações.

A liberação dos mercados a prazo vinha sendo aguardada com muita expectativa pelos operadores do mercado financeiro. Desde o caso Nahas, que estourou em junho do ano passado, os negócios nas bolsas de valores ficaram restritos apenas ao mercado à vista. É que a CVM, conhecida como a

delegacia do mercado de capitais, achou melhor fechar o mercado de opções depois que detectou muitas operações especulativas que influenciavam decisivamente os negócios à vista. Em março foram anunciadas regras consideradas muito restritivas pelo mercado. Com a revisão de ontem, é provável que os negócios voltem a ser fechados.

Direitos — No mercado de opções não se negocia ações, mas sim direitos futuros sobre elas. Um investidor compra, por exemplo, o direito de depois de um ou dois meses ter ações da Vale do Rio Doce. Ele, portanto, aposta na alta da bolsa. Outro, atua na ponta contrária: acredita que o mercado é de queda e sai vendendo opções. Neste verdadeiro *cabo-de-guerra*, quem acabava sempre perdendo era o pequeno investidor, pois este sempre foi um mercado para grandes apostadores. Foi aí que Nahas e outros grandes investidores, como Alfredo Grumser e Léo Kryss ganharam e também perderam rias de dinheiro.

A CVM definiu ainda que o investidor final terá que ser conhecido. Anteriormente, quando uma distribuidora operava com uma corretora, não dizia para quem estava comprando ou vendendo. Este foi um dos principais problemas no caso Nahas. Agora, será preciso deixar claro quem é o comprador ou vendedor final.

BC vende ouro de novo mas mantém reservas

Coriolano Gatto

O Banco Central vendeu ontem, pelo terceiro dia consecutivo, grandes quantidades de ouro para deter sua cotação. Mas, ao contrário do que poderia ser imaginado à primeira vista, este tipo de operação não compromete as reservas internacionais do país, que têm como lastro o metal. No governo passado, esta acusação pesou sobre o governo, e o BC, na tentativa sempre frustrada de conter a alta, que ganhou maior intensidade nas vésperas das eleições presidenciais, vendia muitas toneladas.

Agora, porém, a situação é bem diferente. Segundo os especialistas em commodities, as vendas maciças de ouro acabam sendo compensadas por um outro tipo de operação feita também pelo Banco Central: os leilões de compra de dólar, que visam elevar o câmbio comercial e, com isto, facilitar as exportações. Na terça-feira, por exemplo, o leilão movimentou —

segundo as contas do mercado, pois o valor não foi divulgado — algo próximo de US\$ 200 milhões.

É preciso entender primeiro que a paridade da cotação do ouro aqui em relação ao mercado de Nova York corresponde à do dólar flutuante, que gira em torno de Cr\$ 85. Ao vender o metal para o mercado financeiro, é como se o BC pagasse um preço próximo a esta taxa, mas no momento de fazer o leilão de compra da moeda americana desembolsa em torno dos Cr\$ 55. É exatamente esta diferença que resulta em um bom lucro para o governo.

Assim, ao vender ouro para o mercado, o governo consegue reduzir o excesso de dinheiro aplicado neste ativo na medida em que derruba a cotação do metal. Ontem mesmo o volume de negócios teve uma redução de 40% na Bolsa Mercantil & de Futuros, um sinal de que o BC aparentemente esfriou os negócios. E, ao mesmo tempo, tais vendas ainda não comprometem as reservas cambiais. Os especialistas, porém, avisam que esses movimentos de venda do metal só têm o efeito desejado se houver um quadro de controle sobre a inflação. Quer dizer, se a tendência for mesmo de alta do ouro, como ocorreu nos seis meses antes da posse do presidente da República, a operação do BC se frustra.

7,03%

Período de 01/05 a 01/06/90.

Bolsa tem alta de 4,6% em SP

Depois de vários dias em queda, o comportamento do mercado acionário melhorou ontem, por conta da expectativa da reabertura dos mercados de opções e índices. A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro subiu 4% e o índice Bovespa, termômetro do mercado paulista, registrou uma alta de 4,6%. Os volumes financeiros foram um pouco melhores — Cr\$ 623 milhões em São Paulo e Cr\$ 267 milhões no Rio de Janeiro —, mas continuam bem concentrados nas ações de maior liquidez, as *blue chips*.

Os motivos que explicam esta movimentação em torno destes papéis são principalmente dois: primeiro, são ações que podem ser negociadas a qualquer momento. Depois, devido à grande expectativa de que os mercados de opções e futuro de índices sejam logo liberados pela Comissão de Valores Mobiliários. Não há negócios nestes mercados desde junho do ano passado, quando estourou o caso Nahas. Como estas ações são os carros-chefes

do mercado de opções, ontem a procura aumentou.

Tendência — O principal destaque foi Paranapanema preferencial ao portador, com alta de 9,22%, cotada no fechamento a Cr\$ 685. "Os investidores estão preferindo a liquidez agora", observa Jacques Srouf, diretor da corretora Nacional. Ele explica que a subida de ontem pode ser entendida como um reajuste técnico. Como os preços das ações tinham caído bastante, voltaram a ficar atrativos.

Mas os especialistas não estão muito animados com as bolsas. O mercado não mostra força e como as notícias econômicas não ajudam é difícil que a tendência de alta se confirme. Mas quem já está posicionado não está vendendo a qualquer preço. Paulo Stokler, gerente de bolsa da Distribuidora Fininvest, acredita que as bolsas poderão melhorar se a economia não der mais sinais negativos.

Taxa do over sobe para 10,3%

Faltou dinheiro ontem no mercado financeiro. O grande leilão de Letras do Tesouro Nacional (LTNs), ocorrido na terça-feira, quando o Banco Central vendeu Cr\$ 272 bilhões de títulos, o correspondente a quase 1% do Produto Interno Bruto, teve o efeito esperado pelo governo: a taxa de juros no overnight subiu e ontem, por volta das 17h30, havia bancos que aceitavam tomar dinheiro pagando até 12% ao mês, enquanto na véspera, no mesmo horário, a taxa atingiu somente 3%.

Este foi um sinal evidente de que o Banco Central está conseguindo retirar o excesso de dinheiro na economia. Prova disso é que nem mesmo a compra de títulos feita pelo BC logo na abertura dos negócios — como contrapartida as instituições financeiras recebem dinheiro para fazer as aplicações no overnight — foi suficiente para equilibrar o mercado. Diante da falta de cruzeiros, a taxa

do overnight naturalmente subiu. Mas, na média das transações, a taxa cravou os 10,35% ao mês, o que projeta para todo mês um ganho de 7,10%, sem descontar os impostos.

Mais uma vez, o Banco Central interveio no mercado de ouro, vendendo grandes quantidades do metal com vistas a deter sua cotação. Assim, o grama do ouro negociado na Bolsa Mercantil & de Futuros, que abriu com tendência de alta acabou ficando estável e, no fechamento, atingiu Cr\$ 979, subindo 1%. O volume de negócios, porém, caiu bastante: trocaram de mãos 6,4 t, contra as 10,6 t movimentadas da véspera. Enquanto isso, no mercado paralelo do dólar a cotação até caiu Cr\$ 1, e na média das casas de câmbio os negócios foram fechados a Cr\$ 88, para a venda, e Cr\$ 87, na ponta de compra.

Nota sem valor vai a exame

Técnicos da Casa da Moeda descobrem erro de fabricação

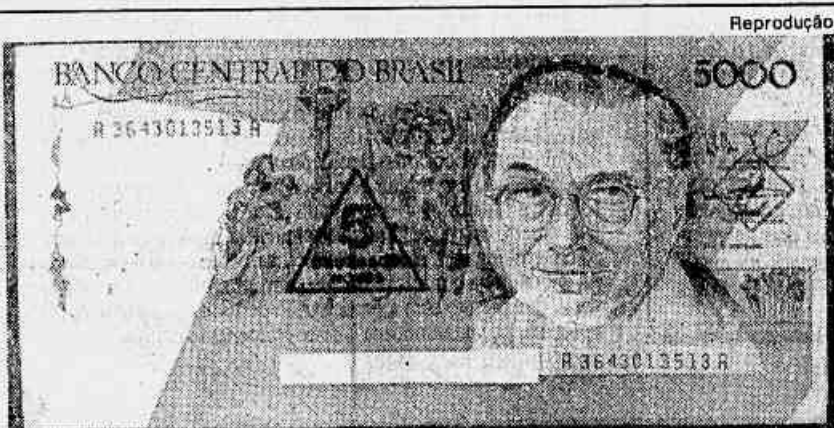
Sérgio Costa

O final de expediente foi agitado, ontem, na Casa da Moeda. O motivo: uma cédula de Cr\$ 5, das bem antigas, impressa ainda como Cz\$ 5 mil, e ano passado carimbada como NCz\$ 5. É que a nota, levada pela reportagem do JORNAL DO BRASIL, simplesmente não apresentava, no anverso, o seu valor por extenso, e apenas no alto, à direita, em números. Aliviados, os técnicos da Casa da Moeda concluíram que era apenas um defeito de fabricação, e não o caso de uma falsificação quase perfeita.

"Essas coisas acontecem", explicou o

presidente da Casa, Ítalo Gasparini. Numerada pela série A3643013513A, a cédula saiu das impressoras em novembro de 1989, um mês depois de terminada uma greve dos funcionários que se estendeu por 37 dias. Um período conturbado, segundo um dos quatro assessores da presidência, que ontem esperavam, ansiosos, a chegada da nota. O valor em Cr\$ 5 nem é mais impresso, e agora é produzido apenas em moeda.

O controle de qualidade das impressões é feito ainda na folha, antes de as notas serem devidamente cortadas e arrumadas em maços de 500 cédulas. Somente em 1989, a Casa da Moeda imprimiu 2,4 bilhões de cédulas, das quais cerca de 400 milhões no valor dos antigos NCz\$ 5. A verificação ainda é feita, mais tarde, pelo próprio Banco Central, que recolhe toda a produção diária. Pelos padrões internacionais, é considerada aceitável a existência de



Nota foi fabricada logo após uma greve na Casa da Moeda

até dez cédulas com defeito em um lote de um milhão.

Isto significa dizer que podem estar circulando por aí mais algumas notas com defeitos de fabricação. Neste caso, basta se dirigir ao Departamento do Meio Circulante do BC, que no Rio fica na Avenida

Rio Branco, 30, esquina com Rua Visconde de Inhaúma. O Banco troca por uma outra, em perfeito estado. Mas isto é para os casos de defeito de fabricação da Casa da Moeda, mesmo. Se os responsáveis pela impressão foram outros, o proprietário do dinheiro volta para casa e de mãos vazias.

Empresário do Rio quer montadora

A instalação de uma montadora de veículos, provavelmente japonesa ou coreana, no estado: a urgente implantação do Polo Petroquímico de Itaguaí, do Centro Internacional de Comércio e do Centro Industrial e Portuário de Sepetiba são algumas das reivindicações dos empresários e lideranças fluminenses em documento enviado ao governo federal. O projeto, intitulado *Rio de Janeiro dos anos 90*, contém as metas para o desenvolvimento estadual nos próximos 10 anos e a adaptação de sua economia às mudanças decorrentes do Plano Collor.

Queremos igualar o Rio de Janeiro aos tigres asiáticos, diz Paulo Protásio, presidente da Associação Comercial do Rio, alegando que é hora de atrair investimentos estrangeiros, aproveitando a abertura econômica, até como uma forma de absorver trabalhadores demitidos. As estratégias foram traçadas durante o seminário promovido pela Associação Comercial e pelo Banco Mundial, na semana passada, e pretendem a recuperação da indústria naval e do fortalecimento da infra-estrutura necessária a novos investimentos.

A possibilidade de ampliação do comércio exterior motivou a criação do Centro Internacional de Comércio, para absorver tecnologia e aumentar a competitividade das empresas brasileiras. A previsão é de que o centro gere 80 mil empregos na próxima década. Paralelamente, o Rio deveria ser declarado Centro Financeiro Internacional, para que os bancos brasileiros possam realizar operações em moeda estrangeira entre si e com o exterior, sob orientação do Banco Central.

Crédito Econômico Clappy.

COMPUTADORES

CLAPPY IS 736 1 drive, monitor de vídeo, performance 4.0 Norton.

1 x Cr\$ **63.682,**
+ 5 x Cr\$ **36.250,**

Ou alugue a partir de Cr\$ **10.930,** mensais.

Alugue também: software, no break, discos rígidos, impressoras, estabilizadores e móveis.

CALCULADORAS DE MESA

SHARP EL 2607

1 x Cr\$ **4.046,**
+ 5 x Cr\$ **2.303,**

CANON P1251 DII

1 x Cr\$ **5.144,**
+ 5 x Cr\$ **2.928,**

DISMACK 122 MPV

1 x Cr\$ **6.005,**
+ 5 x Cr\$ **3.418,**

FACIT 2266

1 x Cr\$ **7.896,**
+ 5 x Cr\$ **4.494,**

MÁQUINAS DE ESCREVER

ERIKA - Eletrônica

1 x Cr\$ **21.728,**
+ 5 x Cr\$ **12.368,**

FACIT - Elétrica com sistema de correção

1 x Cr\$ **24.435,**
+ 5 x Cr\$ **13.909,**

CALCULADORAS

HEWLETT PACKARD

Toda a linha com os preços mais baixos do Brasil.

HP 12 C - 1 x Cr\$ **4.500,**
+ 5 x Cr\$ **2.562,**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM EFICIÊNCIA TEL.: 284-3349. RAPIDEZ E PAGAMENTO FATURADO

Clappy

- CENTRO: Rua Sete de Setembro, 88 - Lj. Q (galeria)
- CENTRO: Av. Rio Branco, 12 - Loja
- SÃO CRISTÓVÃO: Rua Antunes Maciel, 25 - 2º andar

Utilize o CLAPPHONE: 264-2096 - 222-5721 - 253-3395 - 222-5517
Ou solicite um representante: 264-9878

ACEITAMOS TODOS OS CRÉDITOS DE FINANÇAMOS EM RE e PAGAMENTOS

OLHA SÓ ONDE CHEGOU A RENTABILIDADE DO FUNDO DE RENDA FIXA BANK OF BOSTON.

O Fundo de Renda Fixa Bank of Boston teve um rendimento superior ao do over líquido (4,81%) e ao da poupança (5,91%) com uma vantagem adicional em relação à poupança: após a carência inicial de 30 dias, no Fundo de Renda Fixa Bank of Boston você pode pedir resgates a qualquer momento, sem perda de rendimentos.

Com um mínimo de Cr\$ 50.000,00 e sem necessidade de ter conta corrente no Banco de Boston, você pode aplicar no Fundo de Renda Fixa Bank of Boston e contar com todos os benefícios que só podem ser oferecidos por quem tem mais de 200 anos de experiência no mercado financeiro internacional.

Para proteger o seu dinheiro, ligue para um dos nossos gerentes ainda hoje.

E mais: você pode fazer movimentações ou obter saldos pelo telefone através do atendimento personalizado Boston Personal Line.



BANK OF BOSTON

Ponha nossa força para trabalhar por você.

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 110 - Tel.: 224-6152

BEM-AL CIDADES DO PÍS - Belo Horizonte - MG - Tel. (031) 273-2411 • Blumenau - SC - Tel. (0473) 22-3666 • Brasília - DF - Tel. (061) 321-7714 • Campinas - SP - Tel. (019) 31-2653 • Castelo de São - RS - Tel. (054) 223-3399 • Curitiba - PR - Tel. (041) 232-3133/330992 • Fortaleza - CE - Tel. (085) 44-8199 • Goiânia - GO - Tel. (062) 223-2644 • Aparecida de Goiânia - GO - Tel. (062) 249-1467 • Guarulhos - SP - Tel. (011) 940-7099 • Joinville - SC - Tel. (0474) 22-7370 • João de Deus - MG - Tel. (032) 215-1411 • Jundiaí - SP - Tel. (011) 414-7307 • Londrina - PR - Tel. (043) 24-4648 • Maracumã - CE - Tel. (085) 215-2001 • Pôrto de Caldas - MG - Tel. (055) 721-3312 • Pôrto Alegre - RS - Tel. (051) 26-3633 • Recife - PE - Centro - Tel. (081) 224-8447 • Recife - Tel. (081) 341-1622 • Ribeirão Preto - SP - Tel. (016) 625-3031 • Salvador - BA - Tel. (071) 240-7177 • São Bernardo do Campo - SP - Tel. (011) 414-2744 • São João do Rio Preto - SP - Tel. (0172) 33-9699 • São Paulo - SP - Centro - Tel. (011) 234-9422/2825 - Faria Lima - Tel. (011) 814-8111 - São Paulo - Tel. (011) 521-0644 • Uberlândia - MG - Tel. (034) 315-8411

Produção das fábricas em maio aumentou 147,9%

SÃO PAULO — A indústria automobilística contabilizou um número surpreendentemente favorável em maio, quando fechou o mês com uma produção de 83.527 veículos, o que representou 147,94% a mais do que em abril (33.688 unidades), quando o setor ainda convivia com o impacto do Plano Collor sobre a economia.



Jacy Mendonça

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jacy Mendonça, atribuiu esse salto nos números à nova postura do consumidor, que, sem atrativos nas aplicações, preferiu investir na compra de automóveis, aproveitando que eles estão com preços congelados. Mendonça disse que não é possível haver uma compatibilização entre o congelamento na ponta (o preço do carro ao consumidor) e a liberdade de preços no fornecimento de insumos no processo intermediário da produção.

Sem especificar prazo ou dizer se houve algum pedido recente ao governo, Mendonça entende que, em algum momento, haverá uma ruptura nesse processo, talvez com a adoção de uma nova sistemática de ajustes de preços da cadeia automotiva. "Não sei se será a volta do CIP ou do Grupo Executivo de Política Setorial ou ainda outro mecanismo, mas alguma coisa deverá ser definida", comentou Mendonça, ao lembrar que as montadoras estão sem aumento de preços desde o dia 13 de março, mas vêm arcando com novos encargos, em razão dos reajustes de energia elétrica, cobre, aço e alumínio.

Tendência — O levantamento da Anfavea revela que o acumulado dos cinco primeiros meses (345.929 veículos) foi inferior em 9,16%

em relação a igual período do ano passado (380.807). Se for mantida a produção de maio, explica Mendonça, o setor chegará ao final do ano com um acumulado de 930.000 unidades, 8% a menos do que em 1989 (1 milhão 13 mil unidades). Mendonça disse que a tendência, nesse momento, é de haver um crescimento, chegando em agosto a uma produção de 91.000 unidades.

Nas vendas ao mercado interno, os 58.497 veículos comercializados em maio representaram 78,28% a mais do que em abril (32.812). Os 251.102 veículos vendidos de janeiro a maio significaram 9,93% a menos do que em igual período de 1989 (278.772). Se for mantida a média do período (50.200), o setor registrará, até dezembro, vendas de 602.000 unidades, 20% a menos do que em 1989 (761.000). Com os 58.497 de maio se mantendo, o volume ficará, no final do ano, em 660.000 unidades, 13% a menos do que em 1989.

As exportações em maio chegaram a 24.307 unidades, 23,56% a mais do que em abril (19.672), mas no acumulado a situação é negativa. São 90.692 exportados no período em 1990, 4,19% a menos do que de janeiro a maio de 1989 (94.656).

□ **O Gol, que havia perdido a liderança de vendas ao mercado interno para o Monza em abril, devido aos problemas de produção que afetaram o setor, recuperou o primeiro lugar entre os modelos mais vendidos em maio, com 9.833 unidades. Isso lhe deu 22,3% de participação do mercado, bem à frente do segundo colocado, o Verona (4.032 e 9,1%). Os outros carros tiveram as seguintes posições: 3º, Monza (3.685; 8,3%); 4º, Uno (3.663; 8,3%); 5º, Parati (3.643; 8,2%); 6º, Kadett (3.443; 8%).**

Brindes ganham feira

Mostra no Rio pode gerar negócios de até US\$ 8 milhões

Todo ano, no Brasil, centenas de representantes de empresas saem às compras em busca de chaveiros, canetinhas, agendas, pastas de couro, artigos de papelaria, lazer e comestíveis para dar de presente. É o mercado de brindes, um negócio que deve movimentar no país, este ano, cerca de US\$ 1,5 bilhão, 20% a mais do que em 1989, apesar de toda a retração causada pelo Plano Collor.

"Este é um ano atípico, com eleições e Copa do Mundo", explica Ian Gonçalves Mc Courtney, diretor da Mac Rio, há sete anos atuando no setor. Ele e Lester Crockett, da Crockett Schürholz & Woods (há 16 anos no mercado), estão promovendo no Rio a IV Feira de Brindes e Presentes, onde esperam um retorno, em vendas diretas, de US\$ 8 milhões.

Alerta — O Plano Collor, segundo Mc Courtney, não chegou a afetar diretamente o setor. Ele acredita que as empresas devam privilegiar clientes preferenciais. O que pode acontecer é faltarem brindes para entrega, já que muitas fábricas praticamente pararam a produção em março e abril, dando férias coletivas. Ele alerta: "Se o comprador não fizer o pedido até julho, corre o risco de não comprar o que quer", diz.

O aviso é feito baseado na experiência do Plano Cruzado, quando, por motivo diferente (explosão de consumo), aconteceu algo parecido. "Cancelei US\$ 300 mil de pedidos. Os fabricantes não puderam atender a demanda", lembra Crockett. Este ano, a falta de capital de giro das fábricas pode alterar o ritmo da produção. Para o próximo, no entanto, ele espera já estar importando dos Estados Unidos. "Lá, os brindes custam de 30% a 50% menos e a diversificação é bem maior", justifica. Neste ano, a feira já apresenta canetas italianas importadas por Mc Courtney. Entre os 1.200 produtos oferecidos, de chaveiros de plástico, por Cr\$ 15, a uma sofisticada maleta de jogos a Cr\$ 38.600.

Mappin importa fralda mas PF impede entrada no país

Reinaldo Ramos

SÃO PAULO — As importações de produtos da Argentina, principalmente fraldas descartáveis e maionese, prometem desencadear longas batalhas judiciais. O Mappin, quinto grupo nacional da área de lojas de departamentos, não havia conseguido fazer entrar em território brasileiro até o início da noite de ontem 17 caminhões com fraldas produzidas na Argentina pela empresa Química Estrella.

Segundo o superintendente de Comércio Exterior do Mappin, Pedro Carbone, a PF deteve o carregamento na fronteira argentina, próxima à Foz de Iguaçu, no Paraná, apesar de a empresa ter obtido decisão favorável para liberação da mercadoria em mandado de segurança julgado na terça-feira.

"A última informação que tivemos é de que o delegado da Polícia Federal estava exigindo a conferência física das mercadorias, criando dificuldades absurdas para a importação", desabafou Carbone, atribuindo as pressões a interesses de fabricantes locais, como a multinacional Johnson & Johnson, que detém a principal fatia do mercado brasileiro de fraldas descartáveis — um mercado de mais de 150 milhões de unidades por ano.

Eficiência — De acordo com Carbone, as fraldas fabricadas pela Química Estrella são produzidas em equipamentos de terceira geração, o que melhorou a eficiência da empresa, tornando possível o produto chegar ao consumidor brasileiro por preços de 65% a 75% menores. "Essa modernização deslocou do mercado a Johnson & Johnson argentina, que estaria pensando em transferir seus equipamentos para a subsidiária brasileira do grupo. Essa a verdadeira razão das pressões contra as importações", denunciou Carbone.

A Johnson & Johnson negou a acusação. Segundo Virgílio Martins, gerente de Assuntos Públicos da empresa, a concorrência com o artigo importado é desleal porque o fabricante argentino obteve incentivos para adquirir os equipamentos e também tem estímulos tributários para colocar os produtos em países como o Brasil. "Não somos contra a concorrência, desde que seja feita em condições iguais. Não é o caso das fraldas fabricadas na Argentina", explicou Martins, que fez questão de refutar a acusação de que a Johnson & Johnson estaria pressionando as autoridades para impedir as importações.

Segundo ele, a empresa detém mais de 50% do mercado brasileiro de fraldas descartáveis, no qual atuam mais 10 empresas, e os interesses do setor estão sendo defendidos pelo Sindicato das Indústrias de Perfumaria e Artigos de Toucador do Estado de São Paulo. O presidente do Sindicato, João Carlos Basilio da Silva, informou que já solicitou ao Ministério da Saúde que utilizasse para as fraldas argentinas os mesmos critérios de fiscalização adotados para o produto brasileiro.

Maionese — O Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) mandou recolher três mil quilos de maionese da marca San Cor, fabricada na Argentina e importada pela rede de supermercados Paes Mendonça. Segundo o diretor técnico do IPEM, Nelson Cupare, o produto, em embalagem de 475 gramas, estava sendo vendido como se tivesse 500 gramas. "O problema é que a lei argentina exige que o produto venha com quantidades em centímetros cúbicos e a brasileira, em gramas. O Paes Mendonça se confundiu e colocou um cartaz com uma informação errada", explicou. As questões só serão resolvidas se os fabricantes dos produtos importados adequarem as inscrições nas embalagens às exigências da legislação brasileira.

Faciarij recebe liminar para trazer de volta ao Rio a sede da CACB

O juiz da 32ª Vara Cível do Rio de Janeiro, Monir Kalil Nahid, concedeu liminar ao presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado (Faciarij), Augusto Rego Bayan, contra o atual presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), César Rogério Valente.

Pela decisão, a diretoria eleita na assembléia geral de 18 de junho passado não poderá continuar administrando a entidade e nem mesmo tentar transferir a sede da Confederação do Rio de Janeiro para o Rio Grande do Sul, como pretendia o atual presidente da CACB. Assim, a Confederação terá que ser gerida pelo presidente da Faciarij até que a Justiça decida pelo mérito da questão.

Na verdade, o juiz acabou aceitando os argumentos do advogado Luiz Roberto do Nascimento e Silva, autor da medida cautelar contra o presidente da Confederação. Segundo o advogado, a assembléia geral que permitiu o desmembramento das entidades foi conseguida através de uma alteração indevida do estatuto. "Tradicionalmente a mudança estatutária só é permitida com o voto unitário de dois terços dos membros da entidade ao contrário do que ocorreu na última assembléia geral, que mesmo sem a participação de todos os membros, foi aprovada por unanimidade", disse Nascimento e Silva.

Briga de clãs franceses muda direção da Vuitton

PARIS — Os últimos representantes da família Vuitton foram retirados ontem do conselho de administração do famoso grupo empresarial de artigos de luxo que leva seu nome. Foi o mais recente round de uma briga que já dura 15 meses entre clãs rivais envolvendo, de um lado, os parentes de Mœt Hennessy, e, de outro, os de Louis Vuitton.

Por uma maioria de 70% de votos os acionistas decidiram excluir do conselho André Battestini e Jean-Paul Parayère, dois aliados de Henry Racamier, o antigo presidente da subsidiária da Vuitton para a produção de malas. Racamier, hoje com 77 anos, e seus aliados da Vuitton, em seguida ao resultado da votação, pediram demissão dos cargos que ocupavam. Eles foram

substituídos por Gerald de Joffre de Chabrigac e Gilles Hennessy. Um porta-voz da família Mœt Hennessy, responsável pela subsidiária do grupo que produz bebidas, justificou a decisão. Segundo ele, representantes da Orofci, um grupo concorrente de artigos de luxo, teriam acesso a informações privilegiadas caso os membros da Vuitton continuassem em seus postos. A Orofci lançou uma ofensiva no setor em fevereiro, quando adquiriu a casa Lanvin, de moda, e não havia, até agora, qualquer ligação dela com membros da Vuitton.

Racamier disse aos acionistas que não considerava a decisão justa e acusou a família rival de vir planejando a queda dos seus aliados. Bernard Arnault, presidente de todo o grupo e ligado à família Mœt Hennessy, foi à Justiça contra Racamier e ganhou uma ação em abril deste ano, o que foi interpretado como o começo do fim do clã Vuitton.

Carro da Miúra virá com freio eletrônico

PORTO ALEGRE — O Miúra, carro desenvolvido pela montadora gaúcha Besson Gobbi, vai chegar ao mercado com mais uma novidade tecnológica, ainda não utilizada pelas demais montadoras no país. Depois do computador de bordo para registro de todas as operações feitas ao volante e dos ajustes eletrônicos de velocidade, altura de direção e do retrovisor interno, o Miúra está sendo equipado com sistema de freios comandado por uma central eletrônica, para impedir paradas bruscas. "As rodas vão deslizar no processo de frenagem ideal, dentro dos limites de segurança", definiu o diretor industrial da Besson Gobbi, Ielmar Gobbi.

O sistema de freios inteligente, conhecido no mercado internacional como Antilock

Brake System (ABS), foi desenvolvido na Europa para uso em carros de rali, onde comprovou sua eficiência, aumentando a segurança dos motoristas. Além de facilitar a direção do veículo, garante a estabilidade e reduz as distâncias de paradas em qualquer tipo de piso. O ABS é um sistema de controle de freios que modula a pressão hidráulica, através de uma central eletrônica, evitando o travamento das rodas.

As informações sobre o aumento ou diminuição da velocidade, e o momento em que os freios podem ser travados, são colhidas por sensores colocados nas rodas e enviados à central eletrônica. Depois de avaliar as informações recebidas, o microprocessador emite comandos que permitirão o deslizamento das rodas em condições adequadas de segurança.

O ABS, que só agora chega ao Brasil com o Miúra, é utilizado por fabricantes de veículos em vários mercados, sendo considerado equipamento original nos automóveis Volvo, reconhecidos entre os que apresentam melhor padrão de segurança no mundo.



Para quem gosta de vestir qualidade com o menor preço.



"O Novo conceito de qualidade, pertinho de você."

Centro: R. Rodrigo Silva, 18-A
 Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 385
 Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 1168
 Méier: R. Dias da Cruz, 151-A
 Penha: R. dos Romeiros, 58
 Jacarepaguá: Av. Nelson Cardoso, 1149
 Nova Iguaçu: R. Edgard da Costa, 68
 Nilópolis: Av. Mirandela, 185
 Tijuca: R. Conde de Bomfim, 615-D

Atrás de uma piscina azul,

existe sempre um filtro verde.

Sabe porquê?



Quanto mais azul uma piscina, maior o seu grau de pureza. E a pureza da água de uma piscina começa na eficiência do filtro. Os Filtros DANCOR, disponíveis numa ampla gama de capacidades — desde pequenas até grandes piscinas —, são fabricados de acordo com a mais moderna tecnologia. Possui por exemplo, uma válvula de 6 vias em ABS com fibra, 100% à prova de corrosão. Os Filtros DANCOR, são fornecidos com Bombas DANCOR, com eixo em aço inoxidável e visor do pré-filtro transparente. E mais: a carga de areia de alta qualidade (granulação adequada) já vem incluída e a Assistência Técnica é permanente. Agora que você já conhece mais um pouco dos Filtros DANCOR, vá a um REVENDEDOR AUTORIZADO DANCOR e assegure uma piscina sempre azul para você também.



SE A PISCINA É AZUL, O FILTRO É VERDE.

DANCOR S/A INDÚSTRIA MECÂNICA
 RIO DE JANEIRO: RUA JARDIM BOTÂNICO, 635 - Gr. 303 - TEL.: (021) 294-8332 - RJ. - TELEX (21) 31503 DANJ - RJ.
 SÃO PAULO: RUA DIAMANTINA, 282 - V. MARIA - TEL.: (011) 92-6094 - SP.

SERVIÇOS DE XEROX
 ENCADERNAÇÃO, MONTAGEM DE APOSTILAS, SERVIÇOS DE DATILOGRAFIA/IBM, AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO
 594-0886

5 vezes sem juros e manutenção grátis.

Multitel 1000

Totalmente eletrônico. O sistema mais avançado na geração de telefones. Impossível crescer sem ele. Em duas versões: 32 linhas e 64 ramais e 8 linhas e 16 ramais.



Rijian
 Representante autorizado Multitel
 Rio: 233-9494 - Vitória: (027) 222-5901

CONSORCIO Eldorado
O SEU SONHO GARANTIDO PELA FORD
Tels. 264.3232 - 221.3886
TODA LINHA FORD EM 50 MESES SEM JUROS

ITÁLIA 90



Esportes

O gênio está feliz

ROMA — As estreias, às vezes, deixam os artistas nervosos. A Copa do Mundo começa amanhã e a primeira estrela programada para brilhar não tem um traço de tensão no rosto. No último treino, na concentração de Trigoria, perto da capital italiana, Diego Armando Maradona passou quase o tempo todo com um sorriso nos lábios — bateu bola sem sentir nenhuma dor no pé, brincou com os companheiros, fez dois gols na *pelada* em que seu time ganhou de 4 a 1. "Eu quero que a Copa comece. Nós gostamos de jogar futebol."

A felicidade e o relaxamento de Maradona, a dois dias da estreia, tinha motivos diversos. Ontem, ele recebeu a visita do presidente do Napoli, Corrado Ferlaino, que levou mensagens dos torcedores do clube, garantindo apoio à seleção argentina nas duas partidas que jogará na cidade, contra União Soviética e Romênia. "Para você, vamos pintar o estádio com o azul do Napoli e da Argentina", dizia um dos bilhetes.

"Vamos ter a torcida de Milão contra nós, mas a Argentina está preparada para isso. Sei que, em Nápoles, torcerão por nós, e isso me deixa feliz", disse um orgulhoso Maradona a 15 jornalistas italianos, na coletiva em que contou sobre as mensagens. Depois de ter a torcida contra si, ano passado, quando demorou a voltar aos treinos, estendendo suas férias na Argentina, o craque está numa segunda lua-de-mel com os napolitanos, após o segundo *scudetto* da história do clube. "Nápoles, no momento, é minha casa."

Como sempre, o treino em Trigoria não começou antes da sua chegada. Os jogadores argentinos esperaram 10 minutos, movimentando-se no centro do campo para se aquecer, até o aparecimento de Maradona. Ele correu até o meio do gramado, brincou com os companheiros e foi até à margem do campo. O dono da bola voltou com duas debaixo dos braços. As outras foram distribuídas. Enquanto a maioria fazia uma roda de bobo, no centro do campo, Maradona colocou Batista de goleiro e pediu a Olarticochea que fizesse alguns cruzamentos. Na primeira, matou no peito, deixou a bola subir, deu um giro de 180 graus e emendou de esquerda. Um golaço que mereceu a comemoração do craque.

Felicidade — "Estou muito feliz, porque tenho 30 pares de

chuteiras e há 30 dias não consigo colocar um que não me incomode. Hoje, não senti nada. Estou ótimo. Por isso, me deu vontade de chutar, correr, pular". Era uma estrela alegre em rever seu público. Fez duas dúzias de embaixadas com o pé direito — que o fazia sofrer por causa do fungo sobre as unhas — e mais 22 embaixadas de calcanhar. Deu dribles e chutes que arrancaram suspiros e exclamações dos jornalistas.

"Diego está a um passo da recuperação total. O pé já não o incomoda tanto e ele fez exercícios sem sentir nada", diagnosticou o médico da seleção, Raul Madero. "Estou perfeito", garantiu Maradona aos jornalistas, com um sorriso. "Com Diego bem, o time fica tranquilo e todos jogam melhor", completou Balbo, companheiro de ataque do craque na partida de estreia.

Hoje, a seleção viaja para Milão, onde recebe a visita do presidente Carlos Menem, que entregará a Maradona um passaporte diplomático como embaixador especial da Argentina em todo o mundo. "Será uma coisa simples, pois estaremos concentrados no jogo e o presidente sabe disso". Depois, só um treino recreativo para encerrar preparativos. Maradona garante que esta preparado e que não sofrera com a estreia.

"Eu sei que todos esperam muito de mim, porque sou o capitão e o jogador mais famoso da seleção. É uma coisa a que já estou acostumado. O Mundial vai começar com um time que tem gana de vencê-lo. Não vai ser fácil, mas tampouco é impossível", disse Maradona, cercado de câmeras e microfones, que geralmente o irritam. Mas, ontem, a primeira estrela do Mundial deu a primeira lição de como lidar com a imprensa até que os argentinos registrassem seus testes físicos, que só confirmaram que ela está pronta para brilhar.

O mito, pelos mortais

"Claro que Diego tem diferenças em relação a nós, a ponto de ter um médico especial, um preparador físico especial. Mas assim deve ser, porque ele é mesmo o número um."

(Giusti, companheiro de seleção, comentando a diferença de tratamento entre Maradona e os demais jogadores argentinos)

"No começo, alguns não entendiam, mas depois se deram conta de que um fenômeno só surge de 40 em 40 anos."

(Carlos Bilardo, o técnico, comentando a reação de seus jogadores ao estrelato de Maradona)

"Sou inimigo de Maradona, não me entendo com ele e não vejo como conversarmos. Ele tem uma maneira totalmente diferente da minha de ver as coisas."

(Ramon Diaz, atacante preterido da seleção por desejo de Maradona)

Gols de placa

Maradona fez sete gols nas duas Copas do Mundo que disputou (1982 e 1986). Dito assim parece pouco. Mas os cinco gols marcados no México — preciosas obras de arte e malícia — foram decisivos para a conquista do título. Os gols:

□ 1982 - Foram apenas dois gols contra a Hungria. O segundo, depois de jogada individual, levou uma de suas marcas: um chute preciso, colocado, de fora da área.

□ 1986 - No México, Maradona mostrou várias facetas de seu repertório. Contra a Itália, o gol foi apenas conclusão de uma jogada de ataque. Mas, contra a Inglaterra, fez de tudo. O primeiro gol, suprema picardia, marcou com a mão, dando um soco na bola que encobriu o goleiro. No segundo, driblou três ingleses numa arrancada fulminante e quase entrou com bola e tudo. Repetiu a dose no segundo gol contra a Bélgica, dias depois, driblando dois zagueiros e cobrindo o goleiro Pfaf.

Artilharia do craque

"Nós vimos ao Mundial para conquistar a glória, mas queremos saber onde está o dinheiro."

(Exigindo da Fifa a divisão dos lucros da Copa)

"O Mundial dura só um mês e a vida dos argentinos, muito mais. O presidente tem a oportunidade de resolver seus problemas, mas não o faz. Por isso, devia se ocupar com assuntos de maior relevância."

(Crítica ao presidente Carlos Menem, que exigia a convocação de Ramon Diaz)

"Farei todo o possível para contribuir com a viagem de torcedores que venham nos dar apoio."

(Admitindo pagar de seu bolso passagens para argentinos)

"A decisão de Bilardo não matou um jogador, matou a todos nós."

(Críticas ao técnico pelo corte de Valdano, companheiro de conquista da Copa de 86, no México)



Canniggia volta à reserva

O técnico da seleção argentina, Carlos Bilardo, não quer correr riscos, nem mesmo contra Camarões. E vai colocar em campo uma equipe defensiva na abertura da Copa do Mundo. Para isso, escalou Lorenzo, um volante marcador, reserva do Bari, onde o brasileiro Gerson Caçapa é titular, e tirou o atacante Canniggia, responsável pela maioria dos gols argentinos na última fase de preparação para o Mundial. "É o time que penso que pode se apresentar melhor."

O resto do time de Maradona não tem surpresas. O goleiro Nery Pumpido terá a sua frente uma defesa armada como a brasileira e formada pelo libero

Juan Simon e os zagueiros Nestor Fabbrì e Oscar Ruggeri. Nas laterais, com as mesmas funções de apoio de Jorginho e Branco, estarão Lorenzo e Sensi. O meio campo terá Batista, sempre no primeiro combate, ao lado de Basualdo e Burruchaga.

Na frente, Maradona terá a companhia de Abel Balbo, 23 anos, atacante da Udinese. Nos últimos treinos, Bilardo vinha testando a equipe com Balbo voltando e Basualdo no lugar que será ocupado por Lorenzo. Com a decisão de escalar o time mais defensivo, o técnico retorna a formação com apenas um atacante nato ao lado de Maradona.

Reportagem JB na Itália: Alfredo Ribeiro, Araújo Netto, José Castelo, Ledo Carmona, Marcelo Pontes, Maruicha Moneró, Oldemario Touganho, Oscar Valporto, Tadeu de Aguiar e Tutty Vasques. Evandro Teixeira e Hipólito Pereira (fotos). Redação: Aydano André Motta, Claudio Arreguy, Gisele Porto, Ivson Alves de Sá, Katia Cardoso, Luis Carlos Mansur, Mar Pena Neto, Marcelo Gomes, Marcos Malafaia, Paulo Cesar Vasconcellos, Paulo Julio Clement, Paul Jürgens, Ricardo Gonzalez, Roberto Falcão, Arte Al Celestino, Da Costa, Fábio Dupin, Editor: José Mira, Luis Carlos Rocha e Silvio Marinho. Sub-editores: Fernando Paulino Neto e Vicente Senna. Editor: Gilberto Pauletti.



Seleção do Consórcio

Eldorado

O seu sonho garantido pela



Av. Rio Branco, 108 - 26º andar - Tels. 264.3232 - 221.3886

Escolha o seu craque!

ESCORT - 50 x 16.431,00
BELINA - 50 x 20.768,00
PAMPA - 50 x 17.281,00

CARGO 1615 - 25 x 151.404,19
2219 T - 25 x 191.064,41
F-1000 - 50 x 22.038,00

Roland Garros define seus 4 semifinalistas

PARIS — Já estão definidos os quatro semifinalistas masculinos que jogam amanhã no Aberto de Tênis de Roland Garros. O equatoriano Andrés Gómez e o austríaco Thomas Muster se classificaram, ontem, ao vencerem, respectivamente, o francês Thierry Champion e o iugoslavo Goran Ivanisevic. Na outra semifinal, se enfrentaram o norte-americano Andre Agassi e o sueco Jonas Svensson. Hoje, serão conhecidas as finalistas femininas. Nesta partida jogam a número um Steffi Graf, da Alemanha Ocidental, e a tcheca Jana Novotna. Na outra, as adolescentes Jennifer Capriati, 14 anos, e Mônica Seles, 16.

A vitória de ontem, por 6/3, 6/3, 6/4, levou Andrés Gómez, 30 anos, sétimo do mundo e quarto cabeça-de-chave, à sua primeira semifinal. "Esperarei por isso 12 anos." Ele começou a partida nervoso, após quatro dias sem jogar, devido à desistência de seu adversário nas oitavas, o sueco Magnus Gustafsson, contido. Mesmo assim, venceu Thierry Champion, 25 anos, com facilidade. A energia do francês, após um jogo de golpes suaves e bem colocados, com boas largadas no fundo da quadra, sem deixar de cobrir bem a rede.

Na outra partida, Thomas Muster, 22 anos, cabeça-de-chave sete, não teve tanta facilidade para eliminar Goran Ivanisevic, por 6/2, 4/6, 6/4, 6/2. O iugoslavo, de 18 anos, que eliminara

Boris Becker na primeira rodada, mostrou que não cederia sem luta. "Foi difícil defender seu saque", elogiou Muster, que também lutou contra si mesmo. No segundo set, ele bateu com a raquete no próprio cotovelo, que sangrou muito.

Apesar da presença da número um do mundo Steffi Graf na partida contra Jana Novotna, 15ª, a semifinal feminina de hoje que reúne maior expectativa é entre a norte-americana Jennifer Capriati e a iugoslava Mônica Seles. Capriati, em seu quinto torneio como profissional, é a mais jovem tenista a chegar tão longe num torneio do Grand Slam. "Vim para cá pensando que talvez pudesse ganhar e ainda acho que posso", resumiu Capriati.

Outros resultados — Duplas femininas (oitavas-de-final): J. Novotna/H. Sukova (Tch) 7/6, (7/5), 3/6, 6/2; L. Gregory/G. Magers (Af.Sul EUA); (quartas-de-final): J. Novotna/H. Sukova (Tch) 4/6, 7/6 (9/7) 6/4 R. Rajchrtova/A. Temesvari (Tch) Hun; N. Provis/E. Reinach (Aus/Af.Sul) 6/4, 6/4; M. Paz A. Sanchez (Arg Esp); L. Savchenko/N. Zvereva (URS) 6/4, 6/3; S. Cecchini/P. Tabarini (Ita Arg); N. Tauziat/J. Wiesner (Fra/Aus) 6/2, 5/7, 6/3; C.K. Kilsch/B. Schultz (Al.Oc.). Duplas mistas (quartas-de-final): L. Field/S. Youl (Aus) 6/3, 6/2; C. Suire/O. Delaire; A. Sanchez/J. Lozano (Esp, Mex) 6-1, 1/6, 6/1; R. McQuillan/T. Woodbridge (Aus).

ARQUIBANCADA

O Brasil tem chance de ser campeão?



Moraes Moreira

músico.
■ Acho que o Brasil tem muita chance. Acredito na seleção. Mas para sermos campeões é preciso que haja um clima muito legal entre os jogadores. Esse momento que antecede a Copa é recheado de disputas de posições, confronto de esquemas. Tem que existir muita determinação para se evitar discussões. O Brasil tem chance, mas se baixar o espírito de Garrincha ou Pelé em um dos nossos jogadores atuais.



Ayrton Senna

piloto.
■ Sim. Não deu para ficar muito animado com os resultados dos jogos preparatórios, mas acredito que nas partidas oficiais o espírito de seleção impere nos jogadores. Será uma competição muito difícil, mas ainda aposto na habilidade e na qualidade técnica de vários atletas brasileiros. Afinal, eles não podem estar fazendo sucesso em times do exterior apenas por acaso.



Fausto Fawcett

músico.
■ Se eu acho que o Brasil vai conseguir? Acho essa uma das Copas mais imprevisíveis. Pelo que vi nos amistosos que antecederam a Copa todas as seleções tropeçaram. Existe um certo nivelamento tanto entre os principais times como o Brasil, a Holanda, a Itália, quanto entre os menos cotados. Há muito tempo eu não via uma seleção brasileira tão mediocre.



Sérgio Reis

cantor.
■ Não. Não confio na seleção. Acho que o time está muito desacreditado. Nós precisamos acabar com o baurrismo e com esse negócio de todo mundo ser estrela. Precisamos fazer valer a camisa brasileira. A seleção necessita de um pouco mais de brio para ir aos jogos como se fosse para a guerra: afinal, é um combate olímpico.



Ulisses Guimarães

político.
■ Sim. Acredito, acima de tudo, na garra do nosso povo. Muitos brasileiros já se deslocaram para a Itália para levar apoio à seleção. Tenho certeza de que todo o país estará unido nessa hora. O time está sendo bem conduzido e estou certo de que a motivação nacional haverá de impulsioná-lo.



Austregésilo de Athayde

escritor.
■ Sim. O Brasil tem todas as condições técnicas para ganhar a Copa. Resta saber se os jogadores estão bem preparados no aspecto psicológico. Se têm consciência da força e do poderio de seu futebol. Sem dúvida, os convocados são os melhores do Brasil. Com sua técnica, o brasileiro sempre será capaz de derrotar o futebol europeu.

Detroit inicia final da NBA vencendo Portland

AUBURN HILLS, EUA — O primeiro da melhor de sete jogos pela final da NBA, o Campeonato de Basquete Profissional dos EUA, entre Detroit Pistons e Portland Trail Blazers, não poderia ter reservado mais emoções do que as da noite de terça-feira. A sete minutos do final, o Portland vencia a partida na casa do adversário por 90 a 80, após manter vantagem durante todo o jogo, para desespero dos inúmeros torcedores do Detroit. Terminada a partida, o Detroit comemorava a vitória por 105 a 99.

O que se viu nestes sete escassos minutos de cronômetro só poderia acontecer no melhor — e mais sensacional — basquete do mundo. Durante toda a partida, o Portland mostrou que não estava na final por acaso, com um time aguerrido na marcação, sobretudo graças ao ala-pívô Buck Williams, e

fértil nos acertos, através de seu armador Clide Drexler (21 pontos), do ala Jerome Kersey (18) e de Williams (20).

Os torcedores já se conformavam com o pior, esquecendo-se da figura de seu armador, Isiah Thomas, um gênio que pode mudar o rumo de uma partida num piscar de olhos. E foi o que ele fez. Nos cinco minutos finais, Thomas fez 14 dos 31 pontos que marcou na partida e levou o Detroit à vitória, com a colaboração de Joe Dumars (20 pontos) e Mark Aguirre (18).

Seleção — A NBA anunciou a seleção desta temporada, votada pela imprensa especializada: armadores — Magic Johnson (Lakers) e Michael Jordan (Chicago); alas — Charles Barkley (Philadelphia) e Karl Malone (Utah Jazz) e pivôs — Patrick Ewing (NY Knicks) e Akeem Olajuwon (Houston Rockets).

Chances do Brasil nas outras fases

■ Vejam os possíveis adversários da seleção a partir das oitavas-de-final do Mundial

Se o Brasil for o primeiro lugar em sua chave, terá nove entre 14 chances de enfrentar, nas oitavas-de-final, o mesmo problema do jogo de estreia com a Suécia. Não saber se poderá usar seu primeiro uniforme. O adversário seria a Romênia, provável terceira colocada do grupo B (Argentina, URSS e Camarões). Dependendo dos classificados pelo critério de terceiro mais bem colocado dos grupos, o Brasil poderá se defrontar com Tchecoslováquia (grupo A, com Áustria, EUA e Itália), ou Eire (F, com Holanda, Inglaterra e Egito).

No caso de vitória brasileira nas oitavas, dia 24, em Turim, a seleção enfrentará, nas quartas, em Florença, dia 30, o vencedor da partida entre o ganhador do grupo E, o mais equilibrado da Copa — Bélgica, Espanha e Uruguai — e, possivelmente, a Iugoslávia, segunda do grupo D (Alemanha Ocidental, Emirados Árabes e Colômbia).

Se até essa fase os adversários não chegarem a ser bichos papões, com o funil da eliminatória simples, na semifinal, os brasileiros se encontrarão, salvo grande surpresa, com os donos da casa. Seria a 3 de julho, em Nápoles, a chance de vingança da *Tragédia da Sarría*, oito anos depois. Para isso, a Itália teria de derrotar, nas quartas, o vencedor do jogo entre o segundo colocado do grupo F — Inglaterra ou Holanda, quase que certamente (completam o grupo Eire e Egito) — e o segundo do B — URSS, se a Argentina comprovar seu favoritismo também contra Romênia e Camarões.

Se o Brasil for o segundo do grupo, o caminho é mais difícil. Nas oitavas, dia 23, em Bari, enfrentaria a Áustria, provável segundo lugar no grupo A (Itália, Tchecoslováquia e EUA). Nas quartas, a 1 de julho, em Milão, seria a

vez da Alemanha, grande favorita do grupo D (Iugoslávia, Colômbia e Emirados Árabes), que, nas oitavas, enfrentaria um dos terceiros colocados dos grupos eliminatórios. Possivelmente Romênia (Grupo B), Uruguai, Bélgica ou Espanha (E) ou Eire (C).

Passando pelos alemães, na semifinal, os brasileiros jogariam com o vencedor do jogo entre Argentina — que, se for primeira em sua chave, enfrentará o vencedor da partida entre terceiro dos grupos A (possivelmente Tchecoslováquia), C (Escócia) ou D (Colômbia ou Emirados) e o ganhador de Holanda ou Inglaterra (vencedor do F) e Bélgica, Uruguai ou Espanha (segundo do E). Na final, possivelmente a Itália.

Caso o Brasil seja terceiro em seu grupo, há duas hipóteses. A mais provável (oito entre nove chances), é pegar nas oitavas o vencedor do grupo A

(Itália, favorita), dia 25, em Roma. Se vencer, pega nas quartas o ganhador do jogo entre segundo do F (Inglaterra ou Holanda) e segundo do B (provavelmente URSS), ainda em Roma, dia 30. Na semifinal, enfrentaria, a 3 de julho, em Nápoles, Suécia (provável vencedora do C), Áustria, Romênia, Eire (possíveis terceiros colocados de A, B e F), Bélgica, Uruguai, Espanha (primeiro do E), ou Iugoslávia (possível segundo do D).

A outra hipótese é pegar Argentina (vencedora do grupo B), nas oitavas, dia 23, em Nápoles. Nas quartas, enfrentaria, dia 1 de julho, ainda em Nápoles, o vencedor do jogo entre ganhador do grupo F (Holanda ou Inglaterra) e segundo do E (Bélgica, Uruguai ou Espanha). Na semifinal, nesse caso, o adversário mais provável seria a Alemanha.

Surfe — Após seis meses sem conseguir patrocínio para seu circuito, a Organização de Surfistas Profissionais (OSP) dará início, a partir de terça-feira, à temporada estadual de surfe amador e profissional. As inscrições, que já estão abertas, podem ser feitas na Loja Oxigênio (Genemário Dantas, 1.174) a Cr\$ 2.750,00.

Atletismo — Robson Caetano, Zequinha Barbosa e Joaquim Cruz confirmaram a participação nos Jogos da Amizade, em julho, nos Estados Unidos. Robson correrá as provas de 100 e 200m enquanto Zequinha e Joaquim disputam os 800m. Os Jogos da Amizade vão reunir alguns dos melhores atletas de 50 países.

Basquete — A seleção brasileira masculina de basquete treina até amanhã em Teresópolis. Os jogadores serão dispensados e só se reapresentam terça-feira. Até lá, o técnico Hélio Rubens espera contar com Oscar e Israel,

que jogam na Itália. O treinador aguarda também a recuperação do armador Guerrinha, afastado da equipe após uma hemorragia digestiva.

Vôlei I — A equipe de vôlei masculino do Fiat Minas, que retorna hoje ao Brasil, encerrou sua excursão à Europa com a conquista do título do 34º Torneio Activia, disputado em Sain Anthonis, Holanda. O time mineiro, treinado por Wadson Lima, venceu o Bayern Leverkusen, campeão da Alemanha Ocidental, por 2 a 0 (15/4 e 15/6) na final.

Vôlei II — O sonho de ter Isabel e Vera Mossa jogando juntas num time de atletas desempregadas depende dos esforços do técnico Chico Chagas. A expectativa das jogadoras, que se reuniram ontem na academia Companhia Atlético, em São Paulo, é que a nova equipe comece a treinar nos próximos 15 dias já com nome definitivo e um bom patrocinador, conseguido pelo treinador.

Placar JB

CICLISMO	2º Rob Holden (GBR) 37h00m02; 3º Miloslav Vasicsek (Tch) 37h00m03
Giro da Itália	Classificação final: 1º Gianni Bugno (Ita) 3 dias 19h51m08; 2º Charly Mottet (Fra) 3 dias 19h57m41; 3º Marco Giovannetti (Ita) 3 dias 20h00m09
Volta da Inglaterra	9ª etapa (171Km): 1º Jan Bogaert (Bel) 4h12m57; 2º Joey McDughlin (GBR) e 3º Frank Augustin (RDA) mesmo tempo
Grat:	1º Shame Sutton (Aust) 36h57m22;

Cânter

1º páreo - Às 19h30m	2 Carpeleador, J Machado 2 55	7 Essenfelder, P Vigorais 7 58
2.000 metros	3 Don Voltare, M Cardoso 3 57	8 Eurk, C Xavier 8 58
TRIEXATA/DUPLA-EXATA	4 Toné Milonguero, L A Alves 4 58	9 Montebano, M Monteiro 9 58
PRÊMIO CASISS - 1972	5 Kéndi M. Monteiro 5 58	
	6 Horvati Winner, A Batista 6 52	
	7 Dear, J Freire 7 54	
1.300 metros		
TRIEXATA/DUPLA-EXATA		
PRÊMIO KANGA II - 1973		
	1 Cheque Ouro, J Queiroz 1 56	
	2 Bui Mesh, S Santos 2 56	
	3 Magnocela, M Silva 3 54	
	4 Fernando Dora, A Souza 4 54	
	5 Haroldo Friend, R Costa 5 56	
	6 Sr Pig, J Ricardo 6 56	
	7 Fozantato, M Cardoso 7 56	
1.100 metros		
TRIEXATA/DUPLA-EXATA		
PRÊMIO VADA - 1981		
	1 Germany Ort, J Pinto 1 56	
	2 Southern Light, R Rodrigues 2 56	
	3 Full City, J Ricardo 3 56	
	4 Cas Senear, A Ramos 4 56	
	5 B. B. L. A. Alves 5 56	
	6 Collami, 7 56	
	7 Fructuoso, S Santos 8 56	
	8 Mancha Forte, M Penafiel 10 56	
	9 Filadelfo, J Freire 2 58	
	10 Gaudioso, M Andrade 9 58	

Indicações

- 1º Páreo: Sirranuk ■ Jive ■ Eddy-Wind
 - 2º Páreo: El Camilo ■ Vosne Romanée ■ Bolicho
 - 3º Páreo: Ipaçu ■ Dito Flexa ■ Pacácio
 - 4º Páreo: Raio Mirim ■ Beyond-Magic ■ Aborning
 - 5º Páreo: Kind Man ■ Dear ■ Honest Winner
 - 6º Páreo: Fidanato ■ Sir Pig ■ Cheque Ouro
 - 7º Páreo: Montebário ■ Dellrio Cigano ■ Oh Tacilla
 - 8º Páreo: Lavardin ■ Al Miniara ■ Quetil
 - 9º Páreo: So Cautions ■ Folastreilo ■ Full Cry
- Acumulada: 1º 1 (Sirranuk), 6º 7 (Fidanato) e 8º 1 (Lavardin)

A ITÁLIA • AUSTRIA • EUA • TCHECOSLOVÁQUIA

Dia 09/6 (Roma) 16 horas	ITÁLIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> AUSTRIA
Dia 10/6 (Florença) 12 horas	EUA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> TCHECOSLOVÁQUIA
Dia 14 (Roma) 16 horas	ITÁLIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EUA
Dia 15 (Florença) 12 horas	ÁUSTRIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> TCHECOSLOVÁQUIA
Dia 19 (Roma) 16 horas	ITÁLIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> TCHECOSLOVÁQUIA
Dia 19 (Florença) 16 horas	ÁUSTRIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EUA

B ARGENTINA • CAMARÕES • URSS • ROMÊNIA

Dia 08/6 (Milão) 13 horas	ARGENTINA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> CAMARÕES
Dia 09/6 (Bari) 12 horas	URSS <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ROMÊNIA
Dia 13/6 (Nápoles) 16 horas	ARGENTINA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URSS
Dia 14/6 (Bari) 16 horas	CAMARÕES <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ROMÊNIA
Dia 18/6 (Nápoles) 16 horas	ARGENTINA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ROMÊNIA
Dia 18/6 (Bari) 16 horas	CAMARÕES <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URSS

C BRASIL • SUÉCIA • COSTA RICA • ESCÓCIA

Dia 10/6 (Turim) 16 horas	BRASIL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> SUÉCIA
Dia 11/6 (Génova) 12 horas	COSTA RICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESCÓCIA
Dia 16/6 (Turim) 12 horas	BRASIL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COSTA RICA
Dia 16/6 (Génova) 16 horas	SUÉCIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESCÓCIA
Dia 20/6 (Turim) 16 horas	BRASIL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESCÓCIA
Dia 20/6 (Génova) 16 horas	SUÉCIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COSTA RICA

OITAVAS DE FINAL

1 Dia 23/6 (Nápoles) 12 horas	1º B <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º A,C,D
2 Dia 23/6 (Bari) 16 horas	2º A <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º C
3 Dia 24/6 (Turim) 12 horas	1º C <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º A,B,F
4 Dia 24/6 (Milão) 16 horas	1º D <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º B,E,F
5 Dia 25/6 (Génova) 12 horas	2º F <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º B
6 Dia 25/6 (Roma) 16 horas	1º A <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º C,D,E
7 Dia 26/6 (Verona) 12 horas	1º E <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º D
B Dia 26/6 (Bolonha) 16 horas	1º F <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º E

QUARTAS DE FINAL

A Dia 30/6 (Florença) 12 horas	1º 3 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 7
B Dia 30/6 (Roma) 16 horas	1º 5 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 6
C Dia 01/7 (Milão) 12 horas	1º 2 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 4
D Dia 01/7 (Nápoles) 16 horas	1º 1 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 8

D ALEMANHA OC. • IUGOSLÁVIA • EMIRADOS • COLÔMBIA

Dia 09/6 (Bolonha) 16 horas	EMIRADOS <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COLÔMBIA
Dia 10/6 (Milão) 16 horas	ALEMANHA OC. <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> IUGOSLÁVIA
Dia 14/6 (Bolonha) 12 horas	IUGOSLÁVIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COLÔMBIA
Dia 15/6 (Milão) 16 horas	ALEMANHA OC. <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EMIRADOS
Dia 19/6 (Milão) 12 horas	ALEMANHA OC. <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COLÔMBIA
Dia 19/6 (Bolonha) 12 horas	IUGOSLÁVIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EMIRADOS

E BÉLGICA • COREIA DO SUL • URUGUAI • ESPANHA

Dia 12/6 (Verona) 12 horas	BÉLGICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COREIA DO SUL
Dia 13/6 (Udine) 12 horas	URUGUAI <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESPANHA
Dia 17/6 (Verona) 16 horas	BÉLGICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URUGUAI
Dia 17/6 (Udine) 16 horas	COREIA DO SUL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESPANHA
Dia 21/6 (Verona) 12 horas	BÉLGICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESPANHA
Dia 21/6 (Udine) 12 horas	COREIA DO SUL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URUGUAI

F INGLATERRA • EIRE • HOLANDA • EGITO

Dia 11/6 (Cagliari) 16 horas	INGLATERRA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EIRE
Dia 12/6 (Palermo) 16 horas	HOLANDA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EGITO
Dia 16/6 (Cagliari) 16 horas	INGLATERRA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> HOLANDA
Dia 17/6 (Palermo) 12 horas	EIRE <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EGITO
Dia 21/6 (Cagliari) 16 horas	INGLATERRA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EGITO
Dia 21/6 (Palermo) 16 horas	EIRE <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> HOLANDA

SEMIFINAIS

Dia 03/7 (Nápoles) 15 horas	1º A <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º B
Dia 04/7 (Turim) 15 horas	1º C <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º D

FINAIS

Dia 07/7 (Bari) 15 horas	PERDEDORES (disputa do 3º e 4º lugares)
	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>
Dia 08/7 (Roma) 15 horas	VENCEDORES
	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>

VICE-CAMPEÃO

CAMPEÃO

Roland Garros define seus 4 semifinalistas

PARIS — Já estão definidos os quatro semifinalistas masculinos que jogam amanhã no Aberto de Tênis de Roland Garros. O equatoriano Andres Gomez e o austríaco Thomas Muster se classificaram, ontem, ao vencerem, respectivamente, o francês Thierry Champion e o iugoslavo Goran Ivanisevic. Na outra semifinal, se enfrentaram o norte-americano Andre Agassi e o sueco Jonas Svensson. Hoje, serão conhecidas as finalistas femininas. Num partida jogam a número um Steffi Graf, da Alemanha Ocidental, e a tcheca Jana Novotna. Na outra, as adolescentes Jennifer Capriati, 14 anos, e Monica Seles, 16.

A vitória de ontem, por 6/3, 6/3, 6/4, levou Andres Gomez, 30 anos, sétimo do mundo e quarto cabeça-de-chave, à sua primeira semifinal. "Esperei por isso 12 anos." Ele começou a partida nervoso, após quatro dias sem jogar, devido à desistência de seu adversário nas oitavas, o sueco Magnus Gustafsson, contundido. Mesmo assim, venceu Thierry Champion, 24 anos, com facilidade. A energia do francês, após um jogo de golpes suaves e bem colocados, com boas largadas no fundo da quadra, sem deixar de cobrir bem a rede.

Na outra partida, Thomas Muster, 22 anos, cabeça-de-chave sete, não teve tanta facilidade para eliminar Goran Ivanisevic, por 6/2, 4/6, 6/4, 6/2. O iugoslavo, de 18 anos, que eliminara

Boris Becker na primeira rodada, mostrou que não cederia sem luta. "Foi difícil defender seu saque", elogiou Muster, que também lutou contra si mesmo. No segundo set, ele bateu com a raquete no próprio cotovelo, que sangrou muito.

Apesar da presença da número um do mundo Steffi Graf na partida contra Jana Novotna, 15ª, a semifinal feminina de hoje que reúne maior expectativa é entre a norte-americana Jennifer Capriati e a iugoslava Monica Seles. Capriati, em seu quinto torneio como profissional, é a mais jovem tenista a chegar tão longe num torneio do Grand Slam. "Vim para cá pensando que talvez pudesse ganhar e ainda acho que posso", resumiu Capriati.

Outros resultados — Duplas femininas (oitavas-de-final): J. Novotna/H. Sukova (Tch) 7/6, (7/5), 3/6, 6/2 L. Gregory/G. Magers (Af.Sul/EUA); (quartas-de-final): J. Novotna/H. Sukova (Tch) 4/6, 7/6 (9/7) 6/4 R. Rajchrtova/A. Temesvari (Tch/Hun); N. Provis, E. Reinach (Aus/Af.Sul) 6/4, 6 4 M. Paz/A. Sanchez (Arg/Esp); L. Savchenko/N. Zvereva (URS) 6, 4, 3 S. Cecchini/P. Tabarini (Ita,Arg); N. Tauziat/J. Wiesner (Fra/Aus) 6/2, 5/7, 6/3 C.K. Kilsch/B. Schultz (Al.Oc.). Duplas mistas (quartas-de-final): L. Field/S. Youl (Aus) 6/3, 6/2 C. Suire, O. Delaitre; A. Sanchez/J. Lozano (Esp/Mex) 6-1, 1/6, 6-1 R. McQuillan, T. Woodbridge (Aus).

Detroit inicia final da NBA vencendo Portland

AUBURN HILLS, EUA — O primeiro da melhor de sete jogos pela final da NBA, o Campeão de Basquete Profissional dos EUA, entre Detroit Pistons e Portland Trail Blazers, não poderia ter reservado mais emoções do que as da noite de terça-feira. A sete minutos do final, o Portland venceu a partida na casa do adversário por 90 a 80, após manter vantagem durante todo o jogo, para desespero dos incréducos torcedores do Detroit. Terminada a partida, o Detroit comemorava a vitória por 105 a 99.

O que se viu nestes sete escassos minutos de cronômetro só poderia acontecer no melhor — e mais sensacional — basquete do mundo. Durante toda a partida, o Portland mostrou que não estava na final por acaso, com um time aguerrido na marcação, sobretudo graças ao ala/pivô Buck Williams, e

fértil nos acertos, através de seu armador Clide Drexler (21 pontos), do ala Jerome Kersey (18) e de Williams (20).

Os torcedores já se conformavam com o pior, esquecendo-se da figura de seu armador, Isiah Thomas, um gênio que pode mudar o rumo de uma partida num piscar de olhos. E foi o que fez. Nos cinco minutos finais, Thomas fez 14 dos 31 pontos que marcou na partida e levou o Detroit à vitória, com a colaboração de Joe Dumars (20 pontos) e Mark Aguirre (18).

Seleção — A NBA anunciou a seleção desta temporada, votada pela imprensa especializada: armadores — Magic Johnson (Lakers) e Michael Jordan (Chicago); alas — Charles Barkley (Philadelphia) e Karl Malone (Utah Jazz) e pivôs — Patrick Ewing (NY Knicks) e Akeem Olatujun (Houston Rockets).

Surfe — Após seis meses sem conseguir patrocínio para seu circuito, a Organização de Surfistas Profissionais (OSP) dará início, a partir de terça-feira, à temporada estadual de surfe amador e profissional. As inscrições, que já estão abertas, podem ser feitas na loja Oxigênio (Genemário Dantas, 1.174) a Cr\$ 2.750,00.

Atletismo — Robson Caetano, Zequinha Barbosa e Joaquim Cruz confirmaram a participação nos Jogos da Amizade, em julho, nos Estados Unidos. Robson correrá as provas de 100 e 200m enquanto Zequinha e Joaquim disputam os 800m. Os Jogos da Amizade vão reunir alguns dos melhores atletas de 50 países.

Basquete — A seleção brasileira masculina de basquete treina até amanhã em Teresópolis. Os jogadores serão dispensados e só se reapresentam terça-feira. Até lá, o técnico Hélio Rubens espera contar com Oscar e Israel,

que jogam na Itália. O treinador aguarda também a recuperação do armador Guerrinha, afastado da equipe após uma hemorragia digestiva.

Vôlei I — A equipe de vôlei masculino do Fiat Minas, que retorna hoje ao Brasil, encerrou sua excursão à Europa com a conquista do título do 34º Torneio Activia, disputado em Sain Anthonis, Holanda. O time mineiro, treinado por Wadson Lima, venceu o Bayern Leverkusen, campeão da Alemanha Ocidental, por 2 a 0 (15/4 e 15/6) na final.

Vôlei II — O sonho de ter Isabel Vera Mossa jogando juntas num time de atletas desempregadas depende dos esforços do técnico Chico Chagas. A expectativa das jogadoras, que se reuniram ontem na academia Companhia Atlética, em São Paulo, é que a nova equipe comece a treinar nos próximos 15 dias já com nome definitivo e um bom patrocinador, conseguido pelo treinador.

Placar JB

FUTEBOL	
Campeonato Paulista	
Ponte Preta 1 x 3 São Paulo	
Inter Limeira 1 x 0 Santo André	
Botafogo 2 x 0 Noroeste	
Juventude 1 x 1 Guarani	
Catanduvense 0 x 0 São José	
São Bento 2 x 1 União São João	
Campeonato Gaúcho	
Internacional 2 x 0 Almirante	
Novo Hamburgo 0 x 3 Grêmio	
Santa Cruz 3 x 1 Pelotas	
Juventude 0 x 1 Lajeense	

Cânter

1º páreo - Às 19h30m	
2.000 metros	3 Carpelador, J. Machado 2 55
Cr\$ 31.000,00	4 Don Voltaire, M. Cardoso 3 57
TRICEXATA/DUPLA-EXATA	
PRÊMIO CARRERAS - 1972	
1 Sirranuk, J. Ricardo 1 56	7 Esserfelde, P. Vignolas 7 58
2 Lodi, J. L. Martins 2 56	8 Burk, C. Xavier 8 58
3 Lodi, J. S. Gomes 3 56	9 Montebello, M. Monteiro 9 58
4 Nilo, J. S. Gomes 4 53	
5 Eddy-Wind, A. Machado Jr. 5 50	
2º páreo - Às 20 horas - 1.200 mts.	
Cr\$ 31.000,00	
TRICEXATA/DUPLA-EXATA	
PRÊMIO KANGA II - 1973	
1 El Camilo, C. Lavi 1 58	
2 Open Bird, E. R. Ferreira 2 52	
3 Bicho, J. S. Gomes 3 56	
4 Ineschev, A. E. S. Rodri. 4 56	
5 Vone Romanov, A. Luz 5 52	
6 Black Ground, M. A. Santos 6 50	
3º páreo - Às 20h30m	
1.100 metros	
Cr\$ 31.000,00	
TRICEXATA/DUPLA-EXATA	
PRÊMIO PARTY - 1974/1975	
1 Eldorado, J. Pinto 1 58	
2 Pacoco, M. A. Santos 2 56	
3 Do Anandu, R. Marques 3 57	
4 Deo Fina, B. F. Clarimiro 4 57	
5 English Team, E. R. Ferreira 5 57	
6 Jet Tudor, J. S. Gomes 6 58	
7 Marucom, J. Aurilio 7 58	
8 Ueli, M. Andrade 8 56	
9 Ipaçu, J. Freire 9 56	
4º páreo - Às 21 horas - 1.300 mts.	
Cr\$ 54.000,00	
TRICEXATA/DUPLA-EXATA	
PRÊMIO KALABANA - 1976	
1 Beyono-Magic, J. Machado 1 56	
2 Raco Mim, J. Ricardo 2 56	
3 Aborning, L. A. Alves 3 56	
4 Rei do Niger, A. Souza 4 56	
5 Shek Almir, A. Ramos 5 54	
6 Arno, J. Pinto 6 54	
7 Ieri Sevi, Não corre 7 54	
5º páreo - Às 21h30m	
1.300 metros	
Cr\$ 21.000,00	
TRICEXATA/DUPLA-EXATA	
PRÊMIO CADOUR - 1977	
1 Dicozeu, S. Santos 1 52	

Guarany 1 x 0 Passo Fundo
Ipiranga 1 x 1 Glória
Esportivo 3 x 2 Caxias

Campeonato Catarinense
Figueirense 0 x 0 Chapecoense
Joinville 3 x 0 Araranguá
 Brusque 0 x 0 Capadorense
 Marçílio Dias 1 x 1 Fervorilário
 Hercílio Luz 1 x 4 AVAL

Campeonato Paranaense
Tuna Luso 2 x 2 Sport Belém
Romo 4 x 2 Eio Marítimo

Indicações
1º Páreo: Sirranuk ■ Jive ■ Eddy-Wind
2º Páreo: El Camilo ■ Vosne Romanée ■ Bolicho
3º Páreo: Ipaçu ■ Dilo Flexa ■ Pacácio
4º Páreo: Ralo Mirim ■ Beyond-Magic ■ Aborning
5º Páreo: Kind Man ■ Dear ■ Honest Winner
6º Páreo: Fidanzato ■ Sir Pig ■ Cheque Ouro
7º Páreo: Montebello ■ Delirio Cigano ■ Oh Tacília
8º Páreo: Lavardin ■ Al Miriara ■ Quelli
9º Páreo: So Cautions ■ Fofalstro ■ Full Cry
Acumulada: 1º (Sirranuk), 6º (Fidanzato) e 8º (Lavardin)

ARQUIBANCADA

O Brasil tem chance de ser campeão?



Moraes Moreira
músico
■ Acho que o Brasil tem muita chance. Acredito na seleção. Mas para sermos campeões é preciso que haja um clima muito legal entre os jogadores. Esse momento que antecede a Copa é recheado de disputas de posições, confronto de esquemas. Tem que existir muita determinação para se evitar discussões. O Brasil tem chance, mas se baixar o espírito de Garrincha ou Pelé em um dos nossos jogadores atuais.



Ayrton Senna
piloto
■ Sim. Não deu para ficar muito animado com os resultados dos jogos preparatórios, mas acredito que nas partidas oficiais o espírito de seleção impere nos jogadores. Será uma competição muito difícil, mas ainda aposto na habilidade e na qualidade técnica de vários atletas brasileiros. Afinal, eles não podem estar fazendo sucesso em times do exterior apenas por acaso.



Fausto Fawcett
músico
■ Se eu acho que o Brasil vai conseguir? Acho essa uma das Copas mais imprevisíveis. Pelo que vi nos amistosos que antecederam a Copa todas as seleções tropeçaram. Existe um certo nivelamento tanto entre os principais times como o Brasil, a Holanda, a Itália, quando entre os menos cotados. Há muito tempo eu não via uma seleção brasileira tão mediocre.



Sérgio Reis
cantor
■ Não. Não confio na seleção. Acho que o time está muito desacreditado. Nós precisamos acabar com o bairrismo e com esse negócio de todo mundo ser estrela. Precisamos fazer valer a camisa brasileira. A seleção necessita de um pouco mais de brio para ir aos jogos como se fosse para a guerra: afinal, é um combate olímpico.



Ulisses Guimarães
político
■ Sim. Acredito, acima de tudo, na garra do nosso povo. Muitos brasileiros já se deslocaram para a Itália para levar apoio à seleção. Tenho certeza de que todo o país estará unido nessa hora. O time está sendo bem conduzido e estou certo de que a motivação nacional haverá de impulsioná-lo.



Austregésilo de Athayde
escritor
■ Sim. O Brasil tem todas as condições técnicas para ganhar a Copa. Resta saber se os jogadores estão bem preparados no aspecto psicológico. Se têm consciência da força e do poderio de seu futebol. Sem dúvida, os convocados são os melhores do Brasil. Com sua técnica, o brasileiro sempre será capaz de derrotar o futebol europeu.

Chances do Brasil nas outras fases

Vejam os possíveis adversários da seleção a partir das oitavas-de-final do Mundial

Se o Brasil for o primeiro lugar em sua chave, terá nove entre 14 chances de enfrentar, nas oitavas-de-final, o mesmo problema do jogo de estreia com a Suécia. Não saber se poderá usar seu primeiro uniforme. O adversário seria a Romênia, provável terceira colocada do grupo B (Argentina, URSS e Camarões). Dependendo dos classificados pelo critério de terceiro mais bem colocado dos grupos, o Brasil poderá se defrontar com Tchecoslováquia (grupo A, com Áustria, EUA e Itália), ou Eire (F, com Holanda, Inglaterra e Egito).

No caso de vitória brasileira nas oitavas, dia 24, em Turim, a seleção enfrentará, nas quartas, em Florença, dia 30, o vencedor da partida entre o ganhador do grupo E, o mais equilibrado da Copa — Bélgica, Espanha e Uruguai — e, possivelmente, a Iugoslávia, segunda do grupo D (Alemanha Ocidental, Emirados Árabes e Colômbia).

Se até essa fase os adversários não chegam a ser bichos papoies, com o funil da eliminação simples, na semifinal, os brasileiros se encontrariam, salvo grande surpresa, com os donos da casa. Seria a 3 de julho, em Nápoles, a chance de vingança da *Tragedia da Sarría*, oito anos depois. Para isso, a Itália teria de derrotar, nas quartas, o vencedor do jogo entre o segundo colocado do grupo F — Inglaterra ou Holanda, quase que certamente (completam o grupo Eire e Egito) — e o segundo do B — URSS, se a Argentina comprovar seu favoritismo também contra Romênia e Camarões.

Se o Brasil for o segundo do grupo, o caminho é mais difícil. Nas oitavas, dia 23, em Bari, enfrentaria a Áustria, provável segundo lugar no grupo A (Itália, Tchecoslováquia e EUA). Nas quartas, a 1 de julho, em Milão, seria a

vez da Alemanha, grande favorita do grupo D (Iugoslávia, Colômbia e Emirados Árabes), que, nas oitavas, enfrentaria um dos terceiros colocados dos grupos eliminatórios. Possivelmente Romênia (Grupo B), Uruguai, Bélgica ou Espanha (E) ou Eire (C).

Passando pelos alemães, na semifinal, os brasileiros jogariam com o vencedor do jogo entre Argentina — que, se for primeira em sua chave, enfrentará o vencedor da partida entre terceiro dos grupos A (possivelmente Tchecoslováquia), C (Escócia) ou D (Colômbia ou Emirados) e o ganhador de Holanda ou Inglaterra (vencedor do F) e Bélgica, Uruguai ou Espanha (segundo do E). Na final, possivelmente a Itália.

Caso o Brasil seja terceiro em seu grupo, há duas hipóteses. A mais provável (oito entre nove chances), é pegar nas oitavas o vencedor do grupo A

(Itália, favorita), dia 25, em Roma. Se vencer, pega nas quartas o ganhador do jogo entre segundo do F (Inglaterra ou Holanda) e segundo do B (provavelmente URSS), ainda em Roma, dia 30. Na semifinal, enfrentaria, a 3 de julho, em Nápoles, Suécia (provável vencedora do C), Áustria, Romênia, Eire (possíveis terceiros colocados de A, B e F), Bélgica, Uruguai, Espanha (primeiro do E), ou Iugoslávia (possível segundo do D).

A outra hipótese é pegar Argentina (vencedora do grupo B), nas oitavas, dia 23, em Nápoles. Nas quartas, enfrentaria, dia 1 de julho, ainda em Nápoles, o vencedor do jogo entre ganhador do grupo F (Holanda ou Inglaterra) e segundo do E (Bélgica, Uruguai ou Espanha). Na semifinal, nesse caso, o adversário mais provável seria a Alemanha.

A ITÁLIA • ÁUSTRIA • EUA • TCHECOSLOVÁQUIA

Dia 09/6 16 horas (Roma)	ITÁLIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ÁUSTRIA
Dia 10/6 12 horas (Florença)	EUA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> TCHECOSLOVÁQUIA
Dia 14 16 horas (Roma)	ITÁLIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EUA
Dia 15 12 horas (Florença)	ÁUSTRIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> TCHECOSLOVÁQUIA
Dia 19 16 horas (Roma)	ITÁLIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> TCHECOSLOVÁQUIA
Dia 19 16 horas (Florença)	ÁUSTRIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EUA

B ARGENTINA • CAMARÕES • URSS • ROMÊNIA

Dia 09/6 13 horas (Milão)	ARGENTINA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> CAMARÕES
Dia 09/6 12 horas (Bari)	URSS <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ROMÊNIA
Dia 13/6 16 horas (Nápoles)	ARGENTINA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URSS
Dia 14/6 16 horas (Bari)	CAMARÕES <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ROMÊNIA
Dia 18/6 16 horas (Nápoles)	ARGENTINA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ROMÊNIA
Dia 18/6 16 horas (Bari)	CAMARÕES <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URSS

C BRASIL • SUÉCIA • COSTA RICA • ESCÓCIA

Dia 10/6 16 horas (Turim)	BRASIL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> SUÉCIA
Dia 11/6 12 horas (Gênova)	COSTA RICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESCÓCIA
Dia 16/6 12 horas (Turim)	BRASIL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COSTA RICA
Dia 16/6 16 horas (Gênova)	SUÉCIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESCÓCIA
Dia 20/6 16 horas (Turim)	BRASIL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESCÓCIA
Dia 20/6 16 horas (Gênova)	SUÉCIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COSTA RICA

D ALEMANHA OC. • IUGOSLÁVIA • EMIRADOS • COLÔMBIA

Dia 09/6 16 horas (Bolonha)	EMIRADOS <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COLÔMBIA
Dia 10/6 16 horas (Milão)	ALEMANHA OC. <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> IUGOSLÁVIA
Dia 14/6 12 horas (Bolonha)	IUGOSLÁVIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COLÔMBIA
Dia 15/6 16 horas (Milão)	ALEMANHA OC. <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EMIRADOS
Dia 18/6 12 horas (Milão)	ALEMANHA OC. <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> COLÔMBIA
Dia 19/6 12 horas (Bolonha)	IUGOSLÁVIA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EMIRADOS

E BÉLGICA • CORÉIA DO SUL • URUQUAI • ESPANHA

Dia 12/6 12 horas (Verona)	BÉLGICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> CORÉIA DO SUL
Dia 13/6 12 horas (Udine)	URUQUAI <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESPANHA
Dia 17/6 16 horas (Verona)	BÉLGICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URUQUAI
Dia 17/6 16 horas (Udine)	CORÉIA DO SUL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESPANHA
Dia 21/6 12 horas (Verona)	BÉLGICA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> ESPANHA
Dia 21/6 12 horas (Udine)	CORÉIA DO SUL <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> URUQUAI

F INGLATERRA • EIRE • HOLANDA • EGITO

Dia 11/6 16 horas (Cagliari)	INGLATERRA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EIRE
Dia 12/6 16 horas (Palermo)	HOLANDA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EGITO
Dia 16/6 16 horas (Cagliari)	INGLATERRA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> HOLANDA
Dia 17/6 12 horas (Palermo)	EIRE <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EGITO
Dia 21/6 16 horas (Cagliari)	INGLATERRA <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> EGITO
Dia 21/6 16 horas (Palermo)	EIRE <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> HOLANDA

OITAVAS DE FINAL

1 Dia 23/6 12 horas (Nápoles)	1º B <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º A,C,D
2 Dia 23/6 16 horas (Bari)	2º A <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º C
3 Dia 24/6 12 horas (Turim)	1º C <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º A,B,F
4 Dia 24/6 16 horas (Milão)	1º D <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º B,E,F
5 Dia 25/6 12 horas (Gênova)	2º F <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º B
6 Dia 25/6 16 horas (Roma)	1º A <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 3º C,D,E
7 Dia 26/6 12 horas (Verona)	1º E <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º D
8 Dia 26/6 16 horas (Bolonha)	1º F <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 2º E

QUARTAS DE FINAL

A Dia 30/6 12 horas (Florença)	1º 3 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 7
B Dia 30/6 16 horas (Roma)	1º 5 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 6
C Dia 01/7 12 horas (Milão)	1º 2 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 4
D Dia 01/7 16 horas (Nápoles)	1º 1 <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º 8

SEMIFINAIS

Dia 03/7 15 horas (Nápoles)	1º A <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º B
Dia 04/7 15 horas (Turim)	1º C <input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/> 1º D

FINAIS

Dia 07/7 15 horas (Bari)	PERDEDORES (disputa do 3º e 4º lugares)
Dia 08/7 15 horas (Roma)	VENCEDORES

VICE-CAMPEÃO

1º	2º
----	----

CAMPEÃO

1º



Provocações de Polster não abalam os italianos

ROMA — As declarações do atacante austríaco Polster, que promete marcar três gols contra a Itália, sábado, na abertura do Grupo A da Copa, não tiveram muito efeito entre os adversários. O técnico Aze-glio Vicini duvidou da pretensão do centroavante e acha que a defesa da *Azzurra* tem condições de marcá-lo muito bem.

Sem querer menosprezar o talento de Polster — "o considero um dos melhores atacantes europeus" —, Vicini não demonstrou muita preocupação com a presença do atacante. Tanto que não existe

GRUPO



nenhum esquema especial para acompanhar o jogador durante a partida. "Para anulá-lo basta Ricardo (Ferri). Em Viena, Ricardo e Giuseppe (Bergomi) se alternaram na marcação. Foi o suficiente e acontecerá o mesmo no sábado."

Entre os jogadores da seleção italiana, a real vítima de Polster é um reserva. O zagueiro Vierchowod, da Sampdoria, o enfrentou uma vez e levou desvantagem. Polster, na época no Torino (atualmente, ele joga no Sevilla, da Espanha) marcou três gols contra o time de Gênova. "Ele joga muito com os braços e a melhor maneira de marcá-lo é jogando na base da antecipação", disse Vierchowod.

'Glasnost' fica longe da Copa

■ Técnico e jogadores não são nada transparentes nas suas declarações

ROMA — Muito simpáticos, os soviéticos. Ontem, no seu terceiro dia de Itália, jogadores e técnico apareceram pela terceira vez, deram entrevistas e posaram para fotos e câmeras de TV, agora no seu retiro em Il Ciocco, perto de Bari, no calcanhar da Bota italiana. Mas a *glasnost*, a palavra russa para transparência e para a filosofia do governo de mudanças de Mikhail Gorbachev, ainda não chegou inteiramente à seleção. Pode-se ver os soviéticos, mas não através deles. "Nós jogaremos como sempre jogamos. No futebol, não há mistérios, é uma questão de trabalhar para alcançar seus objetivos", afirmou o técnico Valery Lobanovsky, que exibe uma enorme capacidade de falar sem dizer nada.

GRUPO



Apesar da afirmação do técnico, há mistérios em Il Ciocco. Os treinos táticos e o coletivo foram até agora fechados a jornalistas e torcedores. "O fator surpresa é uma coisa muito importante. Foi uma das razões para a vitoriosa estréia (6 a 0 na Hungria) em 1986", disse Lobanovsky, sem revelar se já escalou o time titular. "Não haverá surpresas", acrescentou, sorrindo com a contradição.

Se o técnico é assim, os jogadores são preciosos nos lugares comuns. "Estamos no grupo mais difícil do Mundial, mas todos estão bem preparados e conscientes de que precisamos de um esforço enorme para conseguir a classificação", disse Aleinikov, jogador da Juventus e o mais procurado pelos jornalistas italianos. "Os problemas da União Soviética não influem na seleção. Somos um grupo muito unido", garantiu o goleiro e capitão Dassaev.

O técnico Lobanovsky escapou também de qualquer pergunta sobre prognósticos ou favoritos. "Eu deixo as previsões para os computadores e, como pudemos ver em Florença, até eles erram" Ontem, a delegação soviética foi credenciada lá mesmo em Il Ciocco, pois na chegada em Florença, quando o serviço deveria ser feito, os computadores da organização não tinham ainda em seu banco de dados os nomes de atletas e dirigentes. "Apesar do desfalque de Mikhailichenko, a seleção está em ascensão e, como todas as outras, veio para ganhar", disse.



Dassaev exaltou união do time

Ausência de Hagi assusta a Romênia

BARI, Itália — O treinador da Romênia, Emerich Jenei, não sabe mais o que fazer para encontrar o substituto de Gheorge Hagi, o melhor jogador romeno de todos os tempos, suspenso pela Fifa por um jogo por ter sido expulso na última partida das eliminatórias, contra a Dinamarca. A punição impede que o cognominado *Maradona dos Cárpatos* enfrente a União Soviética, sábado, na estréia romena na Copa da Itália.

Jenei viu, assustado, seu time ter muita dificuldade para dobrar (venceu por 4 a 2) o modesto Andria, da terceira divisão italiana, na terça-feira passada. "Vocês assistirão a um time diferente contra a União Soviética", prometeu o treinador, apesar de saber que, além de Hagi, poderá não contar com o atacante Florin Raducioiu e o meio-campo Ion Sabau: o primeiro sofreu uma torção no tornozelo esquerdo e o segundo ainda sente um músculo da perna direita.

O grande problema mesmo, porém, é a ausência de Hagi, que chega à Copa vendido ao Real Madrid por US\$ 4 milhões pelo Steua Bucarest. No jogo contra o Andria, a equipe romena pareceu orfã sem a habilidade e a visão de jogo do seu maior craque. Daniel Timofte, que substituiu Hagi, apesar de marcar um gol e mostrar muita disposição, não tem a capacidade habilidade e a imaginação do titular.

Sem Hagi, o setor que mais mostrou problemas foi o ataque. O ponta-direita Marius Lacatus, conhecido por sua velocidade, sentiu a ausência de lançamentos e também ficou perdido. O único consolo de Emerich Jenei é que o seu colega soviético, Valery Lobanovsky, também não poderá contar com o seu principal jogador, Alexei Michailichenko, que sequer está na Copa após ter sofrido uma fratura na clavícula no amistoso contra Israel, mês passado.

Tchecos goleiam e defesa erra muito

MONTECATINI, Itália — As 300 pessoas que assistiram ao jogo-treino da seleção da Tchecoslováquia contra um combinado da Pistóia ficaram satisfeitas com o time que está no Grupo A (Roma e Florença) e estréia no domingo contra os Estados Unidos. Apesar da goleada de 7 a 0, a defesa tcheca falhou seguidamente e os atacantes adversários desperdiçaram várias oportunidades. Na mesma chave estão Itália e Áustria.

Desde a definição dos grupos para o Mundial, em dezembro do ano passado, que o técnico Josef Venglos sempre afirma que a sua seleção lutará pelo segundo lugar no grupo. Ele acha que a Itália é favorita e a briga pela vaga será com a Áustria.

Os sete gols da Tchecoslováquia foram marcados por Ivan Hasek, Ivan Cabala, Ivo Knoflicek, Lubos Kubik, Lubomir Moravcik, Tomas Skuhravy e Vladimir Weiss. Jogador da Fiorentina, Lubos Kubik foi o mais assediado após o jogo-treino, dividido em três tempos de 30 minutos.

EUA se escondem em campo de rugby

TIRRENIA, Itália — Os americanos não têm nada para esconder e ninguém está interessado em conhecer os métodos do técnico Bob Gansler. Mas, desde ontem, ele entrou para o rol dos treinadores que são adeptos de exercícios com portões fechados. Os Estados Unidos treinaram longe de tudo e de todos, num campo de rugby, protegidos pelo forte esquema de segurança do comitê organizador.

Fracos tecnicamente, os americanos procuram compensar a falta de habilidade com muito preparo físico. As limitações da equipe são reconhecidas até pelos próprios jogadores. "Somos jovens e nos falta malandragem", admitiu o atacante Bruce Murray. "Temos que ser mais agressivos, aprender quando fazer uma falta e usar o corpo."

Após o treino de ontem, Paul Caligiuri, Desmond Armstrong, Jimmy Banks e Eric Eichmann gravaram um vídeo clip para a MTV, rede de televisão americana que exibe música durante 24 horas.

Tirrenia, Itália — AP



O goleiro Tony Meola é uma das atrações da seleção americana

Napolitano sem água não pensa em futebol

NÁPOLES, Itália — A Copa do Mundo já corre na veia da vida italiana, mas a dois dias da primeira partida, em uma cidade da Itália não é o futebol que leva o povo às ruas. Uma das 12 sedes do Mundial, única que além de Turim abriga jogos até as semifinais, Nápoles se transforma a cada dia em praça de revolta, guerra e protestos. Acuado, o prefeito socialista Vicenzo Taurisano pediu demissão, mas nem assim conseguiu aplacar a fúria de 4 mil pessoas, que cercaram o velho palácio do governo, agora sede do município, e gritaram exigindo uma solução imediata para a falta de água potável, problema que se arrasta há meses.

Os napolitanos mais uma vez mostraram sua raiva — atiraram fogo a um ônibus e interromperam uma reunião do conselho

municipal. O clima em Nápoles não é de festa, mas de uma batalha que promete se alongar durante a disputa da Copa. Os napolitanos não estão para brincadeiras. "Voces poluíram até a água. Demitam-se", dizia uma das faixas expostas pelos manifestantes, contidos por uma tripla fileira de policiais, que impediu a entrada na reunião do conselho.

A revolta dos habitantes de Nápoli não é novidade. A água marrom que jorra das torneiras já gerou protestos anteriores e na semana passada, em nova demonstração de que a paciência das pessoas está se esgotando, o povo foi à rua, bloqueou estradas, provocou muito fogo e fumaça com a queima de pneus e ameaçou a realização da Copa do Mundo na cidade, sede, na primei-

ra fase, dos jogos Argentina x União Soviética e Argentina x Romênia.

Preocupadas em conter a tensão e as manifestações sucessivas, as autoridades fizeram mais uma promessa. Dessa vez, anunciaram que no dia 15 de julho a cidade terá outros 600 litros de água por segundo e dentro de quatro meses 2.500 litros por segundo. A construção do aqueduto, no entanto, só estará pronta em junho de 1991, o que permitirá a diminuição do uso de ferro, manganês e nitrato para o tratamento da água, atualmente no limite máximo permitido. Resta saber se os napolitanos estarão dispostos a esperar tanto tempo e se o Mundial funcionará como uma pausa nos protestos ou um pretexto ainda maior para outras manifestações já prometidas.

Tutty Vasques

Um gosto de Teresópolis

ASTI, Itália — Foi como um pesadelo! Eu ia alegre e batido pela Via Massena até o Corso Vittorio — onde fica a estação ferroviária de Turim — a tempo de garantir um bom lugar no trem que sai às 7h20 para Asti. Afinal, vir a Turim e não conhecer o santuário de Lazaroni é como ir a Roma e não ver o Papa. Encarei então a maratona como osso do santo ofício. De repente, eu estava lá e — por mais que repetisse "eu estou na Itália, eu estou na Itália" — não conseguia tirar aquele gosto de Teresópolis da boca.

Um campinho e um peladão, pouco assunto e enrolação pra fazer feliz a toda essa gente maravilhosa que ainda tem dinheiro para viver no Brasil e comprar jornal ao mesmo tempo. Eu imaginava o drama de todos esses jornalistas sediados em Asti, que, ontem, embaixo de chuva, se entreolhavam como a temer mais um dia sem a oficialização dos titulares, mais um dia sem gols fabulosos, mais um dia sem notícias. Igualzinho Teresópolis! "Unha encravada aqui pode dar primeira página", desabafou nos meus ombros um colunista de sotaque paulista e alma vascaína. Outro coleguinha de finíssima reputação desportiva toma um Engov antes e outro depois das coletivas do Lazaroni. Notícia que é bom, serve-se em doses homeopáticas.

Fui caindo em depressão ali naquela beira de gramado e juro que, de relance, vi o Dedo de Deus no horizonte italiano. Pânico! Os radialistas falavam todos ao mesmo tempo, entrevistavam-se uns aos outros e, nos intervalos comerciais de viva voz, me remetiam ainda mais para os arredores



de Teresópolis: "Madeira São Jorge, um símbolo de confiança!" Chovia muito, 18 graus de temperatura, os titulares batiam uma bolinha sem vergonha, os reservas jogavam fora mais uma oportunidade. Tudo igualzinho a Teresópolis!

Surtei, surtei bravo! Gritei, babei e não fosse o tapa-amigo desferido pelo companheiro Sérgio Cabral, eu teria terminado essa viagem em Magé. "Você está na Itália, homem!" Acreditei — como de hábito — no Cabral e, graças a ele, voltei direitinho para Turim, profundamente penalizado com a situação dos colegas que trabalham num raio de 20 quilômetros em torno de Lazaroni. Deviam receber, ao menos, um adicional de salário paciência. Notificar em Asti é como esperar pela neve no inverno carioca. Coisa de louco! O time é aquele mesmo que o Lazaroni jura manter em segredo, os jogadores não têm carisma algum, o Dunga fala mais baixo do que bate. Asti tem apenas algumas quadras a mais que Teresópolis...

Quer dizer: não fosse a graça de uns italianos com pinta de padreiro, que completaram o time reserva do Brasil, e o rabo de arraia de Acácio nas costas de Ricardo Rocha, esses meus coleguinhos iam escrever sobre o quê nos jornais de hoje? Que tal alguma coisa assim: Teresópolis-Asti, cidades irmãs!

A 'bruxa' assusta os ingleses

■ Até Shilton é problema, às vésperas de igualar um recorde

CAGLIARI, Itália — Se a partir do dia 11 as principais preocupações dos ingleses serão Eire, Holanda e Egito, por enquanto as bruxas que rondam os treinos britânicos são a principal dor-de-cabeça do técnico Bobby Robson. Segunda-feira, o zagueiro Paul Parker torceu o tornozelo — sem data para retornar —, e ontem foi a vez de seu companheiro de zaga, Mark Wright, 26 anos, e do veterano goleiro Peter Shilton, 40, ambos do Derby Country, deixarem o treino contundidos. A pancada que levou no joelho pode impedir o goleiro de igualar o recorde mundial de 119 partidas em seleção, hoje com o irlandês Pat Jennings — Shilton tem 118 —, na estréia contra o Eire, dia 11.

GRUPO



"Não estou preocupado com Shilton. Foi só uma pancada, não houve torção ou derrame. Ele deve treinar amanhã (hoje)", disse Robson, após o treino de uma hora.

A situação de Mark Wright é mais complicada. No amistoso de terça-feira, contra uma seleção da Sardenha — 10 a 2 para os ingleses — o zagueiro levou uma pancada nas costas, próximo aos ombros, e os médicos, assim como com Parker, não puderam determinar a data do retorno, garantindo apenas que ele ficará três dias parado — o local foi imobilizado. "Parker e Wright são dúvidas para a estréia. Estão nos acontecendo muitas casualidades", disse, irônico, Robson. A preocupação do técnico reflete-se na declaração de que já admite ter opções para a zaga: o veterano Terry Butcher, o *aqueleiro*, e Gary Stevens deslocando da lateral.

Os seguidos problemas, entretanto, não estão tirando a tranquilidade do grupo inglês. Referindo-se aos demais jogadores, Robson mostra-se calmo e relaxado. "Psicologicamente, eles estão bem. Temos todas as facilidades e ninguém dá o menor sinal de estar entediado." Após um treino leve, hoje, os jogadores ingleses terão amanhã um dia livre, e sábado farão, às 21h locais, um reconhecimento do gramado do Estádio Sant'Elia, onde o time estréia no Mundial, dia 11.



Shilton, a um jogo do recorde

Preleção da Holanda será em discoteca

PALERMO, Itália — Desde hoje, quando chegar à Itália, até o fim de sua participação na Copa, os holandeses passarão boa parte do tempo numa discoteca. Embora a decisão, tomada pelo técnico Leo Beenhakker possa parecer curiosa e estranha, há uma explicação. Os jogadores holandeses não serão levados à discoteca para momentos de descontração. Ali, eles farão algo bem mais sério do que dançar, beber e ouvir música em alto volume. O técnico Leo Beenhakker pediu e a federação de futebol da Holanda concordou em alugar uma discoteca próxima à concentração do hotel Kafara, para que o treinador faça ali suas preleções e trace a estratégia da equipe na véspera de cada partida. Para Beenhakker, a discoteca ajudará no relaxamento dos jogadores, permitindo que eles conversem mais sobre cada adversário. No local, que o preparador considera amplo e reservado, serão exibidos vídeos dos adversários da Holanda.

Patrocínio para 'hooligan'

Imprensa italiana acusa jornal londrino de financiar viagem

ROMA — A viagem do *hooligan* inglês Paul Stephen Scarrot Cooper há duas semanas para a Itália, onde foi detido e deportado na noite de terça-feira, teria sido financiada pelo diário londrino *Daily Star*. A acusação foi feita ontem pelo jornal italiano *Corriere della Sera*, que afirmou que o jornal inglês mandou um fotógrafo a Roma, já sabendo onde Scarrot estaria, para fazer a foto do vândalo em frente ao Coliseu, e aumentar as vendas do jornal.

O torcedor foi extraditado por decisão do ministro do interior da Itália, Antonio Gava, e embarcado num voo para Londres, acompanhado de um agente da Interpol e membro da polícia móvel italiana. Após a decisão judicial, o *hooligan* disse à imprensa que foi à Itália para passar férias. "Vim ver os monumentos e o Papa." O vândalo afirmou que os italianos não precisariam se preocupar pois as divergências da torcida inglesa é com os holandeses.

"Eles (os torcedores holandeses) dizem que nos atirarão bombas. Ora, as últimas bombas que eles viram foram as que os alemães jogaram na cabeça deles na guerra. Depois os ingleses tiveram que ir lá, salvá-los."

ati
EMPRESA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.
EMBRAFUTA 00979.01-41-7

Buenos Aires

Feriado Corpus Christi

3 VEZES

Saídas especiais 13 e 14 de Junho

Cr\$

Hospedagem, Traslados, Passeios e Passagens Aéreas.

9.980,

Cliente fora do Rio. Disk-Grátis (8021)

CENTRO

Rua 7 de Setembro, 71 - 10º andar

Tel.: 221-4709

COPACABANA

N.S. Copacabana 195 - Loja 101

Tels.: 541-3649 - 542-4247

Atendimento aos Sábados até às 12:00hs

Ou no seu Agente de Viagens

Passado ainda empolga Beckenbauer

'Kaiser' é otimista, mas acha que a Alemanha de hoje não se compara à de 74

CLAUZO
ALEMANHA OC.
IUGOSLÁVIA
EMIRADOS
COLÔMBIA

CALDARO, Itália — Franz Beckenbauer, o Kaiser, treinador da Alemanha Ocidental, garante que não se preocupa com a disputa do título mundial. "Para mim, a Copa não tem importância. Mas gostaria que meus jogadores fossem campeões. Eles são ótimas pessoas." Capitão da equipe bicampeã do mundo em 1974, ele não gosta de fazer comparações entre aquela seleção e a atual. Mas deixa escapar uma certa saudade. "Aquele foi, talvez, o melhor time da história alemã. Fomos campeões europeus em 1972, e bicampeões mundiais dois anos depois."

No entanto, Beckenbauer está otimista — o time de hoje é bem melhor que o que foi vice-campeão, no México, em 1986. "A equipe, a moral e a atmosfera são melhores. Não há panelinhas. Nossa preparação foi muito mais harmoniosa." A Copa de 1986 foi a primeira na qual dirigiu a Alemanha Ocidental, e a da Itália será a última. Após a competição, ele cede

o cargo a Berti Vogts, seu companheiro no time de 1974. Há vários boatos sobre seu futuro como treinador, que vão desde a seleção dos Estados Unidos ao Aston Villa, da Inglaterra, que ele faz questão de desmentir.

Multas — Beckenbauer criticou a tabela de multas da Fifa para suspensões. Elas vão de US\$ 3,6 mil para o segundo cartão amarelo na primeira fase a US\$ 22 mil para expulsão a partir das oitavas-de-final, pagos pelos próprios jogadores. "Acho isso superfluo", disse o treinador. O apoiador Littbarski foi mais incisivo: "É uma idiotice. Um juiz deveria se impor sem precisar disso." Já o libero Augenthaler, que considera a medida uma "estupidez", acredita que "talvez a Fifa ainda não tenha dinheiro bastante". Só o meio-campo Hässler aprovou as multas, que acha necessárias para impedir a violência.

Kohler — O desfalque do zagueiro Jürgen Kohler, contundido, para o jogo de estreia no Mundial, contra a Iugoslávia, domingo, em Milão, não abalou Beckenbauer. "É lamentável não poder contar com ele, mas isso não mudará nossa tática. O time jogará da mesma maneira."



O meio-campo Lothar Matthäus é a maior esperança alemã

Espanhóis ignoram temporal e goleiam time da 2ª divisão

GRUPO
BÉLGICA
CORÉIA
URUGUAI
ESPAÑHA

TRIESTE, Itália — A seleção da Espanha precisou encarar uma forte chuva para realizar mais um jogo-treino de preparação para a Copa do Mundo. Os espanhóis golearam o Triestina, da segunda divisão italiana, por 5 a 1, gols de Butragueño (2), Andrinua, Sanchis e Michel, contra um de Lerdá. A ausência do meia Martín Vazquez, contundido na coxa, atrapalhou a Espanha, que demorou a fazer os gols diante de adversário extremamente fraco. Só aos 23 minutos Butragueño abriu o placar. Dez mil torcedores desafiaram a chuva e assistiram à partida.

O técnico Luiz Suarez mostrou-se satisfeito com o rendimento de seu time, especialmente com a boa atuação do volante Michel, que, com a ausência de Vazquez, centralizou a armação das jogadas. Certo da presença de Vazquez, o técnico Luiz Suarez confirmou a escalação para a estreia na Copa, dia 13, em Udine, contra o Uruguai — Zubizarreta, Chendo, Sanchis, Andrinua e Jiménez; Michel, Roberto, Villaroya e Martín Vazquez; Manolo e Butragueño.

Ostolaza se machuca e preocupa o Uruguai

BRESCIA, Itália — Bastaram quatro minutos de treino para que o técnico Oscar Tabarez perdesse a tranquilidade de que exibia para a estreia do Uruguai, contra a Espanha, quarta-feira próxima. Embora haja quase uma semana ainda para que o quadro se modifique, a seleção uruguaia deve fazer seu primeiro jogo sem o meio-campo Ostolaza. Ele entrou aos 46m do jogo-treino contra o Brescia e saiu quatro minutos depois, com suspeita de nova contusão muscular.

Embora os médicos uruguaios alegassem que Ostolaza sairá por precaução, o técnico Tabarez estava preocupado, porque a contusão do meio-campo não foi consequência de choque algum com adversário. Ele sentiu o músculo sozinho. Se ele não puder jogar, a vaga deverá ser de Pereira, a quem Ostolaza substituiu e devolveu o lugar no treino, vencido pelos uruguaios por 3 a 0, gols de Sosa (2) e Francescoli.

Bélgica decepciona torcedor na despedida

BRUXELAS — A seleção belga, cabeça-de-chave de seu grupo, considerado o mais difícil da Copa, encerrou seu período de amistosos ontem, nesta capital, com um resultado que causou apreensão aos 17.364 torcedores que estavam no estádio. Empatou em 1 a 1 com a Polónia, ontem, depois de estar perdendo. O polonês Jacek Siober marcou o primeiro gol aos 16 minutos do primeiro tempo e o empate só veio aos 7m do segundo, através de Siober.

A Federação de futebol da Bélgica anunciou ontem que vai acionar judicialmente todos os que acusaram o juiz belga Marcel Van Langenhove, de ter aceito subornos quando apitou a semifinal da Copa Europeia entre Benfica e Olympique. A entidade e o juiz, que atuará na Copa do Mundo, entendem que não há prova da acusação.

Littbarski reage a especulações

O meio-campo Pierre Littbarski, da Alemanha Ocidental, demonstrou, de forma bem-humorada, como enfrenta as especulações de que estaria fora do time para a estreia no Mundial, domingo, contra a Iugoslávia. Ontem, ele usava, sobre a camisa, um cartaz que dizia: "Eu me recuso a falar à imprensa sobre a escalação do time. Maiores informações no departamento de imprensa da Federação."

Mas o próprio fato dele agir assim reforçou os boatos de que sua posição no time titular não está garantida. Ele não

entrou de saída no jogo-treino de quarta-feira, com um time amador, que a Alemanha venceu por 13 a 0. O treinador Beckenbauer disse a Littbarski que a equipe que começou o treinamento não será, necessariamente, a mesma da estreia na Copa. "Falamos sobre isso, e só teremos a escalação na manhã de sábado", afirmou o jogador. Embora seja elogiado pela habilidade, o meio-campo, que vai para seu terceiro Mundial, recebe constantes críticas pelo seu desempenho na seleção, por não ajudar na marcação.

Colômbia recupera a confiança

BOLONHA — O atacante Arnoldo Iguarán, da Colômbia, está se recuperando rapidamente de sua contusão muscular, e é possível que tenha condições de jogo para a estreia de sua seleção, sábado, nesta cidade, contra os Emirados Árabes. O técnico Francisco Maturana disse que vai aguardar até o último momento para escalar ou não o jogador, que treinou ontem à noite, depois de três dias de repouso.

Com a melhora de Iguarán, e a recuperação do zagueiro Escobar, Maturana recobrou o otimismo em relação à campanha da Colômbia. "Venceremos os Emirados e a Iugoslávia", afirmou o treinador. Segundo

ele, faltam apenas alguns aprimoramentos táticos para concluir a preparação. Maturana já definiu que, se Escobar e Iguarán tiverem problemas, as opções são, respectivamente, Cassiani e Estrada.

Visita — A comissão técnica da Colômbia vai visitar amanhã as instalações do Milan, a convite do técnico milanês, Arrigo Sacchi. Ele ficou amigo de Francisco Maturana, depois que seu clube decidiu a Copa Toyota contra o Nacional de Medellín — base da seleção colombiana — em Tóquio, no ano passado. O Milan venceu por 1 a 0, na prorrogação.

Parreira promete forte retransa

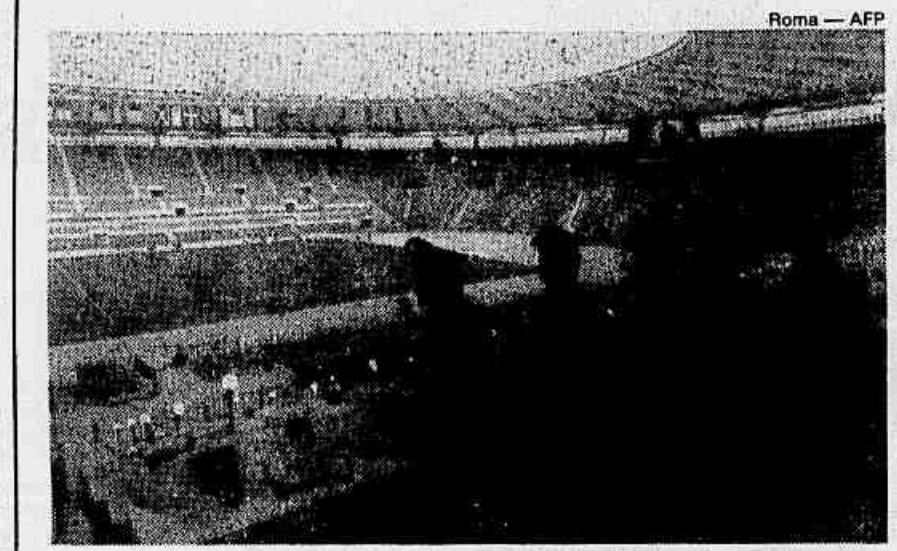
BOLONHA, Itália — O técnico dos Emirados Árabes, o brasileiro Carlos Alberto Parreira, diz que sua equipe vai tentar aproveitar a "desesperada ansia de gols" da Colômbia para surpreender na estreia, sábado. "Jogaremos sem pressões, enquanto os colombianos terão a obrigação de nos golpear para passar à segunda fase", disse o treinador. Segundo ele, a tática dos Emirados não vai mudar: uma forte retransa e eventuais contra-ataques.

A maior preocupação de Parreira para o jogo de estreia é o capitão do time, o zagueiro Mubarak Ghanin Mubarak, que está

contundido. Se não tiver condições, será substituído por Yousuf Hussain. "Ghanin tem apenas 40% de possibilidades de jogar, o que é lamentável, pois se trata de um dos melhores jogadores da equipe", lamentou o técnico.

Parreira não tem ilusões quanto à sua seleção. "Você com um time jovem, podemos até ser goleados, mas não importa. A experiência é muito interessante." Para ele, a Alemanha Ocidental será primeira do grupo, e Iugoslávia e Colômbia vão disputar o segundo lugar.

SELECIONADAS



Roma — AFP

TV mantém uso de computador

Apesar do pedido da Fifa, a RAI — rede estatal de rádio e televisão italiana — decidiu utilizar o sistema de imagens precisas de seu computador Telebeam nos intervalos das partidas da Copa. A Fifa alegou que pretendia evitar distúrbios com torcedores por causa de possíveis erros de arbitragem. No entanto, o assessor de comunicação da RAI, Raimundo Maurizi, explicou ontem que o Telebeam é um instrumento moderno. "Ele é capaz de reproduzir o que realmente ocorreu em campo e não há razão para ocultar a verdade." Os telões dos estádios não repetirão jogadas duvidosas nos intervalos para não incitar o público.

Continua a polêmica sobre o Estádio Olímpico de Roma (foto). Grupos ativistas dos direitos tentam anular judicialmente o decreto do ministro do interior italiano, Antonio Gava, que aprova o estádio para seis jogos, entre eles a final, da Copa, apesar das denúncias das péssimas condições de segurança. Os ativistas alegam contradição entre o informe da comissão técnica, que constatou várias irregularidades em matéria de segurança, e a decisão ministerial, que homologa o estádio somente para jogos da Copa do Mundo. Há poucos dias, uma inspeção meticolosa revelou algumas deficiências do Olímpico, entre elas a largura dos túneis (inferior a 1,20m), o que dificulta a saída de público.

Lei seca

Um exemplo de Palermo, Bari — sub-sede do Grupo B, de Argentina, Camarões, Romênia e União Soviética — também terá lei seca durante a Copa. O prefeito Antônio de Mari decretou que está proibida a venda de bebidas alcoólicas a partir de sábado, dia da primeira partida no Estádio Municipal entre União Soviética e Romênia.

Cosmos — O ex-jogador Pelé declarou ontem no Rio que Careca e Maradona demonstraram vontade de se transferir para o futebol dos EUA. Segundo ele, os dois astros do Napoli lhe pediram informações sobre a possibilidade de atuar nos

Estados Unidos. Pelé revelou que um grupo de empresários brasileiros está tentando comprar a licença do extinto Cosmos, de Nova Iorque, para aproveitar a probabilidade de uma explosão do futebol naquele país por causa da Copa do Mundo de 1994.

Folga — O governo argentino negou o pedido feito pelos funcionários públicos que pretendiam ter folga nos dias de jogos da seleção. A negativa oficial foi feita pelo vice-presidente, Eduardo Duhalde, que considera uma irresponsabilidade liberar os profissionais do governo.

Vendas — A proximidade da Copa do Mundo fez com que o comércio uruguaio registrasse um recorde: a venda de televisões a cores. Até o governo parece se sensibilizar com o interesse do povo pela Celeste. Em decreto oficial, determinou que as repartições públicas troquem seus horários nos dias de jogos da equipe uruguaia e aconselha as empresas privadas a também se adaptar à Copa.

Soviéticos — A delegação da União Soviética, que está concentrada em Il Ciocco, vai do hotel para o campo de treinamento usando um ônibus Mercedes-Benz com ar condicionado e televisão.



Egípcios levam 62 'faraós' à Itália

Se dependesse de tamanho da delegação, a seleção do Egito, que pouco mais deve fazer na Itália além de turismo, poderia ser incluída entre as grandes favoritas para conquistar o Mundial. Já apelidados pelos italianos de faraós, a delegação egípcia chegou ontem a Palermo em um voo especial do Cairo com nada menos de 62 integrantes — a próxima tarefa é conseguir credenciar todo mundo. Entre muitos observadores, a maior autoridade da delegação é o ministro da Juventude do Egito, Abdel Elhadi. Hoje são esperadas na Sicília as seleções da Holanda e do Eire. O técnico egípcio, Mahmoud El-Gohari, chegou otimista: "Não sei se isso será suficiente, mas todos os 22 jogadores estão no auge da forma, e minha maior dificuldade é escolher os 11 que jogarão."

Mulher de italiano sofre muito

As mulheres dos jogadores italianos até que encaram com bom humor as dificuldades que têm para encontrar com seus maridos e namorados nos últimos dias. Paola Prego casa com o atacante

Carnevali no dia 12 de julho e está resignada a ter que cuidar sozinha de detalhes da cerimônia. "Dia 8 ele estará ocupado", brinca, lembrando que esta é a data da final da Copa. Frederica, mulher de

O prêmio modesto da Tchecoslováquia

Os jogadores da Tchecoslováquia vão cobrar o equivalente a US\$ 1.300 por cada fase que ultrapassarem na Copa do Mundo. Se tudo der certo, cada jogador receberá, caso cheguem à final, US\$ 5.200. Só para se ter uma ideia, os jogadores italianos receberam US\$ 200 mil se forem campeões. Mas os tchecos ainda têm esperanças, porque não foi estipulado o prêmio pelo título.

A aventura do 'hooligan' romeno

Embaralhado na bandeira do seu país, o primeiro torcedor romeno desembarcou ontem na Itália chamando atenção. Mas não foi recebido de forma amigável. Imediatamente cercado pelos carabinieri que defendem o aeroporto de Fiumicino, próximo a Roma, ele teve que mostrar todos seus documentos e cheque de viagem — e até provar que o seu bigodinho era verdadeiro — para que os policiais acreditassem que ele não era um perigoso hooligan inglês disfarçado. "O hooligan é pacífico", convenceu-se o chefe do policiamento, liberando o torcedor, que não teve o seu nome divulgado pela polícia.

O brasileiro João Havelange foi eleito, ontem em Roma, para seu quinto mandato consecutivo na presidência da Fifa. Desde 1974 no cargo, quando sucedeu o inglês Stanley Rous, ele teve o privilégio de ser aclamado pelas 165 confederações nacionais associadas — não houve outro candidato. Para os eleitores, suas maiores virtudes são a habilidade de organizar as finanças da Fifa e o eficiente trabalho de massificação do futebol. Depois desta Copa, o grande evento a ser promovido pela entidade será a festa pelos 50 anos de Pelé, em outubro

PHILIPS. PRODUTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO TAMBÉM NA COPA.

ILUMINAÇÃO DOS ESTÁDIOS · SISTEMA DE SOM PARA A TORCIDA · CÂMERAS DE CIRCUITO FECHADO DE TV · CÂMERAS DE TV INCLUSIVE AS DE ALTA DEFINIÇÃO.

Patrocinador Oficial da Copa do Mundo 90

PHILIPS

Magnusson, elegante, evita polêmica

GRUPO
BRASIL
SUÉCIA
C. RICA
ESCÓCIA

GÊNOVA, Itália — A discussão iniciada pelo zagueiro brasileiro Aldair sobre as qualidades e a coragem do atacante sueco Mats Magnusson não fizeram o jogador deixar a elegância de lado e partir para o confronto. Acusado pelo brasileiro de ser pouco firme nas divididas, o artilheiro *pipocou* fora do campo, mas apenas para garantir que dentro dele não tem medo de nada, o que diz ter provado com seus gols pelo Benfica, de Portugal, time dos brasileiros Aldair, Ricardo e Valdo.

Impecável num terno bege e por trás de óculos escuros, Magnusson não alimentou qualquer polêmica ao tomar conhecimento das declarações do companheiro. "Tenho ótimo relacionamento com os brasileiros", garantiu, num bom português. "Não sei o que disse Aldair, mas sei que meus gols saíram contra times poderosos e fortes, aqueles que derrotamos para chegar à final da Copa dos Campeões."

O bom relacionamento com os brasileiros do Benfica não vai inclusive ser arranhado pelo confronto durante a Copa do Mundo, garantiu o escocês. "Sou amigo de todos eles, até mesmo do Mozer, que não está em Portugal, mas contra quem joguei anteriormente", afirmou o sueco. "Será apenas uma situação diferente, eles estarão do outro lado do campo", concluiu o sueco, que aponta o Brasil como o adversário mais difícil e um dos maiores favoritos para conquistar o título mundial.

Mats Magnusson garante que ainda não conversou com o técnico Olle Nordin sobre os jogadores brasileiros que conhece tão bem e que são titulares da seleção, como Ricardo e Valdo. "Nem mesmo sei se vou jogar", disfarçou. "Somos cinco atacantes que brigam pela vaga. E aí está a força da Suécia". Ele desmentiu que esteja atravessando uma má fase. "Estou bem preparado. Tenho treinado bem e vim à Itália fazer o que sei. Espero ter uma vaga no time".

As afirmações do zagueiro brasileiro estarão em cheque no próximo domingo. Aldair ficará de fora, mas Magnusson tem grandes chances de formar entre os titulares. Se apresentar no gramado a mesma elegância que mostrou fora dele, o sueco poderá desmentir as acusações do companheiro. Caso contrário, permanecerá a dúvida: como um atacante que só joga contra times pequenos e tem medo de zagueiros ríspidos pode ser o terceiro na lista de artilheiros da Europa na última temporada?

A seleção da Costa Rica dedicou o dia de ontem ao trabalho teórico. Junto aos jogadores, o técnico iugoslavo Bora Milutinovic analisou o teipe do jogo em que a Escócia, primeira adversária dos centroamericanos, dia 11, perdeu para a Iugoslávia. A comissão técnica está preocupada também com o atacante Juan Cayasso que, depois da vitória por 4 a 0, antecorrem, sobre a equipe local de Mondovi, apareceu com uma pequena inchação no joelho. Embora apontada inicialmente como sem gravidade, a contusão preocupa o departamento médico. Os jogadores Charvarria e Marchena, duas peças importantes no esquema do time, receberam alta após contusões leves.



Magnusson (alto) garante que o jogo não afetará sua amizade com os colegas brasileiros de Benfica, como Aldair

Suécia desembarca e faz mistério

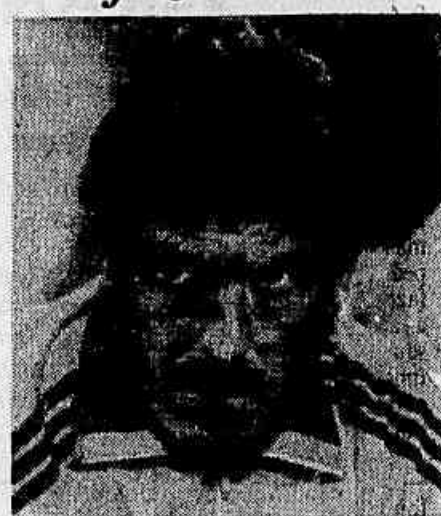
GÊNOVA, Itália — Doze anos passados desde a última vez que disputou uma Copa do Mundo e a condição de principal adversário da seleção brasileira na primeira fase do Mundial estão transformando a equipe sueca em verdadeiro mistério. O responsável por tantas máscaras e disfarces é o técnico Olle Nordin, que, na chegada a Génova, no começo da tarde de ontem, afirmou não ter time escalado para a estreia, garantiu que não sabe tanto sobre o Brasil e preferiu atribuir favoritismos aos brasileiros, lembrando que o grupo é composto por mais dois adversários. Humildade e desconhecimento pouco convincentes.

Nos dez últimos dias de treinos em Estocolmo, o técnico sueco parecia ter dúvidas apenas no comando do ataque, especificamente quanto à escolha entre Ekstroem ou Brolin. Ontem, ele afirmou que ainda precisa treinar antes de escalar o time e só falou abertamente da contusão do libero Glenn Hyssen que, em fase de recuperação de lesão na perna, não tem presença garantida. "Ele é o único jogador que não está na mesma forma dos demais", afirmou Nordin. "Se o jogo fosse hoje não teria condições de entrar em campo. Mas, como restam alguns dias, vamos esperar", disse Hyssen, jogador mais experiente da equipe.

Os suecos não falam em conquistar o título, mas não descartam a chance de uma boa colocação. "Já mostramos que podemos alcançar um bom resultado", comentou Nordin, lembrando a boa campanha nas eliminatórias. A Suécia foi a primeira colocada de seu grupo, vencendo quatro dos seis jogos, empatou os outros dois e terminou à frente da Inglaterra, Polónia e Albânia.

Nordin pouco falou de seu time. Ressaltou a juventude da equipe, que reúne cinco jogadores com menos de 23 anos — Jan Eriksson, Stefan Schwarz, Klas Ingesson, Ulrik Jansson e Tomas Brolin. "Eles são muito jovens, mas já demonstraram grandes qualidades. Não podemos pensar só no presente e, para o futuro, a vinda desses atletas é importante."

A ironia do treinador só aparecia quando o tema era seleção brasileira. "O Brasil é o favorito do grupo, mas tem defeitos", ressaltou. "Não sei quase nada sobre sua seleção. Se vão jogar com libero e isso nos dificulta é



O técnico Nordin não deu o time

melhor saber do Lazaroni. Desconheço totalmente a questão", afirmou ele, provocando risos de seus próprios jogadores e uma frase entre dentes do capitão Hyssen. "Não mente", sussurrou.

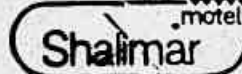
Nordin confirmou que viu três jogos do Brasil, entre eles a derrota para a Inglaterra, que lhe deixou animado. "Nosso jogo é muito parecido com o dos ingleses. Para mim foi muito importante ter visto como a seleção brasileira se portou". O meio-campo Limpar, um dos cérebros do time, também observou as últimas partidas do Brasil e gostou do que viu. "Eles jogam bem, mas para mim não são adversários que compliquem".

Os suecos escondem o jogo na esperança de surpreender. As notícias mais recentes sobre a seleção de Lazaroni não são tão preocupantes para os primeiros adversários do Brasil. O jogo de domingo não é encarado por eles como decisivo ou definitivo para a sobrevivência na Copa do Mundo. Sem obrigação de vencer — "O empate está bom", disse Hyssen — eles entram em campo quase como zebras. Irônicos, humildes, desinformados ou não, chegam à Itália misteriosos e loucos para ver seus planos concretizados e os dos adversários devidamente estragados.

VEJA A COPA NO MOTEL!

Assista os jogos no Shalimar com todo o conforto das suítes Classe A, com piscina e sauna, e ganhe:

JOGOS DO BRASIL = Camisa da Seleção e um vinho ou champagne a cada gol.
TODOS OS OUTROS JOGOS = Acerte o número do autor do 1º gol e ganhe 50% de desconto



Av. Niemeyer, 218 — Leblon
Fone: 322-3392

Área de lazer.

Em matéria de hobby, a Mesbla não brinca. Por isso o nosso departamento tem uma variedade de marcas e produtos que nem cabem aqui. Faça como todo hobbysta: entre na Mesbla e divirta-se.

Serra Tico-Tico BLACK & DECKER 6.200,

Kit Furadeira 3/8 Impacto BLACK & DECKER 6.400,

Serrate BOMFIO 940,

Extensão Espiralada 5m FLEXICORD 650,

Alicate de aço TRAMONTINA 720,

Martelo TRAMONTINA 330,

Alicate TRAMONTINA 380,

Serrate 5 Lâminas BOMFIO 990,

Miniarco de Serra TRAMONTINA 190,

Extensão 5m REZAPA 290,

Extensão para Telefone 10m FLEXICORD 830,

Conjunto de Chaves Fixas TRAMONTINA 490,

Conjunto de Chaves Estrela TRAMONTINA 940,

Kit Multifendas TAURUS 520,

Kit Multitorque TAURUS 770,

Caixa de Ferramentas CF48 SÃO BERNARDO 750,

Caixa de Ferramentas CF7 SÃO BERNARDO 490,

Você pode comprar também pelo mesmo preço à vista com os cartões: BRADESCO, CREDICARD, DIVERS. NACIONAL, OUCROCARD, SOLLO e TRISHOP FIM.

Se os nossos preços congelados forem mais baixos do que os preços anunciados, valerm os preços congelados.

Aí embaixo tem uma Antártica geladinha esperando por você.

NA GRANDE ÁREA

Armando Nogueira

TURIM — A seleção brasileira já está escalada e pronta para o jogo contra a Suécia, dia 10, aqui em Turim. Escalada, sim. Pronta, eu não diria. A lição de tantos Mundiais ensina que uma equipe de futebol só fica pronta e acabada depois de conquistar o título. Definitivo, mesmo, só o time da foto de campeão.

Na Copa de 58, na Suécia, o Brasil começou com uma formação e, três jogos mais tarde, já tinha trocado nada menos que quatro jogadores. Nenhum deles por contusão, todos por motivo técnico ou tático.

Hoje, tendo no banco cinco reservas e com direito a duas substituições ao longo do jogo, o treinador deve repensar o conceito de equipe titular. Mais que nunca, é bom levar em conta as circunstâncias da partida. A entrada de um ou dois jogadores, no meio da partida, pode alterar profundamente a sorte de um time. Claro que é fundamental ter uma base muito bem definida. Claro, também, que o futebol dos nossos dias já não tolera o jogador de uma nota só. A disputa pela bola e pelos espaços do campo, cada vez mais, é um desafio de todos. Mas, tudo isso pode ser alcançado sem precisar empobrecer o arsenal de jogadas de uma seleção.

Assusta um pouco, por exemplo, que não haja na meiacancha a alternativa de um jogador com a rara virtude do passe longo. Os eleitos do treinador são todos muito bem dotados. Combatem, desarmam e circulam corretamente pelo campo, mas a cada um deles falta o talento marcante dos lançamentos súbitos, precisos e profundos. Todos são bons no jogo do passe curto, mas uma equipe não vive só da bola entregue de porta em porta. De vez em quando, é essencial um passe de 40 metros.

Nos bons tempos, o futebol brasileiro teve dois magistrais passadores: Didi e Gerson. Depois deles, a espécie rarefez-se, mas, quem sabe, os jovens Neto e Geovani, um dos dois não quebraria o nosso galho? Dizem que eles não suam a camisa e que são rebeldes. Rebelde Gerson sempre foi e, no entanto, quem não se lembra das maravilhas que fez o canhotinho de ouro no mundial de 70? A grande verdade é que a camisa da seleção tem lá sua magia; ela só não consegue o milagre de dar jogo a quem não tem.

Imagine, caro leitor, o Brasil fazendo um-a-zero na Itália, com 20 minutos do segundo tempo. No sufoco, o Brasil se retrai. Não numa retranca despidorada, mas numa de quem se deixa dominar sonsamente para criar o espaço do contra-golpe fulminante. Pois é nessa hora que o treinador vai buscar no banco alguém capaz de improvisar um lançamento para o contra-ataque de Careca ou de Müller ou Romário.

É no mínimo intrigante que tal situação de jogo não tenha passado pela cabeça tão arejada de Lazaroni. Logo ele que, com sua autoridade, aparece num anúncio, garantindo que certo posto de gasolina "abastece, lava, calibra e lubrifica sem embolar o meio de campo."

A começar do próprio La-

zaroni, todo mundo sabe muito bem que a chave para não embolar o meio de campo é justamente que haja no posto, no momento oportuno, um jogador com o instinto do passe longo.

O fã de Careca

Diego Armando Maradona acaba de encher a bola do brasileiro Careca. O mínimo que diz Maradona é que Careca chega ao Mundial como o melhor atacante da atualidade. Refere-se respeitosamente ao holandês Van Basten, mas acha que ninguém é mais fulgurante na grande área do que nosso patricio.

É bom lembrar que Maradona e Careca jogam no Napoli, assinando juntos os mais belos gols da equipe campeã da Itália.

Autoridade é o que não lhe falta para eleger Antonio Careca (como ele chama o colega) o atacante número um dos nossos dias.

A Copa na Cabeça

Qual foi o jogador que conseguiu fazer gol em todas as partidas de uma Copa do Mundo?

A resposta está no fim da coluna.

De Letra...

O italiano Baggio, com as honras de ser a transferência mais cara do futebol mundial, está na dele: passa os dias de concentração lendo os místicos orientais. Baggio, que é pontaqueixa da seleção italiana e cujo passe custou US\$ 22 milhões à Juventus, de Turim, tem dois ídolos: Zico, na terra, Buda, no céu.

● Frase do Geovani: "Tenho com o Bolonha um contrato de três anos e estou felicíssimo. Daqui do Bolonha não saio nem a tiro."

● Frase de Cesare Castellotti, famoso apresentador de tevê da Itália: "Quero envelhecer no país mais erótico do mundo que é o Brasil."

● Uma dica para quem gosta de curtir um cara bom de bola: George Hagi, camisa 10 da seleção romena. Hagi pertence à estirpe dos canhotos ilustres, que jogam de cabeça erguida e fazem um passe de 50 metros com a naturalidade de quem respira.

● Outro nome para você anotar: Enzo Scifo. Nasceu na Itália, tem 24 anos, mas é belga naturalizado. Sabe tudo o rapaz — Dois gêmeos contra o Brasil na estreia do dia 10: o goleiro Thomas Ravelli e seu mano Andréas, zagueiro.

...Na cabeça

O jogador que fez gols em todas as partidas de uma Copa do Mundo foi o nosso Jairzinho. Ele marcou sete gols na Copa de 70, no México: dois contra os checos, um contra os ingleses, um contra os romenos, um contra os peruanos, um contra os uruguaios e um contra os italianos, na partida final.

Dunga começa a se recuperar

■ Mas fisgada na virilha ainda incomoda e volante pode não treinar hoje

Dunga melhorou, mas a sua presença no treino de hoje é incerta. O médico Lídio Toledo só vai liberá-lo depois da revisão médica, embora acredite que o volante tenha se recuperado bem da forte fisgada que sentiu na virilha esquerda. Livre, desde ontem, das incômodas dores — efeito do intenso tratamento de ondas curtas, massagens e toalhas quentes a que se submeteu três vezes ao dia —, Dunga espera voltar a treinar normalmente esta manhã. "É um momento muito delicado para arriscar. Esperei 26 anos por esta Copa do Mundo, mas sinto-me bem."

Nem Dunga nem a comissão técnica querem correr qualquer risco. Se for preciso, será poupado outra vez. Ontem, ele ficou de fora do coletivo por determinação do médico Lídio Toledo. "O doutor achou por bem não me expor. A experiência dele conta muito nessas horas. Eu não treinaria, mesmo que não chovesse e o campo estivesse seco." Confiante, Dunga se acha em condição de jogar — embora a comi-

são técnica ainda se preocupe com a possibilidade de que volte a sentir as dores. "Sei das minhas condições e sei que são boas para jogar domingo."

O otimismo é generalizado em razão do tempo disponível para a sua recuperação. "Problema muscular requer sempre muito cuidado e atenção", alerta o preparador físico Ademir Braga. Foi o que aconteceu, quando Dunga pegou uma bola, antes de o coletivo começar, para brincar. Imediatamente, o médico Lídio Toledo e o técnico Sebastião Lazaroni interferiram. "Eles acabaram com a minha diversão", riu, depois, Dunga, concordando com a ponderação dos dois.

Ontem, além do tratamento, o jogador fez abdominais e exercícios de elasticidade. "Minha ausência dos treinamentos mais fortes não preocupa, porque me sinto muito bem fisicamente." Foram quase as mesmas palavras usadas pelo médico da seleção brasileira. "Dunga, como os outros jogadores, chegou a um nível excelente e poderia ficar sem treinar até o jogo. Mas, ele precisa fazer alguma atividade para se ter certeza de sua recuperação. A princípio, está muito bem e deve jogar domingo."

Time agrada técnico

Mais uma vez, Dunga ficou fora do treino da seleção. O médico Lídio Toledo vetou a participação do apoiador no coletivo e Lazaroni recuou Alemão, lançando Silas. O técnico espera que o titular possa voltar aos treinos, hoje ou amanhã, para saber se tem condições de jogar domingo. "O importante é que Alemão está em plena forma e pode substituir Dunga numa emergência. Por isso, estou tranquilo."

Lazaroni lamenta a situação de Dunga, que, em sua opinião, estava perfeito na marcação. "Sem ele, o esquema foi mantido no treino, mas tivemos que deixar Alemão preso à defesa. Quem esteve mais à frente foi Silas." O treinador reclamou que a chuva tenha prejudicado o campo. Mas acha que o time tem que treinar com qualquer tempo. "Se chover na estreia, vamos ter que jogar."

Lazaroni quer ver a seleção preparada para qualquer campo. Dai, ter mantido o treino de ontem cedo. Sobre o perigo de treinar sob chuva, disse que faz parte do futebol. "Um jogador pode se machucar em campo seco ou molha-

do. Ricardo Rocha não teve sorte num choque na defesa, mas não foi porque o campo estava molhado."

Lazaroni disse que o campo prejudicou algumas trocas de passes, mas que isso é normal em dia de chuva. Para ele, a seleção acertou algumas ultrapassagens e jogadas de Careca e Müller em velocidade. Só não gostou muito do pouco empenho dos titulares. Acha que, perto do início da Copa, alguns jogadores decidiram se poupar. "Reconheço que, nessa fase de preparação, o grupo começa a se ligar na Copa e não se esforça muito nos treinos." Sobre as falhas nas trocas de passes, explicou que isso acontece quando titulares enfrentam reservas.

Ainda no Estádio Comunale, Lazaroni recebeu um pedido da Associação Amigos da Terra, com representantes em 38 países, para fazer uma campanha em defesa das florestas tropicais. Concordou em usar, sobre a mesa de onde falava, uma faixa com os dizeres "Defenda os índios. Salve as Florestas."

Alemão, torcida pelo contundido

Na seleção brasileira, há um jogador que, como Sebastião Lazaroni, torce, reza e faz pensamento positivo para que Dunga se recupere do problema muscular a tempo de participar da estreia na Copa do Mundo, domingo, contra a Suécia, no Estádio Degli Alpi. Alemão não admite essa preferência abertamente, apenas para não provocar ressentimentos em Silas, provável substituto do titular, caso ele seja vetado. Mas, em comentários reservados, confessa os transtornos que uma alteração no meio-campo iria causar na sua maneira de jogar. "Sem Dunga, teria que mudar minhas características."

Uma possível ausência de Dunga obrigaria Sebastião Lazaroni a recuar Alemão para a cabeça-de-área, com funções mais defensivas, principalmente no trabalho de cobertura aos zagueiros. Exatamente o que ele não gosta de fazer. No Napoli, como também na seleção brasileira, suas tarefas são mais ofensivas, joga para frente e sempre arrisca chutes a gol. Uma liberdade que tinha e

sempre recebeu nos clubes onde atuou e na seleção brasileira, desde que Dunga esteja em campo. "You cooperar se for preciso, mas não me sinto a vontade", admitiu Alemão que, no clube italiano, passa pelo mesmo problema quando De Napoli fica ausente de qualquer partida.

A diferença é grande. O meio campo da seleção brasileira com Dunga torna-se muito forte na marcação, com o auxílio secundário de Alemão. Com Silas, incapaz de marcar qualquer adversário, toda sobrecarga ficaria entregue ao jogador do Napoli, em condições de cumprir bem a incumbência, mas sem a habitual desenvoltura apresentada na verdadeira posição em campo. Contra a Bulgária, em Campinas, Dunga não pôde jogar e Alemão, como toda seleção brasileira, não convenceu na vitória injusta de 2 a 1. Sinal de que as ponderações e preces para que Dunga consiga enfrentar a Suécia não são exageradas. "Gosto de aparecer no jogo e ajudar o ataque. Preso atrás, fica difícil."

Silas elogia ataque

O que é a seleção sem Dunga? A resposta, claro, depende do endereço da pergunta. Na opinião de Silas, por exemplo, que ocupou o lugar do apoiador, "a equipe ganha mais força ofensiva, sem expor a defesa, pois Alemão cumpre bem a missão de marcador". Pelo menos, foi como ele viu o comportamento do time de ontem. Mais: gostou muito de ter jogado com Alemão, que "atuou da mesma forma como joga no Napoli".

A simples entrada num coletivo vigoroso o ânimo do meia, que ficou abatido depois de perder a vaga para Alemão. "Não me sinto reserva. Estou totalmente à vontade e estou pronto para entrar a qualquer momento." Sempre que pode, Silas invoca o entrosamento com Müller e Careca, aprimorado em três temporadas de São

Paulo, para justificar sua presença na equipe. "É um trufo que o técnico dispõe."

Além do entrosamento com os dois atacantes, Silas crê que poderia contribuir com lançamentos. Em resposta a um jornalista, que criticou a falta de alguém com essas características, disse que o problema é condicionar o time para tal tipo de jogada. "Tenho certeza de que, na hora certa, o lançamento vai acontecer." Com ou sem ele no time.

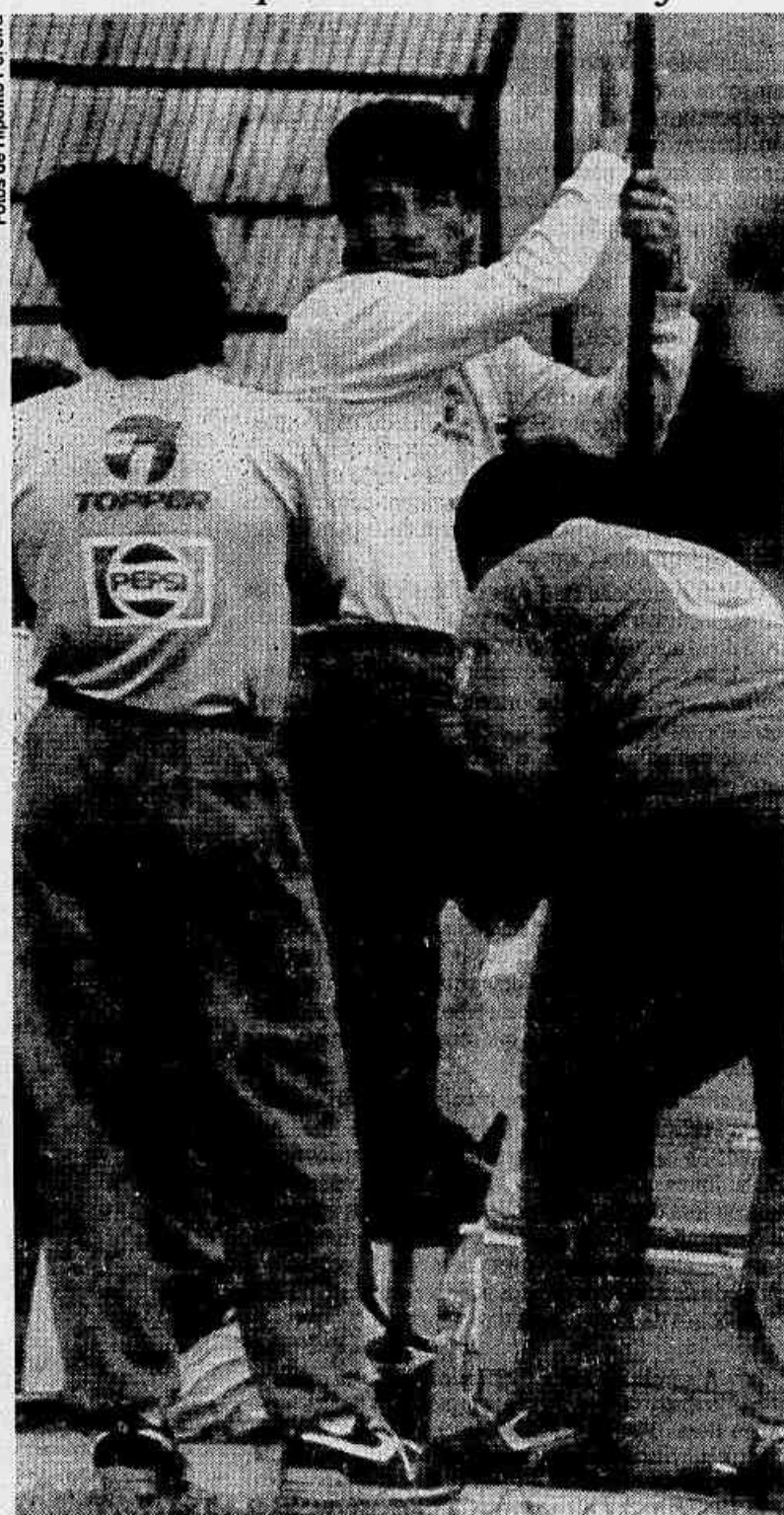
Silas é considerado titular também pelos companheiros. Valdo fez questão de afirmar que sua entrada não alheou a equipe taticamente. "A vantagem da seleção é que os jogadores se equivalem tecnicamente. Tanto pode entrar Dunga ou Silas que o time não perde seu ritmo."

Escócia chega prometendo ir longe

■ Nem contusão de Johnston abala a confiança do animado Andy Roxburgh

GÊNOVA, Itália — A disputa da quinta Copa do Mundo consecutiva vai ser diferente para os escoceses. Pelo menos é o que eles dizem. Os escândalos de Mundiais anteriores e as eliminações rápidas na primeira fase, terminaram em 1986, no México. A esperança de pela primeira vez chegar mais perto do título é grande. A seleção da Escócia chegou à Itália na manhã de ontem, com o contundido Maurice Johnston na delegação, sabendo que as chances de se tornar campeã mundial são remotas — mas consciente de que as possibilidades de avançar na história de um título futuro são possíveis.

A alegria do técnico Andy Roxburgh disfarçava os problemas que ele ainda enfrentará até a estreia, contra a Costa Rica, na segunda-feira. A maior delas é a distensão no músculo abdomi-



Para apressar a volta, Dunga faz tratamento intensivo



Alemão foi um dos que mais chutaram a gol no coletivo

Treino dá prejuízo

O coletivo de ontem trouxe dois prejuízos à seleção. O primeiro ficou por conta de Ricardo Rocha, que se chocou com Acácio e deixou o Estádio Comunale com suspeita de fratura na costela, além de ferimento no rosto. Foi direto para o hospital municipal e, após ser radiografado, confirmou-se que não houve nada de grave. "Só faltava ter que voltar ao Brasil antes de a festa começar", brincou o zagueiro, aliviado após o exame. "Tudo não passou de um grande susto", tranquilizou o médico Mauro Pompeu.

O outro problema foi Aldair. A três minutos para o final do coletivo, disputou uma bola com Müller, deu um

carrinho, abriu além do suficiente o músculo adutor da coxa direita e por pouco não provocou estiramento. Saiu direto para o vestiário. Começou tratamento com gelo e sua participação nos treinos de hoje é indefinida. "Vai depender de como estará o local da lesão", disse Lídio Toledo.

O zagueiro não quer se apressar e voltar sem estar recuperado. "Lógico que fico preocupado. Problema muscular é sempre um drama", afirmou. Dependendo da conversa com o médico, pode pedir para retardar um pouco mais sua volta. "Não adianta nada antecipar as coisas."

O Brasil é considerado tanto pelo técnico quanto pelos jogadores da Escócia como o adversário mais difícil do grupo. "Mas não devo me preocupar com as outras seleções, tenho que me preocupar com o meu time", dizia Roxburgh, escapando de falar sobre a seleção brasileira, que conhece e acompanha desde 86, quando frequentou assiduamente os treinos da equipe de Telê Santana, como assessor do grupo técnico da Fifa. Mais uma vez, ele foi político e apelou para a simpatia. "Se não fosse escocês queria ser brasileiro. Estive no Brasil há pouco tempo. Tenho vários amigos por lá, entre eles Pelé", afirmou. A seleção escocesa seguiu direto do aeroporto Cristóvão Colombo para Rapallo, onde ficará concentrada e fará hoje um treino secreto.



Coletivo confirma cuidados com Magnusson

Asti, Itália — Fotos de Hipólito Pereira

A chuva atrapalhou. Mesmo assim, pôde-se perceber algumas novidades na seleção brasileira, depois do misterioso treino secreto da véspera. O dado mais interessante da vitória de 1 a 0 (Branco) sobre os reservas, no coletivo de ontem cedo, no Estádio Comunale de Asti, foi a preocupação com a marcação sobre Renato, que atuou fazendo de conta que era o suéco Magnusson. E, detalhe curioso, o ponteiro fez seu melhor treino na seleção, apesar do eficiente bloqueio.

GRUPO
BRASIL
SUÉCIA
C. RICA
ESCÓCIA

De braços cruzados e atento, Lazaroni passou a maior parte do coletivo observando e instruindo o comportamento dos zagueiros. Percebeu-se bem que Magnusson mereceria marcação especial. Por todo o canto que se movimentou, terá alguém próximo a ele — ora Ricardo, ora Mozer. A situação será diferente, quando o suéco de 1,88m estiver na área brasileira e houver risco de cruzamentos altos — no caso, Mozer (1,87m) está encarregado de acompanhá-lo.

O problema é que poucas bolas foram cruzadas para a área e, somando-se ao fato de Renato não ser bom cabeceador, ficou-se sem saber até que ponto o ataque suéco será mesmo neutralizado. Seja como for, a preocupação com Magnusson é um fato — tanto assim, que Mozer fixou mais fixo que de costume, deixando a Mauro Galvão o apoio

ofensivo. Certamente, Lazaroni não desprezará os conselhos de Aldair, que garantiu que Magnusson, seu companheiro de Benfica, tem medo de Mozer.

Nas jogadas de ataque, o que mais chamou a atenção foram os chutes de Alemão. Dos 15 arremates (oito certos e sete errados) da seleção, em uma hora de coletivo, quatro foram seus — todos fortes e com boa direção. Branco também teve mais participação ofensiva, entrando pela esquerda como se fosse ponta. E foi dessa forma que ele marcou o único gol do treino, aos 4m, depois de driblar dois marcadores.

O gramado escorregadio prejudicou, principalmente, as tabelas rápidas que Lazaroni ensaiava no campo do Hotel Hasta. Houve algumas tentativas entre Müller e Careca, mas sem o efeito esperado, apesar do ritmo mais veloz imprimido por Alemão e Silas. Com Dunga, a seleção joga mais cadenciada — justamente como deseja o treinador — e se expõe menos a contra-ataques. Renato tirou proveito em dois lances. No mais perigoso, aos 22m, driblou três jogadores em velocidade, mas o passe não chegou a Romário na área.

Mas o bom treino de Renato não chega a assustar — na concepção de que ele era Magnusson. Se o brasileiro não é exímio cabeceador, o suéco, por outro lado, não é tão bom driblador.



Renato (E) fez o seu melhor treino na seleção ao imitar o estilo de jogo do suéco Mats Magnusson

Bola alta é arma-surpresa

A idéia pode parecer absurda, mas tem lógica — o ataque brasileiro quer surpreender os gigantes zagueiros suecos nos cruzamentos. Os laterais Jorginho e Branco foram orientados por Lazaroni para fazerem centros fechados e à meia altura. "A bola tem que chegar no primeiro pau. Com os atacantes velozes que temos, poderemos nos antecipar e definir o jogo", concordou Careca.

Ele reconheceu que o time dificilmente conseguirá superar os zagueiros suecos com cruzamentos no segundo pau. Jorginho disse que já tem treinado a nova batida na bola, de acordo com a instrução do treinador. "Ele pediu centros velozes. Para isso, é im-

portante criarmos espaços para penetrações rápidas."

Para Branco, é o tipo de jogada que pode surtir efeito. "Eles estão acostumados a centros altos." O lateral-esquerdo procurou executar no coletivo alguns cruzamentos para a entrada de Careca e Müller no primeiro pau. "O zagueiro brasileiro conhece mais essa jogada e se antecipa." Branco pretende ainda surpreender de outra maneira os suecos. "Quem sabe não repito no jogo um gol como esse que marquei no treino? Se a oportunidade surgir, estarei lá para conferir."



O gramado escorregadio prejudicou os jogadores

Em campo, a máxima de Didi

"Jogo é jogo, treino é treino". A frase do bicampeão mundial Didi volta à moda na seleção. "É só jogar." A impressão geral que os jogadores passaram, após o coletivo de ontem, é que a equipe já está preparada para estreiar na Copa, independentemente da atuação nos treinos. "O que está faltando? Competir, entrar num jogo de verdade. De que adianta vencer treinamento de 15 a 0?", indagou Mauro Galvão.

O libero deixou claro que o time não pôs em prática o que treinou na véspera. "Valeu para melhorar o entrosamento, mas não para alguma jogada especial." Para Ricardo, "não é hora de mostrarmos nada, pois sempre pode haver alguém por perto para registrar o que treinamos." Jorginho acrescentou: "No treino é muito difícil executar o que foi ensaiado. No meu caso, por exemplo, tenho sempre minhas penetrações baradas, porque Mazinho e Ricardo Rocha conhecem bem meu estilo." O lateral acredita que os suecos, por mais informados que estejam, serão surpreendidos por não estarem familiarizados com seu jogo.

Quem mais defende a teoria de Didi é Careca, que tranquiliza os que ainda o vêem fora de forma nos treinos. "Não levo em conta treino em termos individuais. Ele serve para aperfeiçoar a equipe taticamente." Acha que faltam poucos detalhes para a seleção se ajustar. "Precisamos de um meio-campo para encostar mais no ataque." Na verdade, deu muito mais importância ao treino tático da véspera do que ao coletivo de ontem. "Ensaíamos muitas jogadas que esperamos pôr em prática no jogo."

Parece ser mesmo o pensamento geral dos jogadores. Branco ressaltou que a seleção melhorou e isso se poderá perceber no jogo. "No treino, o time sempre se comporta diferente. O importante é jogar bem no domingo." E ele, em especial, não demonstra dúvida de que o time atuará com padrão de jogo definido. É, mais ou menos, como colocou Mauro Galvão. "O que vale são os jogos. Vê se recebemos prêmios de vitórias nos treinos?"

Sob fogo cruzado, um treinamento com chuva

Vale a pena correr o risco e treinar sob chuva, às vésperas de estreiar numa Copa do Mundo? A pergunta foi feita aos jogadores após o coletivo de ontem cedo, no Estádio Comunale de Asti, debaixo de forte temporal. Nas respostas, o mesmo discurso — nem o fato de Ricardo Rocha e Aldair terem sofrido problemas foi motivo para alterar essas opiniões. "Não dá para adivinhar a previsão do tempo para domingo. Com sol ou chuva, teremos que entrar em campo", comentou Taffarel.

Foi um treino forte, disputado e perigoso, em gramado pesado, escorregadio e enlameado. Nada, porém, capaz de alterar os planos do treinador em marcar 60 cronometrados minutos para o coletivo dos titulares. "Todo treinamento é arriscado. Posso torcer o tornozelo fazendo flexão", comentou Müller. "Foi o trabalho mais forte da semana e tinha que ser hoje. Uma simples chuva não pode atrapalhar a programação", defendeu Mauro Galvão, que, porém, admite torcer por sol domingo. "Campo pesado é melhor para os suecos", alertou.

"Será que os suecos não saíram do hotel com medo da chuva?", ponderou Alemão. Para Branco, não dá para se despreocupar. "Eu mesmo senti uma fisgada na virilha e passei a me poupar." Romário não vê nada demais. "Se não gostasse de chuva, seria melhor não jogar na Holanda", disse, com a experiência de quem já jogou até na neve.

Taffarel se cansa de ficar sem fazer nada

Taffarel já está cansado de não trabalhar durante os coletivos da seleção brasileira. E, para acabar com o ócio oferecido pelos inexpressivos ataques dos times usados como *sparrings* nos jogos-treinos e coletivos, sugere ao técnico Sebastião Lazaroni que passe a escalá-lo contra os titulares. Ele quer finalmente ser exigido nos chutes a gol e, em consequência, deixar de acompanhar a movimentação no campo como um simples observador privilegiado. No treinamento de ontem, mesmo com Renato e Romário como adversários, a bola quase não foi em sua direção. "E ainda me arrisco a pegar uma gripe debaixo dessa chuva", lamenta.

Quem define o time onde Taffarel joga nos coletivos é Sebastião Lazaroni. Nesta parte, Nielsen, preparador específico dos goleiros, não dá palpite. E essa escolha é sempre a mesma. "Ele é titular e tem que treinar com quem vai jogar", justifica-se Lazaroni. Para o treinador, chutes a gol e cruzamentos são oferecidos a Taffarel nos trabalhos especializados, realizados junto com Acácio e Zé Carlos. Nos jogos-treinos, ele precisa entrar-se com os zagueiros, combinar códigos verbais a serem utilizados nas partidas e até a colocação de cada um numa simples cobrança de córner do adversário. "É um argumento válido e já me acostumei", conforma-se o goleiro.

Vasco não joga a Copa

Os cinco craques de São Januário só ficam no banco

A decantada selevasco não consegue entrar em campo. Dos 22 convocados por Sebastião Lazaroni, cinco deles pertencem ao último campeão brasileiro — Acácio, Mazinho, Bismarck, Tita e Bebeto. Só que, coincidência, nenhum deles estará em campo na partida de estreia na Copa do Mundo, contra a Suécia.

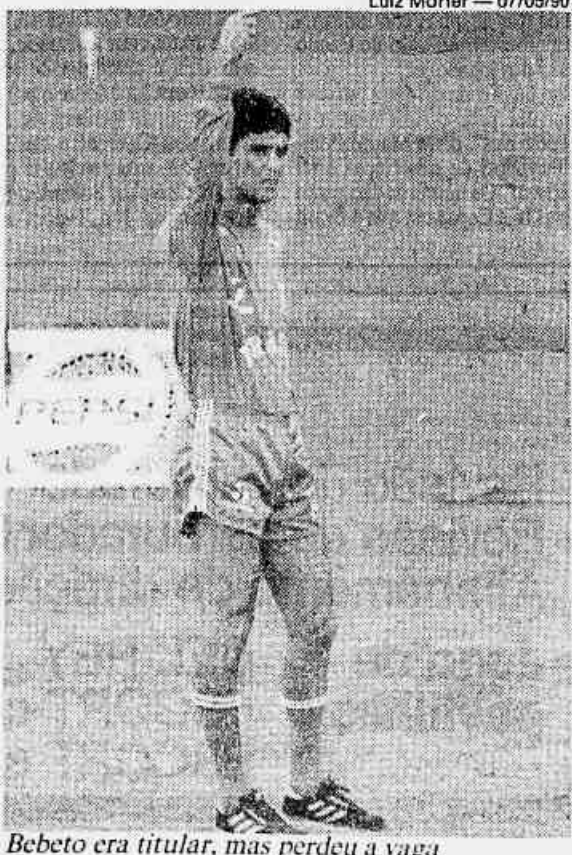
Ídolos em São Januário e valorizados no doméstico futebol brasileiro, não passam de meros coadjuvantes, sem vez entre as 11 estrelas que pisarão o gramado domingo. O caminho desses jogadores na seleção brasileira está traçado pelo treinador — e só haverá alterações caso tudo dê errado no primeiro jogo. A cada um resta um confortável e espaçoso lugar no moderno banco de reservas do Estádio Degli Alpi.

Alguns já foram chamados por Sebastião Lazaroni conscientes de que eram reservas e nada mais. O goleiro Acácio, principalmente, parece conformado com essa situação, diferente para quem, em

São Januário, não admite ficar ausente sequer de um amistoso. "Não posso brigar contra o destino. E não vejo nada demais sentar no banco na seleção."

Em São Januário, eles são perseguidos por caçadores de autógrafos, vivem cercados de regalias oferecidas somente aos grandes jogadores e são intocáveis no time titular. Bebeto é o caso mais específico. Seu passe custou quase US\$ 3 milhões e o sonho da diretoria do Vasco de poder revendê-lo pelo dobro, após a Copa do Mundo, respaldado no seu sucesso na competição. Só que, parte desses planos afundou. O atacante perdeu a vaga para Müller após sucessivas más atuações.

Mais do que para o próprio Bebeto, as melhores chances de entrar no time são para Mazinho. Diariamente, é elogiado por Sebastião Lazaroni e pelo restante da comissão técnica. Seu prestígio só não o conduziu ao time titular porque, no momento certo, Jorginho e Branco voltaram a jogar bem e seguraram as duas laterais. Mas, na verdade, a ausência da selevasco fica bem caracterizada com Bismarck, que ainda não livrou-se do anonimato que o acompanha desde que chegou a Itália.



Bebeto era titular, mas perdeu a vaga

LATERAIS

Preparador alegre Romário

Mesmo sem repetir no coletivo a atuação que teve na *pelada* da véspera, Romário estava muito feliz. É que o preparador físico Luis Henrique lhe comunicou que, até o final da semana, seu preparo físico já estará no mesmo nível dos outros jogadores. "Isso significa que estarei em forma para o jogo contra a Costa Rica. Vim para jogar e vou ser titular", vibrou o atacante.

Outro motivo de tranquilidade é que os médicos lhe esclareceram que o local em que sofreu a fratura está mais fortalecido do que antes. "Criou-se um calo ósseo e a região ficou mais forte. Posso levar outra pancada no local que não me afetará em nada. É claro que não espero levar mais nenhuma pancada como aquela, em local nenhum."



Saldanha

A coluna de João Saldanha não está sendo publicada pelo JORNAL DO BRASIL porque o colunista está doente, em Roma. Ela voltará às páginas deste caderno, assim que ele se restabelecer.

DE EFEITO

"A seleção vive o instante do mais ou menos." (Ricardo, capitão brasileiro, sobre a tensão às vésperas da estreia)

"Um dia eu vou jogar. Podem escrever." (Bismarck, reserva da seleção)

"Se jogar como Magnusson, estou perdido." (Renato, ao comentar os elogios a seu desempenho no papel do suéco, no coletivo de ontem)

"Sem amor e alegria, não se ganha título." (Sebastião Lazaroni sobre as estratégias brasileiras para vencer a Copa do Mundo)

"Eu não fiz nada. Sou Paolo Rossi porque meu pai quis assim." (Atacante do time Astisport, homônimo do Carrasco do Sorriá)

"Para mim, a Copa não tem importância. Mas gostaria que meus jogadores fossem campeões. Eles são ótimas pessoas." (Franz Beckenbauer, o Kaiser, técnico da Alemanha Ocidental)

"Talvez a Fifa ainda não tenha dinheiro bastante." (Klaus Augenthaler, libero alemão, sobre a tabela de multas da Fifa aos jogadores suspensos durante a Copa)

"Meus 22 jogadores estão no auge da forma. Não sei como vou escolher os onze titulares." (Mahmoud El-Gohary, treinador do Egito, ao chegar a Palermo)

"Se tivéssemos enfrentado Grécia e Cannes nos últimos amistosos, como a Itália, teríamos feito muitos gols. Cada um escolhe seu caminho."

(Ivica Osimin, técnico da Iugoslávia aos jornalistas italianos que o questionavam sobre as derrotas de sua seleção para Espanha e Holanda)

Aldair — Depois de chamar Magnusson de pipoqueiro, Aldair resolveu se calar. Agora, só faz elogios ao adversário de domingo. "É rápido e muito técnico". Decididamente, alguém lhe deu um puxão de orelhas.

Companhia — Silas estava eufórico ontem. Eliana, sua mulher, chegou com seu primeiro filho, Natan, de três semanas de vida. Silas só conhecia o filho através de um teipe trazido por um jornalista paulista.

Elogios — A atuação de Renato mereceu elogio especial do técnico Sebastião Lazaroni, logo após o coletivo. O ponta reconheceu ter sido seu melhor desempenho na seleção, desde que foi convocado no início do ano. Ele só não gostou muito quando disseram que ele esteve muito bem no papel de Magnusson. "Se jogar como Magnusson estou perdido."

Modelos — Careca, Dunga e Silas jogarão a Copa do Mundo com chuteiras feitas pela Minuzo, fabricante japonesa. Quase todos os jogadores brasileiros já pediram a chuteira — menos Taffarel, Mauro Galvão, Mazinho e Romário, que têm contratos com outras fabricantes. A Minuzo fabrica também tênis para o velocista Carl Lewis e o tenista Ivan Lendl.


Vamos almoçar a Copa de olho no Telão Fotóptica do CasaNova

Um show de visual e de bom apetite na Copa, acompanhando um dos melhores cardápios do Rio. Faça já sua reserva para o jogo Brasil x Suécia domingo



Lazaroni muda e exige os 'alas' na defesa

Asti, Itália — Hipólito Pereira

GRUPO

BRASIL
SUÉCIA
C. RICA
ESCÓCIA

ASTI, Itália — Conseguiu durante muito tempo como principal arma ofensiva da seleção brasileira, os laterais — ou alas, como prefere o técnico Sebastião Lazaroni — se transformarão em mais uma barreira defensiva na estreia na Copa do Mundo, domingo, contra a Suécia. "Os alas têm que combater quem estiver por perto. Não podemos dar espaço aos suecos. Qualquer jogador que perder a bola terá que vir acompanhando o adversário", explica o treinador, que pretende uma aula de marcação no primeiro jogo. "Precisamos diminuir os espaços do adversário para dar tempo do nosso time armar a defesa".

A fórmula tem sido executada com sucesso nos treinos. Especialmente pela desenvoltura que os zagueiros vêm mostrando. "Mauro (Galvão), Mozer e Ricardo estão se entendendo muito bem", elogia Lazaroni, feliz especialmente pela seriedade. "Ninguém perde tempo com firula". Mozer, questionado na temporada de treinos no Brasil, está totalmente aprovado. "Sua ascensão foi impressionante", assinala o técnico. Ricardo também garantiu definitivamente a posição de titular, com a colaboração do rival Ricardo Rocha. "Sua subida de produção aconteceu pela pressão da concorrência", acredita o técnico.

Jogada — Vem da defesa uma das novidades ofensivas da seleção. Orfão de lançadores no meio-campo, Lazaroni descobriu em Mozer o homem capaz de acionar a velocidade de Müller com um passe longo e já elegeu esta jogada como uma das principais para a estreia. Para que funcione, porém, será necessário que os atacantes caiam para as pontas quando o Brasil retomar a posse de bola. Ai, sim, os alas partem para o ataque e o meio-campo chega na área. O passe sairá da defesa — de Mozer.

Depois de selar a permanência do esquema tático, Lazaroni mostra-se flexível. "Vou começar com dois homens na frente, mas posso mudar", avisa. A substituição colocaria Bebeto em campo, no lugar de um zagueiro — pode ser até Mauro Galvão — ou de um lateral. "Bebeto seria o terceiro homem do ataque, mas com a obrigação de recuar, para combater no meio-campo", explica o técnico. Se o artilheiro do Vasco sonha com uma vaga, precisa se conscientizar da importância da marcação. "Quando ele estiver no ataque, será mais um goleador. Até ai, tudo bem. Mas não vou ficar com três na frente. O terceiro precisa vir de trás, onde será fundamental na hora de combater."

Na opinião de Lazaroni, a seleção só precisa jogar mais compacta. O técnico não quer espaço entre os setores. "Os zagueiros devem estar perto do meio-campo e esses dos atacantes", ordena. Não podemos deixar campo livre para o adversário. O técnico compara a estratégia com um cabo de guerra. "Todos têm que pegar juntos na mesma hora. Tem que ser assim. Assim será essa Copa, do princípio ao fim."

Confiança — Lazaroni acha que a avaliação de seu time deve ser feita a partir de domingo. O treinador confia no esquema e nos jogadores, mas diz que só no clima da Copa é que o atleta cresce ou diminui seu potencial. "Já vimos tudo nos treinos e amistosos. A tensão do Mundial, porém é outra história. É em Turim que vou tirar as conclusões da equipe. Não adianta dizer que estamos bem da defesa ao ataque. O time tem que comprovar jogando".

O treinador tem conversado muito com os jogadores na concentração do Hotel Hasta. Lazaroni gosta de explicar a cada um de seus comandados que é preciso muito coraçã para jogar um Mundial. "Quero que eles entendam a realidade do esporte. Sem amor e alegria não se ganha título. Só um time determinado e corajoso chega à final."



O treinador da seleção brasileira quer todo o time atento à marcação

Novo Paolo Rossi não provoca medo

A seleção brasileira reencontrou-se com o perigoso e inesquecível artilheiro Paolo Rossi. O reencontro após o fatídico jogo entre Brasil e Itália, na Copa da Espanha, quando o centroavante marcou os três gols que eliminaram o time de Telê Santana da competição, aconteceu ontem pela manhã, no Estádio Comunale de Asti. Mas, após rápida conferência, descobriu-se que o Paolo Rossi em questão só tinha o nome semelhante ao conhecido *Carasco do Sarrá*. Era um desajeitado atacante do Astisport, clube da sétima divisão italiana que cedeu alguns jogadores para participar do coletivo de ontem. "Eu não fiz nada. Sou Paolo Rossi porque meu pai quis assim."

A descoberta de um novo Paolo Rossi na vida da seleção brasileira foi apenas mais um detalhe pitoresco na excêntrica equipe do Astisport, campeã da oitava divisão na temporada passada. Seus jogadores são parecidos com tudo, menos com atletas. São baixinhos, roliços e, acreditem, mais persistentes na arte de caçar autógrafos que qualquer outro garoto freqüentador do Estádio Comunale. Foi um dia glorioso. O ponta-de-lança Sorba foi o portavoce e, a pedido da diretoria do clube, entregou um buquê de flores ao capitão Ricardo Gomes. Fez um discurso e puxou o longo aplauso à seleção brasileira no centro do campo.

A maioria dos jogadores vive independente do salário de US\$ 500 que recebem no Astisport. Todos tem empregos particulares. O goleiro Rossalini é dono de um restaurante em Asti. O apavorado e nada habilidoso Paolo Rossi virou-se como professor de educação física, e Roberto Lavuri, cujo irmão Marcelo recolhia todas as lembranças e autógrafos que ele conseguiu, é desenhista. Foi um momento de festa e confraternização e encontro com os jogadores da seleção brasileira.

Esse entusiasmo só murchou quando os dirigentes do Astisport notaram que não entenderam bem o pedido que Lazaroni fizera na véspera. Em vez de apenas três jogadores para completar a equipe reserva da seleção brasileira, o Astisport apareceu com 20. Pensavam que fossem fazer um jogo-treino. Mas tudo não passou de um sonho. "Parece castigo", reclamou Paolo Rossi, que jogou 15 minutos e nem de longe repetiu o que seu homônimo fez no terrível dia 5 de julho de 82.

Há uma semana o caminho era no sentido inverso

O vaivém tático do técnico Sebastião Lazaroni acabará dando um nó na cabeça dos jogadores. Há menos de uma semana, o lateral Branco quase perdeu a vaga de titular porque mostrava-se preocupado com as bolas às suas costas. "Sou cauteloso. Prefiro me fechar e só ir uma vez ou outra", ainda tentou argumentar. Em vão. "Você tem de se preocupar com o ataque e nada mais", ordenou Lazaroni. Branco obedeceu — e agora, às vésperas da estreia na Copa do Mundo, terá de fazer caminho inverso, porque o treinador quer menos volúpia dos laterais no apoio.

Na verdade, ser ala na seleção bra-

sileira tem sido um inferno. Quando Lazaroni implantou o esquema com libero, seu principal problema foi adaptar laterais numa nova função, onde o combate seria dado no meio-campo, sem preocupações com possíveis pontas. Nesse caso, a marcação ficaria a cargo dos zagueiros, que seriam cobertos pelo libero. A época, o vascaíno Mazinho foi quem melhor se adaptou. Hoje, porém, ele é reserva e Jorginho e Branco têm problemas para acertar.

A proximidade e importância de uma boa estreia, porém, parecem ter mudado os projetos do técnico. Os alas vão atacar — mas também terão obrigações atrás, onde os espaços não podem existir. Se novas mudanças acontecerem, os laterais podem repetir o zagueiro Aldair, depois de um treino em Teresópolis. "Lazaroni me confundiu".



Romário, goleador, exhibe sua credencial da Copa do Mundo

Turim, Itália — Evandro Teixeira

Uma seleção a 200km por hora

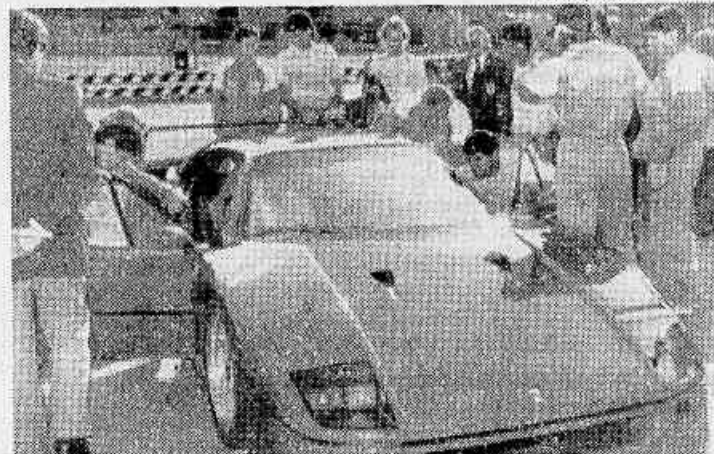
Turim, Itália — Ansa

Visita à Fiat alivia tensão da 1ª partida

Quatro dias da estreia na Copa do Mundo, os jogadores da seleção brasileira disfarçaram a ansiedade cantando e batucando sambas-enredo, ao se credenciarem na Fifa, e testaram os nervos correndo a mais de 200 km/h, na pista de provas da Fiat, em Turim. "O ambiente não é propriamente de tensão", disse um dos médicos da delegação, Mauro Pompeu. "Eles cantam, andam alegres. Se estivessem tensos, ficariam calados pelos cantos. O que existe é uma ansiedade natural, numa competição tão dura e de tão curta duração."

O chefe da delegação, empresário Olavo Monteiro de Carvalho, percebeu que, a esta hora, o clima já é diferente entre os jogadores. "Eles estão loucos para jogar", disse, muito cauteloso, explicando também que não se poderia esperar outro ambiente à véspera de uma Copa. O médico Mauro Pompeu afasta a hipótese de que algumas contusões sejam exatamente resultado do estado de tensão dos jogadores.

"Não há dúvida de que a estreia é fundamental para definir melhor o clima entre eles", disse Mauro Pompeu. "Particpei de três Copas e sei como é isso." Os números dão razão a ele. Nas três Copas em que o Brasil



Os jogadores se encantam com um Ferrari F-40

foi campeão, a seleção começou ganhando bem. Em 1958, bateu a Austrália por 3 a 0; em 1962, o México por 2 a 0; e em 1970, a Tchecoslováquia por 4 a 1.

Mauro Pompeu esteve apenas no Mundial de 1970. Quatro anos depois, um empate de 0 a 0 com a Iugoslávia na primeira partida deu uma antevisão do fracasso. Veio outro empate com a Escócia, também sem gols e desentou-se esse sofrimento com 3 a 0 sobre o pobre Zaire. O time ainda ganhou de 1 a 0 da Alemanha Oriental e de 2 a 1 da Argentina, mas rendeu-se por 2 a 0 para o *Carrossel* holandês. Em 1978, a estreia de 1 a 1 com a mesma

Suécia que o Brasil enfrentará domingo foi seguida de outro empate, 0 a 0, com a Espanha.

Tumulto — De qualquer maneira, a seleção não tem psicólogo para tratar de estreia. Ontem, não havia gente roendo unha no Círculo della Stampa, no centro de Turim, onde os 22 jogadores e os outros 18 integrantes da delegação foram fotografados e receberam as credenciais da Fifa. Essa operação tão rotineira acabou tumultuada, porque a delegação estendeu para além dos treinos a mania do segredo. A proibição de se registrar com fotos e filmes o momento em que os jogadores posavam para o comitê da Fifa acabou des-

moralizada com as cenas deles próprios, exibindo-se depois com crachá para a imprensa. Nesse clima, até posaram juntos o mais graduado e o mais humilde integrante da delegação, o empresário Olavo Monteiro de Carvalho e o roupeiro Severino.

Depois do credenciamento, a seleção fez uma visita à fábrica de automóveis da Fiat, no bairro de Mirafiori, também proibida à imprensa. Divididos em três ônibus, alguns jogadores perguntaram sobre a qualidade dos automóveis brasileiros e estrangeiros e se surpreenderam com a informação de que todos os carros do tipo Uno e Panda feitos na Itália têm motores fabricados em Belim (MG). Lazaroni foi um dos que mais perguntaram. O setor que mais despertou curiosidade, principalmente de Alemão, foi o dos robôs antropomorfos — que fazem movimentos parecidos com os do corpo humano.

No final, conduzidos por pilotos que testam os carros Fiat, eles embarcaram, um a um, na mesma aventura que o presidente Fernando Collor experimentará amanhã, na Itália: alcançaram a marca de 200 km/h, numa pista de prova. Alguns até ficaram levemente tontos, pelo excesso de velocidade. O sorteio de um carro Uno, standart, vermelho, os aliviou. O ganhador foi Bebeto. "Pode retirar tanto no Brasil como na Itália, se for contratado por um time daqui", brincaram com ele.

Você pode confiar na nossa Seleção!

PEÇAS E SERVIÇOS com Profissionais Especializados.

BRASBITA

O seu Revendedor



Av. Suburbana, 79 - Benfica - Tel. 264.3232

Entre nessa jogada!

	Preço Real	Preço BRASITA
Revisão de carburador WEBER	- 13.337,00	11.132,00
Revisão de carburador SOLEX	- 9.564,00	8.114,00
Alinhamento de direção	- 3.060,00	1.224,00
Jogo de pastilhas		
DEL REY	- 4.041,00	3.396,00
ESCORT c/alarme	- 11.643,00	9.477,00
ESCORT s/alarme	- 9.200,00	7.250,00

Aguardamos o prazer de sua visita.

Classificados

As melhores ofertas estão nos Classificados JB, a partir da página 6. Você pode anunciar pelo telefone 580-5522. Use seu cartão de crédito.

Uferj passa a Cr\$ 2.085,00

A Secretaria Estadual de Fazenda reajustou em 56% o valor da Uferj (Unidade Fiscal do Estado do Rio), que passou de Cr\$ 1.334,80 para Cr\$ 2.085,00, com base na variação do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), de abril (44,80%) e de maio (7,87%). Com isso, estão automaticamente majorados em 56% todos os serviços prestados por setores do estado, taxas, multas, tributos e impostos pagos através de Darjs.

Olho da Rua

Luciana Crespo

O jardineiro Carlos Roberto Gomes dos Santos, preso em 23 de maio, durante batida policial, por não ter documentos, terá a ajuda da Fundação Parques e Jardins para realizar seu sonho: obter todos os documentos. Será no dia 3 de julho, Dia da Cidadania, no Campo de Santana.

A Defesa Civil até hoje não suspendeu a interdição do prédio 108, da Rua Hermegildo de Barros, 6 semanas depois de demolir a casa vizinha, que ameaçava desabar. Os moradores não sabem mais para quem apelar.

A Rua Viúva Lacerda, no Humaitá, está há 6 meses com lixo acumulado na calçada, em torno de uma árvore morta, que a Fundação Parques e Jardins arrancou e a Comlurb até hoje não recolheu.

A Rua Maranhão, no Méier, sofre de um problema crônico de falta d'água, do número 626 em diante. Só entra água duas vezes por semana e ainda assim em pouca quantidade.

A Rua Santo Amaro, em Santa Teresa, está praticamente interrompida por um enorme buraco. Além disso, estão construindo na área de proteção de encostas, à altura do número 200.

Moradores da Lagoa pedem mais visitas do fumacê e também tratamento das poças d'água com remédios, porque há verdadeiras nuvens de mosquitos na área, incomodando os moradores, que temem o perigo da dengue.

O Norte Shopping terá horário especial em dias de jogo do Brasil na Copa do Mundo: fecha 15 minutos antes do jogo e reabre 15 minutos depois, dentro do horário normal das 10h às 22h.

A feira de peixes da Praça 15 alterou seu horário das 20h para as 17h30, causando um enorme engarrafamento na hora do rush.

Notas para esta coluna: 585-4693 (das 14h às 16h).

Queixas do Povo

Hilda Rebelo Pala, moradora na Rua Idumé, em Brás de Pina, denuncia que, no terreno de esquina da Rua Orlic com Rua Bento Cardoso, em frente à estação, onde foram demolidos alguns prédios abandonados, o entulho não foi retirado e nem o terreno murado. Em consequência, o entulho está se derramando pela calçada e atrapalhando os pedestres, além de o terreno ter-se tornado uma lixeira para o bairro. Já houve até casos de pessoas que tropeçaram no entulho e se machucaram.

A Comlurb informa que a responsabilidade por entulho em terreno baldio é do proprietário. Esta semana, irá ao local um fiscal de limpeza urbana, para verificar as condições do terreno, que deveria estar limpo e murado. Caso verifique a existência de entulho vazando para logradouro público, procurará localizar o proprietário e multá-lo. Um fiscal de controle de vetores também visitará o terreno; se comprovar a existência de focos de mosquitos ou ratonagens, aplicará outra multa no proprietário.

Isa Duarte reclama que os ônibus da linha 232 (Praça 15-Lins) sempre param fora dos pontos da Avenida Presidente Vargas, no sentido Centro-Zona Norte, obrigando os passageiros a uma corrida para alcançá-los.

A Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU) vai advertir a empresa, mas pede aos usuários para anotarem o número do ônibus infrator e reclamarem diretamente à SMTU, pelos telefones 342-9712 e 342-6265, para que a superintendência possa advertir e multar as empresas.

Notas para esta coluna: Avenida Brasil, 500, 6º andar. CEP: 20949.



Em 03 de maio de 1909, o JORNAL DO BRASIL publicou a seguinte notícia: "O Sr. Eugênio da Silva, tendo pernoitado em uma hospedaria à rua da Misericórdia, veio dizer-nos que um dos empregados, por nome Chico, o maltratou com palavras grosseiras, terminando por agredir-o fisicamente. Contra o facto reclama providências do Sr. Delegado de Polícia do Distrito."

Cidade

Os migrantes da saúde

Auxiliares de enfermagem, ao contrário dos médicos, só querem Zona Oeste ou Baixada

Israel Tabak

Nem Kafka imaginaria um absurdo burocrático maior. Não bastasse a debandada de médicos, em direção à Zona Sul, um outro fluxo migratório, em sentido inverso, está tornando quase inviável o atendimento no Inamps. É o vôo dos auxiliares de enfermagem para a Zona Oeste e a Baixada Fluminense. Assim como os médicos, que moram nas áreas mais ricas, os auxiliares de enfermagem também querem trabalhar perto de suas casas, nos bairros mais afastados. Mas o que é conveniente para o funcionário acaba se tornando uma tragédia para o paciente.

Resultado: o Hospital de Ipanema está funcionando com metade de sua capacidade, porque lá sobram médicos mas faltam auxiliares de enfermagem. Enquanto isso, o Posto de Atendimento Médico (PAM) de Campo Grande fechou a emergência, aos sábados e domingos, porque lá há auxiliares de mais e médicos de menos.

Por trás dessa perversa migração cruzada, há o dedo de políticos, que em anos eleitorais, como ocorre agora, aumentam seu poder de consumir transferências. "Eu só recebo a comunicação de que determinado funcionário está sendo transferido para cá. Ninguém me consulta antes, para saber se preciso dele ou não", queixa-se o diretor do posto, Alvaro Figueiredo Farias.

Na outra ponta, o diretor interino do Hospital de Ipanema, Henrique Martins, mostra os dados da crise: "Metade do hospital está fechado por falta de auxiliares de enfermagem. Eu só tenho 226 e precisaria de pelo menos mais 300, para fazer o hospital todo funcionar. Enquanto isso, só usamos 120 dos nossos 260 leitos. No centro cirúrgico funcionam seis das onze salas. Na UTI, contamos com quatro dos oito leitos e na recuperação pós-anestésica, usamos cinco dos 10 leitos."

O ambulatório teve de restringir o atendimento, porque muitos auxiliares foram reforçar o atendimento nas enfermarias. Além disso, as filas de espera para as cirurgias eletivas (as que não são de emergência) aumentaram: na oftalmologia, por exemplo, o prazo é de quatro meses.

Um PAM — basicamente um conjunto de ambulatórios com uma pequena emergência — precisa, proporcionalmente, de menos auxiliares que um hospital. Mas, enquanto em Ipanema existem 226 auxiliares de enfermagem para 280 médicos — menos de um por médico —, em Campo Grande a relação é de quase três por um, conforme dados exibidos pelo diretor Alvaro Figueiredo Farias.

Para atender a uma população de cerca de 1 milhão de pessoas, em sua grande maioria carentes, de Campo Grande, Santa Cruz, Paciência, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba, o PAM conta apenas com 62 médicos. Mas os auxiliares de enfermagem, somados aos atendentes — uma espécie de auxiliar do auxiliar — são 199.

O inchaço de Campo Grande não para por aí. Lá trabalham nada menos que 112 agentes administrativos, embora o PAM seja



No setor de odontologia do PAM de Campo Grande, como em todo o posto, sobram auxiliares de enfermagem

um dos menores da rede: "Para o número de médicos que tenho, um terço dos auxiliares lotados aqui seria suficiente. A maioria é perfeitamente dispensável", revela o diretor. E quanto aos agentes administrativos, Evaldir Gandur, administrador do PAM, garante que com 50 deles se daria por satisfeito.

Mas as transferências, sem consulta e sem qualquer estudo sobre a real necessidade de cada lugar, continuam ocorrendo. Na terça-feira, Alvaro Farias recebeu mais um papel com um seco aviso do setor de lotação do Inamps de que a agente administrativa Maria Luisa da Paz Dantas estava sendo transferida do Centro para o PAM Campo Grande: "Eu já estou atolado de agentes administrativos, mas o que vou fazer?", pergunta.

Na Praça Vieira de Melo, em Campo Grande, onde fica o PAM, podem ser constatadas as consequências da irresponsabilidade burocrática: tanto na clínica médica, quanto na ginecologia, na odontologia ou na maioria dos outros setores de atendimento, o que mais se vê são funcionários, amontoados, conversando, sem ter muito o que fazer. A padaria, em frente, aproveita para fatiurar. Há sempre alguém fazendo um lanche.

Na clínica médica deserta (carente de médicos, como todo o PAM) duas funcionárias, sentadas, olham a movimentação na praça: "Estamos só cumprindo o horário", diz uma delas. Enquanto isso, com bom humor, o diretor propõe um escambo de funcionários aos colegas dos hospitais da Zona Sul: "Se me deixarem, dou amanhã mesmo três auxiliares de enfermagem por cada dois médicos que me mandarem."

'Diário Oficial' publicará lista

BRASÍLIA — A lista dos médicos que deverão retornar ao Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, começará a ser publicada esta semana no Diário Oficial da União. A relação de transferências sairá por blocos segundo a especialidade dos profissionais, depois de examinado cada caso. Nem todos os médicos listados na edição de terça-feira do JORNAL DO BRASIL deverão se apresentar à direção do hospital, porque vários foram legalmente remanejados para outros cargos ou transferidos para outras cidades. Informou o presidente do Inamps, Ricardo Ackel.

"A transferência de funcionários será verificada caso a caso porque a lei prevê uma série de razões pessoais para o profissional ser remanejado", disse o coordenador do Inamps no Rio de Janeiro, Afonso Vigiário, depois de vários encontros com Ackel. Informou que por isso várias portarias serão editadas para as transferências. As exceções amparadas por lei são as que beneficiam, por exemplo, médica casada com militar transferido para outra cidade ou profissional convidado a ocupar cargo de maior importância ou interesse do estado.

Ricardo Ackel informou ao ministro da Saúde, Alceci Guerra, que nem todos os 279 médicos poderão retornar ao Hospital da Posse porque estão amparados legalmente. O ministro aceitou a ponderação do presidente do Inamps porque disse que preferia esperar "um pouco" a cometer erros e prejudicar pessoas.

Para diretora, há problemas maiores

A diretora-geral do Hospital de Cardiologia do Inamps (Laranjeiras), Maria da Conceição Chermont Sapia, 40 anos, disse ontem que não tem "qualquer crítica quanto à necessidade de médicos em Nova Iguaçu", mas que tem preocupações sobre como a questão é tratada, acabando por encobrir "problemas maiores de deficiências no Inamps". Quanto aos três médicos de seu hospital, que estão na lista dos que vieram de Nova Iguaçu, disse que "farão muita falta se tiverem de retornar, pois são altamente especializados e jovens, já totalmente adaptados aos seus pacientes e ao serviço".

Ela explicou que, "entre as mais de 8.000 consultas que o Hospital de Cardiologia faz mensalmente, mais de 60% das pessoas atendidas vêm exatamente da Baixada". Se lá, prosseguiu ela, "houvesse maior eficiência nas referências primária e secundária de atendimento, livrando-nos dessa sobrecarga de serviço ambulatorial, estaríamos melhor capacitados ao nosso atendimento de referência terciária, altamente especializado, com cirurgias de alto risco em adultos e bebês".

A diretora informou que, até 2 de fevereiro, o hospital podia funcionar "com até 97 leitos, mas, com a devolução, por força de término de convênio, de 148 enfermeiros e auxiliares de enfermagem com a Secretaria Municipal de Saúde, essa capacidade atualmente caiu para apenas 46 leitos de internação".

O maior problema — explicou a doutora Conceição — "é que não se formam enfermeiras como essas que tiveram de ir embora, para especialidades como cirurgia cardíaca e trabalho em unidades várias de terapia intensiva e neonatal". Há mais de cinco anos, concluiu, "não há concurso no Inamps para a área de enfermagem".

Além da falta de enfermeiros e auxiliares de enfermagem, "há deficiência também de pessoal especializado, como técnicos de radiologia, hemoterapia e anatomia patológica", segundo a diretora.

Morte de Patrícia foi por negligência médica

Houve negligência de médicos dos hospitais Rocha Faria (Campo Grande) e Pedro II (Santa Cruz), no atendimento à menina Patrícia Belford Alexandre, de 4 anos, que morreu de pneumonia, numa clínica particular, dia 7 de maio. A conclusão é da comissão de sindicância da Secretaria de Saúde do Estado, que enviará o resultado de sua investigação ao Conselho Regional de Medicina. "Para avaliar as questões éticas que envolveram o caso".

Além disso, um inquérito administrativo será aberto na Secretaria de Administração, que poderá sugerir punições para os médicos envolvidos nas irregularidades apontadas na sindicância. A mãe de Patrícia, Jussara Mendes Belford Alexandre, não conseguiu que ela fosse atendida, no domingo, dia 6 de maio, nos dois hospitais. Patrícia morreu às 8h45 do dia seguinte, na Clínica Pró-Saúde, em Santa Cruz (Zona Oeste).

Às 16h30 do dia 6, Patrícia foi levada ao Pedro II, que fica próximo à sua casa. Lá, um vigilante não identificado informou à mãe da menina que a enfermaria de pediatria estava desativada para desinfecção. Isso "não impediria que o atendimento fosse realizado na emergência de pediatria, o que não aconteceu", diz o relatório da comissão de sindicância.

Jussara levou, então, Patrícia ao Rocha Faria, onde esperou 40 minutos pelo atendimento. Angustada, a mãe "chegou a discutir de forma grosseira com os médicos Jisamar Vargas da Costa, Ieda Georgina Magarão D'Ávila e Maria Lúcia Pessoa Martins, tentando forçar o atendimento". Mas a comissão de sindicância apurou que a menina não recebeu qualquer assistência, nem mesmo um exame clínico. Além disso, o chefe de plantão do hospital, Celso Machado, "apesar de ter sido avisado por um vigilante, não tomou providências para solucionar o problema". O atendimento prestado pela Clínica Pró-Saúde, onde Patrícia morreu, também está "em fase de avaliação", na secretaria.



Depois de passar por hospitais, Patrícia (E) morreu numa clínica

Inamps tem novo caso para apurar

O coordenador do Inamps, Afonso Vigiário de Moura, vai encontrar mais um caso de negligência médica. O bebê William, de três meses, depois de passar por diversos hospitais de Duque de Caxias (Baixada Fluminense) e pelo Hospital do Inamps de Bonsucesso, só conseguiu internação no Hospital Municipal Souza Aguiar (Centro do Rio), graças à intervenção de um oficial do 13º Batalhão da PM (Praça Tiradentes). O coordenador foi à Brasília, para discutir com o ministro da Saúde, Alceci Guerra, os problemas da saúde no Estado, e deve voltar hoje.

Com o filho sofrendo de asma, o operário Isaias Freire da Rosa e a doméstica Lucimar Pires da Rosa saíram, às 7h de terça-feira, de Caxias, mas em todos os hospitais do município por onde passaram ouviram que os médicos estavam em greve e só eram atendidas pessoas esfaqueadas ou baleadas. No Posto de Assistência Médica (unidade do Inamps), o casal conseguiu ajuda do atendente Jorge Carlos de Brito e do motorista João Carvalho de Aguiar.

Do posto, eles saíram de ambulância à procura de um pediatra. O bebê foi parar, já ao anoitecer, no Hospital Geral de Bonsucesso, onde um médico, descrito pelo casal como moreno e baixo, se recusou a atender a criança, afirmando: "Eu não seguro pepino de médico de Duque de Caxias". Com a família, os funcionários do PAM seguiram para o Hospital Souza Aguiar. O médico de plantão, Aramis Antônio Lopes Neto, que atendeu o bebê, disse que o hospital não dispunha de vaga.

Os policiais do 13º BPM (Praça Tiradentes) que trabalhavam no hospital pediram auxílio ao supervisor de dia do batalhão, capitão Haubricks. O capitão entrou com mãe e filho na emergência do HSA e conseguiu que William ficasse na fila de espera para internação, às 22 h. William continuou internado ontem no Souza Aguiar e seu estado era regular.

PURIFICADOR DE ÁGUA

● Não é ozônio
● Não é elétrico
● Limpeza automática
● Instalação grátis

Ligue 235-6897 — 235-5437

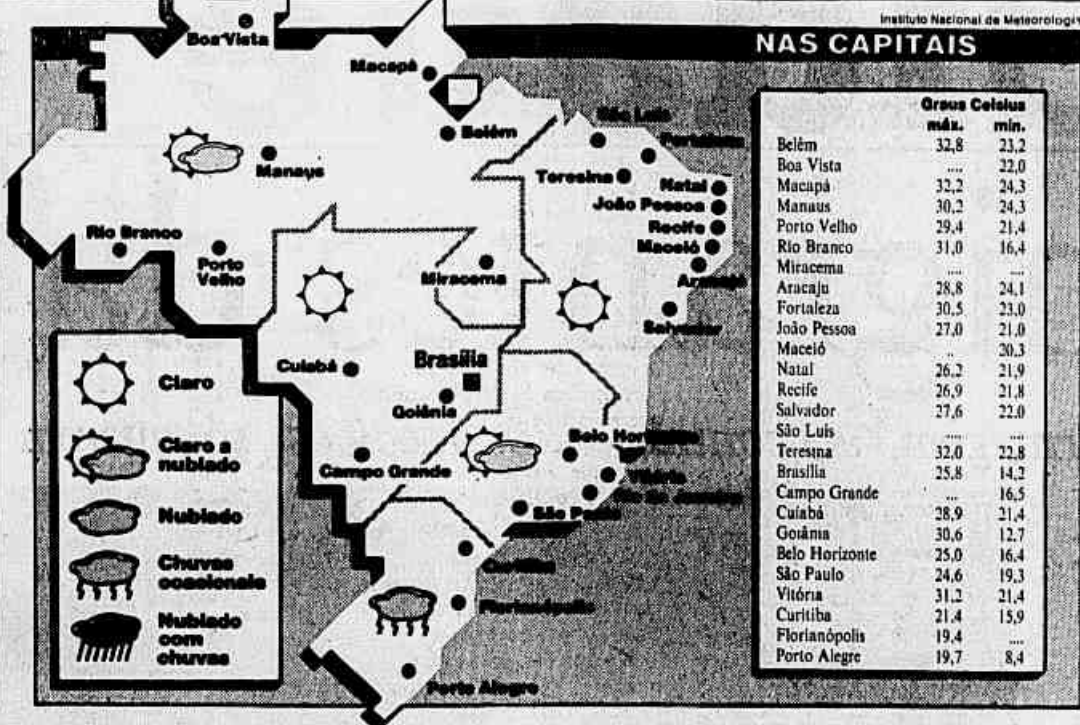
COPACABANA — Rua Híldiro de Gouveia 66/207

EUROPA

GANHE A CAVINA DA COPA

Tempo

Grace May Domingues



OUTONO NO RIO

O 6º Distrito de Meteorologia prevê tempo bom, com a nebulosidade variável, podendo ficar parcialmente nublado, e a formação de nevoeiros esparsos na madrugada e na manhã, que vão reduzir a visibilidade e prejudicar o movimento dos aeroportos e das embarcações Rio-Niterói. A temperatura se tornou estável e elevada, com 34,4º marcados em Bangu, a mais alta do Rio e também a máxima nacional.

O Serviço Meteorológico da Marinha acredita que o fim da tarde está sujeito a mudança do tempo, com a entrada da frente fria que se encontra em São Paulo. Então haverá a passagem dos ventos de Norte para Noroeste e Sudoeste, com aumento da velocidade até 20 nós, e ondas de 2m. A visibilidade vai ficar reduzida e a temperatura entrará em declínio. Por enquanto não haverá alteração da temperatura da água, que vai ficar entre 24º dentro da baía e 21º fora; na Ilha Rasa. A frente fria já chegará em dissipação ao Rio.

O SOL

nascite.....6h28min
poente.....17h14min

A LUA

nascite.....16h30min
poente.....5h42min

Crescente 31/5 a 8/6
Cheia 8 a 16/6

Minguante 16 a 22/6
Novo 22 a 29/6

MARES

presamar 01h49min 1,1m
14h32min 1,1m
baizamar 08h56min 0,1m
21h32min 0,4m

Frente fria, em dissipação, chega ao Rio

A frente fria que se encontrava bloqueada no Sul do Brasil adquiriu movimento e chegou até São Paulo, após provocar chuvas em Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba e deixar o céu meio encoberto em São Paulo, além da temperatura em declínio.

O deslocamento desta frente fria está lento, com dificuldades provocadas pela igualdade de pressão das massas de ar, tanto a polar quanto a tropical. Sua trajetória está correta mas a sua nebulosidade diminuiu a dia com o confronto das altas pressões, que a fazem entrar em

dissipação. O Rio de Janeiro poderá se alcançar pela frente fria, mas provavelmente não haverá modificação no tempo a não ser o aumento da nebulosidade.

A massa de ar tropical do Oceano Atlântico se encontra com muita atividade, apesar da proximidade do Inverno, quando o seu período de maior atividade ocorre no Verão. Ela domina o tempo desde o Sudeste até o Nordeste, pelo litoral, e ainda no interior mantendo bom o tempo da região Centro-Oeste. Não há mais ligação entre ela e a massa de ar subtropical do Oceano

Pacífico, divididas pelas nuvens das baixas pressões tropicais que acompanham a frente fria e que se prolongam até a região Norte, onde podem provocar chuvas esparsas sem alterar a temperatura.

Em relação à temperatura, a variação é mais expressiva e a mínima nacional foi de 8,4º marcados em Porto Alegre, sob a influência de uma massa de ar polar, que poderá provocar a formação de geada na madrugada. O tempo vai ficar bom na região Sul, pelo menos não haverá chuvas, e o nível dos rios começará a baixar nas áreas inundadas.

A máxima nacional foi a do Rio de Janeiro, com 34,4º, que não sente a proximidade do Inverno, graças ao bloqueio da massa de ar tropical que não tem permitido a chegada ao Sudeste e, portanto, ao Rio das massas polares que identificam a presença do Inverno, realmente, sem a preocupação com o calendário.

Do outro lado do continente o céu está claro por influência da alta pressão subtropical do Oceano Pacífico e as nuvens isoladas no Sul do continente são de baixas pressões subpolares.

NO MUNDO, ONTEM



Serviço

Consumidor
Comissão de Defesa do Consumidor (Câmara Municipal do Rio de Janeiro): Praça Marechal Floriano, s/nº, sala 201, Cinelândia. Tel.: 262-7638 (direto) e 292-4141 ramais 364 e 365, de 10h às 16h.
Secretaria Municipal de Saúde (Departamento Geral de Fiscalização Sanitária): Rua Afonso Cavalcanti, 455, 6º andar, Cidade Nova. Tel.: 293-4595 (direto) e 273-6117 ramal 280, 24 horas por dia.
Sanub: Avenida Franklin Roosevelt, 39, 2º andar, Centro. Tel.: 198 e 262-0198.
Procon (Secretaria Estadual de Justiça): Avenida Erasmo Braga, 118, loja F, Centro. Tel.: 224-0989, de 10h às 16h.
SMTU (Superintendência Municipal de Transportes Urbanos): Rua Fonseca Teles, 121, 13º andar, São Cristóvão. Tel.: 284-5588, de 9h às 17h.
Feema (Rio): Disque Meio Ambiente, 204-0099 e 204-0999; poluição acidental, 295-6046;

Divisão de Qualidade de Vida, 234-8501; e Divisão de Vetores, 293-9035 e 293-9085.

Telefones úteis
Polícia, 190; Defesa Civil, 199; Corpo de Bombeiros, 193; Água e esgotos, 195; Luz e força, 196; e Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, Avenida Presidente Vargas, 1.248, 3º andar, Centro, tel.: 233-0008 (direto) e 233-1366, ramais 194, 195 e 137.

Chaveiros
Atendimento no Grande Rio, 24 horas/dia: Trancuda, tel. 391-0770, 391-1360, 288-2099 e 268-5827; Chaveiro Império, tel. 245-5860, 265-8444, 285-7443 e 284-3391; Carrioca, tel. 257-2221, 257-0999, 257-2569 e 256-0409; Chave do Meier, tel. 261-4461 e 594-9279; e Grande Rio, tel. 352-2866.

Reboque
Atendimento no Grande Rio, 24 horas/dia: Auto-Socorro Botelho, tel. 580-9079;

Auto-Socorro Gafanhoto, 273-5495; Auto-Socorro Ferear, tel. 208-1706 e 208-0828; e Auto-Socorro Santos, tel. 284-9094 e 264-9031.

Táxi
Tarifas comuns, 24 horas/dia: Free Táxi, tel. 325-2122; e Tele Táxi, tel. 254-9834.

Farmácias
Flamengo: Farmácia Flamengo, Praia do Flamengo, 224, tel. 285-1548 (até 1h).
Leme: Farmácia do Leme, Avenida Prado Junior, 237, tel. 275-3847 (dia e noite).
Copacabana: Farmácia Piauí, Rua Barata Ribeiro, 646, tel. 255-3209 (dia e noite).
Leblon: Farmácia Piauí, Avenida Ataulfo de Paiva, 1.283, tel. 274-7322 (dia e noite).
Barra da Tijuca: Farmácia Piauí, Estrada da Barra, 1.636, bloco E, loja E, Art Center, tel. 399-8322 (dia e noite).
Cascadura: Farmácia Max, Rua Sidônio Paes, 19, tel. 269-6448 (dia e noite).

Realengo: Farmácia Capitólio, Rua Marechal Soares Andrea, 282, tel. 331-6900 (dia e noite).
Bonsucesso: Farmácia Vitória, Praça das Nações, 160, tel. 260-6346 (até 23h).
Meier: Farmácia Mackenzie, Rua Dias da Cruz, 616, tel. 594-6930 (dia e noite).
Jacarepaguá: Farmácia Carollo, Estrada de Jacarepaguá, 7.912, tel. 392-1888 (dia e noite).
Tijuca: Casa Granado, Rua Conde de Bonfim, 300, tel. 228-2880 e 228-3225 (dia e noite).
Pavuna: Farmácia Nossa Senhora de Guadalupe, Avenida Brasil, 23.390, tel. 350-9844 (até 22h).
Centro: Farmácia Pedro II, edifício da Central do Brasil, tel. 233-3240 e 233-7395 (até 23h).

Emergências
Prontos-socorros cardíacos - Lagoa, Prontocor, Rua Professor Saldanha, 26, tel. 286-4142; Tijuca, Prontocor, Rua São Francisco Xavier, 26, tel. 264-1712; Botafogo, Prontocor, Rua Dona Mariana, 219, tel. 286-4242 e 246-6060; Barra da Tijuca, Cárdio Bar-

ra, Avenida Fernando Matos, 162, tel. 399-5522 e 399-8822.
Urgências clínicas e ortopédicas - Laranjeiras, Clínica Énio Serra, Rua Soares Cabral, 36, tel. 265-6612.
Urgências pediátricas - Botafogo, Urpe, Avenida Pasteur, 72, tel. 295-1195; Ipanema, Urgil, Rua Barão da Torre, 538, tel. 287-6399.
Otorrinolaringologia - Ipanema, Corti, Rua Anibal de Mendonça, 135, tel. 511-0995.
Oftalmologia - Ipanema, Clínica de Olhos Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 414, sala 511, tel. 247-0892.
Psiquiatria - Botafogo, Serviço de Urgência Psiquiátrica do Rio de Janeiro, Rua Paulino Fernandes, 78, tel. 542-0844; Maracanã, Clínica Mariana, Rua Professor Eurico Rabelo, 131, tel. 264-3647.
Prontos-socorros dentários - Copacabana, Clínica Dr. Barroso, Rua Santa Clara, 115, sala 408, tel. 235-7469; Tijuca, Centro Especializado de Odontologia, Rua Conde de Bonfim, 664, tel. 288-4797.

■ A publicação destas informações é gratuita e feita a critério da redação.

Horóscopo

ÁRIES
21 de março a 20 de abril
O dia estimula a iniciativa e a abertura para novas informações que recriem e dinamizem suas esperanças e projetos a curto prazo. Dia bom para atividades esportivas, forenses, culturais e diplomáticas. Escreva para o exterior.

TOURO
21 de abril a 20 de maio
Aumento da necessidade de prazer e proteção no amor, tornando o taurino muito charmoso, feliz e dócil, encantando pela sua beleza e sinceridade. Evitar a gula, o comodismo e o gasto excessivo em comida e diversões. Reconciliação.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho
As pessoas estão receptivas e você pode estar sentindo uma vontade instintiva de expandir suas amizades e se relacionar com um grande número de pessoas. Pode passar por altos e baixos emocionais num momento de busca e ansiedade.

CÂNCER
21 de junho a 21 de julho
O único aspecto do dia é um trigono de Lua-Marte bem de manhã, fazendo você despertar com mais fôlego e extroversão, pronto para fazer deste seu dia uma sucessão de conquistas e novas experiências. Quem lhe subestima, se arrepende.

LEÃO
22 de julho a 22 de agosto
Troque a indecisão por um temperamento mais mutável, fluente e adaptável, reagindo imediatamente às possibilidades do momento, exaltando seu lado fraternal, associativo e mais receptivo, a celebrar a vida com os amigos. Novos projetos.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro
Todo ser humano é responsável direto pela sua glória e pela sua infelicidade. Desta forma é preciso exercitar o livre-arbítrio, atastar o meio e não levar tão a sério o que as pessoas possam dizer de você. O tempo desfaz ressentimentos.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro
Atração por pessoas que joguem com suas carências e exerçam um poder oculto sobre você. Fase de profunda sensualidade e capacidade de receber benefícios através de associações e relações amorosas. Desejo ardente de mudança.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro
Já sentindo a agitação e a excitação trazida pela lua cheia você deve estar preparado para lidar com reorganizações e mudanças, sobretudo na área das finanças e aplicações financeiras. O momento pede mais estabilidade emocional.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro
Você está mais resistente a aventuras amorosas e efêmeras, protegendo-se mais de exposições exageradas que trazem excitação mas muitos desgastes emocionais. Fase boa para cuidar da sua organização pessoal. Benefícios no trabalho.

CAPRICÓRNI
22 de dezembro a 20 de janeiro
A vida certamente vale mais a pena quando descobrimos quem somos realmente, mesmo que não expressemos a totalidade desta descoberta. Muitas pessoas vivem sem saber quem são e isto é algo muito triste. Descubra-se e apareça.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro
A palavra-chave para hoje é: expansão. Você estará mais de olho no futuro do que propriamente concentrado naquilo que estiver fazendo. Mas para usufruir das benesses futuras nada melhor do que viver o aqui e agora da melhor forma.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março
O pisciano está mais instintivo, ativo e objetivo, podendo apenas ser muito insistente e cabeçudo nas suas ações e relações. O cume pode atrair o bom andamento das suas relações. Fase de consumismo e voracidade alimentar.

Quadrinhos

GARFIELD
MANDEI O GARFIELD PAR UMA VOLTINHA.
TALVEZ ELE PARE DE PENSAR UM POLICO EM COMIDA.
OLHA QUE BOLÃO DES COLEI LA FORA!
EU TENTEI

CHICLETE COM BANANA
BIBELO
A SÓZIA NÃO PODE SAIR, A GLEIDE NÃO QUER...
...A ZILDA ESTÁ DOUÇADA, A MARTINHA...
...DROGA! NIN-QUEM QUER SAIR COMIGO!
MAS UM MACHO NÃO SE DA POR VENCIDO.
AINDA ME RESTA A ÚLTIMA CARTADA!
DISCA DISCA DISCA
ALÔ, MÃE! P SOBROU BRANCO DO ALMOÇO?

AS COBRAS
DUREX, VOCÊ NÃO PODE ADEIRIR, IMEDIATAMENTE, A TUDO
ESTOU COM VOCÊ!

O CONDOMÍNIO
PARE O CARRO!!
SAIA COM AS MÃOS PRA CIMA!
TEM QUE SER PELA PORTA?

PEANUTS
O INSTRUTOR DE GOLFE DISSSE QUE SUGERIU ALGO PARA MELHORAR O SEU JOGO
SIM, ELE ME VENDEU UM NOVO SACO!

ED MORT
POR QUANTO TEMPO FICAREMOS A TONA?
VOU ARRISCAR UM PALPITE...
ATÉ O AVIÃO AFUNDAR.

KID FAROFA
SUSPIROU QUE SAUDADE DOS VELHOS TEMPOS
PEGAMOS ESTE MENSAGEIRO DO EXERCITO. TAVA LEVANDO UMA MEUSAGEM SUPER-SECRETA
EI, TEM ALGUMA TOMADA ONDE EU POSSA LIGAR MINHA RETALHADORA?

CEBOLINHA
OL, MÔNICA!
CASCÃO! QUANTAS VEZES EU TENHO QUE DIZER PRA VOCÊ ENTRAR PELA PORTA? E LER AQUELA COISA HORRIVEL!
LER O QUÊ?
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

BELINDA
POMOS CONVIDADOS A JANTAR SABADO NOS LURIES
OTIMO! TEMSY COZINHA MUITO BEM
MAS NÓS JÁ ESTAMOS COM PROMETIDOS COM OS WITHERBEES!
NÃO, DE JEITO NENHUM PODEMOS CANCELAR O JANTAR COM OS WITHERBEES!
EU NÃO DISSE NADA

MAURICIO DE SOUSA
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

ED MORT
POR QUANTO TEMPO FICAREMOS A TONA?
VOU ARRISCAR UM PALPITE...
ATÉ O AVIÃO AFUNDAR.

KID FAROFA
SUSPIROU QUE SAUDADE DOS VELHOS TEMPOS
PEGAMOS ESTE MENSAGEIRO DO EXERCITO. TAVA LEVANDO UMA MEUSAGEM SUPER-SECRETA
EI, TEM ALGUMA TOMADA ONDE EU POSSA LIGAR MINHA RETALHADORA?

CEBOLINHA
OL, MÔNICA!
CASCÃO! QUANTAS VEZES EU TENHO QUE DIZER PRA VOCÊ ENTRAR PELA PORTA? E LER AQUELA COISA HORRIVEL!
LER O QUÊ?
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

BELINDA
POMOS CONVIDADOS A JANTAR SABADO NOS LURIES
OTIMO! TEMSY COZINHA MUITO BEM
MAS NÓS JÁ ESTAMOS COM PROMETIDOS COM OS WITHERBEES!
NÃO, DE JEITO NENHUM PODEMOS CANCELAR O JANTAR COM OS WITHERBEES!
EU NÃO DISSE NADA

MAURICIO DE SOUSA
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

ED MORT
POR QUANTO TEMPO FICAREMOS A TONA?
VOU ARRISCAR UM PALPITE...
ATÉ O AVIÃO AFUNDAR.

KID FAROFA
SUSPIROU QUE SAUDADE DOS VELHOS TEMPOS
PEGAMOS ESTE MENSAGEIRO DO EXERCITO. TAVA LEVANDO UMA MEUSAGEM SUPER-SECRETA
EI, TEM ALGUMA TOMADA ONDE EU POSSA LIGAR MINHA RETALHADORA?

CEBOLINHA
OL, MÔNICA!
CASCÃO! QUANTAS VEZES EU TENHO QUE DIZER PRA VOCÊ ENTRAR PELA PORTA? E LER AQUELA COISA HORRIVEL!
LER O QUÊ?
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

BELINDA
POMOS CONVIDADOS A JANTAR SABADO NOS LURIES
OTIMO! TEMSY COZINHA MUITO BEM
MAS NÓS JÁ ESTAMOS COM PROMETIDOS COM OS WITHERBEES!
NÃO, DE JEITO NENHUM PODEMOS CANCELAR O JANTAR COM OS WITHERBEES!
EU NÃO DISSE NADA

MAURICIO DE SOUSA
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

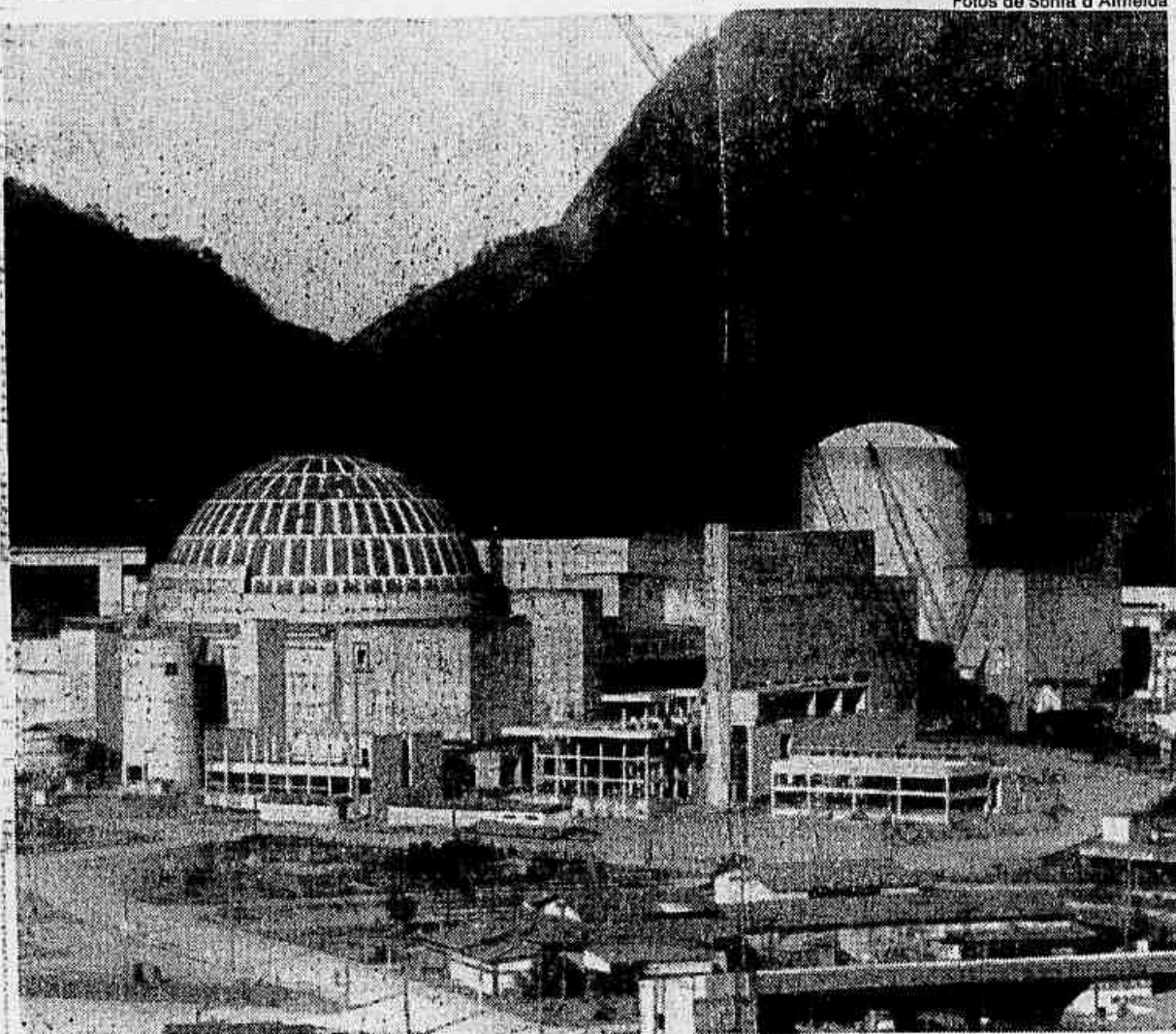
ED MORT
POR QUANTO TEMPO FICAREMOS A TONA?
VOU ARRISCAR UM PALPITE...
ATÉ O AVIÃO AFUNDAR.

KID FAROFA
SUSPIROU QUE SAUDADE DOS VELHOS TEMPOS
PEGAMOS ESTE MENSAGEIRO DO EXERCITO. TAVA LEVANDO UMA MEUSAGEM SUPER-SECRETA
EI, TEM ALGUMA TOMADA ONDE EU POSSA LIGAR MINHA RETALHADORA?

CEBOLINHA
OL, MÔNICA!
CASCÃO! QUANTAS VEZES EU TENHO QUE DIZER PRA VOCÊ ENTRAR PELA PORTA? E LER AQUELA COISA HORRIVEL!
LER O QUÊ?
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"

BELINDA
POMOS CONVIDADOS A JANTAR SABADO NOS LURIES
OTIMO! TEMSY COZINHA MUITO BEM
MAS NÓS JÁ ESTAMOS COM PROMETIDOS COM OS WITHERBEES!
NÃO, DE JEITO NENHUM PODEMOS CANCELAR O JANTAR COM OS WITHERBEES!
EU NÃO DISSE NADA

MAURICIO DE SOUSA
O QUE TEM ESCRITO NO CAPACHO! "LIMPE OS PÉS"



Angra 2 é obra suspensa até que sejam apresentadas permissões da Marinha e da Feema

Angra embarga obras de usinas nucleares por falta de licença

As obras de construção das usinas nucleares Angra 2 e Angra 3 foram embargadas ontem pela prefeitura de Angra dos Reis, no Sul Fluminense, por falta de licença do município. A diretoria de Furnas Centrais Elétricas S.A., empresa responsável pelas usinas, tem agora 60 dias para apresentar à prefeitura o projeto de construção das duas unidades, em Itaorna, acompanhado de um Relatório de Impacto Ambiental (Rima) e licenças da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) e da Marinha.

O secretário municipal de Obras, Abílio Alapenha Filho, disse que a liberação das obras vai depender também da apresentação de um eficiente plano de retirada da população de Angra, em caso de acidente nuclear nas usinas. Ele acrescentou que, de acordo com a Constituição federal e o Código de Obras do município, é prerrogativa de prefei-

tura a aprovação de qualquer construção, mesmo do governo federal. O auto de embargo foi entregue pelo prefeito Neirobis Nagae (PT) ao superintendente da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Jaime Ribeiro Lacerda. O superintendente assegurou ao prefeito que vai respeitar o embargo e que entraria em contato com a diretoria de Furnas, para que esta providencie a entrega do projeto no prazo estipulado.

Segundo Neirobis, Jaime Ribeiro disse que a construção de Angra 3 estão paralisadas há muito tempo, por falta de decisão política e de verbas, e as obras de Angra 2 estão em ritmo lento. O auto de embargo, informou o prefeito, refere-se apenas às obras de construção civil. Continuarão trabalhando os funcionários responsáveis pela manutenção dos equipamentos das usinas.



Prefeito Neirobis Nagae, do PT

Colégio tem mensalidade provisória

Roberto Martins, diretor do Educandário Thales de Miletto, na Ilha do Governador, resolveu cobrar uma mensalidade provisória em junho, como está ocorrendo no Centro Educacional da Lagoa e na Escola Dinâmica de Ensino Moderno (Edem), ambas na Zona Sul. A cota de junho, 100% maior do que a cobrada em maio, foi decidida pelo diretor e depois comunicada aos pais de alunos, através de uma carta na forma de decreto, com considerandos e resolução.

"Enviamos essa carta aos pais no dia 1º de junho e, graças a Deus, 60% deles pagaram a importância provisória de Cr\$ 3.400,00, mais Cr\$ 170 de Imposto Sobre Serviços", afirmou Roberto Martins. Ele se queixa de que os custos da escola aumentaram, muito no mês de maio, e que só no dia 30 de maio conseguiu dinheiro para pagar a conta de luz, que venceu no dia 30 de abril.

"De acordo com nossa previsão, a mensalidade já deveria ser de Cr\$ 4.000,00, porque, na planilha de custos para determinar a mensalidade de março, o valor ideal era de Cr\$ 2.520, mas em maio ainda cobramos Cr\$ 1.700,00", contou ele. No recibo dos pais, passou a ser escrito: "Recebemos a importância referente ao valor provisório da mensalidade de junho 1990, que será compensado dos valores finais que forem determinados pela legislação competente".

O Colégio Metropolitan, no Méier, enviou longa carta aos pais, propondo duas alternativas: o pagamento de valores provisórios, cobrados de acordo com uma tabela elaborada pela diretoria do colégio, ou o pagamento de valores iguais aos da mensalidade de março.

Metroviários propõem critérios de demissão

O Sindicato dos Metroviários entregou ontem à tarde ao presidente da Companhia do Metropolitan, Levy Pinto de Castro, uma série de propostas, com critérios para demissões na empresa. A proposta de demitir todos os funcionários contratados sem concurso após a promulgação da Constituição, em outubro de 88, é considerada "excelente" por Levy de Castro, que é economista e tomou posse na semana passada.

O presidente do Metrô disse que soube do confronto entre metroviários e policiais militares, no Largo do Machado, terça-feira, apenas pelo noticiário das emissoras de TV. Ele censurou os metroviários por não terem seguido a lei, avisando a Polícia Civil que pretendiam fazer uma passeata até o Palácio Guanabara.

Hoje, antes da assembleia dos metroviários, às 18h, Levy de Castro se reuniu com representantes do sindicato para dar uma resposta sobre as sugestões apresentadas ontem. A principal queixa dos metroviários é quanto à forma pela qual a empresa demitiu, no fim de maio, 260 funcionários. "Essas demissões deveriam passar pela comissão paritária, composta por integrantes da empresa e do sindicato. A comissão, formada há cinco anos, sempre analisou os casos de demissão", explicou o presidente do Sindicato dos Metroviários, Rosalvo Costa. Ele disse que a entidade tem pressa de resolver o problema, porque as demissões serão homologadas sexta-feira.

O sindicato briga, agora, para evitar que as demissões atinjam os funcionários assíduos e mais antigos. Rosalvo Costa disse que há cerca de 150 funcionários que poderiam ser dispensados "sem trau-

mas". Entre eles, estão aqueles cedidos a outros órgãos, os requisitados de outras instituições que recebem pelo Metrô e os funcionários contratados irregularmente após a promulgação da Constituição.

Levy de Castro afirmou que não há como a empresa desistir das 260 demissões, mas admitiu a possibilidade de negociar nomes da lista, de forma a "evitar injustiças" com os "bons funcionários". O presidente do Metrô informou que ontem mesmo começou a fazer um levantamento do número de funcionários contratados sem concurso após a promulgação da Constituição. A empresa está fazendo uma reforma administrativa, que deverá ser concluída em agosto. "Existem muita ociosidade no Metrô", comentou Levy, que não quis fazer previsão sobre o número de demissões futuras. "Por enquanto não pensamos em demissões", disse.

O presidente da empresa informou que a Companhia do Metropolitan, responsável pelo transporte de 320 mil passageiros por dia, tem 3.800 funcionários (incluindo os 260 demitidos), e o Metrô de São Paulo, com número menor de empregados, serve a 2 milhões de passageiros diariamente. Quanto ao reajuste de 166% dos salários dos metroviários, concedido no dia 28 de maio pelo Tribunal Regional do Trabalho, Levy de Castro garantiu que a empresa não tem como pagar e vai recorrer no Tribunal Superior do Trabalho. O salário de maio foi pago ontem, sem o reajuste. "Com esse aumento, nossa folha de pagamento mensal passaria para Cr\$ 400 milhões, 10 vezes mais do que a receita própria da empresa no mês de maio, cerca de Cr\$ 40 milhões", argumentou.

Nova pista do autódromo para a Fórmula Indy está definida

A nova pista do autódromo de Jacarepaguá para provas de Fórmula Indy será oval e terá 1,3 milha (pouco mais de dois quilômetros), conforme acordo da prefeitura com um grupo de pilotos e a Cart, entidade que organiza os campeonatos da categoria. O formato e a extensão da pista foram sugeridos pela Cart. Segundo o projeto da Riotur, seriam simplesmente eliminadas as curvas e a parte interna do circuito, mas decidiu-se que a pista deverá mesmo ter o formato mais comum nas pistas de Fórmula Indy, que permite alcançar velocidades superiores a 350 quilômetros por hora.

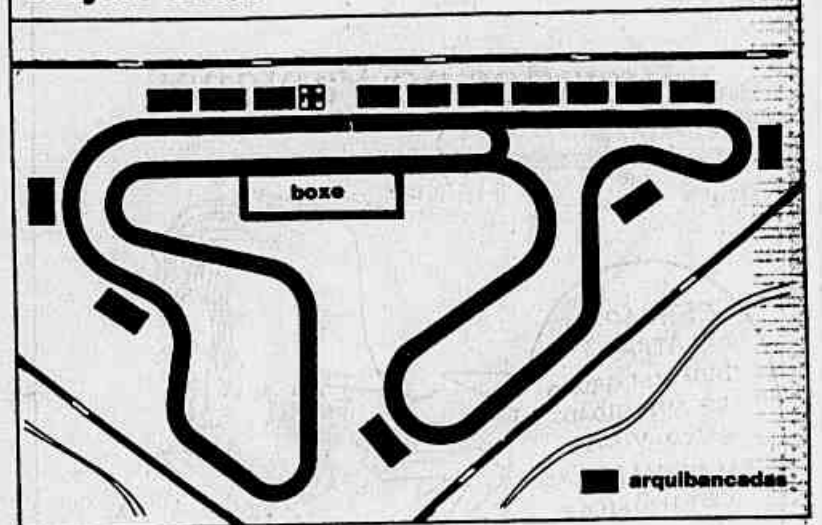
As alterações no autódromo incluem a mudança dos boxes, que serão deslocados da área interna do retão para a parte externa, mais perto das arquibancadas. Isso proporcionará um espetáculo à parte para o público, que poderá assistir às trocas de pneus e ao reabastecimento e eventuais consertos dos carros. A prefeitura estuda ainda a ampliação da capacidade das arquibancadas, de 60 mil para 100 mil pessoas. As novas arquibancadas, em estrutura metálica, seriam feitas pela Companhia Siderúrgica Nacional, como forma de saldar uma dívida de US\$ 6 milhões (cerca de Cr\$ 330 milhões) com a prefeitura.

O traçado e aceito pela prefeitura foi baseado em sugestões dos diretores da Cart Roger Penske e Mario Andretti (também piloto) e dos pilotos Ricky Mears, Emerson Fittipaldi, Danny Sullivan e Al Unser Jr., que procuraram seguir o modelo dos circuitos de Phoenix, Michigan e Wisconsin. O novo desenho foi feito a lápis sobre a planta elaborada pela Riotur. Informações mais detalhadas, como os raios de curvas e inclinações da pista, serão enviados por computador.

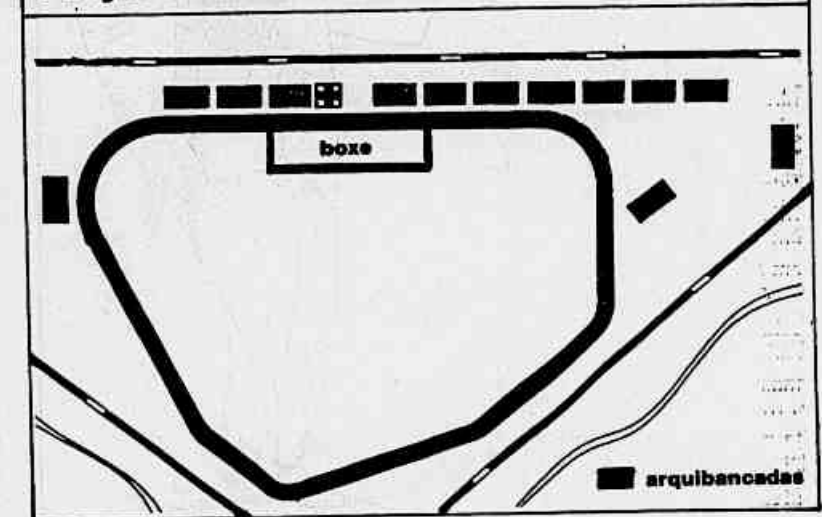
Os boxes serão instalados em piso de concreto sobre um aterro, em área descoberta, cercada por muros de concreto armado. A mudança vai exigir o remanejamento de rede de esgotos, água, luz e telefone. Os portões de entrada não serão modificados, as arquibancadas já instaladas sofrerão poucas adaptações e, com o espaço que ficará livre, os estacionamentos podem ser ampliados. As inclinações da pista, para contrabalançar a força centrífuga nas curvas, vão exigir aterros em vários pontos. No entanto, o traçado original do autódromo não será prejudicado, podendo ser utilizado para provas de motociclismo e de outras categorias do automobilismo.

O prefeito Marcelo Alencar espera que todas as adaptações estejam prontas até o próximo verão, quando pretende realizar uma corrida experimental, fora do calendário oficial. A Riotur foi encarregada de providenciar as modificações da pista, enquanto a Fittisport, empresa de Emerson Fittipaldi, vai fazer a divulgação do evento e a equipe Penske se encarregará dos contatos com a Cart.

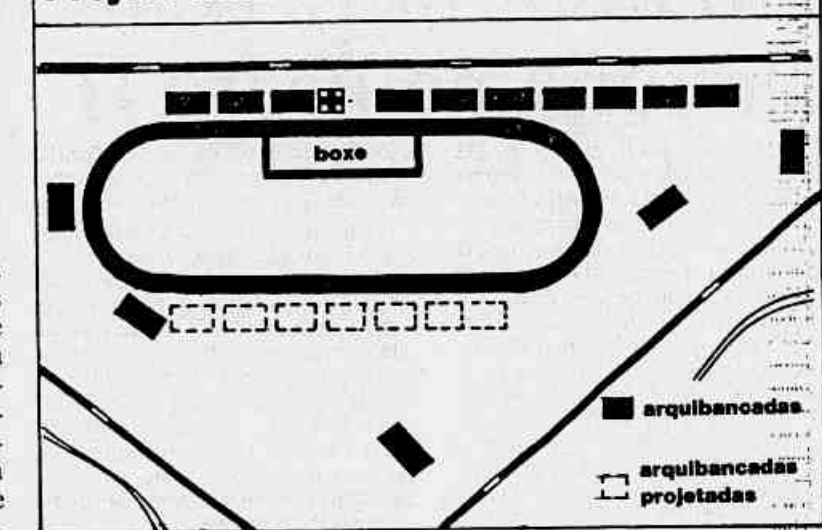
Trajetória atual



Projeto da Riotur



Projeto final



'Estrela' de Tomie vai ser recuperada

A prefeitura do Rio informou ontem que já está providenciando um guindaste para retirar da Lagoa Rodrigo de Freitas a escultura flutuante *Estrela*, da artista plástica Tomie Ohtake, encalhada desde terça-feira perto da Rua Joana Angélica. A escultura será colocada sobre um estrado de madeira e o estaleiro Ishibrás, que a construiu, vai recuperá-la. Além disso, a empresa vai também doar a tinta para a nova pintura da *Estrela*, que pesa 20 toneladas e foi instalada na lagoa há cinco anos.

Só hoje a Fundação Parques e Jardins deve informar por que razão a escultura, ancorada em frente ao Parque da Catacumba, despreendeu-se de suas amarras. Ontem à tarde, o arquiteto Luis Verdugo, da fundação, esteve no local.

O artista plástico Adriano de Aquino — que em 1985 era diretor da Funarj e idealizou a colocação da *Estrela* nas águas da Lagoa — ficou surpreso ao saber do que tinha acontecido, ontem de manhã, pelo JORNAL DO BRASIL. Ele confirmou que, como informou na segunda-feira a Fundação Ishibrás, a escultura era presa por quatro cabos de aço a uma âncora fixa no fundo da lagoa. "Acho difícil que os cabos tenham se soltado, mas não sei quais são os elementos de corrosão existentes naquelas águas", disse Aquino.

O superintendente da Ishibrás, Flávio Rocha, reuniu-se ontem com técnicos da área de produção da empresa, que também devem ir à Lagoa Rodrigo de Freitas para fazer uma inspeção.

Banerj aciona Petrópolis por casarão

O governador Moreira Franco determinou ao presidente do Banerj, Márcio Fortes, que inicie hoje, no Tribunal de Justiça do Estado, uma ação judicial contra a prefeitura de Petrópolis com o objetivo de suspender a desapropriação do casarão amarelo, na Avenida Koeller, 260, em Petrópolis. O município está tentando desapropriar o casarão da Companhia Santa Matilde para instalar ali a sede da prefeitura e isso tem despertado críticas de moradores. A Avenida Koeller, uma das mais belas do Brasil, é tombada pelo Patrimônio Histórico do município.

O principal argumento do Banerj na ação que será impetrada é que o valor da indenização proposto pela prefeitura de Petrópolis à Companhia Santa Matilde — Cr\$ 34 milhões — é ínfimo, diante dos US\$ 5 milhões que a empresa deve ao Banerj. Se a desapropriação pretendida pela prefeitura se consumar, o Banerj terá um grande prejuízo.

Se a empresa proprietária do casarão não pagar a dívida, a solução é levar o imóvel a leilão para que o banco possa recuperar o dinheiro que emprestou. O governador comprou a brigada com a prefeitura de Petrópolis, Paulo Gratacos, não somente para evitar os prejuízos que o banco poderá levar, mas também em consideração à Câmara Municipal. Os vereadores têm demonstrado preocupação com as queixas dos moradores da Avenida Koeller.

Moreira já propôs à prefeitura a utilização do Palácio Itaboraí, antiga residência de veraneio dos governadores, em substituição à ocupação do casarão amarelo. O prefeito, porém, afirmou, em carta ao JORNAL DO BRASIL, que o Palácio Itaboraí poderá ser utilizado apenas como complementação das necessidades da prefeitura.

Igreja começa a 41ª Semana Eucarística

A Arquidiocese do Rio de Janeiro começa hoje sua 41ª Semana Eucarística, que vai preparar a festa de Corpus Christi da próxima quinta-feira, dia 14. Religiosos, agentes de pastoral, estudantes, leigos e associações católicas participarão diariamente, na Igreja de Sant'Ana, no Centro, das Horas Santas com o tema Mistério Pascal — Mistério Eucarístico.

A abertura será às 10h, com Hora Santa para os alunos das escolas católicas presidida pelo bispo auxiliar D. José Carlos de Lima Vaz. Às 20h30, será a vez dos casais cristãos e integrantes da Pastoral da Família. Equipes de Nossa Senhora, Encontro do Diálogo e outros movimentos religiosos.

Amanhã haverá Horas Santas para alunos de escolas municipais, às 10h, para integrantes do Apostolado da Oração, às 15h, e para fiéis das paróquias do Vicariato Urbano, às 20h30. No sábado, participam a Legião e Filhas de Maria, movimentos da juventude e os Adoradores Noturnos. Domingo é o dia dos ministros da Comunhão Eucarística.

Nos dois dias seguintes participarão das Horas Santas os catequistas das paróquias, sacerdotes e seminaristas, Clubes Vocacionais, freiras e apostolado leigo. Na quarta-feira, os doentes farão Adoração ao Santíssimo junto com agentes das pastorais da Saúde, do Trabalhador, das Domésticas e das Favelas.

O cardeal Eugênio Sales presidirá as duas celebrações no encerramento da Semana Eucarística, dia 14: missa solene de Corpus Christi, às 10h, na Igreja de Sant'Ana, e procissão que sairá às 16h da Igreja da Candelária.

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?
585-4183
LIGUE ASSINANTE.

COMER & BEBER
Mirson Murad
1ª CONHEÇA O MEU PRODUTO — Será no Rio Othon Palace que a RIOTUR fará a apresentação de workshop, dia 11 de junho, a partir das 11h.
STAMBUL — Sob o comando de Fouad, João, Ney e, na gerência, o Rodrigo, é na Rua Domingos Ferreira, 221 que se localiza o templo da culinária árabe na Zona Sul.
LAMBADA NA CIRCUS — Todos os domingos, a partir das 22h, a professora de lambada — Luciana Fresh — sob a coordenação de Paulo Alves, ensina (de graça) a dança sensual do momento.
O COLUNISTA OUVI VOCE PELO TELEFONE 263-7138

ADEGA REAL DOS NAMORADOS — Os namorados que forem comemorar na Adega Real do Passeio, no próximo dia 12, além de saborearem excelente comida regada a chopp na pressão correta (claro, escuro ou da maneira solicitada), encontrarão uma rosa e uma surpresa preparada para as namoradas... Tradicionalmente, na Adega Real do Passeio, as comemorações entre os casais começam a acontecer alguns dias antes. Nessa quinta, na sexta ou no sábado, quem for à Adega encontrará muitos pomboinhos em suas mesas. Servem na Adega Real do Passeio, pratos fartos a custo módico. Delícias como o "bacalhau ao 26 do Pipó", "à espanhola" ou "à portuguesa". "Carne seca ou carne de sol na brasa" e muitas outras opções bem servidas com preparo e tempero de dar água na boca. Rua das Marrecas, 38 telefone 240-9909.
LA POMME D'OR — Aconchegante, discretíssimo, elegantíssimo, e não cobra caro. Dentro do seu nível, é um de meus prediletos, e nosso bolso não sofre grandes baixas. Atendimento corretíssimo, maitres e garçons de competência e simpatia. Delicioso com sua "mariscada carioca", é sensacional a "feijoadinha" que servem aos sábados. "Trutas com amêndoas", "coquilles des fruits de mer" ou "carne seca desfiada com abóbora". Agora, aos domingos, o La Pomme D'Or lançou novos pratos como "bobô de camarão", "vatapá" e "carne seca com talharim". São Ferreira, 22 Copacabana, tel. 521-2046/521-2548 (garagem própria).
CAPELINHA — Dinamismo e competência de Belmiro de Almeida e seus filhos Zeca e Mirinho, razão maior do sucesso desse restaurante. Preparam seus pratos com carinho, atendendo aos quesitos necessários para que não falte nenhum ingrediente no correto tempo e sabor. A maneira cordial que seus garçons nos servem, a fartura nos pratos e o ambiente sadio encontram resposta na frequência de inúmeras famílias que fazem da casa seu ponto de encontro. Amanhã tem "arroz de polvo", aos sábados "feijoadinha completa", domingo tem "rabada", "spaghetti com frutos do mar", "bacalhau Capelinha" ou "bobô de camarão", seja para almoçar ou jantar. Fomos informados que tem novidade no cardápio: "picanha à gaúcha", farta e bem barata. Vou lá provar... 28 de Setembro, 321/327 tel.: 208-9698 (Creditcard e tickets são aceitos). (No seu dia, as namoradas receberão uma rosa).

ARLINDO VIEIRA — Pintor do casarão colonial, das ruínas, com vegetação e seres humanos do Rio Antigo, está no acervo da Galeria Pinacoteca (7 de Setembro, 92 loja 110)



Cláudio Paiva

Viciados no Pantanal



Correios têm esquema para os namorados

A diretoria regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos preparou um esquema especial de atendimento para a semana que antecede o Dia dos Namorados, 12 de junho. Quem estiver interessado poderá comprar nas agências aerogramas impressos com ilustrações alusivas à data assinadas por artistas plásticos famosos. Ao preço de Cr\$ 17,90, eles dispensam selo e podem ser depositados em caixas de coleta.

Devido à grande procura postal e telegráfica por esses dias, a ECT recomenda o sistema de telegrama pré-datado. A mensagem é taxada com antecedência e entregue pelo Correio no dia determinado. Pode-se também adquirir o formulário de telegrama pré-taxado, que possibilita o envio de mensagens simples de até 30 palavras. O formulário pode ser entregue em qualquer agência e dispensa a contagem de palavras de um telegrama comum.

Através do código 135, quem tiver telefone poderá utilizar o serviço de telegrama fonado, cujo valor será debitado na conta telefônica. Há também os serviços do correio eletrônico, que inclui o Fax-Post ou telecópia, com reprodução à distância de mensagens manuscritas, desenhos ou fotos. A transmissão, imediata de máquina para máquina, poderá ser entregue por mensageiro se o destinatário não possuir o aparelho.

Para a remessa de presentes, a melhor opção é o Sedex (Serviço de Encomenda Expressa Nacional), que garante a entrega em 24 horas nas capitais e em 48 horas no interior. Se o destinatário mora fora do país, o remetente poderá usar o EMS (Express Mail Service), com cerca de 90 países conveniados. Informações sobre os serviços e prazos de entrega podem ser obtidas pelo telefone 159 (Serviço de Atendimento ao Usuário) ou nas agências dos Correios.



Ao lado da domadora Carola, 'Koala' toma seu primeiro banho no Zôo, aplaudida pelas crianças

Zôo ganha elefanta de circo

'Koala' é recebida pela garotada com festa e rapadura

Elas teve uma recepção capaz de fazer inveja: primeiro um desfile em carro aberto e depois, quando já tinha tomado posse da sua casa, um grande banquete. Koala — a elefanta que durante 29 anos teve uma vida de artista no Circo Garcia — é desde ontem a nova atração do Jardim Zoológico do Rio. Um grande número de crianças aguardava o animal mas, em vez de palmas e vivas, os organizadores da

festa pediram uma acolhida silenciosa. "Os elefantes não gostam de barulho", explicou o dono do circo, Rolando Garcia.

Koala (que nasceu em 1960 na Tailândia mas foi batizada com o nome da capital da vizinha Malásia) chegou de Uberlândia (MG) numa carreta de 14 rodas, para suportar seus 2.800 quilos, tendo uma pata dianteira e uma traseira amarradas à carroceria por grossas correntes. Carola Boets, também proprietária do circo e domadora da Koala, mal conteve as lágrimas quando entregou a elefanta (que custou Cr\$ 4,5 milhões). "Ela logo vai se adaptar, mas levará algum

tempo para eu me conformar", disse.

Carola contou como adquiriu o Koala e outros oito elefantes na Tailândia em 1961, quando apresentou o circo na Ásia. "É a mais bela elefanta do Brasil: é gorda, saudável, dócil e muito sensível ao carinho que a gente lhe dispensa", sublinhou. Koala desceu da carreta e subiu para o platô (local onde ficará) com a ajuda de um pesado banco ajoitado contra a parede de contenção, sendo logo premiada com dois pedaços de rapadura. Depois, mergulhou repetidas vezes a tromba no tanque de água e esguichou sobre o corpo.

Professor briga com diretoria no Pedro II

O Colégio Pedro II, fundado há 152 anos e considerado modelo de ensino no Rio de Janeiro, está enfrentando uma grave crise, devido a uma briga entre a diretoria e a Associação de Docentes. O estopim foi um documento enviado ao Ministério da Educação, no qual, para cumprir a reforma administrativa determinada pelo governo federal, o diretor, Antônio José Chediak, propõe a diminuição dos custos da instituição, através da redução do valor das gratificações de coordenadores e chefes de departamento. O problema é que, no documento, dizem os professores, o diretor informa que as gratificações são de Cr\$ 14 mil, e não de Cr\$ 2.500, seu valor real.

O que os professores perguntam é: para onde tem ido a diferença, já que, com base no documento, pode-se pressupor que o colégio vem recebendo verba para pagamento de gratificações de Cr\$ 14 mil, e não de Cr\$ 2.500?

Os professores denunciam também um grande trem da alegria, formado por procuradores, engenheiros, técnicos em assuntos educacionais, médicos e arqui-

tetos. O secretário de ensino do Pedro II, Wilson Choeri, segundo professores, empregou um filho como procurador.

Outra denúncia refere-se ao prédio anexo à sede do colégio, em São Cristóvão, ocupado pela Faculdade de Humanidades Pedro II (Fahupe), que é, na verdade, uma instituição particular, instalada em terreno público. Isso, dizem os professores, é ilegal. Recentemente, a Fahupe passou a funcionar como cooperativa, formada por alguns professores que pagam cotas ao colégio pela ocupação do terreno. Chediak é um dos cotistas. Além disso, a permanência da Fahupe impossibilita que o colégio abra pelo menos 4 mil vagas.

Segunda-feira, a Associação dos Docentes aprovou a realização de uma auditoria interna. Hoje, eles se reúnem em nova assembleia, às 17h, no Campo de São Cristóvão, para definir como será feita a auditoria. Ao meio-dia, promovem um abraço à unidade da Avenida Marechal Floriano, no Centro, pedindo eleições diretas para diretores e a moralização do ensino do colégio.

Orla-Rio

O prefeito Marcelo Alencar lança hoje, às 11h, no Palácio da Cidade, o concurso Orla-Rio, que tem o objetivo de reunir arquitetos de todo o país para realizar um projeto de mudança da programação visual das praias do Rio, do Leme ao Recreio dos Bandeirantes. A Prefeitura, que distribuirá US\$ 200 mil em prêmios, pretende inaugurar a nova orla no verão de 91. O projeto visa uma mudança total da forma de uso da orla marítima, dos pontos de ônibus aos trailers, entre outras coisas. O edital do concurso será lançado amanhã em convênio com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), responsável por toda a sua organização. Antes de lançar o concurso, a Prefeitura, através do Iplan-Rio, realizou uma pesquisa com 500 usuários das praias e chegou à conclusão de que o carioca concorda que a faixa litorânea seja um local de lazer, mas discorda que tenha uma estrutura desordenada.

Touros

Oito touros reprodutores das raças santa gertrudes, marchigiana, charolesa e canchim, consideradas as melhores de gado de corte no Brasil, estão em exposição no estacionamento do Hipermercado Paes Mendonça, em frente ao restaurante Baby Beef, na Barra da Tijuca. Os animais, premiados diversas vezes, ficarão lá até o final de julho e deverão ser vistos por 500 mil

Gláucio Gil

Fechado há cinco anos para uma reforma que só começou este ano, o Teatro Gláucio Gil, em Copacabana, abrirá suas portas para o público em agosto, quando a Funarj ainda estará dando os últimos retoques na obra de restauração. Uma verba de emergência, no total de Cr\$ 42,7 milhões, liberada especialmente pela Secretaria de Planejamento do Estado, acelerou, na última semana, o ritmo da reforma, que modificará a parte interna do teatro localizado na Praça Cardeal Arcoverde. A fachada, porém, será a mesma. Mesmo com o fim da obra previsto apenas para outubro, o diretor teatral Aderbal Júnior vai estreiar, em agosto, a peça "A mulher carioca aos 22 anos", do romancista João de Minas, escritor da década de 30. O público assistirá à peça num Gláucio Gil diferente. Com a reforma, a plateia, de 280 lugares, ficará no mesmo nível do palco, com arquibancadas em módulos que podem ser removidos.

esad

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

DATA
18 a 22 e 25 a 29 de Junho de 1990

HORÁRIO
18:15 às 20:45 h 2ª a 6ª feira

MATEMÁTICA FINANCEIRA BÁSICA

OBJETIVO

Este curso é dirigido a profissionais que, no exercício de suas funções, constantemente defrontam-se com problemas relacionados a matemática financeira e dela não tem grandes conhecimentos. Faz parte (inicial) de um programa completo e bastante prático.

PROGRAMA

- Fornecimento dos fundamentos básicos da matemática financeira
- Objetivo da matemática financeira
- Conceito de juros
- Cálculos envolvendo juros simples, descontos
- Comparação entre juros simples e compostos
- Juros Compostos: Valor presente e valor futuro, séries uniformes de pagamentos, Acumulação de capital. Utilização de tabelas financeiras e calculadoras.

- Taxas nominais e efetivas
- Taxas proporcionais e equivalentes. Conversão
- Sistemas de amortização
- Fluxos não uniformes: Valor presente líquido e taxa interna de retorno
- Desenvolvimento: O Curso será desenvolvido através de exercícios práticos com ou sem utilização de calculadoras financeiras.

CONFERENCISTA

GILBERTO SOBRINO MARQUES D'OLIVEIRA

Engenheiro Consultor, Professor Titular da ESAD.

ESTE CURSO PODERÁ SER REALIZADO EXCLUSIVAMENTE PARA SUA EMPRESA.

CONSULTE-NOS SOBRE ESTA HIPÓTESE

INSCRIÇÕES

Inclui material didático completo, certificado e lanches. Podem ser feitas pelo Telefone (021) 221-7080, Telex (21)38690 ou diretamente na sede da ESAD na Rua São José, 40 - 9º andar, Rio de Janeiro - RJ

RUA SÃO JOSÉ, 40 - 9º ANDAR - CEP 20010 - RJ - TELEX (21) 38690 - TEL.: (021) 221-7080

GERÊNCIA E CONTROLE DO PATRIMÔNIO

Rio de Janeiro, 12 e 13 de Junho de 09:00 às 17:30 h.

"O evento revela a permanente atenção da Esad em evidenciar aspectos atuais da moderna técnica de controle de Bens Patrimoniais que vem sendo utilizada nas organizações, propiciando uma gestão plena de controle de seu patrimônio."

PROFESSOR

■ IVAN STORINO BRAGA — Contador, Tributarista e Auditor, Professor de ESAD, CRC e FGV, com grande experiência na área de Controle Patrimonial, Autor do "Manual de Controle Patrimonial" e Consultor permanente da ESAD.

PROGRAMA

I — INTRODUÇÃO AO SISTEMA PATRIMONIAL: Introdução; Origem e Conceito de Patrimônio; Conceito de Unidade de Propriedade; Finalidade do Controle Patrimonial da Empresa; Estrutura e Organização; Grau de Imobilização; Macro Fluxo de um Sistema Patrimonial.

II — DETALHAMENTO DO IMOBILIZADO TÉCNICO: Imobilizações Técnicas Tangíveis, Imobilizações Técnicas Intangíveis; Imobilizações em Curso, Comentários Adicionais dos Itens Anteriores.

III — PROCEDIMENTOS PARA CADASTRAMENTO E INCORPORAÇÕES: Objetivos dos Procedimentos, Preenchimento do Documento de Incorporação; Procedimentos de Incorporação; Identificação para efeito de seguimento; Numeração e Cheapeamento de Bens

IV — PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE DA MOVIMENTAÇÃO: Objetivos dos Procedimentos; Considerações Gerais; Transferências; Baixas, Alienação ou Destrução de Bens Móveis; Tombamentos Físicos.

V — MANUTENÇÃO DO IMOBILIZADO TÉCNICO: Correlação entre os fenômenos da Rentabilidade e os da Manutenção do Imobilizado Técnico; As Diversas Classes de Manutenção e Adições Complementares; Substituições.

VI - A REAVALIAÇÃO E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS: Conceituação Geral; Conceitos Básicos de Reavaliação.

VII - LEASING DE BENS PATRIMONIAIS, SUA APLICABILIDADE E CLASSIFICAÇÕES CONTÁBEIS.

VIII - AQUISIÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO TÉCNICO ATRAVÉS DE CONSÓRCIO - CONTABILIZAÇÃO.

IX - CORREÇÃO MONETÁRIA - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E FISCAIS NA ÁREA DE PATRIMÔNIO.

X - DEPRECIACIONES.

XI - AUDITORIA INTERNA DO IMOBILIZADO TÉCNICO: Considerações Gerais; Questionário de Avaliação de Controles Internos; Fluxogramas; Programa de Trabalho; Relatório.

XII - INDEXAÇÃO/REINDEXAÇÃO DA ECONOMIA: Influências no Patrimônio - Lei 7799/89.

esad ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

Rua São José, 40 - 9º andar - Cep 20010 - RJ - Telex (21) 38690 - Tel.: (021) 221-7080

Assaltante vai a júri pela morte da mulher

O assaltante de bancos e fundador do *Comando Vermelho*, Francisco Viriato de Oliveira, o *Japonês*, que cumpre pena de 42 anos na prisão de segurança máxima Bangu I, disse ontem, em lágrimas, no IV Tribunal do Júri, que não sabe por que matou sua mulher Glicéria de Souza Viriato de Oliveira, em abril de 1988. Ao juiz José Luiz Nunes e aos sete jurados que vão decidir sua sorte, *Japonês* contou que havia cheirado muita cocaína: "Cheguei em casa louco, sem saber o que fazia. Ela não merecia morrer. Era boa esposa e mãe. Não tinha motivos para matá-la". O crime aconteceu na casa onde moravam, no subúrbio de Engenho de Dentro.

Japonês, que começou a assaltar bancos em 1970, foi beneficiado com a prisão de regime semi-aberto em 1987, graças ao pedido feito à Vara de Execuções Penais por Ana Maria Rattes, que era deputada constituinte e mulher do

então prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes, também secretário do Governador Moreira Franco. Mas acabou fugindo e em 1988 matou a mulher com quem vivia há 20 anos. Recapturado um ano depois do crime na Avenida Brasil, foi preso com 250 gramas de cocaína e uma pistola roubada do Exército, o que lhe valeu mais dois processos, um por tráfico de entorpecentes e outro por porte de arma.

No processo, há uma carta longa do assaltante, de 13 folhas, na qual ele conta toda sua vida, desde o Ceará — onde nasceu — até tornar-se bandido por necessidade a partir de 1968, quando seu padastro foi cassado pela revolução. Diz como começou a usar cocaína na Ilha Grande (segundo ele, a droga substituiu o remédio para dor de cabeça, que nunca tinha) e afirma que depois da morte da mulher não usou mais drogas.

'Cy do Acari' pega 10 anos

O traficante de tóxicos Darcy da Silva, o *Cy*, chefe de uma das maiores quadrilhas de traficantes do Rio de Janeiro, com base na favela de Acari (Zona Norte), conheceu ontem, na Justiça, a vitória e a derrota ao mesmo tempo. Absolvido por falta de provas pela juíza Maria Lúcia Capitão, da 13ª Vara Criminal, onde estava sendo processado por tráfico de entorpecentes, *Cy* foi condenado na 31ª Vara Criminal a 10 anos de prisão e pagamento de 280 dias/multa, (Cr\$ 180,00 por dia), pelo juiz Claudio Tavares de Oliveira. Seu crime: igualmente tráfico de tóxicos.

Em junho de 1987, *Cy* foi preso pelo delegado Luis Mariano, da Delegacia de

Entorpecentes, na Rua Agnelo Sotelo, 113, em Acari, com 134 quilos de maconha, prensada em 13 blocos, além de um revolver Magnum e uma metralhadora de uso exclusivo da Aeronáutica. Com ele foi detido também Antonio Carlos Coutinho, gerente-geral de seus pontos de vendas. Pouco depois ele foi liberado mas voltou a ser preso há três meses por soldados do 9º BPM (Rocha Miranda) que invadiram a favela de Acari e o encontraram em seu esconderijo, na Rua Piracambu. A condenação de ontem — pela segunda prisão, já que foi absolvido no primeiro caso — foi a primeira de *Cy*, que está na penitenciária de segurança máxima Bangu I.

Juiz impronuncia detetives

O juiz José Luiz Nunes, do IV Tribunal do Júri, impronunciou os detetives da Polícia Civil André Luiz Lopes Peixoto, Jonas Dias Silveira e Adriano Barbosa Nicolao dos crimes de prevaricação e favorecimento pessoal, nos quais estavam indiciados por não terem prendido em flagrante o colega Amaury Rago de Abreu Júnior. Em novembro de 1987, Amaury matou com um tiro Amaury Sérgio da Cruz, o *Mitido*, durante tumulto na quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

Na sentença, o juiz diz ter concluído, pelas provas apresentadas, que o detetive Amaury estava sozinho quando atirou e conseguiu escapar sem a ajuda ou a omissão dos outros três policiais. Os quatro detetives estavam à serviço na quadra de ensaios do Salgueiro, na Tiju-

ca, quando dois deles foram abordados por um segurança da escola. Houve tumulto, tiroteio e na confusão os policiais se separaram. O detetive Amaury acabou baleando *Mitido*, depois de ter sido agredido por ele, e fugiu pulando um muro. Caiu no quintal de uma casa e saiu sozinho após ser socorrido pelo proprietário.

A versão do policial foi confirmada pelo dono da casa, Hugo Neves Fernandes, e pela então presidente do Salgueiro, Elisabeth Castro Nunes. O detetive Amaury Rago de Abreu Júnior, ao ser interrogado na Justiça, admitiu ter sido o autor do tiro que matou *Mitido*, alegando legítima defesa. Ele está indiciado por homicídio qualificado, foi pronunciado pelo juiz José Luiz Nunes e deverá ir a julgamento no Tribunal do Júri.

Pequenas Causas estão ameaçadas

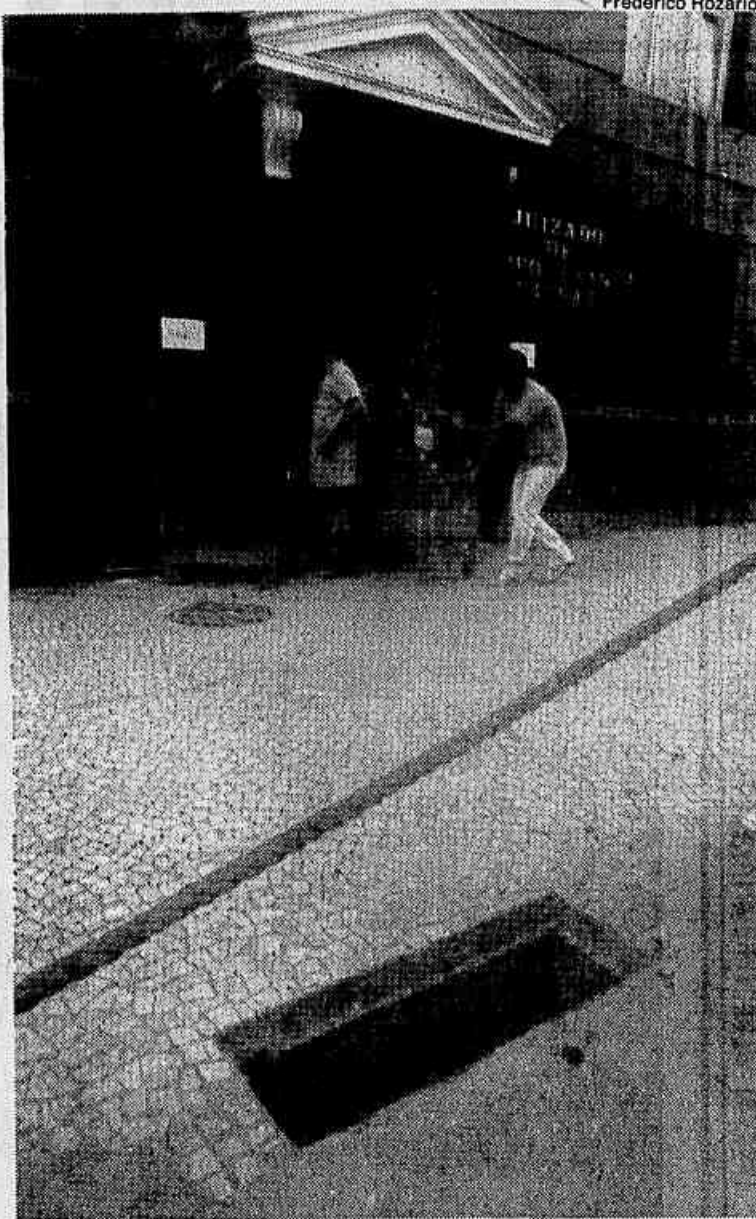
Defensor falta e até o prédio está interditado

A constante ausência do defensor público Enéas Rangel, no Juizado de Pequenas Causas, prejudica o andamento de cerca de 20 processos por dia, mas não é o único problema enfrentado por quem precisa usar aquela instância. O prédio — o mesmo do Tribunal de Alçada, na Praça 15 — está interditado pelo Instituto de Geotécnica e quem se arrisca a passar por baixo das cordas que o circundam é obrigado a encarar os cartazes que estampam uma caveira ao lado do aviso de cuidado, perigo, só para dar entrada em algum processo no Juizado de Pequenas Causas.

Mesmo assim, pode valer a pena. As vantagens, do Tribunal, em relação à Justiça comum, são inúmeras: economiza-se tempo e dinheiro ao levar para apreciação problemas relativamente simples como batida de automóveis, aumentos abusivos em planos de saúde e consórcios, ou uma mera infiltração causada por um vazamento no banheiro do vizinho. Qualquer processo em que a indenização não ultrapasse 20 salários mínimos pode ser julgado num prazo que vai de 10 a 120 dias, com exceção de contratos de aluguel, invasões de terreno, divórcios e infrações penais.

Também não é preciso contratar um advogado para dar entrada num processo no Juizado de Pequenas Causas. Cerca de 90 estagiários de direito atuam como conciliadores todos os dias, das 13h às 18h, teoricamente sob a orientação do defensor público. Sua função é preparar o processo e tentar, numa audiência prévia com as duas partes em conflito, chegar a um acordo. Se não tiverem sucesso, o caso é levado para uma audiência de instrução e julgamento, onde também não é necessária a presença de um advogado.

Mas, se um dos lados for ao julgamento acompanhado de um especialista e o outro não, o juiz alerta que é possível a requisição de um defensor público para cuidar do caso. Quem ficar insatisfeito com a sentença, ainda pode recorrer a um conselho formado por três juizes.



Perto da entrada do prédio, até o bueiro sem tampa é ameaça

Criado em agosto de 89 para cumprir a lei nº 7.244 de 1984, o Juizado de Pequenas Causas está desobstruindo a Justiça comum, ao cuidar de conflitos pequenos, como o que envolveu a rede de lojas Cantão e uma consumidora, inconformada com o esgarçamento de uma bermuda, ou de dezenas de queixas de extravio de bagagem em aviões. A partir da próxima semana, ele terá o poder de executar suas próprias sentenças. Até agora, quando elas não eram cumpridas passavam para a justiça comum com toda a morosidade correspondente. Mas, depois de segunda-feira, quem ganhar vai levar em no máximo 10 dias.

□ O defensor público Enéas Rangel não quis dar entrevista ontem sobre as acusações de juizes e funcionários do Juizado de Pequenas Causas de que só comparece ao trabalho uma vez por semana. Também nada comentou sobre a notificação do juiz substituto Henrique Alberto Magalhães Almeida Neto à Procuradoria Geral de Defensoria Pública, comunicando sua falta em uma audiência, fato que gerou inquérito administrativo e que poderá acarretar sua demissão. Ele afirmou que vai enviar ao *Jornal do Brasil*, que publicou a denúncia, uma carta rebatendo as críticas item por item.

Verolme começa a tirar óleo do 'Mineral Star'

O trabalho de remoção do navio *Mineral Star*, encalhado há mais de 40 dias na Enseada das Palmas, na Ilha Grande, em Angra dos Reis, entrou ontem em sua fase mais importante. Foi iniciado o bombeamento da camada de óleo lubrificante que encobre a praça de máquinas do navio. Só depois desta operação, que deverá durar uma semana, segundo o gerente de reparos do Estaleiro Verolme, o engenheiro Anthony Boshell, será possível reparar as avarias que provocaram o encalhe.

Essa operação vem sendo feita por uma força tarefa que inclui a Marinha — que mantém cinco homens a bordo do *Mineral Star* — o Estaleiro Verolme, a Feema e a Petrobrás. Para supervisionar os trabalhos, o The Club, uma associação internacional de armadores à qual pertence o dono do navio encalhado, contratou as empresas Murray Santos e Smit Salvage.

A camada de óleo lubrificante que invadiu a praça de máquinas do *Mineral Star*, 15 dias após seu encalhe na Enseada das Palmas, é de 200 milímetros de espessura e ocupa uma área de 25 metros quadrados. O óleo lubrificante está sendo transferido para a baleeira Diana, com capacidade para transportar de cinco a dez toneladas, e para a chata da Verolme com capacidade para 150 toneladas. Tão logo chegue em terra, em tambores, será levado para a Petrobrás onde será avaliado e poderá ser ou não reaproveitado. Tanto a baleeira quanto a chata que trabalham na retirada do óleo fino, estão cercadas com barreiras de contenção de óleo.

A praça de máquinas do *Mineral Star* além de invadida por óleo, tem no momento 12 metros de água, o que dificulta a entrada de peritos que tentam avaliar como a água pôde ter penetrado pela avaria da frente do navio e ter atingido a praça de máquinas, provocando o encalhe. O trabalho dos peritos só poderá ser feito quando este espaço, que fica na parte de trás do navio, for totalmente esvaziado.

O *Mineral Star*, conforme esclareceu Anthony Boshell, foi construído em 1973 e não estava bem conservado para sua idade. Tem nove porões e dois estão alagados. Sua primeira avaria foi na região do Porão 1, onde estava armazenado o carvão. Boshell disse que, ao contrário do que foi divulgado, esse navio é um graneleiro destinado apenas a cargas secas e não a levar óleo. "O óleo pesado a que a imprensa vem se referindo (1.000 toneladas) e que ameaçou vazar, não fazia parte da carga, mas sim do estoque do *Mineral Star* para sua viagem ao Brasil."

FALTA 1 DIA PARA VOCÊ MUDAR PARA A REDE BANDEIRANTES.

A Seleção Brasileira mudou-se para a Itália para disputar a Copa. Mude-se para a Rede Bandeirantes para assistir a Copa. Só na Bandeirantes você tem a narração vibrante e bem informada de Luciano do Valle, os comentários profissionais de Zico, Rivelino e Mário Sérgio, além de Sílvio Luis, Jota Jr., Marco Antonio, Juarez Soares, Flávio Prado, Gilson Ribeiro, Elia Jr. e Datena, da maior e melhor equipe de esportes da televisão brasileira, transmitindo diretamente da Itália, todos os 52 jogos. Se você não foi para a Itália ver a Copa, venha ver no Canal da Copa.



O Canal da Copa



Tem cultura no ar.

A *Jornal do Brasil AM* tem uma programação sintonizada com tudo o que acontece na vida cultural da cidade. Você fica por dentro dos últimos lançamentos em discos, filmes, peças, vídeos, livros, exposições e shows.

Durante o dia, ao vivo, em entrevistas exclusivas e no "Arte Final", diariamente às 22 h, você entra em contato direto com quem pinta, escreve, filma, toca, representa e produz.

E ainda tem depoimentos e produções especiais preparados pela nossa equipe, com o acervo de um arquivo sonoro com mais de 700 depoimentos exclusivos.

Tudo isso comandado por uma equipe afinada que complementa o roteiro cultural que você acompanha no seu *Jornal do Brasil*.

Programe essa. Tem JB no ar.

RÁDIO JB
AM 940 STEREO

24
NO AR

Assaltante é condenado pela morte da mulher

O assaltante de bancos e fundador do *Comando Vermelho*, Francisco Viriato de Oliveira, o *Japonês*, foi condenado ontem pelo IV Tribunal do Júri a 26 anos de reclusão e pagamento de 200 dias/multa no valor do salário mínimo vigente, por ter assassinado sua mulher Glicéria de Souza Viriato de Oliveira em abril de 1988. Ao juiz José Luiz Nunes e ao corpo de jurados que decidiu pela sua culpa, *Japonês* contou que havia cheirado muita cocaína: "Cheguei em casa louco, sem saber o que fazia. Ela não merecia morrer. Era boa esposa e mãe. Não tinha motivos para matá-la". O crime aconteceu na casa onde o casal morava, no subúrbio do Engenho de Dentro.

Japonês, que começou a assaltar bancos em 1970, foi beneficiado com a prisão em regime semi-aberto em 1987 graças a pedido feito à Vara de Execuções Criminais por Ana Maria Rattes,

que era deputada-constituente e mulher do então prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes, também secretário do Governador Moreira Franco. Mas ele acabou fugindo e em 1988 matou a mulher com quem vivia há 20 anos. Recapturado um ano depois do crime, na Avenida Brasil, foi preso com 250 gramas de cocaína e uma pistola roubada do Exército, o que lhe valeu dois processos, um por tráfico de entorpecentes e outro por porte de arma.

No processo, há uma carta longa do assaltante — de 13 folhas — na qual ele conta toda sua vida, desde o Ceará — onde nasceu — até tornar-se bandido em 1968 quando seu padastro foi casado pela revolução. Diz como começou a usar cocaína na Ilha Grande (segundo ele a droga substituiu um remédio para dor de cabeça, que nunca tinha) e afirma que depois da morte da mulher não usa mais drogas.

'Cy do Acari' pega 10 anos

O traficante de tóxicos Darcy da Silva, o *Cy*, chefe de uma das maiores quadrilhas de traficantes do Rio de Janeiro, com base na favela de Acari (Zona Norte), conheceu ontem, na justiça, a vitória e a derrota ao mesmo tempo. Absolvido por falta de provas pela juíza Maria Lúcia Capitânho, da 13ª Vara Criminal, onde estava sendo processado por tráfico de entorpecentes, *Cy* foi condenado na 31ª Vara Criminal a 10 anos de prisão e pagamento de 280 dias/multa, (Cr\$ 180,00 por dia), pelo juiz Claudio Tavares de Oliveira. Seu crime: igualmente tráfico de tóxicos.

Em junho de 1987, *Cy* foi preso pelo delegado Luis Mariano, da Delegacia de

Entorpecentes, na Rua Agnelo Sotelo, 113, em Acari, com 134 quilos de macoína, prensada em 13 blocos, além de um revólver Magnum e uma metralhadora de uso exclusivo da Aeronáutica. Com ele foi detido também Antonio Carlos Coutinho, gerente-geral de seus pontos de vendas. Pouco depois ele foi liberado mas voltou a ser preso há três meses por soldados do 9º BPM (Rocha Miranda) que invadiram a favela de Acari e o encontraram em seu esconderijo, na Rua Piracambu. A condenação de ontem — pela segunda prisão, já que foi absolvido no primeiro caso — foi a primeira de *Cy*, que está na penitenciária de segurança máxima Bangu I.

Juiz impronuncia detetives

O juiz José Luiz Nunes, do IV Tribunal do Júri, impronunciou os detetives da Polícia Civil André Luiz Lopes Peixoto, Jonas Dias Silveira e Adriano Barbosa Nicolao dos crimes de prevaricação e favorecimento pessoal, nos quais estavam indicados por não terem prendido em flagrante o colega Amaury Rago de Abreu Júnior. Em novembro de 1987, Amaury matou com um tiro Amaury Sérgio da Cruz, o *Miúdo*, durante tumulto na quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

Na sentença, o juiz diz ter concluído, pelas provas apresentadas, que o detetive Amaury estava sozinho quando atirou e conseguiu escapar sem a ajuda ou a omissão dos outros três policiais. Os quatro detetives estavam à serviço na quadra de ensaios do Salgueiro, na Tiju-

ca, quando dois deles foram abordados por um segurança da escola. Houve tumulto, tiroteio e na confusão os policiais se separaram. O detetive Amaury acabou baleando *Miúdo*, depois de ter sido agredido por ele, e fugiu pulando um muro. Caiu no quintal de uma casa e saiu sozinho após ser socorrido pelo proprietário.

A versão do policial foi confirmada pelo dono da casa, Hugo Neves Fernandes, e pela então presidente do Salgueiro, Elisabeth Castro Nunes. O detetive Amaury Rago de Abreu Júnior, ao ser interrogado na Justiça, admitiu ter sido o autor do tiro que matou *Miúdo*, alegando legítima defesa. Ele está indiciado por homicídio qualificado, foi pronunciado pelo juiz José Luiz Nunes e deverá ir a julgamento no Tribunal do Júri.

Pequenas Causas estão ameaçadas

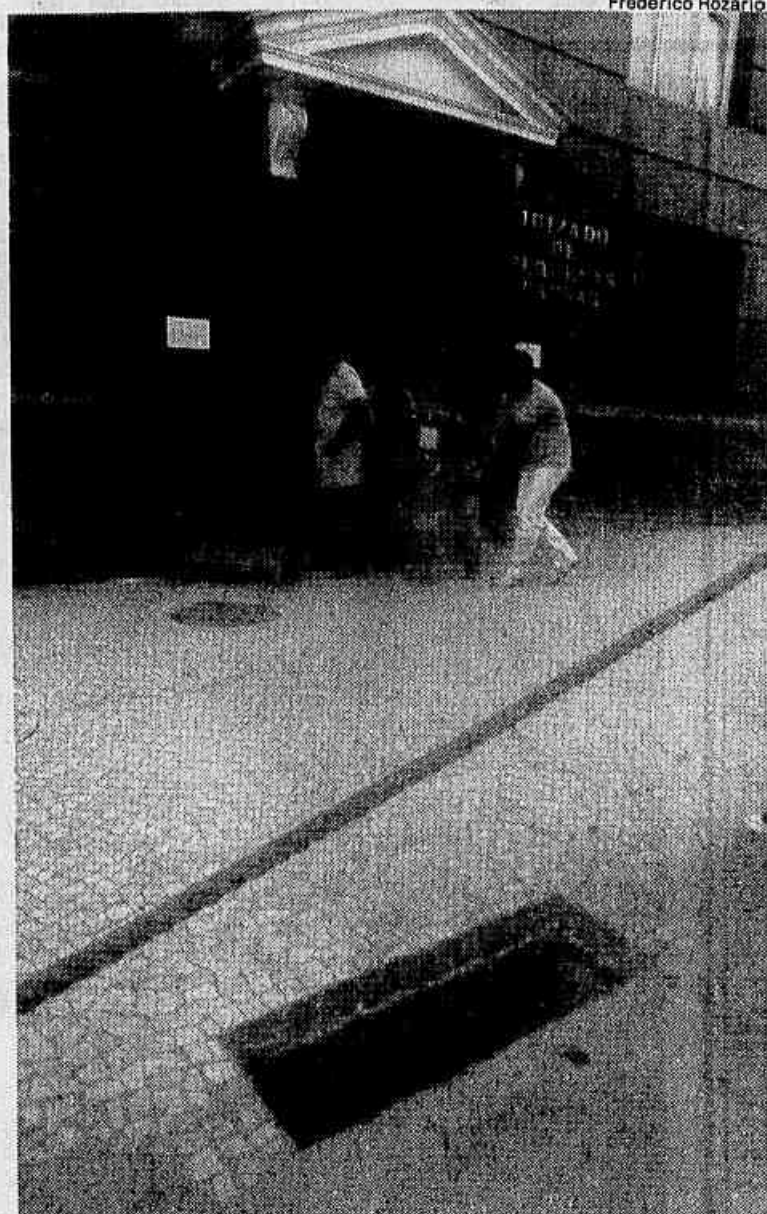
Defensor falta e até o prédio está interditado

A constante ausência do defensor público Enéas Rangel, no Juizado de Pequenas Causas, prejudica o andamento de cerca de 20 processos por dia, mas não é o único problema enfrentado por quem precisa usar aquela instância. O prédio — o mesmo do Tribunal de Alçada, na Praça 15 — está interditado pelo Instituto de Geotécnica e quem se arrisca a passar por baixo das cordas que o circundam é obrigado a encarar os cartazes que estampam uma caveira ao lado do aviso de *cuidado, perigo*, só para dar entrada em algum processo no Juizado de Pequenas Causas.

Mesmo assim, pode valer a pena. As vantagens, do Tribunal, em relação à Justiça comum, são inúmeras: economiza-se tempo e dinheiro ao levar para apreciação problemas relativamente simples como batida de automóveis, aumentos abusivos em planos de saúde e consórcios, ou uma mera infiltração causada por um vazamento no banheiro do vizinho. Qualquer processo em que a indenização não ultrapasse 20 salários mínimos pode ser julgado num prazo que vai de 10 a 120 dias, com excesso de contratos de aluguel, invasões de terreno, divórcios e infrações penais.

Também não é preciso contratar um advogado para dar entrada num processo no Juizado de Pequenas Causas. Cerca de 90 estagiários de direito atuam como conciliadores todos os dias, das 13h às 18h, teoricamente sob a orientação do defensor público. Sua função é preparar o processo e tentar, numa audiência prévia com as duas partes em conflito, chegar a um acordo. Se não tiverem sucesso, o caso é levado para uma audiência de instrução e julgamento, onde também não é necessária a presença de um advogado.

Mas, se um dos lados for ao julgamento acompanhado de um especialista e o outro não, o juiz alerta que é possível a requisição de um defensor público para cuidar do caso. Quem ficar insatisfeito com a sentença, ainda pode recorrer a um conselho formado por três juizes.



Perto da entrada do prédio, até o bueiro sem tampa é ameaça

Criado em agosto de 89 para cumprir a lei nº 7.244 de 1984, o Juizado de Pequenas Causas está desobstruindo a Justiça comum, ao cuidar de conflitos pequenos, como o que envolveu a rede de lojas Cantão e uma consumidora, inconformada com o esgarçamento de uma bermuda, ou de dezenas de queixas de extravio de bagagem em aviões. A partir da próxima semana, ele terá o poder de executar suas próprias sentenças. Até agora, quando elas não eram cumpridas, passavam para a justiça comum, com toda a morosidade correspondente. Mas, depois de segunda-feira, quem ganhar vai levar em no máximo 10 dias.

O defensor público Enéas Rangel não quis dar entrevista ontem sobre as acusações de juizes e funcionários do Juizado de Pequenas Causas de que só comparece ao trabalho uma vez por semana. Também nada comentou sobre a notificação do juiz substituto Henrique Alberto Magalhães Almeida Neto à Procuradoria Geral de Defensoria Pública, comunicando sua falta em uma audiência, fato que gerou inquérito administrativo e que poderá acarretar sua demissão. Ele afirmou que vai enviar ao *Jornal do Brasil*, que publicou a denúncia, uma carta rebatendo as críticas item por item.

Verolme começa a tirar óleo do 'Mineral Star'

O trabalho de remoção do navio *Mineral Star*, encalhado há mais de 40 dias na Enseada das Palmas, na Ilha Grande, em Angra dos Reis, entrou ontem em sua fase mais importante. Foi iniciado o bombeamento da camada de óleo lubrificante que encobre a praça de máquinas do navio. Só depois desta operação, que deverá durar uma semana, segundo o gerente de reparos do Estaleiro Verolme, o engenheiro Anthony Boshell, será possível reparar as avarias que provocaram o encalhe.

Essa operação vem sendo feita por uma força tarefa que inclui a Marinha — que mantém cinco homens a bordo do *Mineral Star* — o Estaleiro Verolme, a Feema e a Petrobrás. Para supervisionar os trabalhos, o The Club, uma associação internacional de armadores à qual pertence o dono do navio encalhado, contratou as empresas Murray Santos e Smit Salvage.

A camada de óleo lubrificante que invadiu a praça de máquinas do *Mineral Star*, 15 dias após seu encalhe na Enseada das Palmas, é de 200 milímetros de espessura e ocupa uma área de 25 metros quadrados. O óleo lubrificante está sendo transferido para a baleeira Diana, com capacidade para transportar de cinco a dez toneladas, e para a chata da Verolme com capacidade para 150 toneladas. Tão logo chegue em terra, em tambores, será levado para a Petrobrás onde será avaliado e poderá ser ou não reaproveitado. Tanto a baleeira quanto a chata que trabalham na retirada do óleo fino, estão cercadas com barreiras de contenção de óleo.

A praça de máquinas do *Mineral Star* além de invadida por óleo, tem no momento 12 metros de água, o que dificulta a entrada de peritos que tentam avaliar como a água pôde ter penetrado pela avaria da frente do navio e ter atingido a praça de máquinas, provocando o encalhe. O trabalho dos peritos só poderá ser feito quando este espaço, que fica na parte de trás do navio, for totalmente esvaziado.

O *Mineral Star*, conforme esclareceu Anthony Boshell, foi construído em 1973 e não estava bem conservado para sua idade. Tem nove porões e dois estão alagados. Sua primeira avaria foi na fogueira do Porão 1, onde estava armazenado o carvão. Boshell disse que, ao contrário do que foi divulgado, esse navio é um graneleiro destinado apenas a cargas secas e não a levar óleo. "O óleo pesado a que a imprensa vem se referindo (1.000 toneladas) e que ameaçou vazar, não fazia parte da carga, mas sim do estoque do *Mineral Star* para sua viagem ao Brasil."



Tem cultura no ar.

A *Jornal do Brasil AM* tem uma programação sintonizada com tudo o que acontece na vida cultural da cidade. Você fica por dentro dos últimos lançamentos em discos, filmes, peças, vídeos, livros, exposições e shows.

Durante o dia, ao vivo, em entrevistas exclusivas e no "Arte Final", diariamente às 22 h, você entra em contato direto com quem pinta, escreve, filma, toca, representa e produz.

E ainda tem depoimentos e produções especiais preparados pela nossa equipe, com o acervo de um arquivo sonoro com mais de 700 depoimentos exclusivos.

Tudo isso comandado por uma equipe afinada que complementa o roteiro cultural que você acompanha no seu *Jornal do Brasil*.

Programa essa. Tem JB no ar.

RÁDIO JB
AM 940 STEREO

24h
NO AR

FALTA 1 DIA PARA VOCÊ MUDAR PARA A REDE BANDEIRANTES.

A Seleção Brasileira mudou-se para a Itália para disputar a Copa. Mude-se para a Rede Bandeirantes para assistir a Copa. Só na Bandeirantes você tem a narração vibrante e bem informada de Luciano do Valle, os comentários profissionais de Zico, Rivelino e Mário Sérgio, além de Silvio Luis, Jota Jr., Marco Antonio, Juarez Soares, Flávio Prado, Gilson Ribeiro, Elia Jr. e Datena, da maior e melhor equipe de esportes da televisão brasileira, transmitindo diretamente da Itália, todos os 52 jogos. Se você não foi para a Itália ver a Copa, venha ver no Canal da Copa.

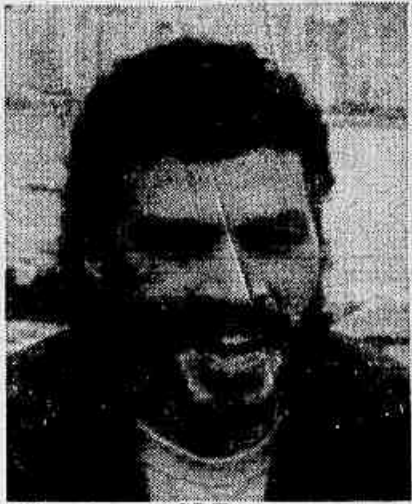


O Canal da Copa

Só dá Copa na televisão

As emissoras de TV mudam a programação para mostrar jogos e debates sobre o campeonato

COM a abertura da Copa do Mundo, amanhã ao meio-dia, as quatro maiores emissoras de TV dão a largada para uma maratona esportiva de um mês que pretende ganhar a atenção do torcedor brasileiro. A Globo tem os comentários do craque Pelé, mas a Manchete reagiu com a craque Pelé, a jogadora de basquete que vai animar um programa feminino de futebol, o *Mesa-redonda feminina*. Ela, as *gatas* da novela *Pantanal*, a modelo Monique Evans, a Dona Zica da Mangueira e muitas outras vão falar sobre sexo na concentração e sobre os jogadores mais bonitos antes dos jogos do Brasil. A Bandeirantes é a única que garante a exibição de todos os 52 jogos da Copa: ao vivo, ao meio dia e às 16h, como as demais redes; e mais um teipe do terceiro jogo do dia às 18h. O SBT ataca com jogos, debates e documentários especiais. A TV Corcovado não entrou no pool, mas mandou a equipe do seu *Camisa nove* à Itália para a produção de programas especiais. Veja a programação da Copa do Mundo na TV.



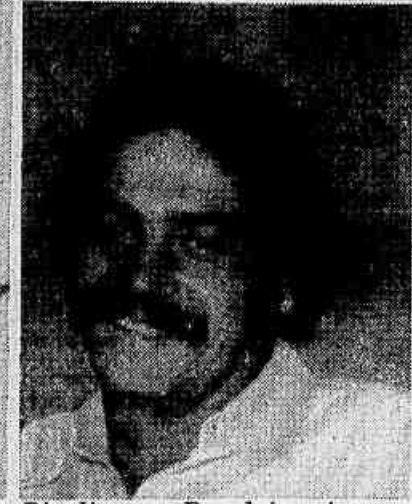
Sócrates no SBT



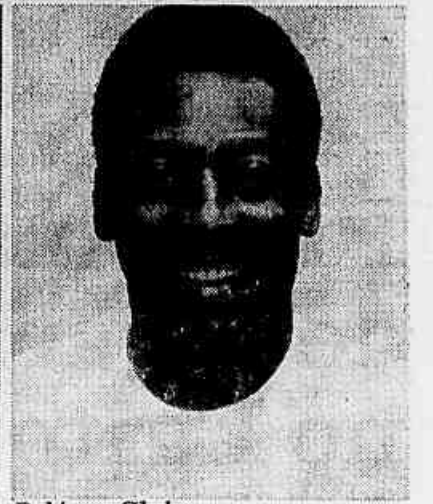
Zico na Bandeirantes



Monique na Manchete



Rivelino na Bandeirantes



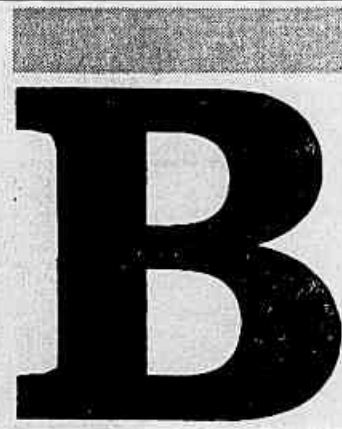
Pelé na Globo

■ **Rede Globo** — A emissora transmitirá apenas 41 dos 52 jogos da Copa do Mundo. Quando houver partidas no mesmo horário, a Globo exibirá apenas a mais importante para os brasileiros, não alterando, assim, a sua programação noturna com teipes de futebol. Haverá três programas especiais sobre a Copa, além de boletins diários divulgados em *flashes* e telejornais: *Bom dia Itália*, de segunda a sábado às 8h e aos domingos às 11h15; *Copa 90*, de segunda a sábado às 20h; e *Esporte 90*, aos sábados às 14h. Nos dias de jogos do Brasil, a emissora apresentará uma mesa redonda — a primeira vai ao ar no domingo, às 22h30 — com participação do técnico Sebastião Lazaroni.

A maior novidade da cobertura da Globo é o *Bolão do Faustão*, um sorteio de 82 carros Ka-

dett Turim Série Especial, dois a cada jogo. O primeiro *Bolão do Faustão* começa amanhã, às 12h35, cinco minutos antes do jogo entre Argentina e República dos Camarões, e continua às 14h50, depois da partida. O concorrente deve responder quantas vezes o Brasil foi campeão mundial de futebol, acertar o resultado do jogo do momento do sorteio e esperar que seu cartão seja pinçado pelo animador Fausto Silva. Os cartões estão disponíveis nas agências dos Correios. Os comentaristas da Globo são Pelé, Chico Anysio, Arnaldo Cesar Coelho, Raul Plassmann, Fernando Vanucci e Leo Batista.

A Copa do Mundo vai tirar do ar nos dias de jogo os programas *Sessão da tarde* e *Sessão aventura*, mas manterá em horários excepcionais a reprise de *Vale a pena ver de novo* às 14h



com a novela *Roda de fogo* e o *Festival 25 anos* às 14h45 com *O bem amado*. O *Xou da Xuxa* foi reduzido para terminar às 11h, quando começa a edição do jornal *Hoje*.

■ **Rede Manchete** — Animada com o estouro de suas atrizes na novela *Pantanal*, a Manchete decidiu cobrir de mulheres bonitas a programação especial da Copa do Mundo. As jornalistas Leda Nagle e Mylena Cyrbelli vão debater com a atleta Pelé, com a modelo Luiza Brunet e com as atrizes Angela Leal e Cristiana Oliveira, por exemplo, a questão do sexo na concentração, o perfil dos jogadores mais charmosos, entre outros assuntos de interesse da mulher. Os *flashes*, os boletins *Copa total* e notícias importantes entram em qualquer momento e há dois programas especiais sobre a Copa, além das mesas-redondas: *Manchete esportiva 1ª edição*, ao meio-dia de segunda a sábado e às 10h30 nos dias de jogo do Brasil; e *Manchete esportiva 2ª edição*, de segunda a sábado às 20h.

O lado *light* da programação, a *Mesa-redonda feminina*, terá três edições — nos dias 10, 16 e 20 às 14h, antes dos jogos do Brasil. Já estão confirmados para este domingo, dia 10, os comentários esportivos da modelo Monique Evans, da atleta Patrícia Amorim e da cantora Alcione. A *Mesa-redonda* das 22h30 todos os dias de jogos do Brasil e dos favoritos é só de homens: João Saldanha, o ex-julz Armando Marques, o ex-craque Falcão, todos da Itália. No Brasil, estará Zagalo. A emissora exibirá 52 jogos e, depois do *Jornal da Manchete 2ª edição*, o teipe do melhor jogo do dia.

■ **Rede Bandeirantes** — É a única que promete exibir todos os 52 jogos da Copa do Mundo ao meio-dia, às 16h e o teipe do terceiro às 18h e, para isso, reduzirá o tempo de duração do programa infantil *TV Criança* e cancelará o *Canal Livre* em dia de três jogos. A emissora do esporte apresentará dois programas diários e um semanal sobre a Copa do Mundo: a mesa-redonda *Apito final*, de segunda a sábado às 22h30 e aos domingos às 22h, comandada pelo locutor Luciano do Valle e pelos jogadores comentaristas Zico, Rivelino e Mário Sérgio; o *Esporte total*, diariamente às 11h, e o *Show do esporte*, às 10h de domingo. Os boletins serão divulgados em três edições diárias sem horário determinado.

■ **SBT** — Com a equipe mais reduzida do pool de emissoras que cobrem a Copa do Mundo, o SBT transmitirá os 52 jogos, mas nem todos na íntegra. Os jogos transmitidos à noite em teipe, depois da mesa-redonda da meia-noite e meia, podem virar compactos se não forem muito bons. Há quatro programas especiais sobre a Copa: *Copa das Copas*, três edições diárias, às 7h30, às 18h30, e às 21h30, com dois minutos de duração sobre cenas de antigas Copas do Mundo; *SBT esporte*, de segunda a sábado às 19h25; *SBT Itália 90*, de segunda a sábado, depois do *Jô Soares onze e meia*; e *Mesa-redonda*, que substitui o *SBT Itália 90*. Os comentaristas da emissora são o ex-técnico da seleção Telê Santana e os ex-jogadores Sócrates e Leão.

VICTOR HUGO®

LEATHERGOODS

Winter 1990

Ipanema . Visconde de Pirajá 507 . Sábado até às 16 horas
Rio Sul . Tijuca off Shopping . Rio Branco 155

LANCASTER OTHON

LANCASTER OTHON

CAFÉ DA MANHÃ EXECUTIVO
260,00 + 10%

ALMOÇO
Menu com sugestões do Chef Paulo
Incluindo entrada, prato principal,
sobremesas e cafézinho
480,00 + 10%

JANTAR
Menu especial, acompanhando vinho nacional
720,00 + 10%

Av. Atlântica, 1470 — Telefone 541-1887

MÁRMORE E GRANITO AGORA TAMBÉM TEM ETIQUETA

Se você é do tipo que antes de comprar, olha primeiro a etiqueta, faz muito bem.

Etiqueta é sinônimo de qualidade e representa muito mais do que uma simples identificação.

Quando você adquire uma peça na FerMar é a mesma coisa.

Lá você encontra bancas, lavatórios, pisos e escadas em mármore ou granito.

Tudo sob medida, de acordo com o seu ambiente. O atendimento é personalizado e o orçamento sem compromisso.

PROMOÇÃO DA SEMANA

BANCAS E LAVATÓRIOS

MEDIDA	GRANITO	MÁRMORES
1,20 x 55	5.180,	4.500,
1,60 x 55	6.500,	6.000,
2,00 x 55	8.100,	7.500,

ESCADAS • PISOS • FACHADAS

■	4.855,	2.195,
---	--------	--------



Peça a visita de um dos nossos representantes. Na FerMar, você não vai pagar mais pela etiqueta.

Mármore e Granito
FerMar
A sua grife de mármore e granito.

RUA LINO TEIXEIRA, 307 ☎ 581-7945 / 581-5651

NAMORADOS

Confiança e Qualidade só se adquirem com o tempo.



ELLE ET LUI

Desconto de 20% até 13/06 • Aceitamos todos os cartões de crédito • Crediário em 3 vezes sem juros

Barra Shopping • Plaza Shopping • Rio Sul • Fashion Mall • Ipanema • Leblon • Tijuca • Centro

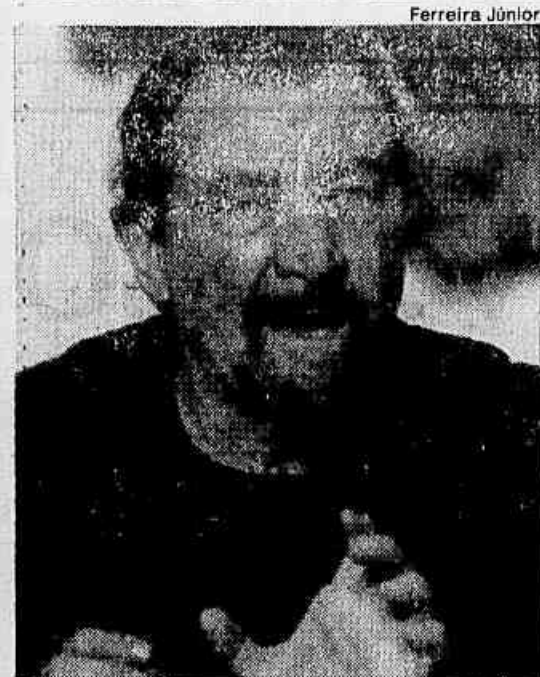
No sábado as lojas de rua permanecem abertas até às 18:00 h.

DÚVIDAS
SOBRE
ASSINATURAS?

LIGUE
ASSINANTE:

585-4183

JB



Béjart sofreu com a burocracia egípcia

Problemas de Béjart no Egito

CAIRO — O coreógrafo Maurice Béjart observou as pirâmides e imaginou um quadro de dançarinos movendo-se ao ritmo do vento leste, emoldurados apenas pelo céu iluminado e tendo como cenário o deserto egípcio. De volta para casa, na Suíça, ele começou a criar um balé místico e sensual para dar movimento ao esplendor do antigo Egito e à moderna fé islâmica. O promotor belga Michel Reculez contratou uma companhia egípcia para construir o palco. Roupas e adereços foram confeccionados, modernos equipamentos de iluminação foram testados. Ingressos foram vendidos para pessoas em toda a Europa para o que deveria ser um dos eventos da década do país: a estréia mundial do balé *Pirâmides* de Béjart, na região de Giza. Não deu certo.

Os egípcios tinham uma visão bem particular da questão: a alfândega cobraria um imposto de 20% sobre o equipamento importado; as autoridades do fisco pediam, como adiantamento, US\$ 50.000 para cada uma das oito apresentações previstas; as organizações responsáveis pelo patrimônio histórico queriam *royalties* de US\$ 3.800 pelas performances, mais um depósito de US\$ 11.300, e exigiam 150 ingressos grátis todas as noites. Em seguida, dois dias antes da estréia do mês passado, o contratante anunciou que o preço da construção do palco não era US\$ 211.000, como o promotor Reculez supunha, mas US\$ 566.000. Na contenda seguinte, 200 oficiais da polícia bloquearam o acesso ao local e a apresentação foi cancelada.

Reculez retornou a Bruxelas e abriu falência. Um Béjart, visivelmente abalado, anunciou que o balé seria encenado, mas na Ópera do Cairo, e não mais junto às Pirâmides. Irrados portadores de ingressos clamavam pela devolução do dinheiro, sem sucesso. Os diretores da companhia de iluminação contrataram um advogado egípcio para conseguir retirar do país seu equipamento no valor de US\$ 600.000. "É Kafka. Não, é pior do que Kafka. É roubo do Estado", declarou um funcionário do governo belga, que tentava intervir na questão.

O fracasso foi apenas o último revés das tentativas egípcias em capitalizar seus lendários tesouros arqueológicos como modernas instituições culturais. Procurando canalizar os dividendos turísticos e dar nova vida aos velhos monumentos, promotores egípcios empreenderam concertos junto às Pirâmides e pródigas produções da ópera *Aída* em Luxor e Giza e tentaram organizar um festival de música nos templos ao longo do Nilo. Embora esses eventos fossem recebidos com entusiasmo pela comunidade artística, a maioria provocou problemas fiscais, que resultaram em meses de acusações, ações legais e recriminações.

No caso do balé de Béjart, por exemplo, algumas pessoas na comunidade artística do Egito comentaram a meia-voz que Reculez, o dono de uma companhia de viagens e sem experiência anterior na produção de grandes eventos culturais, deveria ter se informado melhor sobre a burocracia egípcia antes de um empreendimento tão grandioso.

Reculez, no entanto, afirma que ele não poderia ter antecipado a exigência feita na última hora pelo construtor do palco, que triplicou o preço. O contratante, que se recusou a dar entrevistas, disse aos tribunais egípcios ter informado Reculez desde o começo que o preço seria cobrado em dólares — e não na moeda egípcia — e dessa forma Reculez poderia ter noção do preço final.

A disputa ficou ainda mais complicada quando o subcontratante que fornecia madeira para o palco pagou, subitamente US\$ 350.000 caso ficasse decidido que o palco seria permanente e não desmontado após as apresentações. Reculez, que hipotecara seu apartamento em Bruxelas para cobrir os custos de adiantamento, voltou para casa depois de gastar cerca de US\$ 500.000 e sem nenhum tostão de retorno. A companhia de Béjart se apresentou na Ópera do Cairo a custo zero — confiante talvez de que a produção ganharia dinheiro em apresentações posteriores na Europa.

Um quinteto popular que toca o erudito

QUANDO o maestro indiano Zubin Mehta visitou o Brasil, no ano passado, regendo a Orquestra Filarmônica de Israel, afirmou que se surpreendeu com a qualidade da música de um desconhecido conjunto brasileiro chamado Opus 5. Agora, o Rio terá a oportunidade de conhecer ou de rever o grupo que encantou um dos mais importantes regentes da música internacional: hoje, às 12h30, o Opus 5 apresenta na Sala Guiomar Novaes suas originais composições.

"Não se vê em qualquer esquina uma formação como a nossa", repete o flautista Igor Levy Auras que, ao lado de Cristina Braga (harpá), Ângelo Dell'Orto (violino), Leonardo Uzeda (contrabaixo) e Paulo (percussão), compõe o Opus 5. Com instrumentos típicos de orquestras e de escassa difusão fora dos círculos eruditos, o Opus 5 se arrisca na tênue fronteira entre o clássico e o popular. Igor Levy conta que "era



O som do Opus 5 — que pode ser ouvido hoje na Guiomar Novaes — transita pelo popular e o clássico

tudo uma brincadeira, que começou com a amizade de colegas da Escola de Música. Eu, Ângelo e Cristina nos reunimos para fazer uma música de caráter mais popular e, como a gente tem uma formação erudita, nós levamos os nossos instrumentos. Isso foi em 1986. Depois foi somado o contrabaixo e a percussão."

Como em muitos outros casos, as grades das partituras começaram a incomodar os artistas que foram buscar no popular uma liberdade musical que a música clássica não podia lhes dar. "As cadências até Mozart não eram assinaladas e isto permitia ao instrumentista desenvolver de forma mais pessoal seu lado de virtuose. O clássico ficou preso à partitura", acusa o flautista. A fuga do Opus 5 para fora deste rígido universo acabou por levá-los à terras exóticas, cheias de ritmos e variedades. "Buscamos in-

cluir, diz Igor, todos os estilos, numa fusão do jazz, do samba, da bossa nova, do blues, da *new age*. De tudo, enfim."

O sonho de ter um disco por aqui esbarrou na inércia intelectual das gravadoras. Para compensar, o selo norte-americano IMC-Records lançou recentemente um CD com o Opus 5. Com uma boa vendagem e uma simpática acolhida da crítica especializada, Igor espera que agora consigam um disco nacional.

Neste recital o Opus 5 irá tocar somente composições feitas pelo grupo. "Temos um trabalho de laboratório. Cada um cria um tema e leva para o grupo desenvolver. É muito democrático", alegrou-se o músico. No repertório, o balão *Rebatando*, o jazz *Colibri*, o *Samba dos 5*, além das composições registradas no CD. O flautista garante que "nossa música tem apelo popular e atende a todos os gostos. E com aquela nuance do clássico."

OS CARIOCAS

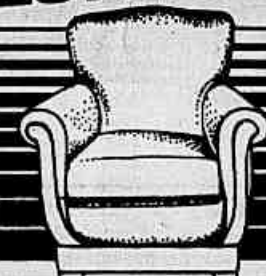
Hotel Meridien (Subsolo) * Tels.: 541-9046 e 275-9922 - R: 717 e 507

Hoje WANDA DE SÁ no

Todas as noites: Giocconda Vettori e Rosana Sabença e Banda Piano Bar

Domingo
Tão boa que virou duas.

REFORMA DE ESTOFADOS



MOSTRUÁRIO COMPLETO Tecidos e Couros

PENIDO DECORAÇÕES

"Uma família a seu serviço"

Recriando a criação com requinte e perfeição.

- Confeccionamos: Estofados sob Encomenda. Capas e Cortinas.
- Pirogravuras

Executamos os serviços, em nossa própria sede. Não repassamos a terceiros.

Rua 24 de Maio, 461
Tels: 281-3870/581-2147 Sr. Penido

ROMANCE NÃO TEM HORA.

Para quem acha que toda hora é hora de romance, nada melhor do que um dia inteiro com cenas de final feliz. A Sloper tem o que o dia 12 precisa pra ter mais emoção, com desconto de 20% em todas as sessões. Essa estória está em cartaz só na Sloper. Não perca.

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO OU FAÇA EM 3 VEZES SEM JUROS COM CARTÃO SLOPER.

Sloper

Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Brasília e Porto Alegre.

Jazzmania Jerry Adriani
Apresenta Domingo Rock and Roll com Grupo Analfa * Av. Rainha Elizabeth, 769 * Tel.: 227-2447

De 4ª a Sábado Nana Caymmi no People
A 1:00 Shadowjazz * Av. Bartolomeu Mitre, 370 * Tel.: 294-0547

Ique e Lan
Com uma pincelada de humor.

JB

Seguros

Lança coleção

- * EXCLUSIVA, EM COURO DE CABRA
- * MODERNOS DESIGNS
- * TUDO PELO CREDISAG

Sapatos & Bolsas Rua Visconde de Pirajá, 295-B — Ipanema Rio Sul — Loja A, 29 (Térreo)

COURO DE CABRA LEGÍTIMO artesanal

blu4

IPANEMA RIO SUL BARRASHOPPING NORTE SHOPPING ICARAI

pull amplo em moleton 100% algodão penteado, qualidade garantida, nas cores: preto, marinho, verde e mescla. Cr\$ 3.120,00

del'arte apresenta Pela 1ª vez no Rio

ORQUESTRA DE CAMERA | Sala Cecília Meireles | 14 de Junho 21 h

FRANZ LISZT

A famosa orquestra húngara

Obras de Mozart Boccherini Rossini Mendelssohn Bartok

Individual Bank CHASE

JORNAL DO BRASIL Reservas 285 7735

Herança incômoda

● O Diário Oficial publicou, ontem, a lei aprovada pelo Congresso regulando e organizando o Conselho da República, criado pela Constituição para ser "órgão superior de consulta do presidente da República".

● O Conselho é integrado pelo vice-presidente da República, ministro da Justiça, presidente da Câmara e do Senado, líderes da maioria e da minoria nas duas casas do Congresso, além de seis cidadãos, sendo dois nomeados pelo presidente da República, dois eleitos pela Câmara, e os outros dois pelo Senado.

● O Congresso ainda não elegeu os quatro nomes a que tem direito. Mas o presidente Sarney, antes de deixar o governo, nomeou conselheiros da República, com mandato de três anos, o ex-deputado Thales Ramalho e seu ex-ministro da Justiça, Saulo Ramos.

● Nos casos de intervenção federal, estado de defesa, estado de sítio e "questões relevantes para a estabilidade das instituições democráticas", a Constituição manda que o presidente convoque o Conselho da República.

● Com Saulo Ramos e tudo, e sem que o presidente Collor tenha escolhido os seus conselheiros.

Sem quimono

● Coube ao vice Itamar Franco a incumbência de receber ontem um grupo de atletas japoneses, entre eles, o campeão nacional de sumô.

● Os visitantes deixaram o palácio do Planalto um pouco decepcionados.

● Esperavam ser recebidos pelo presidente — e de quimono.

Sucesso

● Sucesso de verdade está fazendo a Fenit, em São Paulo.

● As vendas duplicaram em relação ao ano passado, os hotéis da cidade estão lotados e a ponte aérea tem voado com lotação total.

● Para se ter uma idéia do sucesso da Fenit, basta dizer que só a Bangu já vendeu 3 milhões de metros de tecidos para o setor de confecções.

● Os números da feira são uma demonstração inquestionável de que a economia está reaquecendo a toque de caixa.

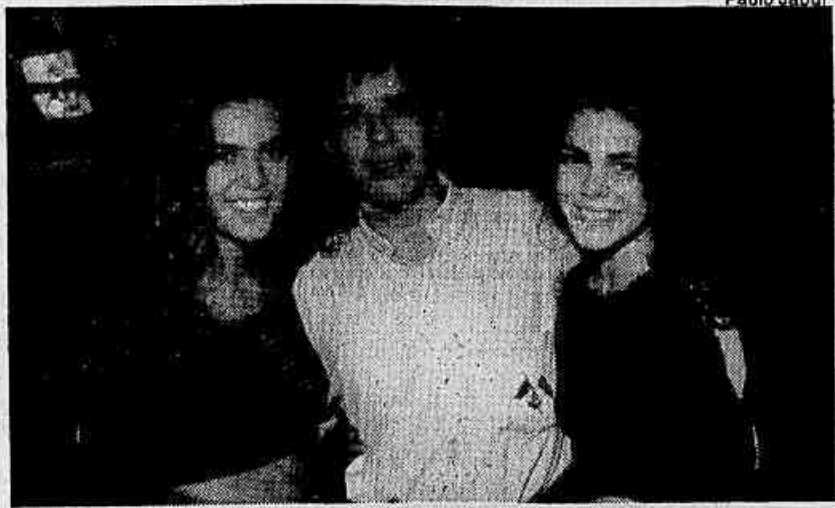
Uma das duas

● Se prevalecer a vontade da Sra. Carla Hills, os vinhos brasileiros terão passe livre para entrar com força total no mercado norte-americano.

● Durante o almoço a ela oferecido ontem pela ministra Zélia Cardoso de Mello, no qual pontificavam vinhos do Rio Grande do Sul, Carla Hills derramou fartos elogios e enalteceu a qualidade de nossa indústria vinícola.

● Ou a Sra. Hills não entende absolutamente nada de vinhos ou exagerou nos drinks antes do almoço.

Zózimo



Paulo Jabur

O deputado Napoleão Velloso como o diabo gosta: em pleno corpo a corpo com Erika Moro e Giselle Fraga



Pilar Monti, aniversariante de anteontem e anfitriã de uma grande festa no Caligola, com Alessandra Skowronsky

De novo

● O líder do conjunto Titãs, Arnaldo Antunes, aproveitou os intervalos da maratona de shows que realiza com seu grupo pelo país para escrever mais um livro de poemas.

● Chama-se Tudos e é editado pela Iluminuras.

● O lançamento será no próximo dia 19 em São Paulo, com noite de autógrafos no Rio marcada para o dia 26.

Cultura em livro

● Está no Rio o brazilianist Edward Anthony Riedinger, autor do livro Como se faz um Presidente — A campanha JK.

● Veio pesquisar material para seu segundo livro sobre o Brasil, contando a história da cultura moderna do país de 1922 a 1964.

● Renascença nos Trópicos será editado pela Garland Press, de Nova Iorque, no final do ano.

Rumo à Copa

● O presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, embarcou ontem para a Itália para tratar de interesses brasileiros no setor de turismo.

Caso de polícia

● A distribuidora de vídeos DIV — aquela que vende filmes de desenhos animados infantis seguidos de trailers anunciando filmes pornográficos da mesma empresa — não se encontra sob o controle do Concine.

● Amparado por uma medida liminar em mandado de segurança determinada pela juíza da 15ª Vara Federal de São Paulo, a DIV não é obrigada a obedecer às resoluções do Concine nem a apor em seus vídeos os selos de controle do órgão.

● Em outras palavras: o desenho animado Cinderela continuará a ser distribuído recheado de cenas pornográficas, para espanto das crianças e desespero dos pais

Fora de hora

● O empresário Donald Trump lança no próximo dia 16, seu aniversário, um novo livro.

● A Arte de Negociar, II.

● Se valer conselho, é melhor adiar enquanto é tempo o lançamento da obra à espera de momento mais oportuno.

● Com seu império financeiro ruindo, recém divorciado e com a mulher exigindo mundos e fundos os bancos credores em seus calcinchaes e os negócios quase parando, fica difícil para Trump querer convencer agora os outros a seguir o seu exemplo

Os primeiros

● Saíram ontem os três primeiros nomes escolhidos para receber, no fim do mês, o troféu Golphino de Ouro.

● João Soares, Aloísio Carvão e Yan Michalski (prêmio póstumo).

● Respectivamente nos setores de comunicação em rádio, imprensa e TV; artes plásticas e arquitetura, e teatro.

Última forma

● O governador Moreira Franco nega que vá morar em Paris assim que deixar o governo, como representante de um grupo comercial brasileiro.

● Garante que seus planos, após passar o cargo, se restringem à área acadêmica e não à comercial.

Antecedência

● Pelé e Maurício de Souza, o desenhista da turma da Mônica, já estão de olho nas oportunidades da próxima Copa do Mundo, a dos Estados Unidos, em 1994.

● Pretendem redefinir o personagem Pelézinho e dar-lhe características mais universais.

● Depois, partem para explorá-lo comercialmente no mundo todo através de desenhos animados, revistas em quadrinhos e licenciamento da marca.

● Os dois querem fazer de Pelézinho o grande personagem da Copa

Outros tempos

● O senador Fernando Henrique Cardoso, em entrevista ao programa Opinião, transmitido em Brasília pela Radiobrás, afirmou acreditar que a raiz dos males do governo Collor reside no fato de lhe faltar um bom e experiente chefe do gabinete civil.

● E disse: — Falta a Collor alguém como o ministro Leitão de Abreu.

● Na época em que Leitão de Abreu era o ministro chefe do Gabinete Civil do general João Figueiredo, o senador passava-o na máquina de moer carne quase que diariamente.

Roda-Viva

● Cláudio Telles, ex-proprietário da Galeria Espaço Capital, foi convidado — e já aceitou — para a direção das atividades culturais dos museus de Brasília, entre os quais, o recém-inaugurado Museu de Arte Moderna da Capital.

● Teresinha e Hildegardo de Noronha voam hoje para Nova Iorque em viagem de trabalho.

● O aniversário da Sra. Beth Antunes foi comemorado ontem com um almoço de adesões no Banana Café, com direito a show de lambada.

● Chegam hoje ao Rio de uma temporada na Europa, Harilda e Gérard Laragot.

● O aniversário de Yara Andrade, com Roberto, foi comemorado ontem em Paris com um cocktail em casa de Edla Santa Domingo, seguido de um jantar na Maison du Caviar com Carmem e Tony Mayrink Veiga, Gutomar e Gustavo Magalhães e Teresinha e Alberto Pittigliani.

● O governador da província de Tóquio, Shunichi Suzuki, será recebido pelo presidente Fernando Collor no dia 18.

● A editora Rocco e a livraria Bookmakers convidam para a noite de autógrafos do livro Sonetos atentos, de Zevi Ghivelder, dia 12, a partir das 20h.

● Beth e Roberto Vianna Pinto, ela aniversariante, receberam amigos para jantar ontem no Barbizon.

● A grife Louis Vuitton abre em fins de julho uma loja em Brasília, mais precisamente no Park Shopping.

● Presenças bonitas no almoço ontem do Esplanada Grill: Isabel Sued Ramos, Fátima Raggio e Maisa Ferraz.

● Circulando em Nova Iorque, o acadêmico e Sr. Marcos Vilaça.

● Está no Rio o poeta e compositor Manduka, que no fim do mês tocará no Rio Jazz Club.

● O secretário-geral da Conferência do Meio-Ambiente, Maurice Strong, que desembarca hoje em Brasília, será homenageado dia 12 com um almoço no Itamarati oferecido pelo chanceler Francisco Rezek.

● Ricardo Bruno festejou aniversário ontem reunindo um grupo de amigos no Hippo.

Por fora

● Já se sabe de quanto será o bicho da Seleção Brasileira em caso de vitória na Copa da Itália.

● 1 milhão e 600 mil dólares.

● Os craques, que estavam pedindo 150 mil dólares por cabeça, vão levar — se ganharem a taça — 50 mil dólares cada um e olhe lá.

● Mais, é claro, os bichos de cada partida, que deverão andar pela casa dos 4 mil dólares por jogador.

● É remuneração mais do que generosa para um mês de trabalho.

Pé do ouvido

● O centro das atenções do almoço de ontem do restaurante Mosteiro, no centro da cidade, era a mesa que reunia numa interminável conversa ao pé do ouvido o alto comando da TV Manchete e a jornalista Alice Maria.

Mais duas

● Quando o presidente Fernando Collor voltar de sua rápida viagem à Europa e recuperado do susto que levou anteontem ao atear fogo numa partida de macanha e cocaína, encontrará à sua espera duas novas T-shirts para sua coleção de camisetas da campanha de combate às drogas.

● Uma diz Droga é fogo.

● A outra, Cuidado com a droga — ela queima.

Vai e vem

● O troca-troca de gerentes gerais dos principais hotéis do Rio chegou ontem ao Caesar Park.

● Philippe Faldy, antigo gerente geral assistente do hotel, foi alçado à gerência geral.

● Seu antecessor no cargo, Oswaldo Plantini, deverá assumir nos próximos dias a gerência geral do Algonquin, de Nova Iorque.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

Italo Rossi em **UM & OUTRO** Fernando Pessoa Manuel Bandeira

Exclusiva Ilustração Especial

Direção de Miguel Falabella

5ª às 17:00 e 21:30 hs, 6ª e Sab. às 21:30 hs, e Domingo às 19:00

Teatro Cândido Mendes - R. Joana Angélica, 63 Tel.: 267-7295

ÓTICA & FOTO SANTARÉM Tel. 285-4746

CURTA TEMPORADA

RESTAURANT **Lage-d'or**

Four Aces Raclette

Estrada da Barra da Tijuca • 3.150 Reservas 399-7866

Carriões de Crustão

Mesclados em promoção: de 4 a 9 de junho você mescla 60% de desconto com 4 x sem juros. Tapetes e Carpetes Mesclados Avanti pelo preço de lisos, em 16 cores promocionais. Só esta semana. Venha voando. Quantidade limitada.

avanti TAPETES

Av. Ataulfo de Paiva, 270 - lojas 105/111 - Rio Design Center - Leblon - Tel.: 511-0649 - Fax nº (021) 239-2531

Vou chamar o SUP

Tel.: 542-0844 • Serviço de Urgência Psiquiátrica RJ • Ambulância 24h.

TEATRO MUNICIPAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA • 1990

APRESENTAM

BALLET DO TEATRO MUNICIPAL

JUNO

dia 9 - 21h • dia 11 - 19h 30h • dia 14 - 17h • dia 15 - 21h • dia 16 - 18h • dia 17 - 17h

* PROMOÇÃO ESPECIAL: PREÇOS REDUZIDOS

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TMRJ

Regente: Sílvia Barbato

INGRESSOS À VENDA

No bilheteiro do Teatro Municipal • Aceitam-se cartões Diners, Creditcard e American Express

PATROCÍNIO PETROBRAS

PROMOÇÃO

EXCEPCIONAL **Leilão** OBJETOS DE ARTE

APÓIO: **Borghese** **JOÃO EMÍLIO**

DESTACAMOS A EXCELENTE QUALIDADE EM MÓVEIS, LUSTRES, PRATAS, CRISTAIS, PORCELANAS, VIDROS, TAPETES ANTIGOS, MARFINS, BRONZES, JÓIAS, IMAGENS SACRAS, RELOGIOS, QUADROS ESTRANGEIROS E NACIONAIS.

EXPOSIÇÃO Dias: 9 - 10 e 11 de Junho (Sáb. Dom. e Segunda-feira) Das 10.00 às 22hrs.

LEILÃO Dias: 12 - 13 - 15 e 16 de Junho (Terça a Sábado às 21hrs.)

RIODESIGNCENTER

Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Leblon

Assista a COPA do Mundo com a Moqueca Capixaba em Pano de Barro no RESTAURANTE Franco & M...

733-Tijuca - Tel...

Mistura Up

ZÉLIA CRISTINA "NO CAOS"

DE 4ª A SÁBADO Diariamente após o show MISTURA DANCING grátis sua 1ª Vodka Orloff.

Tel.: 267-6596

MOVEIS AUSTRIACOS

4 x s/ juros

20% à vista

Cartões de desc.

T: 286-5435

MODERNOLAR

Vol. da Pátria, 416-A

O CONSAGRADO SHOW DO ANO **JUCA CHAVES** O MENESTREL DO BRASIL

Vergonha!

30 ANOS DE SUCESSO (5 A MAIS QUE A GLOBO!)

GOLDEN ROON COPACABANA PALACE HOTEL AV. ATLÂNTICA, 1702 - RESERVAS: 265.7070.

INGRESSO: Quinta: 22:30H. - Cr\$ 999,00 Sexta e Sábado: 23:00H. - Cr\$ 1.499,00 (Pontualmente no horário)

apóio: **banespa VARIG**

Informe SINDICAL

Se negociar as relações de trabalho faz parte do seu trabalho, então você precisa assinar o Informe Sindical.

Assinaturas: (021) 550.6742 585.5608 Fax: 585.4428

Nova coleção de **cribb dancing** nas lojas

139000

cribb dancing

Dia dos Namorados!

TRINTA POR CENTO

Só nas compras à vista. Nas compras com Cartão Mademoiselle, duas vezes iguais. Sem entrada e sem acréscimo. Venda Especial* Mademoiselle para o Dia dos Namorados. O resto é número.

* Válido até 12/06

Mademoiselle

RIO SUL • BARRA SHOPPING • COPACABANA • CENTRO • FIDUCIA • CALTE • MUIR

CINEMA

RECOMENDA

O COZINHEIRO, O LADRÃO, SUA MULHER E O AMANTE (The cook, the thief, his wife and his lover), de Peter Greenaway...

MEU PÉ ESQUERDO (My left foot), de Jim Sheridan. Com Daniel Day Lewis, Brenda Fricker...

CINEMA PARADISO (Cinema Paradiso), de Giuseppe Tornatore. Com Philippe Noiret, Jacques Perrin...

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS (Dead poets society), de Peter Weir. Com Robin Williams, Robert Sean Leonard...

BAGDAD CAFE (Bagdad Cafe), de Percy Adlon. Com Marianne Sägebrecht, C.C.H. Pounder...

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Com Orson Welles, Joseph Cotten e Agnes Moorehead...

SUSIE E OS BAKER BOYS (The fabulous Baker Boys), de Steve Kloves. Com Jeff Bridges, Michelle Pfeiffer...

ESTRÉIAS

SUSIE E OS BAKER BOYS (The fabulous Baker Boys), de Steve Kloves. Com Jeff Bridges, Michelle Pfeiffer...

MEU PAI, UMA LIÇÃO DE VIDA (Dad), de Gary David Goldberg. Com Jack Lemmon, Ted Danson...

ALÉM DA ETERNIDADE (Always), de Steven Spielberg. Com Richard Dreyfuss, Holly Hunter...

CONTINUAÇÕES

ALÉM DA ETERNIDADE (Always), de Steven Spielberg. Com Richard Dreyfuss, Holly Hunter...

18h40, 21h. Condor Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 285-2610), Largo do Machado 1 (Largo do Machado, 29 - 205-6842)...

DIFFÍCIL DE MATAR (Hard to kill), de Bruce Malmuth. Com Steven Seagal, Kelly LeBrock, Bill Sader...

MEU PÉ ESQUERDO (My left foot), de Jim Sheridan. Com Daniel Day Lewis, Brenda Fricker...

CINEMA PARADISO (Cinema Paradiso), de Giuseppe Tornatore. Com Philippe Noiret, Jacques Perrin...

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS (Dead poets society), de Peter Weir. Com Robin Williams, Robert Sean Leonard...

BAGDAD CAFE (Bagdad Cafe), de Percy Adlon. Com Marianne Sägebrecht, C.C.H. Pounder...

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Com Orson Welles, Joseph Cotten e Agnes Moorehead...

SUSIE E OS BAKER BOYS (The fabulous Baker Boys), de Steve Kloves. Com Jeff Bridges, Michelle Pfeiffer...

São Vicente, 52 - 274-4532, Carioca (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178), Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338)...

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

NEGÓCIOS DE FAMILIA (Family business), de Sidney Lumet. Com Sean Connery, Dustin Hoffman, Matthew Broderick e Rosanna DeSoto...

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

profissão, uno-se aos dois para um novo negócio. EUA/1989.

A REVANCHE FINAL (An innocent man), de Peter Yates. Com Tom Selleck, F. Murray Abraham, Lilla Robin...

ACUSADO DE MATAR UM POLICIAL, HOMEM INOCENTE É CONDENADO À PRISÃO, MAS ESTÁ DECIDIDO A COBRAR A DÍVIDA COM A JUSTIÇA. EUA/1989.

A CAÇADA AO OUTUBRO VERMELHO (The hunt for Red October), de John McTiernan. Com Sean Connery, Alec Baldwin, Scott Glenn...

RUSSOS E AMERICANOS EMPENHADOS NUMA CAÇADA AO ULTRA-SECRETO SUBMARINO RUSSO, QUE ESTÁ TORNANDO PARA O OCIDENTE. BASEADO NO LIVRO DE TOM CLANCY. EUA/1990.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

KICKBOXER - O DESAFIO DO DRAGÃO (Kickboxer), de David Worth. Com Jean Claude Van Damme, Dennis Alexio, Haskell V. Anderson...

DEPOIS DE FICAR SÓS ENOS COM A COM. DETETIVE DECIDE VINGAR-SE DOS CRIMINOSOS QUE TENTARAM MATÁ-LO. EUA/1989.

HARRY E SALLY - FEITOS UM PARA O OUTRO (When Harry met Sally), de Rob Reiner. Com Billy Crystal, Meg Ryan, Carrie Fischer...

UM TOQUE DE INFIDELIDADE (Cousins), de Joel Schumacher. Com Isabella Rossellini, Ted Danson, Sean Young e Norma Aleandro...

OLIVER E SEUS COMPANHEIROS (Oliver & company), desenho animado de George Scribner. Dublado em português. Cândido Mendes...

BLACK RAIN - CHUVA NEGRA (Black rain), de Ridley Scott. Com Michael Douglas, Andy Garcia, Ken Takakura e Kate Capshaw...

O PREÇO DA PAIXÃO (The good mother), de Leonard Nimoy. Com Diane Keaton, Liam Neeson, Jason Robards e Ralph Bellamy...

RECÉM-DIVORCIADA APAIXONA-SE NOVAMENTE, MAS AS COISAS SE COMPLICAM QUANDO O EX-MARIDO RESOLVE LUTAR PELA CUSTÓDIA DA FILHA DO CASAL. EUA/1988.

RAONI (Brasileiro), documentário de Jean-Pierre Dutilleul e Luiz Carlos Saldanha. Estação 3 (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 285-6149)...

MANDROID, O EXTERMINADOR (Eliminators), de Peter Manoogian. Com Andrew Prine, Denise Crosby, Patrick Reynolds e Conan Lee...

CORPUS A COEUR - De Paul Vecchiali. Com Madeleine Robinson, Hélène Surgère e Nicolas Silberg...

MOSTRAS OS MELHORES MOMENTOS DO CANAL 100 - Hoje: Brasil bom de bola (Brasileiro), documentário de Carlos Niemeyer...

CINEMA LATINO - Hoje: A última coisa (La ultima cosa), de Tomás Gutiérrez Aléa...

TIJUCA-1 - Meu pai, uma lição de vida: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, a partir das 18h50. (Livre)

TIJUCA-2 - Sociedade dos poetas mortos: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, a partir das 18h40. (10 anos)

TIJUCA-PALACE 1 - Harry e Sally - Feitos um para o outro: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. Domingo, a partir das 19h20. (14 anos)

TIJUCA-PALACE 2 - Cinema Paradiso: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, a partir das 18h50. (Livre)

VIDEO

VIDEOS NO MAGNETOSCÓPIO - Exibição de O repórter Ernesto Varela, coletânea com os melhores reportagens. De 4ª a 2ª, às 21h e 18h, na Magnetoscópio, Rua Siqueira Campos, 143/sala 30 (235-5271). Até dia 18.

VIDEOS NO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL - As 12h30, 15h, 18h30 e 20h30: Ninos deudores, de Estela Bravo (com legendas em inglês). As 16h e 19h30: La mar sera rizada, de Camilo Hernández (versão original, sem legendas)...

OPERAS EM VIDEO - Exibição de Rigoletto, de Verdi, com Pavarotti e Edita Gruberova. Hoje, às 15h e 18h30, no Auditório Murilo Miranda, Av. Rio Branco, 179/8º andar. Entrada franca.

DELÍRIO NACIONAL - Mostra de vídeos sobre as Copas do mundo e a paixão pelo futebol. Espaço Cultural SENAI, Rua Mariz e Barros, 678. Hoje, às 18h. Diariamente, das 11h às 19h. Até dia 13.

DANÇA

POSSÍVEIS COMUNICAÇÕES URGENTES - Espetáculo de teatro-dança. Texto e direção de Thiago Santiago. As 23h. Ktschnel, Rua Barata Ribeiro, 543 (235-2045). Ingressos a Cr\$ 300,00.

MÚSICA

LUIS CARLOS ROCHA - Apresentação do violonista, no Projeto Montebank. As 12h30. Paço Imperial, Praça 15. Entrada franca.

EDUARDO SANT'ANGELO - Apresentação do pianista. As 21h. Espaço Cultural Ságlio Porto, Rua Humaitá, 153 (265-0896). Ingressos a Cr\$ 200,00.

TALENTO BRASILEIRO - Apresentação do violonista Luiz Gustavo Surgil, acompanhado pelo pianista Flávio Augusto. As 12h30 e 18h30. Centro Cultural Banco do Brasil, Teatro II. Rua Primeiro de Março, 66. Entrada franca.

QUINTETO OPUS 5 - Apresentação do quinteto. As 12h30. Auditório Guomir Noves, Largo da Lapa, 47 (232-4779). Ingressos a Cr\$ 150,00.

RADIO

JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz ESTÉREO - JBI - Jornal do Brasil Informa - As 7h30, 12h30, 18h30 e 23h30. Sáb., dom. e feriados, às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.

FM ESTÉREO 99,7 MHz - 20 horas - Reprodução digital (CDs e DATs) Dança Mincabra - Poema sinfônico, op. 40, de Saint-Saens (O Paris, Dervaux - AAD - 6.43). Naturo, op. 25, de Jayme Ovallé (Ana Cândida AAD - 5.35). Suite do ballet Gayne, de Khatchaturian (Op. Viena, Golschmann - AAD 22.22). Coral nº 1, de César Franck (Dupré - AAD 16.00). Sinfonia nº 2, em Dó maior, op. 61, de Schumann (Fil Viena, Sinopoli DDD 37.51). Sonata em lá menor, para flauta doce, fagote e contrabaixo, RV 86, de Vivaldi (Petri, Thunemann DDD 10.10). Pelléas et Mélisande - Suite, op. 46, de Debussy (Fil. Berlin, Karajan - DDD 31.24). Nove Tardades, de Granados (Victoria para os Angeles, Larocha - AAD 16.50). Música para os Reis Fagos de Artificio, de Haendel (Paillard AAD - 19.01).

CIDADE - 102,9 MHz - Saudade Cidade - As 7h. Telefone da Cidade - As 9h. Cidade Dá de dez - As 10h. As Mais Piedades - As 11h. Saudade Cidade - As 14h. Cidade Dá de Dez - As 15h. Hot Mix - As 17h30. Sucesso da Cidade - As 18h. Cidade Diet - As 22h.

FM 105 - 105,1 MHz - Desperta Rio - As 5h. Bom Dia Alegria - As 9h. Vale A Pena Ouvir de Novo - As 12h. Boa Tarde Amizade - As 13h. Musical Com O Melhor das Novelas - As 16h. Segredos de Amor - As 18h. Amor sem Fim - As 20h. 105 Na Madrugada - As 24h.



Michelle Pfeiffer e os Bridges Boys, Beau (à esquerda) e Jeff

Cinema/ CRÍTICA ▶ 'Susie e os Baker Boys'

Um filme só para Michelle

Rogério Durst

SUSIE e os Baker Boys (The fabulous Baker Boys, EUA, 1989) é piadinho. A estrela na direção do roteirista Steve Kloves mistura Michelle Pfeiffer e os manos Jeff e Beau Bridges numa história de música e mediocridade. O filme que estréia hoje no Art Copacabana e circulo acompanha o fuleiro número musical dos irmãos pianistas Jack e Frank Baker. Até que os dois exploram a beleza e a voz da cantora Susie Diamond. O diretor roteirista faz tal e qual seus personagens. Kloves não evita um chavão ou estereótipo. E esbanja Michelle Pfeiffer na tela. O resultado é um espetáculo que diverte e fascina muito mais do que os manos Baker tocando Fellings - lembrem? - aos planos.

Os fabulosos Baker Boys fazem há 15 anos um número musical com dois irmãos, dois pianos, dois smokings e infinita cafonália. Ao longo desta carreira, a dupla conseguiu pouco mais do que acumular copos de bares e hotéis e alcançar um bem sucedido anonimato. Mas o certinho Frank (Beau) e o laconico Jack (Jeff) percebem que sua musica ordinária não paga mais as contas. Depois de um dia de testes com uma série de cantoras ainda piores do que eles conseguem finalmente uma estrela para seu número. Depois que a ex-garota de pro-

grama Susie Diamond (Pfeiffer) entra em cena, os fabulosos Baker Boys nunca mais serão os mesmos. O espectador descobre que Michelle Pfeiffer canta. Susie descobre o sucesso no palco junto aos manos. O espectador descobre que o amargo e misterioso Jack é um grande músico acorreado por covardia à mediocridade dulcora de seu irmão. Susie descobre que está apaixonada pelo fugidão Jack. Steve Kloves descobre a pólvora. Com uma direção correta e ligeira, personagens simpáticos e unidimensionais, deslumbrante fotografia de Michael Ballhaus e belas canções populares, Kloves faz um filminho muito gostoso. Susie e os Baker Boys poderia ser um excelente ensaio sobre a opção pela mediocridade. Mas o diretor deve saber suas limitações. Idem para Jeff Bridges, que apesar de fazer o conflituado personagem principal, se esconde no escoreggiado Jack com uma econômica interpretação bogartiana de caras, bocas e cigarros. O filme sobra para Michelle Pfeiffer que surpreende com a voz e uma despenharia sensualidade no palco. Isto poderia ser mais que o bastante. Não fosse a colaboração de mais um mediocre. O tradutor S. da Rocha Spiegel que dá aos diálogos do filme uma versão tão adocicada e vazia quanto Frank Baker tocando clássicos ao piano.

Cotação: ★★

PERTO DE VOCE

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 2 - Susie e os Baker Boys de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, às 18h30, 20h30. (Livre)

ART-CASASHOPPING 3 - A caçada ao Outubro Vermelho: de 2ª a 6ª, às 18h30, 20h40. (10 anos)

ART-FASHION MALL 1 - Um toque de infidelidade: de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 18h. (10 anos)

ART-FASHION MALL 2 - Susie e os Baker Boys: de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 18h. (Livre)

ART-FASHION MALL 3 - O cozinheiro, o ladrão, sua mulher e o amante: de 2ª a sábado, às 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Sábado e domingo, às 18h, 20h10, 22h20. (18 anos)

ART-FASHION MALL 4 - Negócios de família de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 18h. (10 anos)

BARRA-1 - Meu pai, uma lição de vida: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, a partir das 18h50. (Livre)

BARRA-2 - Além da eternidade: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, às 18h, 20h, 22h. (Livre)

BARRA-3 - Difícil de matar: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Domingo, a partir das 18h. (14 anos)

NORTE SHOPPING 1 - Difícil de matar de 2ª a sábado, às 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Domingo, a partir das 19h10. (14 anos)

NORTE SHOPPING 2 - Além da eternidade: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, a partir das 18h50. (Livre)

RIO-SUL - Difícil de matar: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Domingo, a partir das 18h. (14 anos)

COPACABANA

ART-COPACABANA - Susie e os Baker Boys: de 2ª a 6ª, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 18h. (Livre)

CINEMA-1 - Harry e Sally - Feitos um para o outro: de 2ª a sábado, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30, 19h50, 21h30. Domingo, a partir das 18h10. (14 anos)

CONDOR COPACABANA - Além da eternidade: de 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre)

COPACABANA - Meu pai, uma lição de vida: de 2ª a sábado, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Domingo, a partir das 18h20. (Livre)

JÓIA - A insustentável leveza do ser de 2ª a sábado, às 15h, 18h, 21h. Domingo, a partir das 18h. (16 anos)

RICAMAR - O cozinheiro, o ladrão, sua mulher e o amante 14h40, 17h, 19h20, 21h40. (18 anos)

ROXY - Difícil de matar: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Domingo, a partir das 18h. (14 anos)

STAR-COPACABANA - Negócios de família 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos)

STUDIO-COPACABANA - 9 Semanas e 1/2 de amor: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (16 anos)

IPANEMA E LEBLON

CÂNDIDO MENDES - Oliver e seus companheiros: de 4ª a 6ª, às 15h. Sábado e domingo, às 13h30 e 15h. (Livre). Black rain - Chuva negra 16h30, 19h, 21h30. (14 anos)

LAÇO DRIVE-IN - O preço da paixão: 20h30, 22h30. (14 anos)

LEBLON-1 - Além da eternidade: de 2ª a sábado, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Domingo, às 18h, 20h, 22h. (Livre)

LEBLON-2

Cinema Paradiso: de 2ª a sábado, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Domingo, a partir das 18h20. (Livre)

STAR-IPANEMA - Negócios de família 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos)

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Academia do sexo: 14h30, 17h10, 19h50. (18 anos)

ESTACÃO 1 - Ver a programação em Mostras.

ESTACÃO 2 - Cleo de 5 a 7: 19h, 21h

ESTACÃO 3 - Raoni: 17h30, 19h30, 21h30. (Livre)

OPERA-1 - Difícil de matar: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Domingo, a partir das 18h. (14 anos)

OPERA-2 - Cinema Paradiso: de 2ª a sábado, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Domingo, a partir das 18h20. (Livre)

VENEZA - Sociedade dos poetas mortos: de 2ª a sábado, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Domingo, a partir das 14h30. Domingo, a partir das 19h10. (10 anos)

CATETE E FLAMENGO

ESTACÃO PAISSANDU - O cozinheiro, o ladrão, sua mulher e o amante: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (18 anos)

LARGO DO MACHADO 1 - Além da eternidade: de 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre)

LARGO DO MACHADO 2 - Susie e os Baker Boys: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre)

LIDO-1 - Meu pai, uma lição de vida: de 2ª a sábado, às 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Domingo, a partir das 19h10. (Livre)

SÃO LUIZ 2

Difícil de matar: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Domingo, a partir das 18h. (14 anos)

STUDIO-CATETE - Três especiais: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos)

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL - Ver a programação em Mostras.

CINE HORA - Cidadão Kane: 11h, 13h, 15h, 17h, 19h. (14 anos)

METRO BOAVISTA - Além da eternidade: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre)

ODEON - Difícil de matar: de 2ª a sábado, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Domingo, a partir das 18h. (14 anos)

PALACIO-1 - A revanche final: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (10 anos)

PALACIO-2 - Kickboxer - O desafio do dragão: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (10 anos)

REX - A louca escrupulosidade: de 2ª a 6ª, às 13h, 15h30, 18h10, 19h30. Sábado e domingo, às 14h30, 17h05, 19h40. (18 anos)

VITÓRIA - Sacanagens no verão: de 2ª a 6ª, às 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. (18 anos)

TIJUCA

AMERICA - Além da eternidade: de 2ª a sábado, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Domingo, a partir das 18h. (Livre)

ART-TIJUCA - Susie e os Baker Boys: de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, às 18h30, 20h30. (Livre)

BRUNELI-AMERICA - O cozinheiro, o ladrão, sua mulher e o amante: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (18 anos)

TEATRO

RECOMENDA

A ESTRELA DO LAR - Texto e direção de Mauro Rasi. Com Marieta Severo, Sérgio Vioti, Sônia Guêdes e outros. Teatro Copacabana, Av. N.S. de Copacabana, 291 (257-0881). De 4ª a sáb., às 21h. Dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 400,00 (4ª e 5ª), Cr\$ 500,00 (6ª e dom.) e Cr\$ 600,00 (sáb., feriados e véspera de feriados). Todas as 6ªs jovens de 10 a 18 anos pagam Cr\$ 400,00. Duração: 2h.

AIURICAUÁ - Texto de Márcio Souza. Direção de Marcos Moreira. Com o Grupo Qopola. Teatro Benjamin Constant, Av. Pasteur, 350 (295-3448). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 200,00 (5ª e 6ª) e Cr\$ 350,00 (dom. classe e estudantes). Duração: 1h30.

AMOR POR ANEXINS - Texto de Arthur Azevedo. Direção de Rubens Lima Jr. Com Beatriz Nupe e Felipe Rocha. Teatro Posto Seis, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 5ª e 6ª, às 18h30. Ingressos a Cr\$ 150,00 (preço promocional). Encargos abertos hoje e amanhã. Duração: 1h.

ANALISTA DE BAGÉ NO ANO DA COPA - Texto de Luis Fernando Verissimo. Direção de Cláudio Cunha. Com Cláudio Cunha, Silvana Amaral e Cláudia Pelegrino. Teatro do UFF, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 350,00. Até domingo.

UMA CAMA PARA QUATRO - Texto de Oider Casaré. Direção de Olney Casaré. Com Zaira Zambelli, Alcione Mazzeo e outros. Teatro Suam, Praça das Nações, 247 (270-7082). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 21h. Ingressos a Cr\$ 400,00. Duração: 1h30. Até dia 24 de junho.

UMA CASA BRASILEIRA, COM CERTEZA - Texto de Wilson Savô. Direção de Amir Hadad. Com o Grupo Tê Na Rua. Teatro 1, Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1ª de Março, 65 (215-0237). De 4ª a dom., às 19h30. Ingressos a Cr\$ 200,00. Duração: 2h20. Até dia 17 de junho.

A CASA DE BERNARDA ALBA - Texto de Francisco Garcia Lorca. Direção de Tônia Tinoco. Com Valéria Borges, Sônia Alves, Danielli Aguiar e outros. Sala Cinza, Av. Pasteur, 436. De 2ª a sáb., às 21h; dom., às 19h e 21h30. Entrada franca. Até domingo.

CHAPETUBA FUTEBOL CLUBE - Texto de Oduvaldo Vianna Filho. Direção de Milton Gonçalves. Com o Grupo Teatro de Arte Popular. Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66. 4ª, 6ª e dom., às 19h30; 5ª e sáb., às 20h30. Ingressos a Cr\$ 200,00. Duração: 1h50. Até domingo.

COCTEAU 90 - O BELO INDIFFERENTE - Texto de Jean Cocteau. Direção de Rubens Lima Júnior. Teatro da América, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 150,00. Duração: 1h50.

COMÉDIA DOS SEXOS - Texto de Guglielmo de Petresan. Direção de Guglielmo de Petresan. Com Eduardo Tomaghi, Rogério Cardoso, Agnes Fontoura e outros. Teatro Barra Shopping, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 500,00 (5ª e dom.) e Cr\$ 600,00 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

COMÉDIA DOS CASAS TENTAM GERAR FILHOS NA ESPERANÇA DE PREENCHEREM SUAS VIDAS. UMA ESTÓRIA DE BORBOLETAS - Texto de Caio Fernando Abreu. Direção de Gilberto Gawronski. Com Ricardo Blat e Leonel Brum. Mercado São José das Artes, Rua das Laranjeiras, 90 (205-3837). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 350,00 (4ª e 5ª) e Cr\$ 400,00 (6ª e dom.). Duração: 1h. Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Até dia 17 de junho.

EU POUPO, TU POUPAS, ELLE "TUMA"! - Texto de Beto de Castro. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Solange Theodoro, Jorge Chermus, Selma Lopes e outros. Teatro Teresa Rachel, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1131). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 20h30. Ingressos a Cr\$ 350,00 (4ª e 5ª), Cr\$ 400,00 (6ª e dom.) e Cr\$ 450,00 (sáb.). Duração: 1h15.

FICA COMO ESTA NOITE - Texto de Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Debora Bloch e Luiz Fernando Guimarães. Teatro dos

Teatro/CRÍTICA ▶ 'Olhares de perfil'

Mito e realidade

Macksen Luiz

GRETA Garbo foi um mito produzido pela indústria cinematográfica e cultivado pela própria atriz. Mesmo quando aparentava rejeição à notoriedade, Greta nada mais fazia do que aplicar o jogo de dissimulação que a transformaria num dos ícones da mídia neste século. Mas essa construção minuciosa não esconde que os mecanismos da sedução impõem limites ao objeto de culto. Greta Garbo, praticamente, se auto-tirou para manter intacta a imagem-símbolo de uma feminilidade ambígua, imolando sua maturidade à fantasia da beleza e juventude.

Divulgação/Mariano Coelho



Roberto Cordovani como Greta Garbo em Olhares de perfil

miticas. Diante de Olhares de perfil, no Teatro Nelson Rodrigues, pode-se pensar que a história do ator Gustaffson, que se traveste de Greta Garbo para interpretar num café-concerto a figura da atriz sueca, esteja relacionada com o mito e os seus desdobramentos. Na verdade, Olhares de perfil acaba por se reduzir à história de um amor frustrado de um cabaretier por um fotógrafo, mais apaixonado pela imagem da Garbo do que pela figura de Gustaffson. É difícil, no entanto, entender a surpresa e a decepção que assaltam o ator quando descobre a maior inclinação do amante pelo personagem. Afinal, para quem se veste, se comporta e assume atitudes emprestadas de Greta Garbo, não há nada a estranhar. Se ao menos o texto esclarecesse essa contradição, talvez Gustaffson se tornasse mais verossímil.

As pretensões de Olhares de perfil são amplas demais para a inconsistência da peça. Quase um monólogo, no qual os personagens gravitam em torno de Gustaffson/Garbo, o texto se constrói de frases sentenciosas sobre sentimentos vagos. As dúvidas existenciais de Gustaffson, projetadas num personagem mudo com quem ele dialoga, se expressam por idéias confusas e psicológico tão banal que não surpreende que ele tenha tanta dificuldade em se reconhecer até mesmo na sua fantasia. Numa montagem sem cenários, na qual a luz sombria ambienta a cena, Olhares de perfil acaba por ser, apenas, veículo para o ator Roberto Cordovani mostrar a sua capacidade de mimetizar os gestos e a voz da intérprete de Grande Hotel. Num primeiro momento, a figura de Cordovani, Garbo provoca impacto. Mas no decorrer do espetáculo, Roberto Cordovani não sustenta essa composição para muito além da construção física. O magnetismo que o ator procura injetar na dubiedade sexual de Gustaffson/Garbo carece de arcação dramática. A figura — ressaltada a semelhança entre o ator e Greta Garbo — toma conta do ator, jogando num plano secundário a realidade do personagem. Os demais atores têm pouca força para vencer os seus personagens apenas raschunhados.

Olhares de perfil, que a produção informa ter recebido vários prêmios internacionais, só prova a relatividade das premiações. O teatro pode até se sensibilizar com aparências, mas é extremamente revelador na prática. Como Greta Garbo — uma vida que se desconstruiu através do mito —, Olhares de perfil quer nos fazer acreditar que o mito é maior do que a vida. É até possível que seja, mas no teatro há que se estabelecer, dramaticamente, as duas realidades.

Cotação: ★

Quatro, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h; dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 500,00 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 600,00 (sáb., feriado e véspera de feriado). Duração: 1h20. O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o início.

NO reencontro de uma viúva com seu marido numa noite inesquecível para ambos. JOGOS NA HORA DA SESTA - Texto de Roma Malheu. Direção de Marco Antônio Palmeira. Com Izabella Bicalho, Arildo Figueiredo, Leonardo Netto e outros. Teatro Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 4ª, às 19h; 5ª, 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h30. Ingressos a Cr\$ 300,00. Duração: 1h10.

KIRILOV - Baseado no romance Os Possessos, de Dostoiévski. Criação e direção de Lau Santos. Com Leonardo Thuler e Maria Napolini. Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 730 (286-4248). 5ª e sáb., às 21h. Ingressos a Cr\$ 350,00 e Cr\$ 200,00 (classe e alunos da Aliança). Duração: 1h15.

MACHADO EM CENA/UM SARAU CARIOCA - Textos de Machado de Assis. Direção de Luis de Lima. Com Pedro Paulo Rangel, Lilia Cabral, Maria Lúcia Dahl. Música ao vivo com o Quadro Cervantes. Teatro Sesc de Niterói, Rua Padre Anchieta, 56 (719-9119). 4ª, às 20h30; 5ª e 6ª, às 21h. Ingressos a Cr\$ 400,00 (desconto de 50% para comerciantes com a carteira do Sesc). Duração: 1h15.

O MISTÉRIO DE IRMA VAP - Texto de Charles Ludyan. Direção de Marília Pêra. Com Marco Nanini e Nady Latorraca. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4045). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 500,00 (5ª), Cr\$ 600,00 (6ª e dom.). Todas as 6ªs jovens de 10 a 18 anos pagam Cr\$ 400,00.

MOÇA, NUNCA MAIS - Texto de Ary Fontoura e Júlio Dessauze. Direção de Ary Fontoura e Ivan Senna. Com Ary Fontoura e Suely Franco. Ivan Senna e outros. Teatro Abel, Rua Mário Alves, s/nº (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 300,00 (5ª) e Cr\$ 400,00 (de 6ª a

dom.) Duração: 1h30. O espetáculo começa rigorosamente no horário.

MUSICAS/O PRAZER SUBVERTE - Texto e direção de Helvécio Júnior. Coreografias de Marcellus Ferreira. Com Giki Bondiorno, Miguel Muiriki Glei Pálias e outros. Teatro Villa Lobos, Sala Monteiro Lobato, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6696). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 200,00 (5ª), Cr\$ 250,00 (6ª e dom.).

NA SAUNA - Texto de Nell Dunn. Direção de Bibi Ferreira. Tradução de Flávio Marinho. Com Nina de Pádua, Julusa Barcellos, Françoise Forton e outros. Teatro Villa Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6696). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30; dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 400,00 (4ª e 5ª), Cr\$ 500,00 (6ª e dom.) e Cr\$ 600,00 (sáb. e véspera de feriado). Duração: 1h40. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Até dia 1º de julho.

NÃO EXPLICA QUE COMPLICA - Comédia de Alan Ayckbourn. Direção de Bibi Ferreira. Com Sylvia Bandeira, Rubens de Fátima, Tânia Loureiro e outros. Participação especial de Jonas Bloch. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30; dom., às 19h30 e 21h. Ingressos a Cr\$ 450,00 (4ª e 5ª), Cr\$ 550,00 (6ª e dom.) e Cr\$ 600,00 (sáb. e véspera de feriado). Duração: 1h50.

OLHARES DE PERFIL - Texto de Alejandra Guibert e Roberto Cordovani. Direção de Roberto Cordovani. Com Roberto Cordovani, Maximiliana Reis, Ximabê e Eduardo Gaspar. Teatro Nelson Rodrigues, Av. República do Paraguai, s/nº (262-0942). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 600,00. Duração: 1h20. Até dia 15 de julho.

ORÉSTIA - Texto de Esquilo. Com o Grupo Margulho no Trágico. Teatro Posto Seis, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb., às 21h e 20h. Ingressos a Cr\$ 300,00. Duração: 1h30.

POR FALTA DE ROUPA NOVA PASSE O FERRO NA VELHA - Texto de Abílio Fernan-

des. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Amândio, Salluquia Rentima, Henriqueta Bribeira e outros. Teatro de Praia, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 4ª e 5ª, às 21h30; 6ª, às 22h; sáb., às 20h e 22h30; e dom., às 18h30 e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr\$ 200,00; 6ª e dom., a Cr\$ 250,00; sáb a Cr\$ 300,00. Duração: 1h30. Até dia 17 de junho.

O PROTAGONISTA - Texto de Luiz Agostoni. Adaptação de Cecil Thiré. Com Cecil Thiré, Renê de Vielmom, Thelma Reston e outros. Teatro Clara Nunes, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 18h30 e 20h30. Ingressos a Cr\$ 400,00 (4ª), Cr\$ 500,00 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 600,00 (sáb.). Duração: 1h40.

RETRATO FALADO - Baseado em depoimentos de Walmor Chagas. Roteiro de Fauzi Arap e Maria Thereza Vargas. Com Bety Schumaccher e Walmor Chagas, o pianista José Maria Rocha e a cantora Clara Becker. Teatro Zimbrinski, Rua Urubano Duarte, 22 (228-3071). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 18h. Ingressos a Cr\$ 200,00 (5ª, 6ª e dom.) e Cr\$ 400,00 (sáb.). Duração: 1h30. Até dia 3 de junho.

TRATO E TRATO - Texto de Jacks Paudava. Adaptação de Hilton Have. Com Leonardo José, Lúcia Barufaldi, Hilton Have e outros. Teatro Barra Shopping, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 3ª e 4ª, às 21h; 5ª e 6ª, às 18h30. Ingressos a Cr\$ 350,00 (3ª e 4ª) e Cr\$ 250,00 (4ª e 5ª). Duração: 1h40.

UM E OUTRO - Textos de Fernando Pessoa e Manuel Bandeira. Direção de Miguel Falabella. Com Italo Rossi e Cláudio Botelho. Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 5ª a sáb., às 21h30; 5ª, às 17h e dom., às 19h. Ingressos de 5ª a dom., a Cr\$ 500,00; véspera de quinta, a Cr\$ 400,00. Duração: 1h10.

YERMA - Texto de Francisco Garcia Lorca. Direção de Clóvis Lavi. Denise Telles, Carmela Soares, Helena Tinoco e outros. Teatro Cacilda Becker, Rua do Castelo, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 250,00 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 300,00 (6ª e sáb.). Duração: 1h20.

□ A programação publicada no Roteiro está sujeita a alterações de última hora. É aconselhável confirmar horários e programas por telefone.

□ As críticas publicadas no Roteiro obedecem às seguintes cotações: ★ Ruim ★ Razoável ★★ Bom ★★★ Ótimo ★★★★ Excepcional.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO HOJE É DIA DE PROMOÇÃO NOS CINEMAS DO GRUPO SEVERIANO RIBEIRO. HOJE HORÁRIOS DIVERSOS. JACK LEMMON TED DANSON. Meu Pai 'DAD' UMA LIÇÃO DE VIDA. FONDA DE NIRO Stanley e Iris. ROXY FILM SUK. MADUREIRA. MARIÁ CENTRAL. MATEUS PEREIRA. Mason Storm é um detetive de Los Angeles. Três matadores profissionais pensaram que o tivessem matado. Sete anos depois ele volta para acertar as contas. MATAR. Garson TVS. O FILME SENSACÃO DA TEMPORADA 15ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO. SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS. Além da Eternidade.

NÃO ESQUEÇA O DIA DOS NAMORADOS E APROVEITE PARA LEVAR SEU AMOR AO CINEMA DE GRAÇA. ROBIN WILLIAMS. SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS. AO COMPRAR SEU INGRESSO NA BILHETERIA DO CINEMA, ONDE ESTÁ SENDO EXIBIDO "SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS", APRESENTE ESTE CUPOM, COM TODOS OS DADOS PREENCHIDOS E GANHE O INGRESSO DO SEU NAMORADO (A). Apoio: JORNAL DO BRASIL. VÁLIDO SOMENTE PARA TERÇA-FEIRA (12/06/90) EM QUALQUER SESSÃO. Promoção: RÁDIO CIDADE.

um corpo que fascina...uma voz que enlouquece. HOJE HORÁRIOS DIVERSOS. ART COPACABANA TEL. 33-55-55. MACHADO 2. ART FABRIL TEL. 244-6111. ART CASAGRANDE TEL. 328-9246. ART TIJUCA TEL. 250-5555. ART MADUREIRA. WINDSOR. CARARÁ. CENSURA LIVRE. jeff bridges · michelle pfeiffer · beau bridges susie e os baker boys. Apoio: BROKER.

TELEVISÃO

Grupo inglês dá sentido à televisão

Rogério Durst

QUAL o sentido da vida? Os comediantes do grupo inglês Monty Python têm uma resposta mas ela não faz lá muito sentido. Monty Python - O sentido da vida (Monty Python's The meaning of life, Inglaterra, 1983), de Terry Jones, é o último filme estrelado por Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam, Eric Idle, Terry Jones e Michael Palin. E aquele em que levam seu humor coletivo, intelectual e palhaço até as últimas consequências. Um pastelão metafísico.

O Monty Python foi criado pelo americano Terry Gilliam e os cinco ingleses citados aí em cima. Ao longo dos anos 70, o grupo estrelou um programa semanal de TV que só poderia existir mesmo na Inglaterra. Uma espécie de TV Pirata engraçada e adulta. Em 1972, bandearam para o cinema com And now for something completely different, mera versão de seus esquetes de TV. Daí fizeram Monty Python e o cálice sagrado (1975) e A vida de Brian. Os dois Terrys - Jones e Gilliam - se dedicaram à direção cinematográfica. Os dois, aliás, dividem este filme aqui - Gilliam é responsável pelas seqüências de animação. Mas em qualquer de suas atividades, o Monty Python sempre manteve a característica de um humor difícil e hilariante.

É fácil entender a graça de uma torta na cara. Mais complicado é fazer rir com especulações sobre a vida, a morte e o montão de dúvidas que separam as duas. Woody Allen fez isto nos anos 70 de forma americana, psicanalítica e judaica. Em O sentido da vida, os roteiristas e atores do Monty Python fazem o mesmo misturando filosofia e circo. Numa série de esquetes carregados de nonsense, o sexteto palpa sobre a vida do nascimento à morte e até um pouco depois disso.

Não é para todos os gostos. É às vezes sutil, grosso ou referencial em excesso. O sentido da vida agride o espectador sempre que pode. E a tradução e dublagem da TV fazem o mesmo sem intenção. Muitas vezes não dá para perceber a piada. Em outras vezes, o espectador vai perceber a piada mas não a graça. Mas tem graça e muita. Tanta quanto o fato de a vida, afinal, não fazer o menor sentido.



Monty Python - O sentido da vida, programado para hoje à meia-noite na Globo, é o melhor filme do dia

OS FILMES

QUEM FICA COM OS AMIGOS?

TV Globo - 15h20
Comédia dramática (Who gets the friends?) de Lila Garrett. Com Jill Clayburgh, James Farentino, Lucie Arnaz, Leigh Taylor Young e Robin Thomas. Produção americana de 88 para TV. Cor (100m).

Casal se separa após 17 anos e a mulher (Clayburgh) fica deprimida quando os amigos dos dois ficam ao lado dele (Farentino). A descaída Jill Clayburgh ataca de novo. Desta vez numa comédia de TV com pretensões adultas escrita por Lila Garrett - que assinou também direção e produção - e Sandy Krinski. Mas as limitações da TV e de Clayburgh como comediantes comprometem a coisa.

SEM NOVIDADES NO FRONT

TV Bandeirantes - 21h30
Drama de guerra (All quiet on the front) de

OS FILMES

DEIBERT MANN. Com Richard Thomas, Ernest Borgnine, Donald Pleasence e Ian Holm. Produção Italo-Italo-americana. Cor (150m).

A história de um grupo de jovens alemães que vão para a 1ª Guerra e descobrem os horrores que acontecem no front. Refilmagem do clássico de 1930 dirigido por Lewis Milestone a partir de romance de Erich Maria Remarque. Este aqui é bastante competente para uma produção de TV mas perde feio na inevitável comparação com o filme de verdade.

MONTY PYTHON - O SENTIDO DA VIDA

TV Globo - 0h
Comédia (Monty Python's - The meaning of life) de Terry Jones. Com Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam, Eric Idle, Terry Jones e Michael Palin. Produção inglesa de 83. Cor (103m).

Através de vários esquetes os comediantes do grupo inglês Monty Python explicam o absurdo sentido da vida.

CANAL 2 - TV Educativa

- 8h TELECURSO 1º GRAU - Educativo
8h15 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
8h30 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Educativo
9h RÁ-TIM-BUM - Infantil
9h30 AS AVENTURAS DO TIO MANE-CO - Seriado. Episódio: O matemático misterioso
9h45 O CORPO HUMANO - Documentário
10h15 STADIUM - Esportivo
10h55 GENTE DO ESPORTE - Flashes com personalidades do mundo esportivo
11h FRANCE EXPRESS - Atualidades e cultura da França
11h30 ESPORTE POR ESPORTE - Documentário esportivo
12h REDE BRASIL - TARDE - Noticário local
12h30 RÁ-TIM-BUM
13h AS AVENTURAS DO TIO MANE-CO
13h15 REVISTINHA - Infantil
14h UNIVERSIDADE ABERTA - Educativo

- 14h30 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Educativo
15h FRANCE EXPRESS
15h30 VIVER - Debates. Apresentação de Halina Grynberg
16h SEM CENSURA - Debates. Apresentação de Lúcia Leme. Hoje: o goleiro Luis Lung, a diretora Bibi Ferreira e a apresentadora Márcia Paolieri
18h45 ARRUMAÇÃO - Musical. Apresentação Saulo Laranjeira
19h45 DINHEIRO VIVO - Informativo econômico
20h TEMPO DE ESPORTE - Esportivo
20h30 DOCUMENTÁRIO ESPECIAL - Deficientes físicos
21h25 JORNAL VISUAL - Noticário dedicado aos surdos-mudos
21h30 REDE BRASIL - NOITE - Noticário nacional e entrevistas
22h15 REPÓRTER ECONÔMICO - Informativo econômico
22h30 DOCUMENTÁRIO ESPECIAL - Terra, mar e ar: alerta à vida
23h30 DOCUMENTÁRIO ESPECIAL - Em Lisboa, uma vez: só acontece aos outros

Telefone da emissora: 292-0012

CANAL 4 - TV Globo

- 6h30 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
7h BOM DIA BRASIL - Entrevistas políticas
7h30 BOM DIA RIO - Noticário e agenda cultural local
8h XOU DA XUXA - Infantil. Apresentação de Xuxa
13h GLOBO ESPORTE - Noticário esportivo
13h05 JORNAL HOJE - Noticário, agenda cultural e entrevistas
13h30 VALE A PENA VER DE NOVO - Reprise da novela Rode de Fogo, de Lauro César Muniz
14h30 FESTIVAL 25 ANOS - Jornalístico sobre os 25 anos da TV no Brasil. Hoje: O bom amado: contato em 4º grau em Supacupa
15h20 SESSÃO DA TARDE - Filme: Quem fica com os amigos?
17h20 SESSÃO AVENTURA - Seriado:
17h55 GENTE FINA - Novela de Luiz Car-

- los Fusco e Marilu Saldanha. Com Hugo Carvana, Nivea Maria, Sandra Barsotti, Othon Bastos e Paulo Goulart
18h50 MICO PRETO - Novela de Marclio Moraes, Leonor Bassères e Euclydes Marinho.
19h50 RJ TV - Noticário local
20h JORNAL NACIONAL - Noticário
20h30 RAINHA DA SUCATA - Novela de Sílvio de Abreu. Com Regina Duarte, Tony Ramos, Daniel Filho, Glória Menezes e Antônio Fagundes
21h30 CHICO ANYSIO SHOW - Humorístico
22h30 DESEJO - Minissérie de Glória Perez em 17 capítulos. Com Tarcísio Meira, Vera Fischer, Guilherme Fontes e Nathália Timberg. (8º capítulo)
23h30 JORNAL DA GLOBO - Noticário. Comentários de Paulo Henrique Amorim e Paulo Francis
0h FESTIVAL DE SUCESSOS - Filme: Monty Python - O sentido da vida

Telefone da emissora: 529-2857

CANAL 6 - TV Manchete

- 7h15 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
7h30 BRÁSILIA - Jornalístico
8h COMETA ALEGRIA - Infantil. Apresentação de Cinthya, Patrick e Gorgolho. De 15 em 15 min., flashes do MANCHETE ECONOMIA - Informativo econômico
11h50 BOLETIM DA COPA
11h55 Á ITÁLIA DE FALCÃO
12h MANCHETE ESPORTIVA - 1º TEMPO - Noticário esportivo
12h30 JORNAL DA MANCHETE - EDIÇÃO DA TARDE - Noticário
13h CARMEM - Reprise da novela de Glória Perez
14h JORNAL MULHER - Variedades. Apresentação de Ester Góes
16h CLUBE DA CRIANÇA - Infantil. Apresentação de Angélica
18h40 GRID DE LARGADA - Boletim da Fórmula 1

- 18h45 FERAS DA COPA - Entrevistas e os melhores lances das Copas
18h50 Á ITÁLIA DE FALCÃO
18h55 MANCHETE ESPORTIVA - 2º TEMPO - Noticário esportivo
19h10 RIO EM MANCHETE - Noticário local
19h30 KANAGA DO JAPÃO - Reprise da novela de Wilson Aguiar Fº
20h30 JORNAL DA MANCHETE - 1ª EDIÇÃO - Noticário
21h30 PANTANAL - Novela de Benedito Ruy Barbosa.
22h30 QUINTA ESPECIAL - Á ITÁLIA DE FALCÃO - Esportivo
23h30 MOMENTO ECONÔMICO - Boletim econômico
23h35 COPA TOTAL - Esportivo
0h05 BOLETIM DA COPA
0h15 BOLETIM DO TÊNIS
0h20 JORNAL DA MANCHETE - 2ª EDIÇÃO - Noticário

Telefone da emissora: 285-0033

CANAL 7 - TV Bandeirantes

- 8h25 CADA DIA - Religioso
8h30 A HORA DA GRACA - Religioso
7h30 A HORA DA GRACA II
7h55 BOA VONTADE - Religioso
8h DIA A DIA - Variedades
9h45 COZINHA MARAVILHOSA DA OFELIA Culinária com Ofélia Anunciato
10h15 OS IMIGRANTES - Reprise da novela de Benedito Ruy Barbosa
11h15 RITUAIS DA VIDA - Religioso
12h ACONTECE - Noticário
12h30 ESPORTE TOTAL - Esportivo
13h30 FLASH
14h30 VIDEOMIX Musical Apresentação de Emílio Surita
15h TV CRIANÇA Infantil. Apresentação de Relp Relp Esquadrão do Futuro
17h CANAL LIVRE Entrevistas. Apresentação de Gilse Campes. Tema economia nacional e Plano Collor
19h JORNAL DO RIO Noticário local

- 19h20 AGROJORNAL - Informativo sobre o campo
19h30 JORNAL BANDEIRANTES - Noticário
20h30 GOGGLE V - Seriado
21h MACHINE MAN - Seriado
21h30 SESSÃO ESPECIAL - Filme: Sem novidade na front
23h25 NEGÓCIOS E NOVIDADES - Entrevistas sobre a área econômica: Mauro Motorvin
23h30 JORNAL DA NOITE - Jornalismo comentado. Apresentação de Doris Giesse e Rafael Moreno
0h HENRY MAKSOUDE E VOCE - Entrevistas. Tema: as camisas de lã das leis salarias. Convidados: Cassio Mesquita Barros Jr. e Luis Carlos Amorim Robertella, advogados.
1h FLASH - Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr. Convidado: o cantor pop Jimmy Cleef

Telefone da emissora: 542-2132

CANAL 9 - TV Corcovado

- 7h50 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Educativo
8h15 POSSO CRER NO AMANHÃ - Religioso
8h30 DESPERTAR DA FÉ - Religioso
9h VINDE A CRISTO - Religioso
9h30 IGREJA DA GRAÇA - Religioso
10h RENASCER - Religioso
10h15 CENTRO DE CONVENÇÕES EVANGÉLICAS - Religioso
11h NOB MARTINS E VOCE PARTICIPANDO - Religioso
11h30 O CEU NÃO TE ESQUECEU - Religioso
11h45 PROJETO VIDA NOVA - Religioso
11h50 ENTRE AMIGOS - Religioso
12h05 VIVA COM SAÚDE - Informativo
12h15 O GÊNIO MALUCO - Desenho
12h30 EM TEMPO - Entrevistas. Apresentação de Roberto Milost
13h SOM NA CAIXA - Musical. Apresentação de Ademir Lemos e Osmar Cantini
14h SESSÃO DESENHO
15h30 PONTOS DO RIO - Variedades. Apresentação de Sidney Domingues

- 16h30 FÉRIAS NO ACAMPAMENTO - Seriado
17h MULHER EM AÇÃO - Programa feminino. Apresentação de Dayse Borges
18h30 VIBRAÇÃO MIX - Música e esportes. Apresentação de Cesinha Chaves e Cláudia Tenório. Hoje: o grupo UB 40 e o cantor Ziggy Marley
19h JORNAL DA RECORD - Noticário
20h INFORME ECONÔMICO - Informações sobre o mercado financeiro
20h15 OS GAROTINHOS - Seriado
20h30 PROGRAMA JOSÉ ALVERTTI - Entrevistas e debates
21h30 ASAS DA ESPERANÇA - Seriado
22h30 O RIO É NOSSO - Entrevistas. Apresentação de Murillo Neri
23h30 CONVERSA FIADA - Entrevistas com Sandra Barsotti. Hoje: José Carlos Costa Pereira, diretor do Espaço Cultural Jockey Club, o músico Lenine, o diretor Gilberto Gavaranski, o ator Leonel Brum e o Duo Félix
0h30 ÚLTIMA PALAVRA - Religioso com o pastor Miguel Ângelo

Telefone da emissora: 580-1536

CANAL 11 - TVS

- 7h EDUCATIVO
7h28 A COPA DAS COPAS
7h30 HONEY, HONEY - Infantil
8h BOZO - Infantil. Apresentação do palhaço Bozo
11h DO, RE, MI, FA, SOL, LA, SI - Infantil. Apresentação de Mariana
12h58 A CAMINHO DA COPA - Boletim
13h CAPOLIN - Seriado infantil
13h30 MASK - Infantil
14h ORADUKAPETA - Infantil. Apresentação de Sérgio Malandro
16h JONNNY QUEST - Desenho
16h30 SHOW MARAVILHA Infantil. Apresentação de Maria
18h CHAVES - Seriado infantil
18h30 MEUS FIOS, MINHA VIDA - Reprise da novela de Crayson Sarsy e Henrique Lobo
19h20 PRIMEIRA FILA Boletim da Fórmula 1

- mula 1
19h25 SBT ESPORTES Noticário esportivo
19h40 A COPA DAS COPAS - Boletim
19h43 ECONOMIA POPULAR/PERGUNTE AO TÁMER - Informativo econômico
19h45 TJ RIO - Noticário local
20h TJ BRASIL - Noticário
20h30 ASAS DE AÇO - Seriado
21h25 A CAMINHO DA COPA
21h30 A PRAÇA E NOSSA - Humorístico
22h58 A COPA DAS COPAS
23h JÓ SOARES, ONZE E MEIA - Entrevistas com Jô Soares. Convidados: a atriz Odete Lara, o biólogo Mário Moscatelli e o compositor Gilberto Gil
0h PERFIL - Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

Telefone da emissora: 580-0313

CANAL 13 - TV Rio

- 11h30 UERP ATUALIDADES - Religioso
11h40 VINDE A CRISTO - Religioso
12h REPÓRTER RIO - Noticário
12h10 RIO URGENTE ESPORTE - Esportivo
13h REPÓRTER RIO
13h10 RIO URGENTE - Variedades. Apresentação de José Carlos Cataldi e outros

- 18h REPÓRTER SEM MEDO - Noticário policial
18h30 REPÓRTER RIO
19h OS GUERRILHEIROS - Seriado
20h SESSÃO KUNG FU
22h DINHEIRO VIVO E BOLETIM EMPRESARIAL
22h35 VAMOS SAIR DA CRISE ENCERRAMENTO

Telefone da emissora: 293-0012

EXPOSIÇÕES

- NEWTON REZENDE - Pinturas. Galeria Boni. Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até sábado.
LUIZ AQUILA - Pinturas. Galeria Montesanti. Estrada da Gávea, 899/212. De 2ª a sábado, das 10h às 22h. Até dia 16.
ADRIANO DE AQUINO - Pinturas. 110 Arte Contemporânea. Rua Pacheco Leão, 110. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sábados, das 15h às 19h. Até dia 22.
ARTE & MEDALHA - Exposição ilustrativa da evolução da modelagem no Brasil. Centro Cultural Branco do Brasil, Rua 1ª de Marco, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 23h. Até dia 26.
FACES - Caricaturas de Luís Trímemo, Cássio Lorendano, Gonzalo Cárcamo e Chico Caruso. Solar Carlos Oswald do MNBA, Av. Rio Branco, 189. De 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Até dia 13 de julho.
1ª EXPOSIÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO PORTUGUÊS - Exposição com cerca de mil livros. Biblioteca Pública do Rio de Janeiro. Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Inauguração, hoje, até dia 15.
WILSON DANTAS - Desenhos e objetos. Oficina de Arte Maria Teresa Vieira, Rua da Carioca, 85. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 10h às 18h. Até amanhã.
DUPLA EXPOSIÇÃO - Fotografias de Bia Hetzel e Lucas De Carli. Solar Grandjean de Montigny, Rua Marquês de São Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sábados, das 9h às 13h. Até sábado.
JEANNETTE PRIOLLI, JOÃO MAGALHÃES E MONICA BARKI - Pinturas. Casa da Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176. De 3ª a 6ª, das 15h às 21h. Sábados e domingos, das 16h às 19h. Até domingo.
GUSTAVO FERNANDEZ - Pinturas e objetos. Thomas Cohn Arte Contemporânea, Rua Barão da Torre, 185/A. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sábados, das 15h às 18h. Até dia 13.
DANIEL MANTA - Pinturas. Centro Cultural da Brasil, Av. Presidente Vargas, 231. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até dia 14.
DULCET E IRLSON LEÃO - Pinturas. Galeria do Centro de Artes Caluista Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 15.
NEY ARAÚJO E CÉLIO SEIXAS - Pinturas. Espaço Cultural Banco Central do Brasil, Av. Presidente Vargas, 730/3as. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Até dia 15.
NEGRO, BRASIL, ESPORTE - Exposição de textos, ilustrações e fotos. Biblioteca Pública do Rio de Janeiro, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Até dia 15.
JACOB LAWRENCE - Desenhos e gravuras. Sala Bernardelli do MNBA, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Até dia 8 de julho.
III EXPOSIÇÃO COLETIVA DO PROJETO MACUNAÍMA - Pinturas, esculturas, desenhos, colagens e gravuras. Galeria Macunaíma, Sérgio Milliet, Rodrigo de Mello Franco e Espaço Alternativo. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h30 às 18h30. Até dia 18 de julho.
PAULO VILLELA - Pinturas. Matias Marlier, Av. Ataulfo de Paiva, 270/302. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 10h às 18h. Até sábado.
SEBASTIÃO RODRIGUES - Pinturas. Galeria Toulouse, Av. Atlântica, 1.895/A e B. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 14h às 20h. Até domingo.

SHOW

- GERALDO AZEVEDO Show do cantor. De 2ª a 6ª, às 18h30. Teatro João Caetano, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305) Ingressos a Cr\$ 200,00. Até dia 15 de junho.
ZÉ RENATO - Show do cantor e compositor. De 4ª a dom., às 21h30. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794) Ingressos a Cr\$ 400,00 (4ª, 5ª e dom.) e Cr\$ 500,00 (6ª e sáb.)
WAUKE CANTA A PALAVRA DE ANA C. Show do cantor. 5ª, às 18h30; 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. Teatro João Theotônio, Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembleia, 10/subsolo (224-8622, 236) Ingressos a Cr\$ 250,00 e Cr\$ 150,00 (às 12h30).
DJAVAN/OCEANO - Show do cantor. 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 20h. Ceneção, Rua Venceslau Braz, 215 (295-3044) Ingressos a Cr\$ 1.000,00 (messa central), Cr\$ 750,00 (messa lateral) e Cr\$ 600,00 (arquibancada).
EDWIN PITRE E COMBO - Show de música afro-caribenha. 5ª e 6ª, às 21h30. Aliança Francesa de Copacabana, Rua Duvidier, 43 (541-9497) Ingressos a Cr\$ 300,00.
NICO ASSUMPTIÃO - Show do baixista e banda. As 22h. São Conrado Fashion Mall, Palácio Central. Entrada franca.
FAFA - Show da cantora. De 5ª a dom., às 19h. Teatro Suam, Praça das Nações, 247 (270-7082) Ingressos a Cr\$ 400,00. Até dia 10 de junho.
HUMOR
JUCA CHAVES/VERGONHA - Show do humorista. Golden Room do Copacabana Palace, Av. N. Sra. de Copacabana, 91 (255-7070). 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h; Ingressos a Cr\$ 999,00 (5ª) e Cr\$ 1.499,00 (6ª e sáb.).
DERCY GONÇALVES/BURLESQUE - Show da humorista. Texto e direção de Dercy Gonçalves. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33 (240-1135). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 400,00 (5ª), Cr\$ 450,00 (6ª) e Cr\$ 500,00 (sáb. e dom.). Até dia 29 de junho.
JOÃO KLEBER/RIR... O MELHOR INVESTIMENTO - Show do humorista. Direção de Chico Anysio. Teatro da Cidade, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 21h30. Ingressos a Cr\$ 400,00 (14 anos).
CIRCO
GRAN BARTHOLO CIRCUS - Atracões internacionais como o Fabuloso African Show e o Show dos Pombos Austríacos. De 3ª a 6ª, às 21h; 5ª, às 17h30 e 20h; sáb., às 15h, 17h30 e 20h; dom., às 10h, 15h, 17h30 e 20h. Praça Onze. Tels: 242-8228/8691. Cadeiras populares a Cr\$ 250,00; cadeira lateral a Cr\$ 500,00 (adulto) e Cr\$ 300,00 (criança); cadeira central a Cr\$ 700,00 (adulto) e Cr\$ 400,00 (criança); camarote de 4 lugares a Cr\$ 4.000,00.
BARES
JERRY ADRIANI - Show do cantor e banda. De 4ª a sáb., às 23h. Couvert a Cr\$ 500,00 (4ª e 5ª) e Cr\$ 600,00 (6ª e sáb.). Jazzmania, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). Até dia 9 de junho.
ZÉLIA CRISTINA/CAOS - Show da cantora. De 4ª a sáb., às 21h30. Couvert a Cr\$ 300,00 (4ª e 5ª) e Cr\$ 400,00 (6ª e sáb.). Consumo a Cr\$ 300,00. Após o show Mistura Dancing, Mistura Up, Rua Garcia D'Ávila, 15 (267-6596)
HOJE
Richard Bohringer Helen Mirren Michael Gambon Alan Howard
O COZINHEIRO O LADRÃO SUA MULHER E O AMANTE
THE COOK THE THIEF HIS WIFE & HER LOVER
UM FILME DE PETER GREENAWAY
AMANHÃ
RICARDO COPACABANA

TEATRO IPANEMA
4ª À DOM. - 21:30H
Ique e Lan Com uma pincelada de humor. JB

OS CARIOCAS - Show do grupo de MPB. 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 23h; dom., às 21h. Couvert a Cr\$ 400,00 (5ª e dom.) e Cr\$ 500,00 (6ª e sáb.). Rio Jazz Club, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046).
CARLOS COLLA Show do cantor e compositor. De 4ª a sáb., às 23h. Couvert a Cr\$ 700,00 (4ª e 5ª) e Cr\$ 800,00 (6ª e sáb.). Un-Deux-Trois, Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198) Até dia 14 de julho.
WANDA SÁ Show da cantora e violonista. De 5ª a sáb., às 23h. Couvert a Cr\$ 300,00 (5ª) e Cr\$ 400,00 (6ª e sáb.). Vinicius Plano Bar, Rua Vinicius de Moraes, 39 (287-1497) Até dia 16 de julho.
NANA CAYMMI Show da cantora. De 4ª a sáb., às 22h30. Couvert a Cr\$ 400,00 (4ª e 5ª) e Cr\$ 500,00 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Show da banda Duo Shadow Jazz. De 4ª a sáb., a partir de 1h. Couvert a Cr\$ 200,00 (4ª e 5ª) e Cr\$ 250,00 (6ª, sáb. e véspera de feriado). People, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547)
SILVIO CÉSAR Show do cantor. De 5ª a sáb., às 23h. Couvert a Cr\$ 250,00. Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222 (322-2200)
RUY MAURITY Show do cantor. Todas as 5ªs, às 21h. Couvert a 100,00 Gruta Azul, Av. Atlântica, 3.056/A.
PAULINHO GUITARRA - Show do guitarrista e banda. As 23h. Couvert a Cr\$ 150,00. Duér, Estrada Caetano Monteiro, 1.882 (710-3435) Niterói.
RICARDO MACCORD E BANDA Show de música instrumental. As 21h30. Couvert e consumo a Cr\$ 200,00. Gig. Av. Gal. San Martin, 629 (274-6998)
GOLPE DE ESTADO - Show da banda de rock. A partir de 23h. Couvert a Cr\$ 300,00. Ball Bar, Estrada da Barra, 1.836 (399-3460)
MÓNACO - Show da cantora Lena Bittencourt. De 5ª a sáb., às 23h. Couvert a Cr\$ 150,00 (5ª) e Cr\$ 250,00 (6ª e sáb.). Rua Miguel Lemos, 18b (521-0195).
ADUANA - Show do cantor Marquinhos Campbell e banda. 5ª, às 19h. Couvert a Cr\$ 200,00 (homem) e Cr\$ 100,00 (mulher). Rua da Alfândega, 43 (263-6419)
BUFFALO GRILL - Música ao vivo, a partir de 20h. Show de Deli (voz), Joan (violão) e Fernando (piano). Couvert da dom. a 5ª, a Cr\$ 200,00; de 6ª e sáb., a Cr\$ 300,00. Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848)
OLD VIC - Show com o cantor Wil Botelho. De 4ª a dom., a partir de 21h30. Couvert a Cr\$ 80,00. Av. N. Sra. Copacabana, 7 (275-4099)
BACO - Show do cantor e violonista Renato Vargas. Diariamente, às 22h30. Couvert a Cr\$ 50,00. Av. Ataulfo de Paiva, 1.235 (294-0047)
SOBRE AS ONDAS - Diariamente, a partir de 21h a banda de Miguel Nobre, com os cantores Roberto San e Cacy, revendo-se com a banda de Roberto Godoy. Couvert a Cr\$ 230,00 (de dom. a 5ª) e Cr\$ 350,00 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Av. Atlântica, 3.432 (521-1296).
VICE-REY - Música ao vivo, com o pianista Hector Capobianco. Diariamente, a partir das 20h30. Sem couvert. Sem consumo. Av. Monsenhor Ascânio, 535 (399-1683)
BECO DA PIMENTA - Show dos cantores Flávia Follá e Maurício Gouvêa. As 21h30. Couvert a Cr\$ 120,00. Nos intervalos João Francisco. Couvert a Cr\$ 180,00. Rua Real Grandeza, 176 (266-5746)
THE COUNTRY BRAND - Show com o grupo Country Express. Todas as 5ªs, a partir de 20h. Couvert a Cr\$ 1.500,00 (incluindo o show, comida e bebida). Galpão do Sheraton Rio, Av. Niemeyer, 121 (274-1122).
PICADILLY - Show com o cantor F. Benzecry. As 23h. Show com os cantores George Jr., Andrei e Marconi. A partir de 21h. Couvert a Cr\$ 140,00 (de dom. a 5ª) e Cr\$ 180,00 (6ª e sáb.). Consumo a Cr\$ 150,00 (de dom. a 5ª) e Cr\$ 200,00 (6ª e sáb.). Av. Gal. San Martin, 1.241 (259-7605).

TIVOLI PARK APRESENTA "OS ABELHUDOS" SESSÕES: Quintas e Sextas - das 14:00 às 20:00 hs. Sábados - das 15:00 às 20:00 hs. Domingos - das 10:00 às 15:00 e das 16:00 às 21:00 hs. O SHOW GRÁTIS TERÁ INÍCIO MEIA HORA ANTES DO TÉRMINO DE CADA SESSÃO. apoio MUNDUS 98 FM. Produção, Realização e Marketing ADEMIR LOPEZ

LEME OTHON PALACE LA FOURCHETTE INTERNACIONAL CAFÉ DA MANHÃ EXECUTIVO 260,00 + 10% ALMOÇO Menu de sugestões do Chef Marinho. Incluindo entrada, prato principal, sobremesas e cafezinho. 480,00 + 10% JANTAR Menu especial com entrada, prato internacional, sobremesas e cafezinho. Acompanhando vinho nacional 720,00 + 10% Av. Atlântica, 656 - Telefone 275-8080

Tom na pauta

Finalmente, Tom Jobim coloca sua obra na rua, no formato songbook, e em três volumes de uma vez. Os dois primeiros sairão em edição bilingüe pela Lumiar Editora de Almir Chediak, com 124 músicas escritas ou revistas de próprio punho pelo compositor. O duplo sai até o final do ano com melo-

dias, cifras e acordes de violão das composições selecionadas de Tom. A terceira edição é mais luxuosa, contém apenas 30 músicas e respectivas partituras para piano selecionadas pelo filho do compositor, Paulinho Jobim, para um projeto cultural do Banco do Brasil.

Desempregados em penca

Por vontade própria os Miquinhos Amestrados engrossam a penca de desempregados do país. Rescindiram contrato com a gravadora Esmine após emplacar dois sucessos no LP gravado lá (SOS Miquinhos e Matiné do Rian) e detonam curta temporada de 14 a 24 próximos no teatro Ipanema com uma nova versão do

show já levado em mais de 80 cidades. Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones "não tem hora para terminar, enquanto houver festa haverá João Penca". Eles se penduraram também no futuro filme da Xuxa, Lua de cristal e no Escorpião escarlate, dirigido por Ivan Cardoso.

Ira! geral

Já na boca do forno o Clandestino, quarto LP do Ira! numa co-produção da banda com Paulo Junqueira, do estúdio Nas Nuvens. O disco sai dia 25 com show no Olympia paulista em agosto, cenário do múl-

típico Wagner Baldinato, o mesmo de Rita Lee, Marília Pêra e Caetano. A dupla Nazi e André do Ira! está em estúdio agora assinando a produção do segundo LP do rapper paulista Thaide.

Free na rua

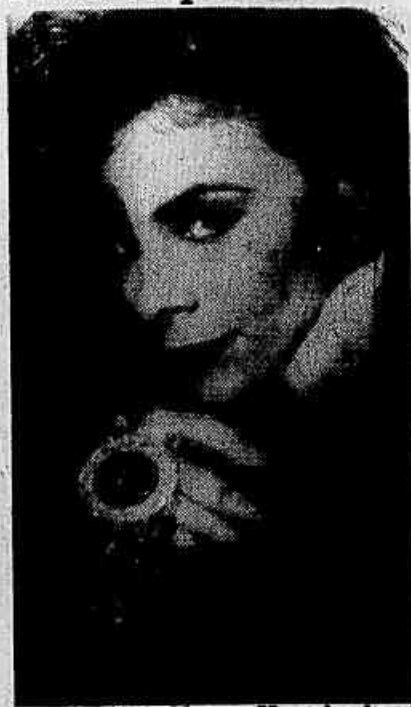
Começa na próxima quinta o Free Som, vestibular do Free Jazz. A sede mudou do Jazmania para o Rio Jazz, e o cardápio inicial (aberto a platéias leigas, mas válido para julgamento) alista Edgar Duvivier e Grupo Garagem (quinta), Elenice Maranesi e Toni Botelho, Gilvan de Oliveira, Ar.hur

Maia (sexta) Márcio Hallack, Juarez Moreira e Jazz Brazil (sábado). Na semana seguinte, no Ópera Room, de São Paulo, competem Big Band Litoral FM e Sotak (quinta), José Namem, Mojave e Hard Bop & Café (sexta), Ponto Brasil, Rumbahiana, Nathan Marques e Ricardo Leão (sábado).

SUPERSONICAS

Tárik de Souza

Pista de provas



Paula Abdul lança Knocked out

A aeróbica Paula Abdul, uma Jane Fonda acid, vem aí com mais um single, remix, vídeo: *Knocked out*. A musiquinha faz parte do LP *Shut up and dance*, já no mercado brasileiro ● Mais um grupo inglês com um out door feminino, a vocalista Pauline Henry, The Chimes com sotaque *rhythm & blues* emplacou nas rádios o cover do U2, *I'm still haven't found what I'm looking for* ● A 2ª Noite da New beat rola na Columbus, no próximo dia 18, com muito *house* e afluentes mais o pré-lançamento do disco *DJ 90 Tributo a Big Boy*, homenagem ao *deejay* precursor, que morreu há 13 anos ● Obina Shok volta a cena amanhã no Bali Bar com nova formação: o senegalês Jean Pierre nos teclados, o carioca Cidão no baixo, o francês Denis na bateria, o belano Rick Magia (vocal) e o, leiam só, paulista Carioca, na guitarra.

Telegráficas

Depois de hospedar Tom Jobim e seu repertório paisagístico, o espaço cultural do Jôquei Club, com uma capacidade calculada para 80.000 espectadores reabre para o faroeste caboclo da Legião Urbana no próximo dia 7 de julho ● O produtor Wigbert Cramer anuncia a rebatida da Ponte Aérea Cultural Lufthansa Rio-Berlim: o grupo de choro Nô em Pingo D'Água embarca em agosto para um mês de apresentações no Flötz de Berlim ● À bordo do repertório do primeiro CD lançado recentemente nos EUA (e só lá), o quinto instrumental Opus 5 apresenta-se

no meio dia e meia do auditório Guiomar Novaes, anexo à sala Cecilia Meireles. O grupo mistura harpa, violino, flauta transversa, baixo e percussão ● A dupla Guinga e Itamará Koorax foi a grande sensação do último show de Hermeto Paschoal no Circo Voador. O bruxo, que apadrinhou mela MPB, quer adotar o duo, "de todos os universos" ● No próximo fim de semana do Circo, o lançamento é *Solar*, novo LP do saxofonista Léo Gandelman ● Jesus (& Mary Chain) está chegando: a banda da moto-serra toca aqui só na noite de 27 de junho no Hotel Nacional.



O grupo Kaoma está com a agenda cheia, no Brasil e no exterior

Dançando lambada-ê

A autêntica lambada *made in Brazil* enfim estréia no país de origem. O grupo Kaoma, *big hit* internacional inventado na França, desembarca na próxima segunda-feira para uma agenda apertada. Gravam até a novela *Rainha da sucata*. No domingo, viajam para o Chile e Argentina

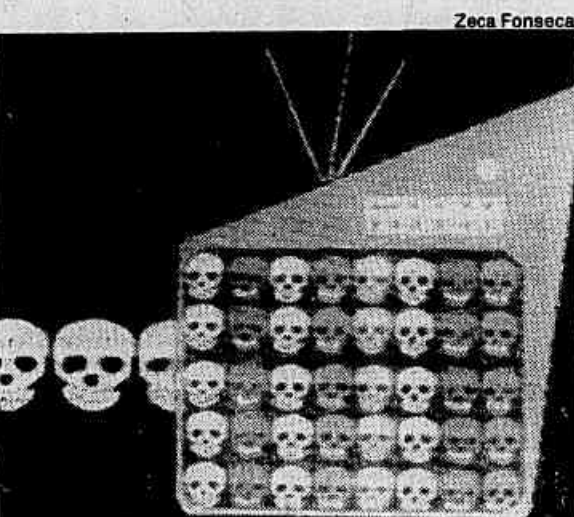
e voltam ao Rio dia 25, com estréia marcada no Caneção, dia 26. Depois seguem para três noites no Olympia de São Paulo e ficam nisso. A grande excursão que o grupo faria pelas principais capitais ficou para outubro.

Luz nos letreiros

Com músicas gravadas por Gilberto Gil, Beth Carvalho, Nana Caymmi, Fafá de Belém, Leila Pinheiro, Elba Ramalho, Leni Andrade, Mestre Marçal e Fátima Guedes, *Moacyr Luz* ainda não brilha, como merece, nos letreiros. O atual parceiro de Aldir Blanc, um carioca de 32 anos, mostra a cara no Rio Jazz Club, em duas séries de terças e quartas (12, 13, 19 e 20 próximas). Participações especiais, pela ordem, de Beth Carvalho, Leni Andrade, Fátima Guedes e Leila Pinheiro.

Bossa best seller

Os três primeiros volumes dos *songbooks* da bossa nova já esgotaram a primeira tiragem de 15.000 exemplares. A Lumiar coloca nas livrarias em pouco tempo o 4 e o 5, que alargam o conceito estético do movimento com a incorporação de Paulinho da Viola, e mais Sidney Miller e especialmente no último, atendendo a pedidos dos leitores, com a inclusão de sambas da antiga, reciclados por João Gilberto como Aós pés da cruz, Isaura, Doralice, Bolinha de papel, etc. Também em fase de produção, apita na curva o *songbook* de Gilberto Gil, com 128 músicas catalogadas.



Imagens clandestinas chegam ao vídeo

Piratas da TV aportam em Ipanema

Marcia Cezimbra

Foi um sucesso em alto padrão de qualidade a emissão pirata que às 20h30 de anteontem invadiu o ar da Zona Sul do Rio. A TV clandestina 3 Antena transmitiu, no inexistente canal 8 (regulado em cada televisor pelos botões de sintonia fina), um programa cômico de cinco minutos com sátiras ao presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, ao governador Moreira Franco e à atriz Claudia Raia. Roberto Marinho foi a atração da seção *Aprenda com quem faz*: uma montagem de texto sobre a imagem do empresário, onde ele explicava com detalhes a montagem de uma estação clandestina: "Basta ligar um videocassete a um amplificador de sinais e a uma antena três que você também terá a sua TV. O amplificador e a antena custam a bagatela de Cr\$ 40 mil", ensinava uma voz rouca que procurava imitar a do empresário.

Os piratas querem exibir produções alternativas e os interessados devem fazer um contato com o ex-deputado Liszt Vieira, comprometido com a revisão da legislação de concessão de canais. Eles voltarão ao ar no dia da greve geral, na próxima terça-feira, 12 de junho, com uma cobertura completa do movimento dos trabalhadores. Sempre no canal 8, em sintonia fina. A atriz Claudia Raia participou nua do programa. A imagem de Adriana, sua personagem na novela global *Rainha da sucata*, saindo das águas de seios de fora está no alerta ecológico "Preservem as baleias", em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente. O governador Moreira Franco é o protagonista da campanha "Nesta quinta-feira, jogue um ovo no Moreira."

Houve momentos cômicos fora da tela da TV instalada no bar Alberico, na avenida Vieira Souto, em Ipanema, para captar melhor as imagens transmitidas por mar pela pirataria. A direção do bar permitiu a entrada do televisor, mas a cena onde aparecia em close um órgão genital feminino, considerado imoral pela gerência, provocou a expulsão do televisor e dos telespectadores. O aparelho foi transferido para a calçada da Vieira Souto e ligada numa tomada do edifício 226.

Outro momento quase ridículo aconteceu no calçadão. Às 21h, no horário previsto, foi apresentado o filme *O superoutro*, de Edgar Navarro, a primeira produção alternativa apoiada pela pirataria. No meio do filme, a chegada do PM Silveira para assinar na portaria do prédio o ponto da ronda noturna habitual, um serviço de rotina da Polícia Militar, provocou uma debandada geral. Liszt corria com o televisor na mão e todo o público de 50 pessoas — sindicalistas, militantes do movimento Palavra e Ar Livre e a atriz Joana Fomm — sumiu rapidamente. "Não estou entendendo nada", dizia o policial. A verdadeira patrulha dos piratas, porém, o recém-criado Departamento Nacional de Fiscalização das Comunicações, não apareceu na sessão pública de Ipanema.

Ao sabor da emoção

O ator Ítalo Rossi reencontra dois poetas no palco

Lucia Rito

JÁ estava na hora de passar pela experiência de enfrentar sozinho o público. Depois de 35 anos de carreira, Ítalo Rossi suspirou fundo, criou coragem e estréia hoje sua primeira peça solo, *Um e outro*, às 21h30 no Teatro Cândido Mendes de Ipanema. O roteiro é dele mesmo, a direção de Miguel Falabella, em fase de intensa ebulição criativa (leia quadro), e o texto são 26 poemas de Fernando Pessoa e Manuel Bandeira, selecionados pelo ator ao sabor da emoção. A produção não podia ser mais despojada: o cenário se resume a um mapa-múndi, o figurino ao traje de um homem comum e, ao lado de Ítalo, apenas a presença discreta do músico Cláudio Botelho fazendo contraponto musical para alguns poemas. O ator avisa que não é um recital de poesias, e sim um espetáculo com uma linha teatral definida, que busca traçar o retrato de um homem comum, dividido entre o amor, o desespero, o ódio e a maldade. "Diante do Plano Collor, aposto na cultura, como eu sempre a defendi: sem patrocinador, sem ajuda de governo, um espetáculo que propõe uma pausa no ruído urbano, com uma produção tão simples que cabe numa kombi e já recebeu convites para correr o Brasil", arrisca Ítalo.

Pessoa e Bandeira acompanham Ítalo a vida inteira. "Não tenho livro de cabeceira, mas um artista que desconhece o teatro em verso, desconhece Shakespeare, Goethe, os gregos. Pessoa é um filósofo, Bandeira o nosso príncipe. O correr da vida fez com que eu sentisse a necessidade de traduzir o que eles escreveram na minha emoção." O ator escolheu Falabella para dirigir o espetáculo, "porque só alguém louco e lúcido como ele entenderia a minha necessidade de fugir do poema, esquecer a forma e passar a essência, a leitura de um personagem orgânico." Convidado para ocupar o Cândido Mendes, conseguiu um discreto apoio cultural da Ótica Santarém, da gráfica Só Artes e não está preocupado de estreiar na véspera da Copa do Mundo. Tem certeza que muita gente vai continuar saindo de casa — "é só gravar os jogos no vídeo, como eu vou fazer, para assistir depois" —, e quer com *Um e outro* contribuir para dessacralizar a poesia, oferecer ao público momentos de fruição e relaxamento. "Não é nenhuma novidade. Os gregos começaram a fazer teatro assim, mas o brasileiro não tem o hábito nem de ouvir nem de ver poesia." Não foi por acaso que os três prêmios Mollière que Ítalo recebeu, um após o outro, foram com espetáculos densos como o de agora — *Quatro vezes Beckett*, 1985, *Encontro com Fernando Pessoa*, 1986, e *O encontro de Descartes e Pascal* em 1987. Quem sabe com *Um e outro* ele não esteja a caminho do próximo? O carioca tem dois meses, a partir de hoje, para conferir e fazer a sua aposta.



Em *Um e outro*, Ítalo Rossi traduz Fernando Pessoa e Manuel Bandeira em emoção teatral

Uma pausa no ruído urbano

MIGUEL Falabella diz que não é um padeiro e sim um artista, mas nos últimos meses vem produzindo num ritmo quase industrial. Mal estreou sua peça *A partilha*, um dos maiores sucessos teatrais do ano, ele entrou no elenco de *Mico preto*, a novela das sete da TV Globo, onde interpreta três personagens diferentes — "o que significa estar presente em quase todos os cenários" — e foi convidado por Ítalo para dirigir *Um e outro*. "Primeiro eu disse não, depois me entusiasmei. Quando desliguei o telefone, ouvi o barulho de uma batida de carro e percebi que a peça do Ítalo, era uma oportunidade de dar as pessoas uma pausa no ruído ensurde-

Divulgação/ Antonio Guerreiro



Miguel Falabella: frenético

cedor da cidade. Visualizei o espetáculo na hora."

A peça começa com um barulho ensurdecedor e, aos poucos, o público percebe que há um músico no palco e um ator que chega para falar de coisas que o

rumor urbano nos impede de ouvir. Falabella pensou no palco em forma de mapa-múndi, inspirado no preceito hindu da *roda sansar*, que diz que tudo roda e gira, e o sábio é quem fica de fora e vê os outros rodarem. Depois de *Um e outro*, Falabella vai dirigir Jacqueline Lawrence, em agosto no Centro Cultural Banco do Brasil, no *Programa Harold Pinter*. Nos intervalos entre uma e outra produção, o incansável Falabella escreve sua próxima comédia *No coração do Brasil*, lembranças do tempo em que morava na Ilha do Governador e frequentava o cinema Itamar, "onde vi de filmes de gladiadores até Resnais e Pasolini". Uma comédia como as que gosta de fazer, "aquela que acaba sempre com uma lágrima furtiva no canto do olho". Ah, sim, ele ia esquecendo, também está pensando em fazer a adaptação teatral para 91 de *Oliver Twist*. E pode colocar na agenda: Murillo Salles está à sua procura em busca de um roteirista para seu próximo filme.

Um galã para os 90

Mel Gibson, o ator de 'Mad Max', vai ser o 'Hamlet', de Franco Zeffirelli

Fotos de divulgação

David Gritten
Los Angeles Times

LONDRES — Mel Gibson caminha de um lado para outro sobre o chão de madeira do corredor de sua imensa suite de hotel. "Água mineral, por favor! E chiclete!", pede a ninguém em particular, olhando sempre para a frente. Ele se move como quem tem todos os trunfos nas mãos. As circunstâncias parecem confirmar essa impressão. Mais de 100 jornalistas, a maioria dos Estados Unidos, viajaram até aqui a convite da Universal. O estúdio não faz por menos quando se trata de promover *Bird on a wire*, filme que mistura comédia, romance e aventura e que acaba de estreiar na América do Norte com Mel Gibson e Goldie Hawn nos principais papéis (a estréia brasileira está marcada para final de julho.)

Normalmente, toda essa badalação aconteceria em Los Angeles ou pelo menos em outra cidade americana. Mas há um detalhe: Gibson encontra-se na Inglaterra preparando-se para seu próximo filme, *Hamlet*, dirigido por Franco Zeffirelli. Representar o príncipe da Dinamarca é, fora de dúvida, o maior desafio de sua carreira até agora, daí precisar de dois meses inteiros só para estudar o papel. Ele concordou em participar do programa promocional montado pelo estúdio, desde que não precisasse sair de Londres. Resultado: a montanha foi a ele. Ou melhor, a Universal trouxe sua parafarnália publicitária a Londres.

Naturalmente, muitos milhares de dólares foram gastos nisso — o que só prova o prestígio atual de Gibson. Mais que nome de prestígio, ele pode ser considerado, hoje, "o mais quente" protagonista de Hollywood, entendendo-se como tal um astro que significa milhões de dólares de faturamento para seus produtores em filmes como os dois *Máquina mortífera*, a trilogia de *Mad Max* e até numa obra menor como *Conspiração Tequila*. E como tal, também, um ator que mereceu elogios da crítica por trabalhos como *O ano que vivemos em perigo* e *Rebelião em alto mar*. E mais: um australiano que a revista americana *People* acaba de eleger "o homem vivo mais sexy do mundo."

Depois de passar horas conversando com os jornalistas, sendo fotografado e televisado, cuidando enfim dos interesses da Universal e de seus próprios, Gibson vai para um canto mais quieto da suite, relaxa pela primeira vez no dia e finalmente pede a água mineral e o chiclete que estão à sua espera sobre uma mesa.

"Fácil, não é?", diz ele ao se esticar na poltrona depois que o último repórter se retirou. Enfrentar essa maratona a que a indústria o obriga realmente parece fácil, hoje, quando ele não liga a mínima ao fato de ter feito quatro filmes em um ano e estar agora dividindo-se entre promover o quarto e iniciar o quinto. Mas houve tempo em que as coisas foram bastante difíceis para ele. Em meados da década passada, quando também chegou a fazer quatro filmes em um ano, ele simplesmente pirou. Passou a beber, foi preso por dirigir embriagado, andou tratando mal a imprensa e acabou se refugiando em sua fazenda de gado na Austrália até tirar Hollywood da cabeça.

"Esse negócio quase acabou comigo. Eu não compreendia Hollywood. Não compreendia o mecanismo por trás da indústria. Suspeitava de tudo, de todo mundo. Tinha que as suspeitas se confirmassem, o que de fato acabou acontecendo. Hoje, porém, que aceito Hollywood tal qual é, estou OK. É isso: uma vez que se sabe, se sabe."

Um negócio frio, sem lugar para emoções. É assim que Gibson vê o cinema: "Você não precisa ser um monstro, apenas se conscientizar de que está trabalhando numa fábrica e que é parte da engrenagem. Se você pifa, tem de ser substituído. Ninguém se ofende. É parte da vida lá (em Hollywood), parte de sua cultura. Uma vez que você aceita estar fora, é fácil. Você não se ofende, não se magoa, não tem suspeitas, não se importa mais. Ai, então, até que é divertido."

Gibson admite ter sido atingido emocionalmente algumas vezes. Mas também tem suas culpas: "Nem sempre fui santo, você sabe." Um contrato não honrado está entre as suas faltas confessadas. E ele jura que tal coisa jamais se repetirá. Aos 34 anos, sente-se mais tranquilo, mas autoconfiante: "Quando você tem domínio das coisas, sabe onde está e para onde vai, funciona melhor. É preferível ter 30 anos que 20. Graças a Deus! E parecer ter 35 é melhor do que parecer ter 30. É necessário ser econômico na maneira de viver. Algo assim como ir a um bar pela primeira vez. Você encontra 10 copos e cai. Na próxima vez, toma apenas dois e sai andando. Com dignidade. Como um homem!"

Curiosamente, os mesmos fatores que ajudaram Gibson a administrar bem sua celebridade o levaram a se distanciar dela. É um homem caseiro, voltado para a família. Casado há nove anos com Robyn, tem com ela seis filhos, incluindo gêmeos de sete anos. Ele próprio é o sexto de uma família de 11: "Gosto de fazer filmes mais que tudo. Mas não posso pensar em cinema o tempo todo. É sempre necessário fazer uma reciclagem. A família ajuda muito. Ser pai não é fácil, mas é bom."

Gibson admite que, no início de sua carreira, já achava possível tornar-se famoso, mas não se preocupava com isso. Na verdade, não se preocupava com nada. Cresceu em Nova Iorque, mudou-se com os pais para Sydney quando tinha 12 anos e acha que essa experiência de ter vivido em dois países deu-lhe certo distanciamento das coisas, inclusive na indústria da qual faz parte.

A tradição católica da família tem muito a ver com isso. Seu pai, Hutton Gibson, é um ferroviário aposentado que lidera uma associação conservadora conhecida como Aliança para a Tradição Católica. Hutton tirou o filho do colégio em Sydney por não aprovar suas críticas ao ensino religioso. Sua associação é das que combatem a modernização das cerimônias



Mel Gibson, 34 anos, é casado há nove e tem seis filhos. "A família ajuda muito", costuma dizer ele. "Ser pai não é fácil, mas é bom."

Gibson nas telas



Em *O ano que vivemos em perigo*, ele contracenou com outra estrela ascendente, Sigourney Weaver



Em *Rebelião em alto mar*, fez o mesmo papel que Marlon Brando celebrou em *Motim a bordo*



Ao lado de Goldie Hawn, ele está no recém-lançado *Bird on a wire*, um estouro de bilheteria nos Estados Unidos



Com Michelle Pfeiffer, ele estrelou *Conspiração Tequila*, um filme menor, mas que lhe rendeu boas críticas



Em filmes como *Mad Max* (abaixo) e *Mad Max* — Além da cúpula do trovão, ficou marcado para papéis violentos



católicas, exigem que as missas seja rezadas em latim e consideram João Paulo II um herege. Mesmo sem a fé do pai, Mel acredita que esses antecedentes religiosos afetaram muito suas atitudes em relação ao cinema: "Não sei de que modo, mas estou certo que sim."

Pode haver quem considere essa afirmativa uma contradição, partindo de um homem que fez fortuna em filmes que pregam a violência e a crueldade. É só lembrar *Mad Max*, ou os dois *Máquina mortífera*. Mas ele se defende, comparando a violência desses filmes à que o público se habituou a ver nos velhos *westerns*. Segundo ele, as modernas histórias que falam de sofisticadas armas e armadilhas, matadores cruéis e detetives impiedosos, vieram para ocupar o lugar do velho faroeste.

Mesmo *Bird on a wire*, basicamente uma comédia romântica, tem cenas que não vão agradar os que não gostam de violência nas telas. Gibson é Rick Jarmin, um sujeito que andou metido com o contrabando de drogas, reabilitou-se, testemunhou contra dois criminosos e acabou se escondendo com a ajuda de um programa federal de proteção antidroga. Um dia, porém, sua namorada dos tempos de colégio, Goldie Hawn, que o supunha morto, o reencontra por acaso. Os dois vão ter que se livrar juntos dos criminosos que querem se vingar de Rick.

O próximo projeto é de outra ordem. Ele sabe que fazer *Hamlet* é um risco. "Mas também é excitante. Às vezes me sinto meio assustado. Contudo, quando me lembro que isso é tudo que sempre quis fazer, me tranquilizo. Tive que me obrigar a um período de autodisciplina mais duro do que qualquer outro que já tenha enfrentado."

Em pouco tempo, teve de aprender a montar a cavalo, a esgrimir, a falar como um personagem de Shakespeare (um professor está cuidando de eliminar os sotaques australiano e americano). Para apurar a voz, teve de abandonar os cigarros, razão pela qual masca chiclete incessantemente. Embora já saiba o texto de cor, volta a ele várias vezes por dia, na medida em que seu personagem é de tal complexidade que não basta saber-lhe as falas: é preciso sentir o que há por trás delas.

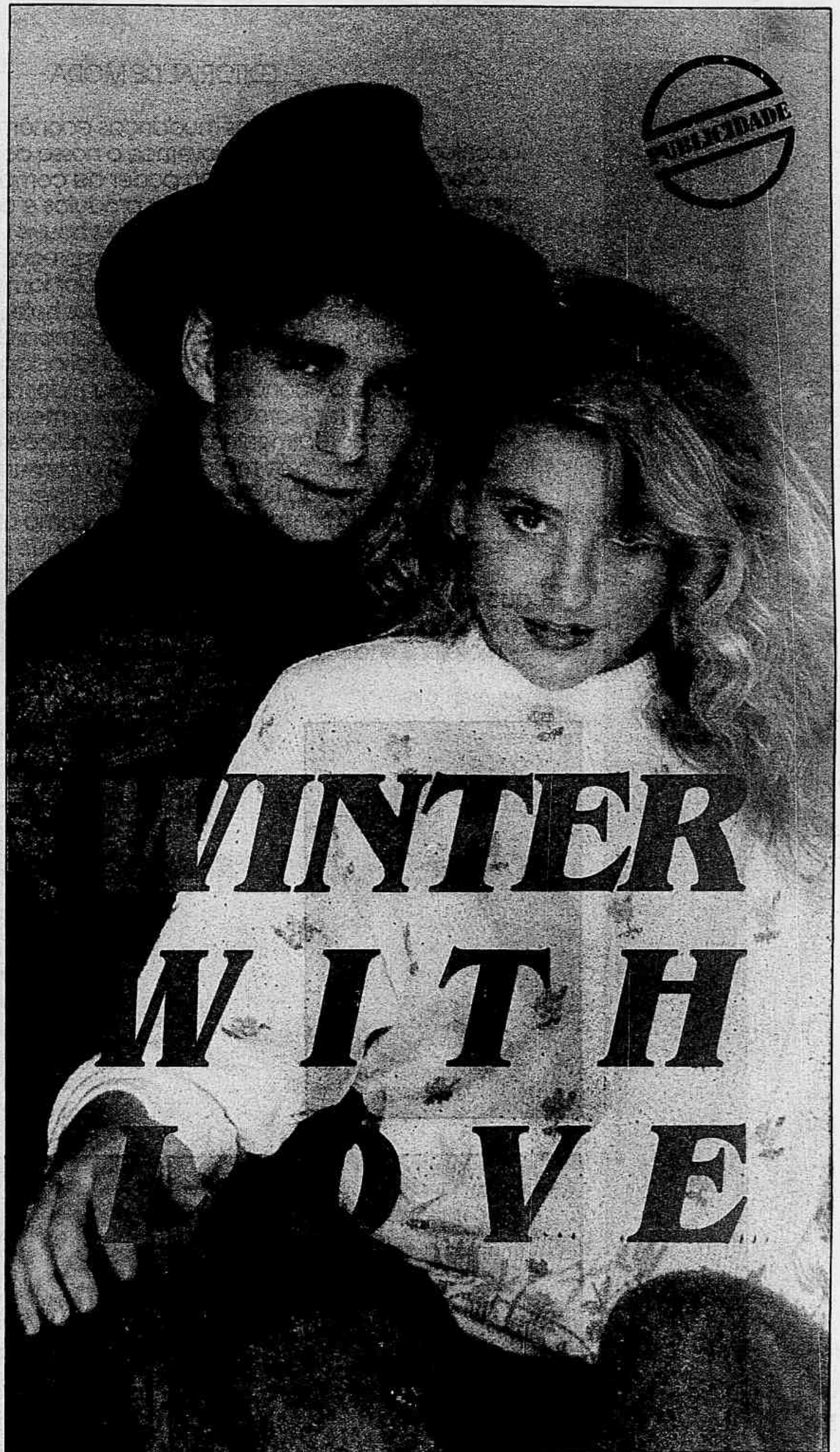
No elenco dessa nova versão de *Hamlet* estão atores ingleses que já viveram a experiência de representarem, no teatro, o príncipe da Dinamarca: Alan Bates (que será Cláudio), Paulo Scofield (o Espectro) e Ian Holm (Polônio): "Todo mundo do elenco sabe das coisas, menos eu." É verdade que no começo de sua carreira Mel Gibson interpretou Romeu numa montagem semi-profissional no sul da Austrália. Mas isso é pouco para se considerar a vontade no universo shakespeariano. Ele já viu várias representações de *Hamlet*, no cinema e no teatro, incluindo a clássica de Laurence Olivier. Mas foram há muito tempo. "Nem quero ver mais nada por agora. Este filme tem de ser diferente de tudo."

A viúva de Olivier, Joan Plowright, ofereceu recentemente um jantar para o elenco, que inclui ainda Glenn Close (Gertrude) e Bonham Carter (Ofélia). Joan fez um brinde a todos, mas um especial a Gibson. "Acho que foi muito delicado da parte dela."

Alguém pode se perguntar o que terá levado Mel Gibson a ter aceito essa desafio, um papel tão diferente do seu estilo. Diz ele que tudo que espera é que as pessoas vejam em *Hamlet* o que ele vê. Masoquismo? Autoflagelação? "Não. É o desafio mesmo. Com *Hamlet*, você pode fazer uma boa leitura, ensaiar muito, tirar todos os traços errados do seu sotaque, agir de forma tecnicamente perfeita. Mas ainda assim há um voo para executar. É isso que me fascina, o pouco que falta para esse voo. O pouco que você não sabe, não pode planejar. E é esse pouco que me assusta."



REY & Co.



WINTER WITH LOVE

EDIÇÃO ESPECIAL JUNHO DE 90
100.000 EXEMPLARES

Através das várias mudanças econômicas que aconteceram nos últimos governos, o nosso consumidor mudou. Com o plano Cruzado, seu poder de compra foi elevado, aumentando assim a procura dos produtos e conseqüentemente os preços. Já com o plano Brasil Novo, houve um enxugamento da moeda, evitando a explosão dos preços. Tendo em vista essas inúmeras mudanças, o consumidor também mudou seus hábitos de compra. O comprador hoje não é mais tão impulsivo, e sim mais racional e comparativa. Quanto em relação a MARCAS/PREÇOS esta foi adaptada a uma nova condição econômica, o consumidor atualmente pode adquirir as melhores marcas com a mesma qualidade por preços realmente baixos e condições acessíveis. Mesmo tornando-se mais racional o consumidor moderno manteve-se sobretudo ROMÂNTICO e sensível aos acontecimentos. O INVERNO sempre foi encarado como um marco ao romantismo e exatamente nesta época que as pessoas ficam mais carinhosas. Nesse mês dos namorados. A estação que está na moda é a do amor. Procure tratar seu homem ou sua mulher com o que existe de mais quente neste inverno; Malhas, moletons e lã são receitas infalíveis para um carinho gostoso.

PROJETO EDITORIAL
THE HOUSE Co. PROPAGANDA



Promoção Dias dos Namorados

- Os produtos deste encarte já estão com 10% DE DESCONTO especial válidos até 13.06.90.

PREÇO DOS ACESSÓRIOS

PASTA EM COURO POR - 3 x 2.230,20

CINTO EM COURO - 3 x 448,20

SAPATOS DE COURO
À PARTIR DE 3 x 1.186,20

PERFUME FEMININO POR - 3 x 415,80

BOTAS POR - 3 x 1.330,20

CARLA HENKER



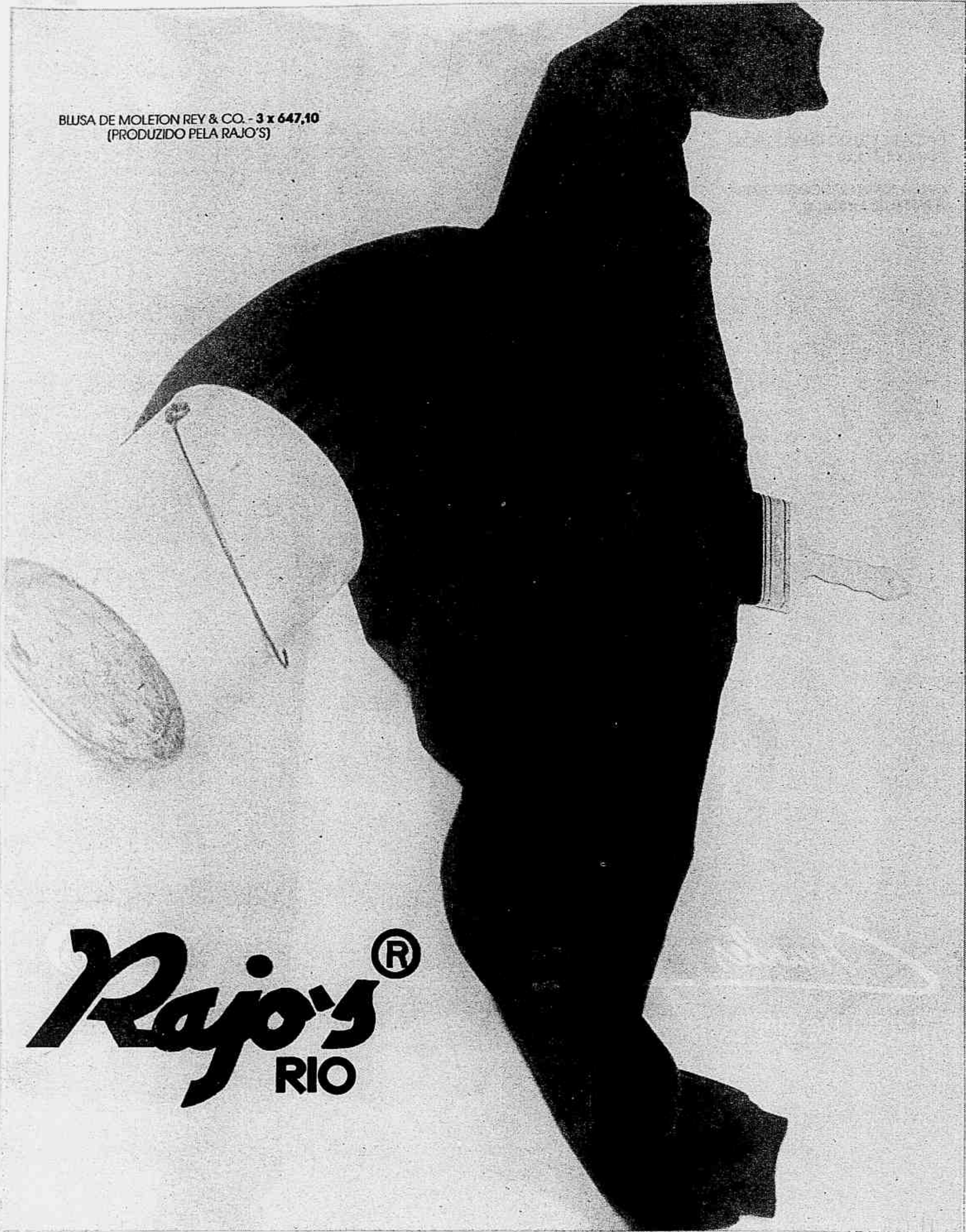
CHARLES ENRI
RIO - PARIS

Charles enri

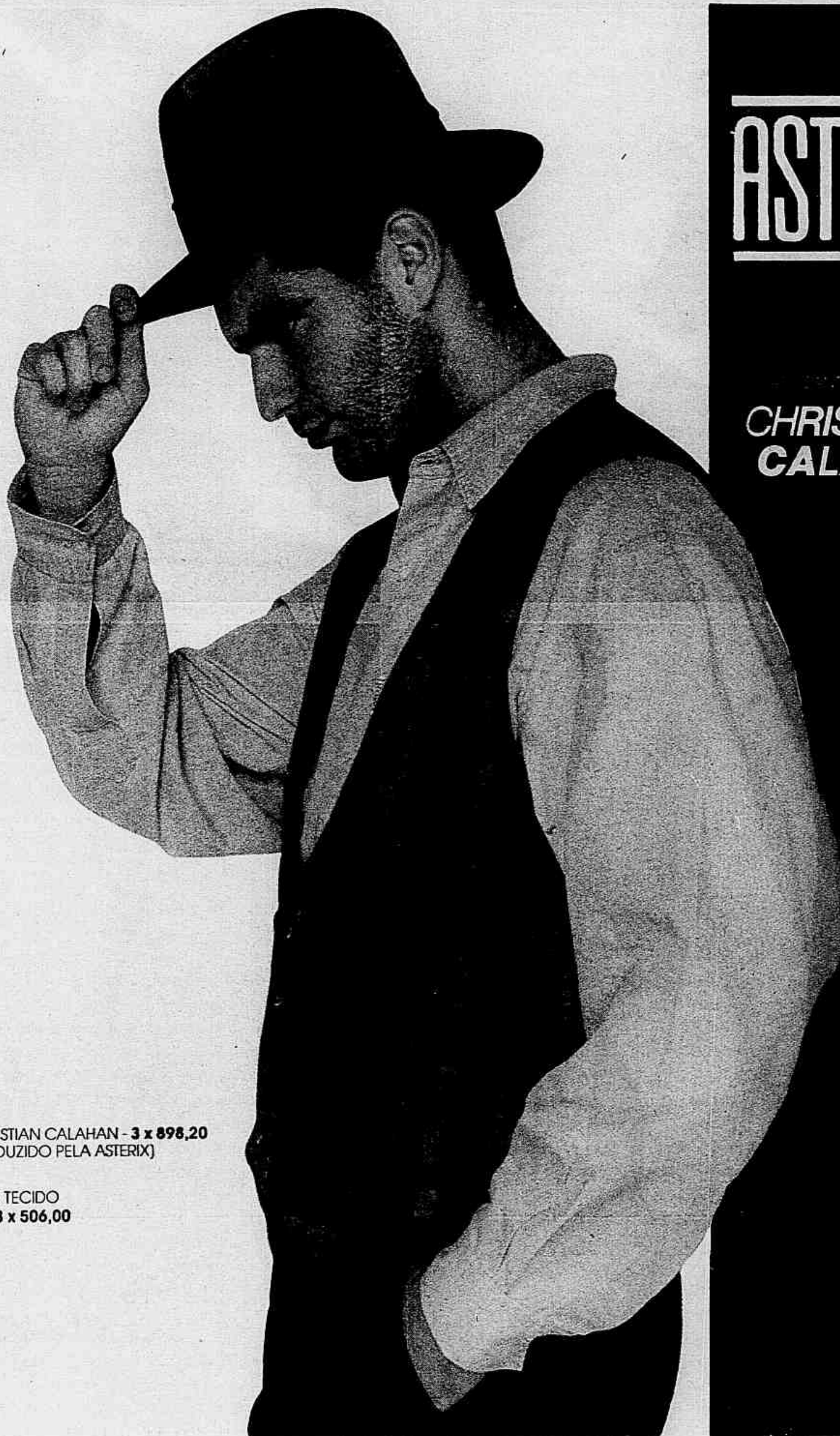
RIO • PARIS



BLUSA DE MOLETON REY & CO. - 3 x 647,10
(PRODUZIDO PELA RAJO'S)



Rajo's®
RIO



ASTERIX

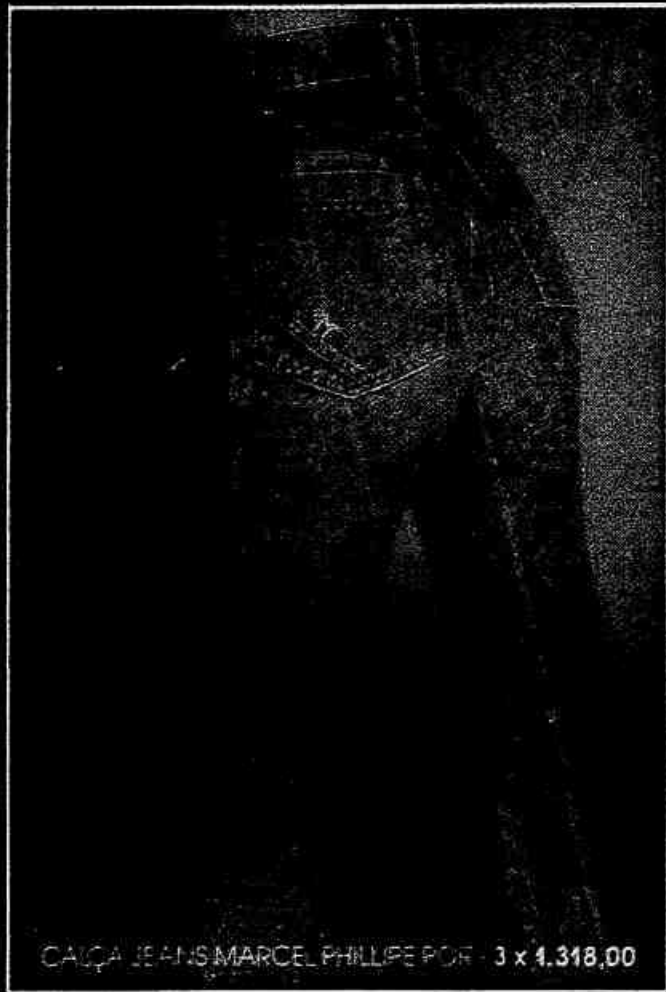
COLETE DE MARCA
**CHRISTIAN
CALAHAN**
SPAIN

COLETE CHRISTIAN CALAHAN - 3 x 898,20
(PRODUZIDO PELA ASTERIX)

CAMISA DE TECIDO
À PARTIR DE 3 x 506,00



CALÇA JEANS MARCEL PHILIPPE POP - 3 x 1.318,00



CALÇA JEANS MARCEL PHILIPPE POP - 3 x 1.318,00

Marcel Philippe

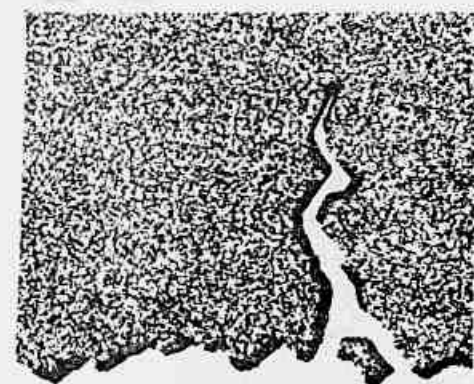


ALAIN DELON

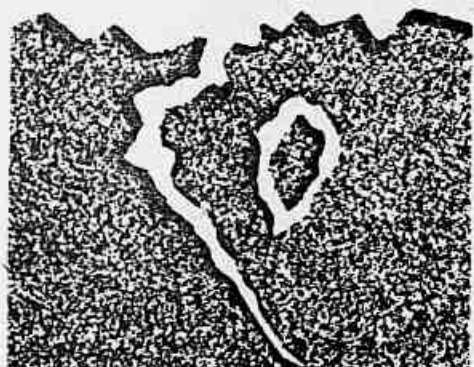
PARIS



Alain Delon



REYCARD



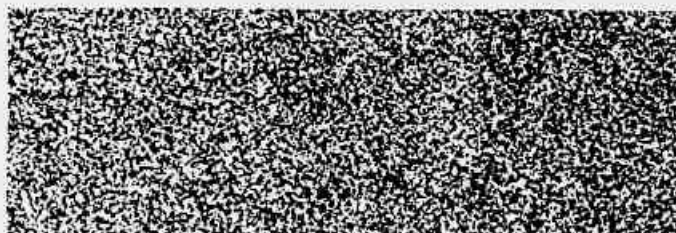
O CONSUMIDOR MUDOU.
O CARTÃO REY CARD TAMBÉM.
SEU NOVO PODER DE COMPRA.



- 3 VEZES iguais sem juros.
No plano MASTER.
- Até 40 dias para pagar.
No plano ROTATIVO.
- Serviços gratuitos de conserto
para mercadorias
adquiridas nas lojas.
- Produtos com a garantia de
25 anos REY DAS CALÇAS.
Linhas feminina e masculina
e acessórios diversos.
- TAMANHOS ESPECIAIS
para cintura 140 e camisas
até o n.º 10.

**MAIORES INFORMAÇÕES:
LIGUE PARA O DEPT. DE CRÉDITO PELO TEL.: 204-2634**

COPACABANA • LEBLON • IPANEMA • VILA IZABEL
NORTE SHOPPING • BARRA SHOPPING • RIO SUL
PLAZA SHOPPING • CAMPOS E CAMPOS SHOPPING



Wild



in

Bauhaus

12 DE JUNHO, DIA DOS NAMORADOS.

Desperte aqui um amor selvagem.

1º PISO

- MODA FEMININA, MASCULINA E INFANTIL
NEXT
FIORE E CIA.
DIMPUS
CORPO E ALMA
GUEPARDI
PONTA DE ESTOQUE/OXIGÊNIO
TAT SAT
FOLIA
NOMAD
FOLIC
- PERFUMARIA
ÁGUA DE CHEIRO
O BOTICÁRIO
- PRESENTES, DECORAÇÕES, ARTES E JOALHERIAS
WESLY DECORAÇÕES
SANDIGES
CELACANTO
DOM FERNANDO JÓIAS
- ALIMENTAÇÃO E DELIKATESSEN
PICCADILLY
CREP'S
ESQUININHA DO CAFÉ
BOB'S
- JORNAIS E REVISTAS
PETRO POST

2º PISO

- MODA FEMININA, MASCULINA E INFANTIL
DREAM
EMPÓRIO FIORINI
NANIE ET PITYU
FIORUCCI
ELLUS/P.S./BRIDGE
YES, BRAZIL
RADICAL CHIC
- PERFUMARIA
L'ACQUA DI FIORI
- RELOJOARIA
EUROPA STAR
- CINE, FOTO, SOM E INFORMÁTICA
W. SHOCK
- ALIMENTAÇÃO
RESTAURANTE DOMÊNICO
KAFTA
- LAZER E SERVIÇOS
ACADEMIA DE GINÁSTICA E MUSCULAÇÃO PHYSICAL
BOITE STRAVAGANZA

BAUHAUS

Rua João Pessoa, 88. Petrópolis. Estacionamento próprio.

Jeans. Um toque blue na economia Carrefour. 



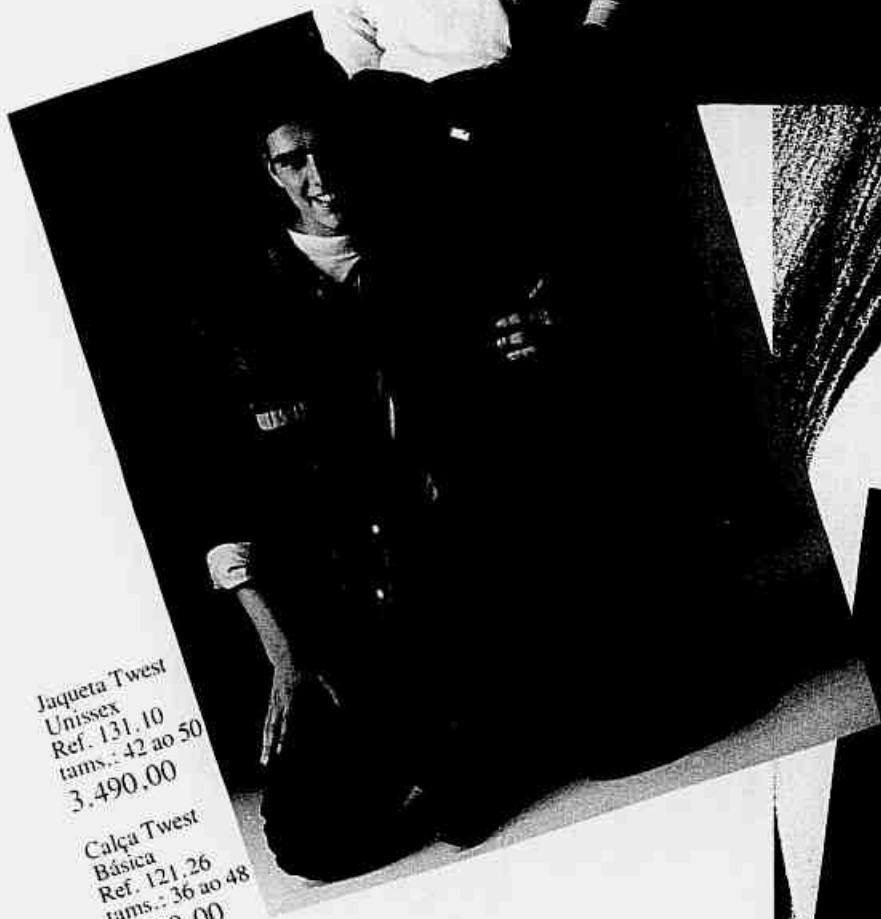
Calça Vilejack Semibag
Ref. 12474
tams.: 38 ao 48
2.290,00

O menor preço Carrefour é como jeans. Pura descontração que acompanha seu jeito de ser, o dia todo, todos os dias. Tudo isso sem abrir mão da qualidade. Carrefour. Tudo blue. Tudo bem.

Calça Vilejack
Básica
Ref. 12472
tams.: 38 ao 48
1.990,00

Jaqueta US Top
Ref. 170.082
tams.: P/M/G-
2.390,00

Calça Vilejack
Semibag
Ref. 10462
tams.: 38 ao 48
2.290,00



Jaqueta Twest
Unisex
Ref. 131.10
tams.: 42 ao 50
3.490,00

Calça Twest
Básica
Ref. 121.26
tams.: 36 ao 48
1.490,00

Calça US Top
Semibag
Ref. 170.063
tams.: 36 ao 48
1.390,00

Jaqueta Cartouch
Ref. 90750
tams.: P/M/G
2.890,00

Camisa US Top
Unisex
em Chambray
Ref. 183.025
tams.: P/M/G
1.490,00

Calça Staroup
Básica
Ref. 7.000.01
tams.: 38 ao 46
1.390,00

Calça Speedo
Ref. 188.415
tams.: 38 ao 48
1.390,00

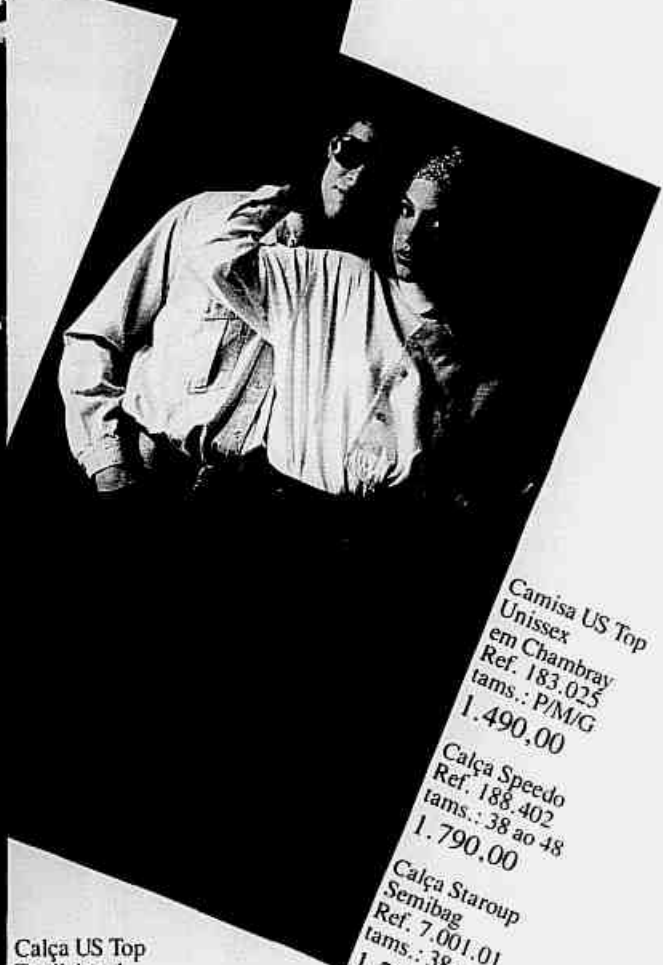




Camisa Twest
em Chambray
Ref. 11.176
tams.: 1 ao 5
1.690,00

Calça US Top Básica
Ref. 170.077
tams.: 38 ao 48
1.590,00

Saia Twest
Ref. 54.000
tams.: 36 ao 48
1.290,00



Camisa US Top
Unisex
em Chambray
Ref. 183.025
tams.: P/M/G
1.490,00

Calça Speedo
Ref. 188.402
tams.: 38 ao 48
1.790,00

Calça Staroup
Semibag
Ref. 7.001.01
tams.: 38 ao 46
1.790,00

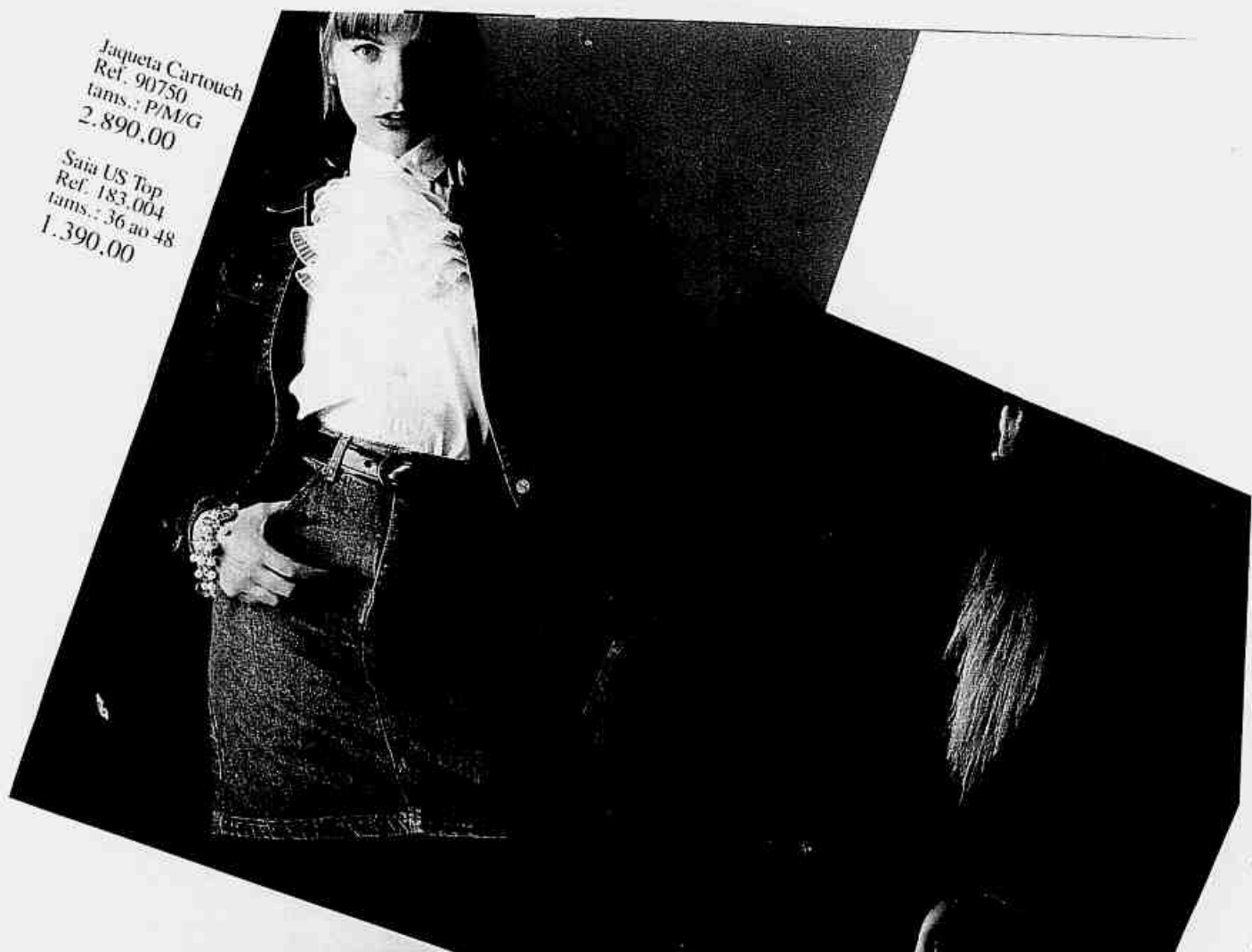
Calça US Top
Tradicional
Ref. 170.003
tams.: 38 ao 48
1.390,00

Jaqueta Cartouch
Ref. 90351
tams.: P/M/G
2.990,00

Calça Twest
Ref. 12127
tams.: 36 ao 48
1.490,00

Jaqueta Cartouch
Ref. 90750
tams.: P/M/G
2.890,00

Saia US Top
Ref. 183.004
tams.: 36 ao 48
1.390,00



Jaqueta Staroup
c/ Gola em Couro
Ref. 96.006.01
tams.: P/M/G
4.990,00

Calça Staroup
Ref. 1.001.01
tams.: 38 ao 48
1.790,00

Jaqueta Cartouch
Ref. 90.750
tams.: P/M/G
2.890,00

Calça Cartouch
Básica
Ref. 90603
tams.: 38 ao 48
1.790,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 23.06.90. SOMENTE PARA AS LOJAS DE CONTAGEM, RIBEIRÃO PRETO E RIO DE JANEIRO.

Utilize nosso crediário,
com as melhores taxas do mercado.

Carrefour 

CLUBE DO DISCO

A cada compra de 1 LP, K7 ou CD, você tem direito a um cupom. Quando juntar 5 cupons iguais, da mesma cor, você ganha 50% de desconto na compra de um novo LP, K7 ou CD. Com 10 cupons iguais, da mesma cor, você ganha um LP, K7 ou CD.



BASIA
London, Warsaw, New York
LP e K7 - **830,**



LAMBAHIA 2
LP e K7 - **690,**



ED MOTTA
Um contrato com Deus
LP e K7 - **790,**



DAVID BOWIE
Changes
LP e K7 - (duplo) - **1.500,**



GAL COSTA
Plural
LP e K7 - **850,**



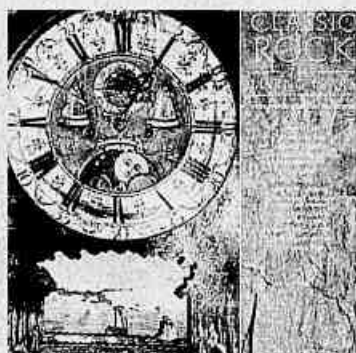
LEGIÃO URBANA
As Quatro Estações
LP e K7 - **750,** CD - **1.300,**



FLEETWOOD MAC
Tango in the Night
LP e K7 - **650,**



THE BEST OF ROD STEWART
LP e K7 - **820,**



CLASSIC ROCK
The Living Years
LP e K7 - **790,**



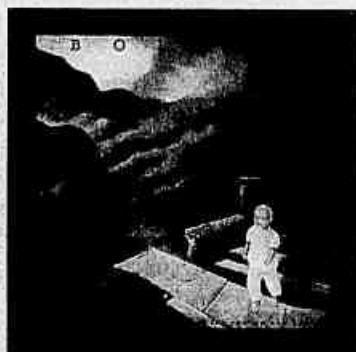
SINÉAD O'CONNOR
I do not want I haven't got
LP e K7 - **790,**



DJAVAN
"Oceano"
LP e K7 - **720,** CD - **1.350,**



FAFÁ DE BELÉM
Fafá
LP e K7 - **720,** CD - **1.200,**



OINGO BOINGO
Dark at the end of the tunnel
LP e K7 - **890,**



SIMONE
"Tudo por Amor"
LP e K7 - **690,** CD - **1.350,**



MICHAEL BOLTON
Soul Provider
LP e K7 - **830,**

MESBLA

Com o Cartão Mesbla você compra pelo mesmo preço à vista, com até 40 dias para pagar, ou em 3 vezes sem juros.

Deste lado,
15 maneiras
de você dizer
"Eu te amo"
no Dia dos
Namorados.
Quer mais?
Ouça o
lado B.

MESBLA

MESBLA

Deste lado,
20 maneiras
de você dizer
"Eu te amo"
no Dia dos
Namorados.
Quer mais?
Ouça o
lado A.

Você pode comprar também pelo mesmo preço à vista com os cartões BRADESCO, CREDICARD, DINERS, NACIONAL, OUROCARD, SOLLO e TRISHOP ITAU.



CARLY SIMON
My Romance
LP e K7 - 790,



LAMBAHIA
LP e K7 - 690,



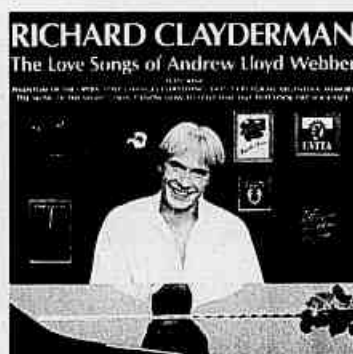
CARPENTERS
Lovelines
LP e K7 - 790,



JIVE BUNNY AND THE MASTERMIXERS The Album
LP e K7 - 820,



ELTON JOHN
Sleeping with the Past
LP e K7 - 880,



RICHARD CLAYDERMAN
The Love Songs of Andrew Lloyd Webber
LP e K7 - 790,



RÁDIO HITS 90
LP e K7 - 690,



FÁBIO JR.
Ao Vivo
LP e K7 - 670, CD - 1.350,



MAGAL
"Me chama que eu vou"
LP e K7 - 670,



DOMÍNIO
"Maria"
LP e K7 - 690,



JÚLIO IGLESIAS
Romances
LP e K7 - 720, CD - 1.400,



MUITO ROMÂNTICO
LP e K7 - 890,



PAUL MC CARTNEY
Flowers In The Dirt
CD - 1.350,
LP e K7 - 820,



RICHARD CLAYDERMAN
16 Momentos Inesquecíveis
CD - 1.490,
LP e K7 - 600,



KAOMA
Worldbeat
CD - 1.400,
LP e K7 - 650,



O MELHOR DE CARPENTERS
Only Yesterday
CD - 1.250,
LP e K7 - 820,



PHIL COLLINS
But Seriously
CD - 1.350,
LP e K7 - 890,



LOVE SONGS INTERNACIONAL
CD - 1.200,
LP e K7 - 790,



ERIC CLAPTON
Journeyman
CD - 1.350,
LP e K7 - 900,



PAUL MC CARTNEY
All The Best
CD - 1.350,
LP e K7 - 1.600,
(duplo)